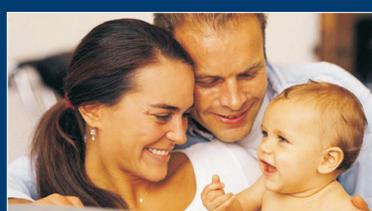
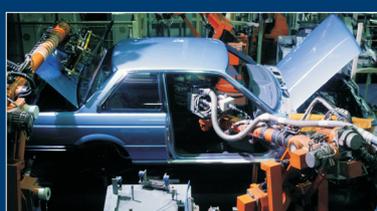




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 1647-3728



Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística, IP

2011

**INCLUI AUTOAVALIAÇÃO,
NO ÂMBITO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO
E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)**



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística, IP

**INCLUI AUTOAVALIAÇÃO,
NO ÂMBITO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO
E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)**

2011

Abril de 2012

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades do INE, I.P. 2011 - Inclui autoavaliação no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

50 exemplares

ISSN 1647-3728

ISBN 978-989-0188-8

Depósito legal: 321715/11

Periodicidade Anual

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

 Apoio | ao cliente

808 201 808

| | <i>Página</i> |
|---|---------------|
| <i>Nota prévia</i> | 3 |
| <i>Apresentação</i> | 5 |
| <i>Sumário executivo</i> | 7 |
| | |
| I. Nota Introdutória | 10 |
| 1. Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2008-2012 | 11 |
| 2. O Programa Estatístico Comunitário 2011 | 13 |
| 3. Objetivos operacionais no âmbito do Quadro de Avaliação e de Responsabilização (QUAR) 2011 | 14 |
| A. Objetivos de Eficácia | 15 |
| B. Objetivos de Eficiência | 15 |
| C. Objetivos de Qualidade | 15 |
| | |
| II. Autoavaliação | 17 |
| 1. Desenvolvimentos da Atividade Estatística | 17 |
| 1.1. A Atividade Estatística e o impacto na Sociedade | 17 |
| 1.2. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação | 19 |
| 1.3. Recolha de Informação | 23 |
| 1.4. Produção Estatística | 27 |
| 1.4.1. População e Sociedade | 28 |
| 1.4.2. Território e Ambiente | 36 |
| 1.4.3. Economia e Finanças..... | 37 |
| 1.4.4. Comércio Internacional | 40 |
| 1.4.5. Agricultura, Floresta e Pescas | 41 |
| 1.4.6. Indústria, Energia e Construção..... | 42 |
| 1.4.7. Serviços | 43 |
| 1.4.8. Inovação e Conhecimento..... | 45 |
| 1.5. A Difusão e a Procura de informação estatística | 46 |
| 1.6. Cooperação Estatística Internacional | 52 |
| 1.6.1. Atividades no âmbito do Sistema Estatístico Europeu e com outras organizações internacionais no domínio da estatística | 52 |
| 1.6.2. Atividades de Cooperação Estatística..... | 53 |
| 1.7. Gestão da Qualidade | 55 |
| 1.8. Auscultação dos utilizadores de informação estatística | 57 |
| 1.8.1. Inquéritos à Satisfação dos Utilizadores/Clientes de Informação Estatística | 57 |
| 1.8.2. Sistema de Sugestões e Reclamações..... | 63 |

| | |
|--|-----------|
| 2. Recursos Humanos e Financeiros..... | 66 |
| 2.1. Afetação de recursos | 66 |
| 2.2. Execução financeira do INE | 68 |
| | |
| 3. Sistema de Controlo Interno | 70 |
| 3.1. Ações de avaliação externas e Comparações Internacionais..... | 70 |
| 3.1.1. Visitas do Eurostat sobre o Procedimento dos Défices Excessivos | 70 |
| 3.1.2. Código de Conduta para as Estatísticas Europeias – Implementação e comparações internacionais..... | 71 |
| 3.2. Estrutura Organizacional..... | 73 |
| 3.3. Procedimentos de controlo administrativo..... | 79 |
| 3.4. Fiabilidade dos sistemas de informação..... | 81 |
| | |
| III. Balanço Social 2011 - Análise sintética | 83 |
| | |
| IV. Avaliação Final do QUAR 2011 | 89 |
| 1. Organização do QUAR 2011..... | 89 |
| 1.1. Objetivos Operacionais e Indicadores de Desempenho | 90 |
| 1.2. Método de Avaliação Quantitativa e Qualitativa..... | 95 |
| 2. Disponibilização e atualização do QUAR 2011 | 97 |
| 3. Autoavaliação | 101 |
| 3.1. Resultados por objetivo e por indicador..... | 101 |
| 3.2. Menção da autoavaliação e respetiva fundamentação..... | 111 |
| 3.3. Auscultação interna sobre a autoavaliação..... | 113 |
| 3.4. Medidas a implementar para o reforço do Desempenho em 2012..... | 115 |
| 3.5. Balanço das medidas preconizadas em 2011 | 117 |
| 3.6. Inquérito à satisfação dos colaboradores | 119 |
| | |
| Anexos | |
| 1. Disponibilidade de Informação e Edição de Publicações em 2011 | 122 |
| 2. QUAR 2011 | 159 |
| 2.1. QUAR 2011 – Síntese..... | 159 |
| 2.2. Informação detalhada sobre os indicadores do QUAR 2011 | 163 |
| 3. “ANEXO A – Sistema de Controlo Interno”..... | 186 |
| 4. Metodologia de cálculo do custo total da atividade estatística..... | 188 |
| 5. Balanço Social 2011 | 189 |

O presente Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística (INE) relativo a 2011 foi elaborado tendo em atenção o estabelecido na Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, no âmbito da Autoavaliação do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), bem como as orientações emanadas pelo Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços, através da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

Parte do seu conteúdo integrará o Relatório a apresentar ao Conselho Superior de Estatística, o qual abrangerá, ainda, as atividades desenvolvidas em 2011 pelas entidades com delegação de competências do INE.

Este Relatório explicita, assim, de forma tão detalhada quanto possível, a execução das ações previstas no Plano de Atividades para 2011, bem como a avaliação final do QUAR 2011 do INE e a respetiva Autoavaliação.

Não pode deixar de continuar a salientar-se que, no cumprimento da sua Missão, o INE desenvolve um vasto conjunto de outras atividades que vão muito para além das que transparecem no QUAR que dado o seu objetivo último e enquanto exercício sintético, apresenta sobretudo uma avaliação das atividades voltadas essencialmente para a vertente externa.

Abril de 2012

O Presente Relatório sistematiza a informação relevante relativa às atividades desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estatística, em 2011.

A sua estrutura obedece ao estipulado nas orientações emanadas pelo Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços, através da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

Encontra-se, assim, organizado da seguinte forma:

- I. **Nota Introdutória**, que sintetiza o enquadramento da Atividade Estatística em 2011, nomeadamente o quadro estratégico em que se desenvolveu a atividade do INE ao nível dos Sistemas Estatísticos Nacional e Europeu e apresenta os objetivos do INE para 2011 no âmbito do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR 2011).
- II. **Autoavaliação**, que descreve o grau de execução das atividades previstas no Plano de Atividades do INE para 2011, ao longo do processo produtivo; os resultados dos inquéritos à satisfação dos utilizadores de informação estatística; as atividades de âmbito internacional; o Sistema de Controlo Interno; a afetação de recursos humanos e financeiros afetos a estas atividades, bem como a sua expressão no QUAR; e o Sistema de Controlo Interno, que descreve alguns dos mecanismos de controlo em prática no INE e onde se incluem os resultados das avaliações externas ao INE e comparações internacionais que tiveram lugar em 2011.
- III. **Análise Sintética do Balanço Social – 2011**.
- IV. **Avaliação Final do QUAR 2011**, que detalha a metodologia utilizada para o apuramento da avaliação do INE, em termos quantitativos e qualitativos, e contém a proposta da menção a atribuir ao seu desempenho em 2011.

Anexos:

1. **Informação Disponibilizada e Edição de Publicações em 2011**, onde se descreve, de forma exaustiva, toda a informação disponibilizada pelo INE, no quadro da produção de estatísticas oficiais anuais.
2. **QUAR 2011**, que reúne os quadros síntese do QUAR e informação detalhada sobre cada um dos indicadores.
3. **“ANEXO A – Sistema de Controlo Interno”**.
4. **Metodologia de cálculo do custo total da atividade estatística**.
5. **Balanço Social 2011**.

O desenvolvimento da atividade estatística do INE em 2011 continuou a ter como enquadramento o Programa Estatístico Anual da Comissão e o Plano de Atividades relativos a 2011, documentos operacionais das estratégias europeia e nacional para 2008-2012, definidas respetivamente no Programa Estatístico Comunitário para as Estatísticas Europeias e nas Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional (LGAEN).

Os objetivos definidos para o INE, no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2011 (QUAR), avaliados no contexto do presente Relatório, tiveram naturalmente em consideração a Missão do INE, a sua Visão para 2012, as LGAEN e o Plano de Atividades 2011:

Objetivos de Eficácia

- O1:** Consolidar e aumentar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente através da inclusão de indicadores de operações estatísticas delegadas no Banco de Dados de Difusão.
- O2:** Continuar a promover ações para o aumento da literacia estatística.
- O3:** Realizar com sucesso os Censos 2011.
- O4:** Cumprir o Plano de Formação definido pelo INE.

Objetivos de Eficiência

- O5:** Prosseguir o processo de modernização da produção das estatísticas oficiais e de alargamento da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes.
- O6:** Implementar o novo Sistema de Metainformação do INE e respetiva disponibilização no Portal.

Objetivos de Qualidade

- O7:** Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos.

Do vasto conjunto de atividades desenvolvidas pelo INE ao longo de 2011, são de destacar as seguintes, devidamente identificadas no Plano de Atividades:

- a) No âmbito da função **Coordenação do Sistema Estatístico Nacional**:
 - A concretização da cooperação interinstitucional com as entidades com delegação de competências, no sentido do cumprimento dos protocolos assinados, assim como com outras instituições que colaboram com o INE em estreita parceria para a prossecução de projetos de interesse relevante e com impacto na sociedade.
- b) No âmbito da melhoria de eficiência nos **processos de recolha de informação**:
 - Continuação da expansão da recolha telefónica (CATI) nos inquéritos por entrevista, tendo o INE atingido uma percentagem de 68,8% (face a 37,4% em 2010) de entrevistas telefónicas

conseguidas, no total de entrevistas possíveis, em resultado da maturidade atingida pelo Sistema Integrado do Centro de Contactos do INE (SICC), que permite ganhos significativos na qualidade da informação recolhida.

- Intensificação da recolha de informação por via eletrónica, com resultados alcançados de cerca de 85,2% das respostas recolhidas por via eletrónica no total de respostas possíveis, face a 81% no ano anterior. O Serviço WEBINQ registou um acréscimo de 21,6% na recolha de questionários face a 2010.

c) No âmbito da **produção estatística**:

- Realização com sucesso da operação Censos 2011, tendo-se registado uma elevada adesão de resposta via Web e a divulgação antecipada dos resultados preliminares e provisórios. Saliencia-se ainda, a sua realização com um custo global aquém do previsto.
- Disponibilização de uma área dedicada às Contas Nacionais no Portal do INE.
- Realização da 2ª edição do inquérito à educação e formação de adultos.
- Adoção do modo de recolha telefónica do inquérito ao emprego a partir do 1º trimestre de 2011, dando início a uma nova série de dados desta operação estatística.
- Divulgação antecipada dos resultados definitivos do Recenseamento Agrícola 2009.
- Divulgação dos resultados do inquérito ao consumo de energia no setor doméstico, realizado em colaboração com DGEG/MEE.
- Divulgação dos resultados provisórios do inquérito às despesas das famílias 2010.
- Antecipação da divulgação das estatísticas das empresas – Sistema de contas integradas nas empresas.
- Divulgação dos resultados do modo *ad hoc* do Inquérito ao emprego sobre a conciliação do trabalho com a vida familiar.
- Elaboração do Inventário de fontes e métodos das Contas Nacionais, relativos à nova base de 2006, incluindo o desenvolvimento de *process tables*.

d) No âmbito da **difusão estatística**:

- Taxa de execução de 98,1% de disponibilização de informação estatística no prazo.
- Crescimento de 14,7% de disponibilização de Indicadores no Banco de Dados de Difusão acessível através do Portal do INE, salientando-se também os dados integrados da responsabilidade das entidades com delegação de competências.
- Redução do tempo médio de respostas a pedidos de esclarecimento e de informação gratuitos, para 0,655 dias úteis, face a 0,79 dias úteis em 2010.

e) No âmbito da **cooperação**:

- Liderança de projetos de grande envergadura e importância na UE, designadamente: “Paridades de Poder de Compra” no Grupo dos Países do Sul da Europa; “SDMX – Statistical Data and Metadata Exchange; e no “Projeto-piloto europeu de construção de índices de preços para habitação própria”. Participação em vários ESSnets de importância estratégica para o desenvolvimento do Sistema Estatístico Europeu. Acompanhamento da discussão de 6 propostas de atos legislativos no âmbito das reuniões do Grupo “Estatísticas” do Conselho da União Europeia.
- Desenvolvimento de ações de cooperação com o INE de Moçambique no âmbito dos Contratos formulados ao abrigo do Fundo Comum para Moçambique; e aprovação do projeto relativo ao

Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste, aprovado pela reunião de pontos focais da CPLP, para execução em 2012.

O desempenho do INE em 2011 foi avaliado através de:

- Autoavaliação do QUAR 2011, em que atingiu um valor de 134,521%, que justifica a proposta de atribuição da menção de BOM.
- Avaliação da execução das atividades que estruturaram o Plano de Atividades que apontou para uma taxa de execução global de 95%, tendo utilizado para tal um volume de efetivos inferior em 0,6% ao planeado.
- Realização de uma despesa efetiva inferior em cerca de 18%, face à dotação planeada/orçamento inicial, devido essencialmente a um sistema rigoroso de controlo das despesas e às imposições da LOE.
- Manutenção de níveis elevados de satisfação do cliente/utilizador de informação estatísticas, medido através dos inquéritos de satisfação que o INE realiza regularmente, registando um ligeiro crescimento face a 2010.

A atividade do Sistema Estatístico Nacional (SEN) em 2011 teve como enquadramento estratégico as Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional (LGAEN) para 2008-2012, que representam o compromisso assumido pelos produtores de estatísticas oficiais para com os seus utilizadores.

O Programa Estatístico da Comissão para as Estatísticas Comunitárias para 2011, estabelecido pela Decisão da Comissão na sua Estratégia Política Anual e pela Decisão do Parlamento Europeu e do Conselho no Programa Estatístico Comunitário Quinquenal (2008-2012), constituiu outro dos documentos enquadramentos da atividade estatística nacional em 2011.

Os objetivos e indicadores eleitos para o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do INE para 2011 decorreram, assim, do Plano de Atividades do INE para 2011 encontrando-se devidamente alinhados com os objetivos estratégicos e linhas de atuação fixadas nas LGAEN 2008-2012, facto que lhes confere a maior pertinência e adequação.

Deste modo, para avaliar o desempenho do INE em 2011, através do QUAR, estabeleceram-se 7 objetivos, classificados segundo a tipologia definida no Artigo 11.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, em objetivos de Eficácia, de Eficiência e de Qualidade, a que foram associados 20 indicadores e respetivas metas, sendo o resultado final 134,5%.

O objetivo último da atividade de uma autoridade estatística é a difusão das estatísticas oficiais de qualidade, de cuja produção está incumbida, sendo que, nesta vertente, o cumprimento dos prazos estabelecidos assume particular relevância.

Assim sendo, um importante indicador para a avaliação do desempenho do INE incluído no QUAR, que diretamente reflete o grau de cumprimento da sua Missão, é a percentagem de operações estatísticas que disponibilizaram informação dentro dos calendários previstos no Plano de Atividades (O7) que atingiu 98,1%, face a 95% em 2010, assim como a realização com sucesso da operação Censos 2011 (O3).

Globalmente, o INE disponibilizou 99,5% da informação estatística a que se comprometera no Plano de Atividades.

Contudo, não pode deixar de continuar a referir-se que um vasto conjunto de atividades (indispensáveis ao cumprimento da Missão do INE, no âmbito do processo de produção estatística) concorre para a melhoria das estatísticas oficiais divulgadas e vão muito para além dos objetivos e indicadores estabelecidos no contexto do QUAR, como pode constatar-se no Relatório de Atividades.

Essas atividades inserem-se nas áreas da Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação, da Recolha de Informação, da Produção Estatística propriamente dita e da Difusão de informação, bem como em outras áreas de natureza transversal.

A avaliação global da execução do Plano de Atividades atingiu 95%, que pode considerar-se de muito bom nível.

1. LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA NACIONAL 2008-2012

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PLURIANUAIS E LINHAS DE ATUAÇÃO PARA A ATIVIDADE ESTATÍSTICA NACIONAL 2008-2012:

Objetivo1: Melhorar a qualidade das estatísticas produzidas no âmbito do SEN, com especial incidência nas vertentes de cumprimento dos prazos de disponibilidade da informação e acessibilidade.

| Linhas de Atuação | |
|-------------------|--|
| LA 1. | Aumentar a recetividade e participação das instituições, empresas e indivíduos nas operações de recolha de informação, realizadas pelas entidades do SEN |
| LA 2. | Intensificar o uso de dados administrativos para fins estatísticos, assegurando a intervenção do SEN desde o início da sua conceção |
| LA 3. | Reduzir globalmente os custos com a produção de informação estatística |
| LA 4. | Reduzir o prazo de disponibilização da informação, respeitando os compromissos assumidos, nomeadamente, junto dos Organismos Internacionais |
| LA 5. | Produzir e disponibilizar séries cronológicas longas para os indicadores mais relevantes |
| LA 6. | Definir e implementar uma política de revisão de dados |
| LA 7. | Alinhar o sistema de metainformação estatística com as melhores práticas internacionais |
| LA 8. | Adequar o sistema de metainformação estatística às necessidades do intercâmbio de metadados no SEN e no Sistema Estatístico Europeu |
| LA 9. | Definir e implementar uma política de difusão para as estatísticas oficiais |
| LA 10. | Antecipar as necessidades dos utilizadores e desenvolver produtos e serviços adequados a grupos de utilizadores diferenciados |
| LA 11. | Melhorar a qualidade na prestação de serviços de difusão |
| LA 12. | Aumentar a proximidade à comunidade científica |
| LA 13. | Incrementar a literacia estatística |

Objetivo2: Otimizar o funcionamento do SEN através do reforço dos mecanismos de coordenação e cooperação institucional e da valorização dos Recursos Humanos

| Linhas de Atuação | |
|-------------------|---|
| LA 1. | Promover a cooperação entre autoridades estatísticas, no quadro da nova Lei do SEN |
| LA 2. | Promover um processo de delegação de competências eficaz, no quadro da nova Lei do SEN |
| LA 3. | Melhorar a eficiência do SEN no planeamento e execução das operações estatísticas |
| LA 4. | Implementar o Sistema de Gestão de Universos e Amostras e introduzir novas metodologias de amostragem e de inferência estatística |
| LA 5. | Preparar uma nova Amostra-mãe |
| LA 6. | Potenciar o aproveitamento da Infraestrutura de Referenciação Geográfica nas atividades de produção e divulgação de informação estatística oficial |
| LA 7. | Melhorar a articulação institucional com vista a contribuir para o aumento da qualidade da informação produzida no SEN |
| LA 8. | Intensificar a participação nas atividades da Comissão de Estatística das Nações Unidas, do Sistema Estatístico Europeu e nas atividades de cooperação estatística para o desenvolvimento |
| LA 9. | Promover o recrutamento, a formação profissional e as condições de fixação de quadros adequados às necessidades do SEN |

Objetivo3: Assegurar a produção estatística em áreas de especial interesse para a compreensão das sociedades atuais, colocando particular ênfase na sua ventilação espacial.

| Linhas de Atuação | |
|-------------------|---|
| LA 1. | Aumentar a eficiência na utilização dos recursos do SEN permitindo compatibilizar o reforço na produção das estatísticas não económicas com o aprofundamento da produção de estatísticas económicas |
| LA 2. | Assegurar a informação indispensável em áreas relevantes na vertente social e do bem-estar |
| LA 3. | Desenvolver e consolidar a produção de estatísticas económicas setoriais e do ambiente |

2. O PROGRAMA ESTATÍSTICO COMUNITÁRIO 2011

O Programa Anual da Comissão especificava as ações estatísticas prioritárias que sustentam as prioridades políticas da Comissão e integrava novas necessidades decorrentes das iniciativas recentemente lançadas:

- *Commission strategy Europe 2020 for smart, sustainable and inclusive growth;*
- Contribuição para a implementação da *Climate policy post-Copenhagen;*
- Iniciativas visando uma melhor medição do progresso das sociedades.

Ao nível da União Europeia, até 2013, será seguida uma política de “crescimento zero” em termos de recursos. Será dada particular atenção a projetos estratégicos, tais como o planeamento de recursos humanos, o desenvolvimento das carreiras e os programas de aprendizagem e desenvolvimento.

A integração da produção estatística, tanto nos Estados-Membros como no Eurostat, com base na *Comunicação sobre o método de produção de estatísticas da UE*, pretende fornecer o caminho adequado para libertar recursos necessários, aumentando a eficiência dos métodos de produção no longo prazo. Neste contexto, pretende-se uma participação reforçada dos Estados-Membros no processo de estabelecimento das prioridades para os próximos anos (no âmbito da preparação da programação anual e plurianual), a qual irá facilitar uma afetação mais flexível dos recursos necessários para as áreas prioritárias.

Prioridades:

- **Assegurar um sistema de produção mais eficiente** – Lançamento das primeiras ações para sustentar uma dinâmica de mudança no Sistema e, em simultâneo, aprofundar a ação nas áreas em que a transformação já teve início (em 2010 o SEE já desenvolveu uma estratégia de implementação da Comunicação sobre o método de produção de estatísticas da União Europeia).
- **Melhorar o apoio estatístico às políticas estratégicas da União Europeia** – A estratégia da Comissão *Europa 2020* e sua aprovação pelo Conselho Europeu, estabelece uma agenda clara para as políticas a nível comunitário e nacional para os próximos anos. A implementação desta agenda ambiciosa irá exigir esforços acrescidos por parte do SEE, no sentido de fornecer os indicadores relevantes para acompanhar o seu cumprimento.
- **Aperfeiçoar os processos de medição do progresso das sociedades** – Melhoria da capacidade do SEE para fornecer estatísticas integradas começando por aproveitar a informação já disponível no que respeita a questões transversais e fenómenos sociais complexos e, assim, servir novas e mais exigentes necessidades dos utilizadores. Ao mesmo tempo, procurar a melhoria da qualidade das estatísticas europeias existentes, a fim de preservar a relevância para os utilizadores desses dados.
- **Consolidar a parceria em desenvolvimento** – Continuado reforço do quadro de cooperação institucional no seio do SEE, com base no aperfeiçoamento e simplificação da regulamentação.

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS NO ÂMBITO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) 2011

O QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO DO INE 2011 (QUAR 2011) publicado no Portal do INE, foi estabelecido segundo a metodologia definida para o SIADAP 1 na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, tendo como linhas orientadoras a Missão do INE, as Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2008-2012 (LGAEN 2008-2012) e o Plano de Atividades para 2011.

Missão do INE

O Instituto Nacional de Estatística tem por Missão produzir e divulgar de forma eficaz, eficiente e isenta, informação estatística oficial de qualidade, relevante para toda a Sociedade.

Visão do INE

O INE é reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, enquanto:

- Produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade;
- Organização independente e credível;
- Grande impulsionador da Literacia Estatística na Sociedade;
- Entidade empenhada e eficaz na cooperação internacional.

Para avaliar o desempenho em 2011, o INE considerou sete objetivos classificados segundo a tipologia definida no Artigo 11.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro – objetivos de eficácia, de eficiência e de qualidade – aos quais foram associados um total de vinte indicadores de desempenho.

Os objetivos de eficácia e de eficiência foram ponderados ambos com um peso de 35% e o objetivo de qualidade com 30%.

O processo de elaboração do QUAR 2011 contou com a participação de todos os responsáveis pelas Unidades Orgânicas, em estreita ligação com a implementação do SIADAP 2, de acordo com o n.º 3 do Artigo 12º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro. Na definição dos indicadores de desempenho foram tidos em conta os princípios de Pertinência, de Credibilidade, de Facilidade de recolha, de Clareza e de Comparabilidade, devidamente alinhados com o artigo referido.

De acordo com as boas práticas, manteve-se um conjunto estável de sete indicadores para possibilitar o acompanhamento da evolução do desempenho em algumas áreas face aos anos de 2008, 2009 e 2010.

Não pode deixar de salientar-se, a especificidade de alguns indicadores, como por exemplo “prazos de resposta a utilizadores”, cujas metas se situavam (e vão continuar a situar-se) num patamar muito elevado. A manutenção desse patamar elevado constituiu, por si só, um grande desafio para os trabalhadores do INE, face à rigidez (senão redução) dos recursos humanos disponíveis e ao (felizmente) contínuo aumento do número de pedidos dos utilizadores. Ou seja: a manutenção do patamar em que o INE se posiciona nesta matéria, representa só por si um critério para a superação.

Relação entre objetivos estratégicos (plurianuais) e objetivos operacionais (anuais)

As correspondências entre os objetivos estratégicos (plurianuais) com as respectivas LGAEN 2008-2012 e com os objetivos operacionais (anuais) definidos no âmbito do QUAR 2011 são as seguintes:

| <u>Objetivos operacionais para 2011</u> | <u>Relação com as LGAEN 2008-2012</u> |
|--|--|
| Objetivos de Eficácia | |
| Objetivo 1: Consolidar e aumentar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente através da inclusão de indicadores de operações estatísticas delegadas no Banco de Dados de Difusão. | LGAEN: Obj.3 – Assegurar a produção estatística em áreas de especial interesse para a compreensão das sociedades atuais, colocando particular ênfase na sua ventilação espacial. |
| Objetivo 2: Continuar a promover ações para o aumento da literacia estatística. | LGAEN: Obj.1 LA12 – Aumentar a proximidade à comunidade científica. LGAEN: Obj.1 LA13 – Incrementar a literacia estatística. |
| Objetivo 3: Realizar com sucesso os Censos 2011. | LGAEN: Obj.3 – Assegurar a produção estatística em áreas de especial interesse para a compreensão das sociedades atuais, colocando particular ênfase na sua ventilação espacial. |
| Objetivo 4: Cumprir o Plano de Formação definido pelo INE. | LGAEN: Obj.2 LA9 – Promover o recrutamento, a formação profissional e as condições de fixação de quadros adequados às necessidades do SEN. |

| <u>Objetivos operacionais para 2011</u> | <u>Relação com as LGAEN 2008-2012</u> |
|--|--|
| Objetivos de Eficiência | |
| Objetivo 5: Prosseguir o processo de modernização da produção das estatísticas oficiais e de alargamento da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes. | LGAEN: Obj.1 LA2 – Intensificar o uso de dados administrativos para fins estatísticos, assegurando a intervenção do SEN desde o início da sua conceção. LGAEN: Obj.1 LA3 – Reduzir globalmente os custos com a produção de informação estatística. |
| Objetivo 6: Implementar o novo Sistema de Metainformação do INE e respetiva disponibilização no Portal. | LGAEN: Obj.1 LA7 – Alinhar o sistema de metainformação estatística com as melhores práticas internacionais. LGAEN: Obj.1 LA8 – Adequar o sistema de metainformação estatística às necessidades do intercâmbio de metadados no SEN e no Sistema Estatístico Europeu. |

| <u>Objetivos operacionais para 2011</u> | <u>Relação com as LGAEN 2008-2012</u> |
|---|--|
| Objetivos de Qualidade | |
| Objetivo 7: Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos. | LGAEN Obj. 1 LA4 – Reduzir o prazo de disponibilização da informação, respeitando os compromissos assumidos, nomeadamente, junto dos Organismos Internacionais. LGAEN Obj. 1 LA10 – Antecipar as necessidades dos utilizadores e desenvolver produtos e serviços adequados a grupos de utilizadores diferenciados. LGAEN Obj. 1 LA11 – Melhorar a qualidade na prestação de serviços de difusão. |

1. DESENVOLVIMENTOS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA

1.1. A ATIVIDADE ESTATÍSTICA E O IMPACTO NA SOCIEDADE

A atividade do Instituto Nacional de Estatística por si, e por definição da sua missão de prestação de serviço público, tem um impacto evidente na sociedade portuguesa.

O Instituto Nacional de Estatística é a principal autoridade estatística ^(*).

Este capítulo do presente relatório descreve as atividades realizadas em 2011 pelo INE de acordo com as várias fases do Processo Estatístico: Metodologia e Tecnologias de Informação, Recolha de Informação, Produção Estatística e Difusão.

O Processo Estatístico é um processo complexo, que se concretiza em última análise junto da sociedade através da disponibilização de estatísticas relevantes, de qualidade, credíveis e de acesso fácil, em escrupuloso cumprimento pelos princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, cuja revisão ocorreu em 2011.

O impacto das estatísticas oficiais na sociedade é medido não só pela concretização dos objetivos eleitos para o QUAR, como também na execução de um conjunto vasto de outras atividades estruturantes na atividade do INE e do Sistema Estatístico Nacional, tal como inscritas no respetivo Plano de Atividades.

É também de salientar os documentos enquadradores da atividade do INE tanto a nível europeu (o Programa Estatístico Europeu), como nacional (as Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional – LGAEN). De facto, o Programa Estatístico Comunitário dá resposta às necessidades de informação estatística a nível da União Europeia, com vista à formulação, aplicação, acompanhamento e avaliação das políticas comunitárias. As autoridades estatísticas nacionais e a autoridade estatística comunitária são responsáveis, respetivamente a nível nacional e a nível comunitário, pela produção de estatísticas comunitárias com observância do princípio da subsidiariedade.

A nível nacional, as LGAEN dão, simultaneamente, resposta aos compromissos estatísticos assumidos pelas autoridades portuguesas a nível europeu e às necessidades estatísticas identificadas internamente.

A atividade de uma autoridade estatística, como um Instituto Nacional de Estatística, tem, assim, por definição, um impacto relevante para as sociedades de hoje, cada vez mais, “sociedades de informação”, sendo responsável por um importante instrumento para o conhecimento da realidade e para a tomada de decisão a todos os níveis, público e privado, individual e coletivo, central, regional e local.

Em 2011, e para além da produção corrente com a qual a sociedade já se habituou a viver (inflação, emprego, evolução da atividade económica, comércio internacional, ...), o INE foi responsável pela i) realização dos Censos 2011, operação de inquestionável importância para a sociedade, ii) pela antecipação da divulgação dos resultados definitivos do Recenseamento Agrícola 2009 e iii) pela disponibilização na área do Portal de uma área dedicada às Contas Nacionais, dando, assim, respostas às solicitações expressas por muitos utilizadores.

(*) Outras autoridades estatísticas: Banco de Portugal (para as estatísticas monetárias e financeiras e da balança de pagamentos) e Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira (para as estatísticas de âmbito regional)

A título de exemplo salientam-se os seguintes factos de relevo na prestação de um serviço de qualidade e de impacto na sociedade:

O INE na Imprensa:

- 271 Destaques disponibilizados à comunicação social.
- 1 038 pedidos de informação respondidos a jornalistas.
- 15 349 notícias sobre a atividade do INE, em Órgãos de Comunicação Social. No que diz respeito ao tipo de meio: 39% das notícias foram publicadas em meios de imprensa escrita nacional, 35% em meios on-line, 7% em rádio e 19% em TV.

Atendimento e Apoio a Clientes:

- 14 084 contactos telefónicos para esclarecimentos.
- 10 962 pedidos/respostas de informação estatística ou de esclarecimento (Portal, e-mail, Carta ou fax).
- 1 587 utilizadores nas bibliotecas do INE.

Atendimento e gestão do respondente de inquéritos por auto preenchimento:

- 79 314 contactos telefónicos recebidos.
- 108 196 contactos telefónicos efetuados.
- 72 413 chamadas recebidas com sucesso na linha de atendimento de apoio aos Censos 2011.

Difusão de dados e acesso ao Portal de Estatísticas Oficiais:

- 2 525 258 acessos ao Portal de Estatísticas Oficiais.
- 18 895 440 páginas visionadas no Portal de Estatísticas Oficiais.
- 1 613 510 visitantes únicos ao Portal de Estatísticas Oficiais.
- 5 922 indicadores disponíveis na Base de Dados de Difusão.
- 583 ocorrências/momentos de disponibilização de informação de operações estatísticas.
- 75 publicações editadas de informação estatística.

Atividades de literacia estatística:

- 1 699 visitantes (entre estudantes e docentes) recebidos em visitas de estudo.
- 31 pontos de acesso à Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES).
- 96 Sessões/2 552 participantes sobre as possibilidades de consulta de informação estatística na RIIBES.
- 1 467 participantes nos desafios apresentados no Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada.

Eventos organizados pelo INE:

- 11 eventos, que contaram com 844 participantes.

1.2. METODOLOGIA ESTATÍSTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

| Metainformação | |
|--|--|
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| <p>Implementação do novo Sistema de Metainformação do INE e sua disponibilização no Portal, destacando-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - adoção de um novo modelo de Documento Metodológico e desenvolvimento de uma solução aplicacional de suporte, modernizando e flexibilizando a solução atualmente existente; - melhoria na integração da documentação metodológica das operações estatísticas com os dados por elas produzidos no Portal de Estatísticas Oficiais. | <p>Concretizada parcialmente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - lançamento de concurso para uma nova aplicação de suporte ao Sistema de Metainformação e foi iniciado o desenvolvimento informático, tendo-se terminado o módulo de classificações no final do ano; o novo sistema de Metainformação só ficará disponível na sua globalidade em 2012. - aprovação de um novo formato de Documento Metodológico, adaptado à evolução das características das operações estatísticas. |
| <p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i></p> | <ul style="list-style-type: none"> • Definição e registo de indicadores para o Portal; • Definição e registo de variáveis de observação para alguns questionários; • Definição de regras para a definição de variáveis de observação face ao tipo de questões, a fim de tornar possível a geração de metainformação para a criação de questionários eletrónicos; • Preparação de condições para a adoção de um processo de Certificação Técnica mais eficiente; • Conclusão do projeto ESSnet em SDMX e organização no INE de um workshop de conclusão do projeto; coerente com o REC; • Preparação de um normativo a propor à Secção Permanente de Coordenação Estatística para análise de conceitos para fins estatísticos pelos GT e TF do Conselho Superior de Estatística; • Início da revisão dos conceitos das áreas temáticas “Economia e Finanças” e “Educação e Formação”; • Revisão de vários questionários aplicando as melhores práticas de conceção e testes de questionários; • Elaboração do Índice alfabético da CPP/2010; • Início da elaboração da Classificação do Consumo das Administrações públicas; • Aprovação, no GT CES, da Classificação do Consumo para as Instituições sem Fins Lucrativos. |
| Bases de Unidades Estatísticas | |
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| <p>Implementação das tecnologias de suporte aos grupos de empresas (EGR Nacional) e das suas</p> | <p>Concretizada.</p> <p>Foi desenhada uma arquitetura de referência para a troca de dados entre os INE´s e o Eurostat e implementado um protótipo aplicacional. Esse</p> |

| | |
|---|--|
| interações com o EGR – “EuroGroups Register (EGR Central)”. | protótipo foi apresentado aos estados membros e ao Eurostat em outubro de 2011, num workshop sobre o tema, organizado pelo INE. Ao longo de 2011, foram feitas várias apresentações internacionais sobre o tema e o projeto em que Portugal está envolvido. |
| Estabelecimento de novos protocolos com entidades que disponham de informação suscetível de aumentar a cobertura e atualização tão frequente quanto possível, das Bases de Unidades Estatísticas. | Concretizada. Realizaram-se várias reuniões de trabalho no sentido de estabelecer um protocolo com o IMTT, para obtenção de diversa informação sobre veículos, para suporte às operações estatísticas neste âmbito. |
| Constituição da Base de Explorações Agrícolas com informação do Recenseamento Agrícola 2009. | Concretizada parcialmente. Ao longo de 2011, foram implementados processos de limpeza, transformação e controlo de qualidade sobre a informação recolhida no RA2009. Prevê-se a finalização desse trabalho e a atualização com fontes administrativas, no primeiro semestre de 2012. |
| Métodos Estatísticos | |
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| Conclusão da metodologia para a construção e atualização da nova base de amostragem dos Inquéritos às Famílias, no pós Censos 2011. | Concretizada. Atividade a concluir em 2012, por força da prioridade na definição da infraestrutura, implementação e fluxos de atualização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA) constituído a partir da informação dos Censos 2011. Estão atualmente a ser desenvolvidos estudos para a constituição da Base de Amostragem (a selecionar a partir do FNA), que servirá de suporte à seleção das amostras para os inquéritos a realizar a partir de 2013. |
| Infraestrutura de Georreferenciação | |
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| Manutenção da Infraestrutura de Referenciação Geográfica (IRG), de suporte à produção e divulgação da informação estatística oficial. | Concretizada através de: i) constituição e controlo de qualidade posicional da base geográfica de edifícios dos Censos 2011 (BGE); ii) início dos trabalhos de edição da base de segmentos de arruamentos (BSA); iii) início da revisão do modelo de dados da IDE em conformidade com as disposições da diretiva INSPIRE; iv) desenvolvimento de uma aplicação sig web para visualização da BGRI2011 e resultados dos Censos 2011; v) desenvolvimento da aplicação GeoEdif iQCensos2011, destinada a georreferenciação dos edifícios do IQCensos2011; vi) execução e impressão dos suportes cartográficos do IQCensos2011. |
| Continuação da colaboração com as Câmaras Municipais e Associações de Municípios para a atualização e manutenção da Base Geográfica de Edifícios (BGE) e da Base de Segmentos de Arruamentos (BSA). | Concretizada. Início do estudo conducente à definição da estratégia de atualização dos dados da IDE, alicerçada numa estratégia de colaboração com as entidades INSPIRE PT e Municípios. |
| Desenvolvimento de Metodologias de Geointegração da Informação Estatística - gestão e manutenção | Concretizada. |

| da GEODATABASE do Sistema de Informação Geográfica (INESIG) e desenvolvimento de metodologias de integração com o <i>DataWarehouse</i> . | Produção de serviços wmf experimentais em conformidade com a diretiva INPIRE para integração em aplicações sig web. Ensaia a modelização da BSA para o cálculo de indicadores de acessibilidade a centros urbanos e equipamentos escolares. |
|---|---|
| <i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i> | Organização da EFGS Lisboa Conference, no âmbito do ESSNet GEOSTAT. Acompanhamento dos trabalhos dos Grupos de Trabalho do INSPIRE PT. |
| Tecnologias de Informação e Comunicação | |
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| Introdução de novas funcionalidades no Portal de Estatísticas Oficiais e de melhorias na sua navegabilidade. | Concretizada com a introdução de diversas melhorias, entre elas destaca-se: a pesquisa nos principais quadros, a construção de uma aplicação interativa com indicadores dos Censos 2011, uma área específica para as Contas Nacionais, apresentação de indicadores estatísticos de maior complexidade e facilidades na seleção de filtros para os mesmos. Foram realizados os primeiros testes sobre a representação de indicadores em gráficos representativos de pirâmides etárias. |
| Introdução de melhorias na gestão do Banco de Dados de Difusão para agilizar o seu acesso via Portal, permitindo designadamente a disponibilização de indicadores estatísticos de maior complexidade. | Concretizada com a introdução de alterações profundas neste âmbito, o que permitiu a disponibilização de indicadores estatísticos de maior complexidade. De realçar, que essas alterações permitiram antecipar a disponibilização de indicadores do Comércio Internacional, que era uma medida Simplex. Ao mesmo tempo, preparou-se toda a estrutura de dados para a divulgação dos resultados dos Censos 2011. |
| Implementação/desenvolvimento do Sistema Integrado do Centro de Contactos do INE. | Concretizada com a continuação da conceção, desenvolvimento e entrada em produção do centro de contactos genérico do INE – SICCG, o qual dotou o INE de capacidades para construir campanhas de Inbound e Outbound de forma genérica, viabilizando a reutilização e normalização de processos. Existem atualmente campanhas integradas de apoio à resposta a questionários das operações estatísticas e à difusão do INE. |
| Desenvolvimento do HomeCATI – recolha telefónica através de entrevistadores. | Concretizada. A recolha CATI foi iniciada com entrevistadores telefónicos pertencentes ao INE. Em 2011, o INE passou a fazer a recolha CATI recorrendo aos entrevistadores presenciais, os quais, dotados de equipamento preparado para o efeito, passaram a fazer também entrevistas telefónicas nas suas próprias casas. |
| Melhoria da infraestrutura tecnológica do INE. | Concretizada através de: i) upgrade de sistemas para ambientes de 64 bits (desempenho); ii) migração de sistemas críticos para ambientes de alta disponibilidade (fiabilidade); iii) migração de sistemas para ambientes virtuais (consolidação, redução de custos); iv) migração de sistemas para ambientes standards Open Source (normalização, integração, redução de custos). |
| Aumento do número de operações estatísticas integradas no Sistema Global de Gestão de Inquéritos (SIGINQ). | Concretizada: No âmbito da unidade estatística “empresa” e “estabelecimento”, foram integradas no Sistema Global de Gestão de Inquéritos – Inquéritos por autopreenchimento (SIGINQ-IAP) três operações estatísticas: IASM, PRE-IPPI e IUTICEH; foram reformuladas, incluindo manutenção evolutiva, a maioria das operações estatísticas integradas anteriormente neste |

| | |
|---|--|
| | <p>sistema.</p> <p>A integração de operações estatísticas no SIGINQ-IAP é composta em grande parte pelo sistema de recolha, integrado com os demais sistemas. Em 2011 foi desenvolvida uma nova componente de suporte aos formulários eletrônicos integrada no SIGINQ, a qual passará a permitir a integração, com base em metainformação técnica, de questionários com sequências de ciclos de respostas, tendo em atenção os objetivos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • seguir estritamente as regras de acessibilidade impostas por normas internacionais e exigidas por decreto português aos sites da administração pública; • potenciar a utilização do ORACLE em detrimento da ferramenta .NET, em virtude de ser uma ferramenta mais estável e com menos atualizações; • reforçar a integração com os restantes subsistemas do SIGINQ-IAP; • facilitar a introdução de novos formulários eletrônicos, de uma forma rápida, flexível, robusta, fácil, normalizada e genérica; • garantir a interligação com o SMI - Sistema Integrado de Metainformação Estatística do INE. <p>No âmbito da unidade estatística “unidade de alojamento”, foi integrada no Sistema Global de Gestão de Inquéritos – Inquéritos por entrevista (SIGINQ-IE) a operação estatística PIAAC e três módulos do Inquérito ao Emprego: movimentos migratórios de saída (IMMS), emprego das pessoas com deficiência (EPD) e módulo ad hoc (educação); Foram também reformuladas duas operações estatísticas: IUTICF e IDR.</p> <p>No SIGINQ-IE foi potenciada a ligação ao Sistema Integrado de Gestão de Entrevistadores, permitindo um maior controlo de todo o trabalho realizado pelos entrevistadores.</p> |
| <p>Continuação da promoção da integração, no <i>DataWarehouse</i> (DW), dos resultados das operações estatísticas atuais e históricas com informação administrativa recebida ao abrigo dos protocolos celebrados, bem como de estudos de qualidade da informação, transversais às várias áreas de matéria do INE, com recurso aos dados existentes no DW e às novas funcionalidades da ferramenta disponível.</p> | <p>Concretizada com: i) continuação da integração de operações estatísticas no DW, integrando as diversas fontes administrativas, como a nova IES; ii) início da série histórica do Inquérito ao Emprego e algumas operações estatísticas dos órgãos delegados, informação de gestão sobre o centro de contactos e inquéritos de satisfação aos utilizadores de informação estatística; iii) construção de diversos modelos de dados sobre dados de recolha, para acompanhamento do processo de recolha das operações estatísticas.</p> |
| <p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i></p> | <p>No âmbito do Censos 2011, foram concebidos e desenvolvidos os sistemas de correções automáticas (SCA) e de cálculo e especialização (SCE).</p> <p>Apoio à execução do Inquérito de Qualidade dos Censos 2011.</p> <p>Entrada em produção do Sistema Vitais de apoio às estatísticas demográficas, integrado com o Sistema SIRIC do IRN.</p> <p>Aquisição de um software desenvolvido à medida por uma empresa externa para efetuar a conversão do acordo ortográfico, recorrendo à utilização do lince, sobre dados residentes em base de dados.</p> |

1.3. RECOLHA DE INFORMAÇÃO

O objetivo de continuação do investimento na modernização dos métodos de recolha foi concretizado, contribuindo significativamente para a eficácia e eficiência do processo produtivo, no âmbito da implementação das LGAEN 2008-2012, em particular na sua linha de atuação “reduzir globalmente os custos com a produção estatística”, nomeadamente:

- Consolidação do modo telefónico nos processos de recolha, no controlo de qualidade e no atendimento a prestadores de informação. Merece especial destaque a consolidação do Sistema Integrado de Centro de Contactos do INE (SICC), em especial a recolha telefónica através de entrevistadores (HomeCATI). Esta iniciativa inovadora confirmou-se como uma opção viável e adequada para as famílias e indivíduos respondentes, servindo igualmente aos propósitos de eficiência na atividade de produção estatística;
- Início da conceção e do desenvolvimento da recolha eletrónica de preços e quantidades de produtos comercializados por relevantes cadeias comerciais nacionais (scanner data). Destaca-se o sucesso no envolvimento neste projeto dos dois maiores grupos nacionais de distribuição alimentar;
- Desenvolvimento de novas funcionalidades no Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos (SIGINQ) com vista à automatização de todas as fases do processo de recolha, nomeadamente nos inquéritos por autopreenchimento. Destaca-se a implementação do modelo de análise seletiva de dados baseado no modelo de “scores”, em que os casos com maior potencial de impacto nos resultados assumem maior prioridade e investimento no processo de análise;
- Introdução de inovações na operacionalidade das equipas de inquéritos por entrevista, com a utilização do Sistema Integrado de Gestão de Entrevistadores (ENTR);
- Ampliação da wiki do INE enquanto meio de divulgação interna de indicadores de recolha das diversas operações e processos de recolha;
- Consolidação do Controlo Telefónico de Recolha (CTR), que visa supervisionar, de forma amostral e por telefone, aspetos essenciais das entrevistas realizadas. Esta iniciativa de controlo de qualidade dos inquéritos por entrevista é assegurada por uma estrutura nacional e independente da equipa de recolha de campo;
- Consolidação do modelo de gestão da qualidade na recolha de dados, nomeadamente através da exigência de níveis de serviço nos procedimentos de recolha.

Operações não correntes com particular impacto na atividade de recolha em 2011

- **Censos 2011**, em que houve um envolvimento significativo de recursos na recolha de informação, nomeadamente em Lisboa e Vale do Tejo e na Linha de Atendimento a respondentes, que assegurou um número significativo de respostas a chamadas telefónicas.

- Inquérito de Qualidade dos Censos 2011 (**IQ Censos**), planeado e executado por uma estrutura independente da utilizada na operação principal. Destaca-se o impacto do trabalho de emparelhamento preliminar de chaves de identificação, com o objetivo de permitir os primeiros resultados de aferição dos erros de cobertura;
- Inquérito à Educação e Formação de Adultos (2ª edição).

Melhorias na atividade de recolha das operações correntes

- Inquérito ao Emprego: alteração do processo de recolha, agora baseado num modo misto (presencial e telefónico). Destaca-se o sucesso da iniciativa HomeCATI e o facto de se ter recolhido por telefone cerca de 60% das entrevistas conseguidas no quarto trimestre;
- Intrastat: consolidação do módulo de análise de microdados e diminuição do ciclo de recolha;
- Indicadores de curto prazo (quantitativos):
 - Índice de produção de produtos industriais (IPPI): conceção e realização de um pré-inquérito destinado a renovar a relação de produtos a recolher por empresa em 2012;
 - Inquérito ao volume de negócios e emprego (comércio, indústria, serviços e na construção e obras públicas): integração no SIGINQ.

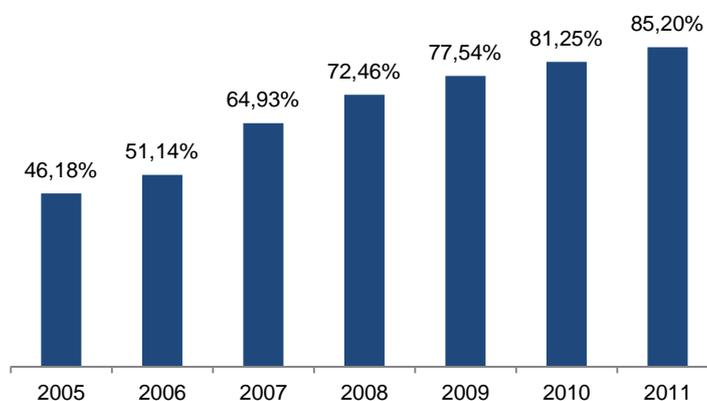
Recolha Eletrónica – WebInq

Prosseguiram as ações de intensificação da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação nos processos de recolha de dados junto das empresas, com o alargamento de sistemas eletrónicos de recolha a mais operações estatísticas.

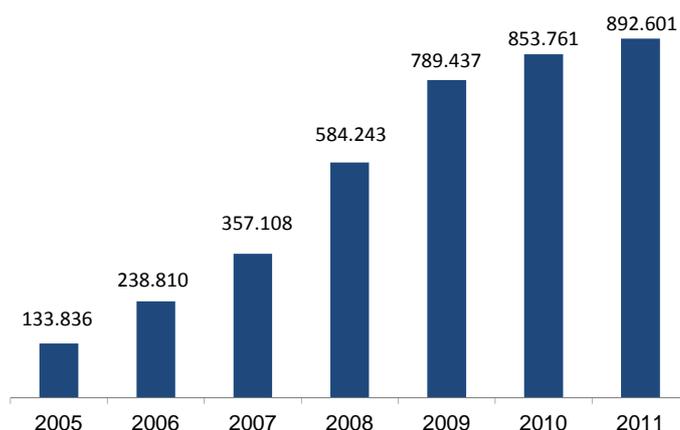
Verificou-se que 85,2% das respostas foram recolhidas por via eletrónica, em resultado, essencialmente, do alargamento a mais operações do sistema de recolha de dados do INE pela Internet, disponível via Portal – WebInq.

O serviço WebInq registou 892.601 visitas (mais 4,5% do que no ano anterior), tendo sido recolhidos 635.950 questionários (acréscimo de 21,6% em relação a 2010).

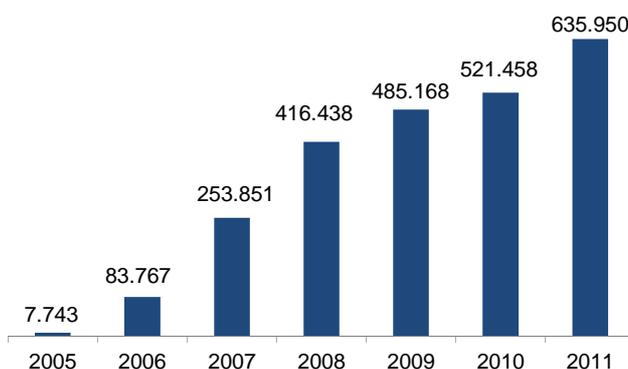
Recolha Eletrónica - % de Respostas recolhidas



Número de visitas anuais ao WebInq



Número de entregas de questionários anuais no WebInq



Recolha Telefónica (CATI)

Foram asseguradas 77.969 entrevistas CATI, o que significa que cerca de 68,8% do total de entrevistas passíveis de realização por telefone foram realizadas por essa via. **[QUAR Obj O5 / Ind 1]**

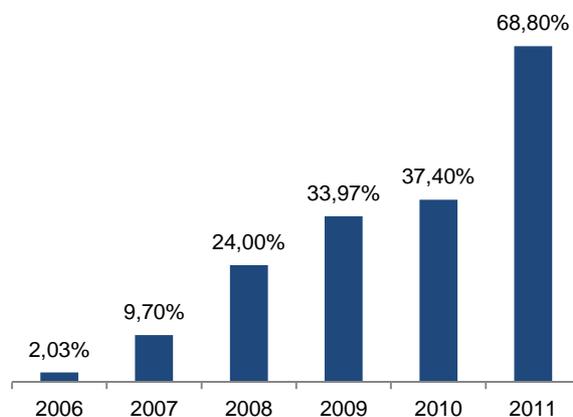
A adoção da recolha telefónica visa "reduzir globalmente os custos com a produção de informação estatística", objetivo contemplado nas LGAEN 2008-2012.

A recolha telefónica nos inquéritos por entrevista obteve um resultado bastante acima do programado, em resultado da adoção definitiva do modo misto de recolha (presencial e telefónico) no Inquérito ao Emprego, em que foi possível recolher por telefone cerca de 60% das entrevistas conseguidas no quarto trimestre.

Destaca-se ainda a maturidade atingida pelo Sistema Integrado do Centro de Contactos do INE (SICC), que permitiu sustentar uma nova fase da recolha telefónica, suportada por uma infraestrutura de distribuição eficiente de chamadas realizadas pelos entrevistadores, distribuídos pelo continente e regiões autónomas, a partir de casa (HomeCATI). Confirma-se que o SICC permite ganhos significativos na

qualidade da informação recolhida, devido à utilização da entrevista por guião e de mecanismos de supervisão centralizada e em momento diferido da entrevista.

Recolha Telefónica - % de Entrevistas conseguidas



Procedimentos de Gestão e Controlo da Qualidade

Prosseguiram as ações de consolidação do sistema de gestão de processos de recolha, integrado noutra mais abrangente, de controlo dos diferentes aspetos da produção de dados estatísticos (o Sistema Global de Gestão de Inquéritos - SIGINQ) **[QUAR Obj 05 / Ind 2]**, constituído por diversos subsistemas, designadamente para a gestão de Processos de Recolha por Auto Preenchimento (GPap) e do Processo de Recolha por Entrevista (GPie).

Procedeu-se ao aumento das funcionalidades do GPie, ao seu alargamento ao Inquérito à Educação e Formação de Adultos (IEFA 2011), assim como ao envolvimento definitivo do Inquérito ao Emprego (CATI) e a sua integração no SICC.

Realizou-se a conceção e desenvolvimento do Sistema de Gestão de Entrevistadores (ENTR), para melhorar a operacionalidade das equipas de inquéritos por entrevista, nomeadamente a gestão da seleção e contratação de prestadores.

Foi alargada a utilização do GPap a diversas operações, entre as quais se destacam:

- Inquérito às Associações de Socorros Mútuos;
- Inquérito ao volume de negócios e emprego (comércio, indústria, serviços e na construção e obras públicas);
- Pré-Inquérito aos Preços na Produção de Produtos Industriais.

No Intrastat, foi implementado o módulo de análise de microdados do GPap, sendo a operação pioneira nesta nova abordagem a generalizar a outros projetos.

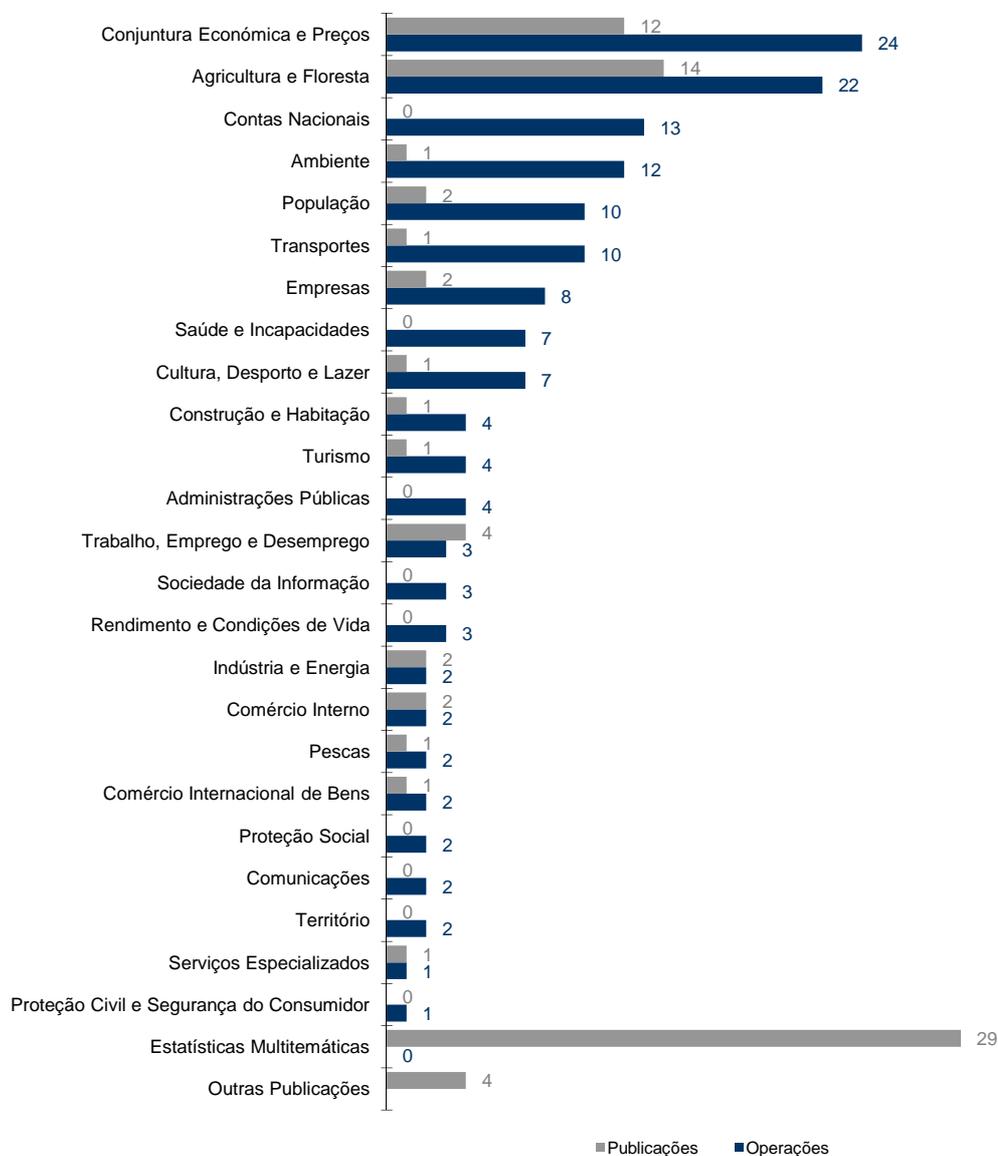
1.4. PRODUÇÃO ESTATÍSTICA

No Plano de Atividades para 2011 estava prevista a realização de 150 Operações Estatísticas, a que correspondiam 583 Ocorrências/momentos de Disponibilização de Informação e a Edição de 82 Publicações.

Das Operações Estatísticas previstas, todas disponibilizaram informação em 2011 e apenas ficaram por disponibilizar 3 ocorrências: “Causas de Morte - 2010”, “INSAAR (v. física) – 2010” e “INSAAR (v. econ. financ.) – 2010”. Não foram editadas 7 publicações, que transitam para 2012: “Anuário Estatístico de Portugal 2010”, “Península Ibérica em Números 2010”, “Estatísticas da CPLP”, “Estatísticas Demográficas 2010”, “Revista de Estudos Demográficos nº 50”, “Estatísticas da Produção Industrial 2010” e “Pressão Construtiva 2002-2010”.

As restantes Operações Estatísticas e publicações editadas distribuíram-se por 26 áreas estatísticas.

Operações Estatísticas e Publicações, por Área Estatística (Nº)



Do total de ocorrências previstas para 2011, 99,5% foram efetivamente concretizadas, tendo sido 98,1% disponibilizadas no prazo previsto (na data ou com antecipação) [QUAR Obj 07 / Ind 1] e 1,6% com atraso.

Descrevem-se, sucintamente, as principais atividades desenvolvidas em 2011, por área estatística, de acordo com o previsto no Plano de Atividades.

Maior detalhe da informação estatística divulgada e edição de publicações, assim como as justificações dos eventuais atrasos na sua disponibilização, estão disponíveis em anexo a este Relatório.

| 1.4.1. População e Sociedade | |
|--|---|
| População | |
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| <p>RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO 2011:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção da participação nos Censos 2011 de acordo com as ações previstas no Programa de Comunicação. - Recrutamento, seleção e formação dos entrevistadores. - Realização da recolha da informação, em suporte papel e pela internet. | <p>Concretizada com a finalização das ações de campanha de informação e sensibilização e arranque da campanha a 9 de março.</p> <p>Concretizada com o recrutamento, seleção e formação de cerca de 25 mil pessoas envolvidas nos trabalhos de campo;</p> <p>Concretizada com: i) finalização do suporte cartográfico; ii) distribuição do material e documentação às equipas de terreno; iii) disponibilização das aplicações informáticas de suporte ao trabalho de campo e georreferenciação de edifícios; iv) início da fase de distribuição dos questionários (7 de março); início da fase de recolha de dados (21 de março) e abertura do site de resposta pela Internet.</p> <p>Ao longo do 2º trimestre de 2011, foram executadas as atividades de recolha dos Censos 2011. A recolha de informação decorreu de forma positiva; cerca de 50% da população respondeu pela internet e verificou-se uma antecipação na conclusão dos trabalhos de campo. A realização da operação Censos 2011, que decorreu com um êxito assinalável, para além do enquadramento e apoio da Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2011 do Conselho Superior de Estatística, envolveu todas as Autarquias Locais as quais, em estreita colaboração com o INE, desenvolveram um trabalho intenso, responsável e de qualidade na coordenação e execução do trabalho de campo.</p> <p>Concretizada com a realização dos trabalhos de acompanhamento e especificações técnicas no âmbito da fase de processamento dos dados recolhidos. Os trabalhos foram assegurados em regime de outsourcing, com o acompanhamento técnico permanente do INE.</p> <p>Concretizada com a execução dos trabalhos de tratamento e processamento dos questionários e da informação, os quais são assegurados em regime de outsourcing, com acompanhamento técnico permanente do INE. Esta fase decorreu de acordo com o calendário previsto.</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> - Supervisão do tratamento das respostas em papel através de leitura ótica, bem como das respostas via internet. - Tratamento dos dados recolhidos relativos à população e à habitação. | <p>Concretizada com a realização dos trabalhos de acompanhamento e especificações técnicas no âmbito da fase de processamento dos dados recolhidos. Os trabalhos foram assegurados em regime de outsourcing, com o acompanhamento técnico permanente do INE.</p> <p>Concretizada com a execução dos trabalhos de tratamento e processamento dos questionários e da informação, os quais são assegurados em regime de outsourcing, com acompanhamento técnico permanente do INE. Esta fase decorreu de acordo com o calendário previsto.</p> |

| | |
|---|---|
| <p>- Publicação dos resultados preliminares até 4 meses após o momento censitário.</p> | <p>Concretizada: 100 dias após o momento censitário (21 de março de 2011) o INE divulgou os resultados preliminares dos Censos 2011, a 30-06-2011, antecipando a data prevista.</p> <p>Foram desenvolvidos diferentes produtos de difusão com os resultados preliminares, os quais se encontram disponíveis no portal do INE. A Newsletter dos Censos 2011 encerrou o processo de edição, com a disponibilização do nº 9, o qual inclui a análise dos resultados preliminares, de acordo com o previsto.</p> |
| <p>- Apuramento e análise dos resultados provisórios até final de 2011.</p> | <p>Concretizada com a realização, a nível interno, dos trabalhos de preparação das especificações técnicas e validação do plano de apuramentos, tendo em vista a consolidação das bases de dados, bem como o desenho da publicação de suporte à divulgação dos resultados provisórios.</p> <p>Os resultados provisórios foram divulgados em 7 de dezembro de 2011, antecipando em cerca de 2,5 meses o calendário inicial previsto para fevereiro de 2012.</p> |
| <p>- Análise comparativa entre os dados disponíveis nos ficheiros administrativos e os resultados preliminares dos Censos 2011.</p> | <p>Concretizada com a realização de análises comparativas, sempre que possível, entre os resultados preliminares e provisórios dos Censos 2011 e alguns ficheiros administrativos, designadamente a BDIC.</p> <p>Neste âmbito foram igualmente continuados os trabalhos de exploração dos ficheiros administrativos para fins censitários, nomeadamente, da Segurança Social, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e Quadros de Pessoal do Ministério do trabalho.</p> |
| <p>- Realização do Inquérito de Qualidade.</p> | <p>Concretizada com a realização do Inquérito de Qualidade (IQ Censos), após o final da recolha de dados dos Censos 2011.</p> <p>O IQ Censos foi realizado de forma independente, tendo sido a responsabilidade técnica e metodológica atribuída a uma entidade independente externa ao INE, selecionada através de concurso público. Constituiu uma operação estatística autónoma, através da qual se procedeu à reinquirição de parte das unidades estatísticas observadas na operação censitária.</p> <p>A amostra, constituída por 290 secções estatísticas, foi percorrida exaustivamente, de forma a obter uma nova contagem de edifícios e de unidades de alojamento. Assim, foram verificados cerca de 66.700 edifícios e 109.500 alojamentos.</p> <p>Os resultados provisórios do IQ Censos, fornecem informação relativa às taxas de cobertura líquidas e respetivos erros padrão, para as principais unidades estatísticas recenseadas: Edifício, Alojamento Familiar, Família Clássica e Indivíduo Residente.</p> <p>Estes resultados foram divulgados a 7 de dezembro de 2011 na Publicação “Censos - Resultados provisórios – 2011”, no Portal do INE. Uma síntese dos resultados do IQ Censos foi ainda integrada no Destaque relativo à divulgação dos dados provisórios dos Censos 2011.</p> |
| <p>Indicadores demográficos - Aumento da oferta de informação</p> | <p>Concretizada com: i) a criação de novos indicadores na área das migrações internacionais; ii) a reestruturação dos indicadores de</p> |

| | |
|--|---|
| estatística no Portal, através do alargamento das séries de indicadores demográficos existentes e da criação de novos indicadores, nomeadamente na área das migrações internacionais. | nupcialidade, em sequência da alteração legislativa de 2010, que permite o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo; iii) criação de novos indicadores de mortalidade e natalidade. |
| Esperança de Vida - Disponibilização do indicador “Esperança Média de Vida” numa base definitiva para 2010 e numa base provisória para 2011. | Concretizada, segundo os compromissos assumidos pelo INE. |
| Estimativas e projeções demográficas - Conceção, desenvolvimento e teste da metodologia para revisão das Estimativas Provisórias da População Residente 2001-2010, com a incorporação dos resultados dos Censos 2011. | Concretizada. No âmbito deste objetivo foi ainda desenvolvido um estudo inédito no INE, que compreendeu a avaliação dos desvios das estimativas provisórias de população residente face aos resultados censitários (preliminares e provisórios). Os resultados deste estudo é um input fundamental na avaliação das componentes demográficas, nomeadamente as migrações internas, que exigem um maior esforço de precisão no futuro exercício anual de estimativas de população residente (pós Censos 2011). |
| Migrações - Acompanhamento ativo nos grupos de trabalho internacionais, nomeadamente da UNECE e Eurostat, respeitantes às questões sobre populações migrantes – medição de fluxos e stocks, indicadores de caracterização socioeconómica e indicadores de integração. | Concretizada. Adicionalmente, o INE participou pela primeira vez na reunião da OCDE - Annual Meeting of SOPEMI International Migration Correspondents; participou ainda na Task Force do Eurostat Use of Administrative Data for Migration Statistics. |
| Implementação da base de dados da Família com base no estudo de viabilidade executado em 2010. | Concretizada parcialmente. Foram selecionados alguns indicadores e aguarda-se a disponibilidade dos resultados dos Censos 2011, para análise. |
| Dossiê de Género – Melhoria da base de dados de género, com a criação de novas áreas temáticas, designadamente a Proteção Social, e respetivos indicadores. | Concretizada: i) validação do Dossiê de Género (DG), disponível no site do INE e da respetiva meta informação; ii) debate sobre as definições e os indicadores no âmbito do regime de parentalidade, de maio de 2009, DL nº 91/2009; iii) proposta e seleção de novos indicadores para incluir na nova área temática Proteção e Exclusão Social, atualização e criação/seleção de novos indicadores nos temas Decisão, Conciliação Trabalho/ Vida Familiar e Atividade, Emprego e Desemprego; análise especial de indicadores relativos à Saúde e Empreendedorismo; iv) criação de um novo tema designado Proteção e Inclusão Social (designação adotada, para a inicialmente prevista como Proteção e Exclusão Social) na linha da Área estratégica nº 10 – Inclusão social prevista no IV Plano Nacional para a Igualdade, Género, Cidadania e Não Discriminação, 2011-2013 (IV PNI); o novo tema engloba os indicadores ligados à parentalidade, que transitaram |

| | |
|---|--|
| | <p>do tema Conciliação Trabalho /Vida Familiar, o rendimento mínimo garantido, o rendimento social de inserção, subsídio de desemprego e doença bem como os indicadores de risco de pobreza; v) definição e carregamento, no tema Atividade, Emprego e Desemprego, do indicador estrutural Disparidade salarial entre homens e mulheres (Série CAE Rev. 2.1 - %) na população empregada em empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (Gender Pay Gap); atualização e validação do tema Decisão e criação de novos indicadores, nomeadamente, Membros dos Conselhos de Administração das 20 maiores empresas cotadas em bolsa – PSI 20 e a proporção dos Membros dos Conselhos de Administração das 20 maiores empresas cotadas em bolsa – PSI 20 (%).</p> <p>Coordenação dos trabalhos do Grupo de Acompanhamento da Execução Adenda ao Protocolo de Género 2004 (GA), composto pelo Instituto Nacional de Estatística I.P. (INE), pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), responsável pelo relatório anual com recomendações para o desenvolvimento do trabalho futuro.</p> <p>Coordenação do subgrupo de trabalho sobre Violência de Género (SgTVG) a funcionar no seio Grupo de Acompanhamento da Execução Adenda ao Protocolo de Género 2004 (GA).</p> <p>Discussão e análise do indicador Gender Pay Gap no seio do Grupo de Acompanhamento da Execução da Adenda ao Protocolo de Género 2004 (GA) e com o Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social (GEP/MTSS).</p> <p>Elaboração de contributos para o enquadramento do I Plano para a Igualdade da Presidência do Conselho de Ministros – Género, Cidadania e Não Discriminação, 2011-2013, (I PI PCM).Caracterização dos organismos que integram a PCM, incluída, no I PI PCM com base nos dos dados recolhidos pela Secretaria Geral.</p> <p>Calendarização das medidas direta ou indiretamente atribuídas ao INE, I.P. no IV Plano Nacional para a Igualdade – Género, Cidadania e Não Discriminação, 2011-2013 (IV PNI).</p> <p>Participação nos trabalhos da Task Force on indicators of gender equality coordenada pela Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas - United Nations Economic Commission for Europe (UNECE) e cujo mandato foi aprovado pelo Bureau of the Conference of European Statisticians.</p> |
| <p>Inquérito às Gerações e Género - Conclusão do estudo de viabilidade para a implementação do Inquérito às Gerações e Género (Generations and Gender Survey (GGS)), no âmbito do projeto Generations and</p> | <p>Não concretizada.</p> |

| | |
|---|--|
| <p>Gender Programme, coordenado pela PAU (Populations Activity Unit)/UNECE (United Nations Economic Commission for Europe).</p> | |
| <p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i></p> | <p>Contributos para questionário de apoio ao “Estudo para Identificar e Mapear Dados e Recursos sobre Violência Sexual contra as Mulheres” adjudicou ao Lobby Europeu de Mulheres (EWL) Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE).</p> <p>Contributos para a preparação do relatório sobre o progresso da Igualdade entre Mulheres e Homens no trabalho, emprego e formação profissional, relativo a 2010, da responsabilidade da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE).</p> <p>Revisão do I Plano para a Igualdade da Presidência de Conselho de Ministros- Género, Cidadania e Não discriminação, 2011-2013 (I Plano Revisto).</p> |
| Trabalho, Emprego e Desemprego | |
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| <p>Inquérito ao Emprego (IE)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adoção do modo de recolha telefónica no Inquérito ao Emprego, a partir do 1º trimestre de 2011. - Produção, numa base trimestral, de artigos relativos a temáticas do mercado do trabalho visando o aumento da compreensão por parte dos utilizadores dos fenómenos observados, dos conceitos, medidas e metodologias. - Prossecução do processo de transição para <i>DataWarehouse (DW)</i> dos dados históricos do Inquérito ao Emprego. - Divulgação dos resultados do módulo ad hoc do Inquérito ao Emprego relativo a 2010 sobre conciliação do trabalho com a vida familiar. | <p>Concretizada com a divulgação, em maio de 2011, de estimativas do Inquérito ao Emprego, relativas ao 1º trimestre de 2011, obtidas a partir de um novo modo de recolha de informação (modo misto, que combina a inquirição presencial com a inquirição por telefone), dando início a uma nova série de dados desta operação estatística, devidamente apresentadas aos principais utilizadores.</p> <p>Concretizada com a produção, durante o ano de 2011, de quatro artigos para a rubrica <i>Tema em análise</i> da publicação trimestral <i>Estatísticas do Emprego: Taxas de desemprego mensais – Estimativas para Portugal – Parte II; Medida do impacto da alteração no modo de recolha da informação no Inquérito ao Emprego no 1º trimestre de 2011; Acidentes de trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho (ATPS 2007) – Módulo ad hoc do Inquérito ao Emprego de 2007; e Conciliação da vida profissional com a vida familiar – módulo ad hoc do Inquérito ao Emprego de 2010.</i></p> <p>Concretizada com a realização dos trabalhos necessários para operacionalizar e automatizar a transição das séries 1992-1997 e 1998-2010 para DW, a completar durante o ano de 2012.</p> <p>Concretizada com a publicação do artigo Conciliação do trabalho com a vida familiar – módulo ad hoc do Inquérito ao Emprego de 2010, na rubrica <i>Tema em análise</i> da publicação <i>Estatísticas do Emprego – 3º trimestre de 2011.</i></p> |

| | |
|---|--|
| <p>Índice de Custo do Trabalho - Início dos trabalhos para a revisão da base do índice, na sequência da adoção da CAE Rev.3 e da revisão da Classificação Portuguesa de Profissões.</p> | <p>Concretizada com o desenvolvimento de todos os trabalhos técnicos necessários para proceder à divulgação do Índice de Custo do Trabalho relativo ao 1º trimestre de 2012, num novo ano base (2008), e das séries retrospectivas correspondentes desde 2008, em maio de 2012. De entre os trabalhos desenvolvidos, salienta-se a seleção de uma amostra nova, a alteração do modo de recolha da informação (para recolha via Web), a simplificação do questionário, a agilização dos processos de recolha e do processamento de dados e a preparação de um documento metodológico pormenorizado sobre esta operação estatística.</p> |
| <p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i></p> | <p>Preparação do módulo ad hoc do Inquérito ao Emprego de 2012, sobre a transição do trabalho para a reforma.</p> <p>Realização das primeiras análises exploratórias sobre a adoção de <i>variáveis dependentes</i> e sobre a reformulação do <i>Inquérito de Qualidade</i> do Inquérito ao Emprego.</p> |
| Rendimento e Condições de Vida | |
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| <p>Inquérito à Situação Financeira das Famílias - Preparação do plano de difusão dos principais resultados do inquérito, no âmbito do Projeto <i>Household Finance and Consumption Survey do Eurosistema</i>, realizado em parceria com o Banco de Portugal (2º semestre de 2011).</p> | <p>Não concretizada.</p> <p>A consensualização final dos procedimentos metodológicos de imputação, ponderação e anonimização que ocorreram durante 2011, a nível interno e da Household Finance and Consumption Network, associados à complexidade da operação, implicaram a dilatação dos prazos de execução de algumas tarefas, com consequências na data de conclusão da base de micro dados final. Neste contexto, a difusão nacional de resultados virá a ocorrer em 2012.</p> |
| <p>Inquérito às Despesas das Famílias - Divulgação dos principais resultados do Inquérito às Despesas das Famílias 2010 sobre a estrutura das despesas e indicadores regionais de distribuição do rendimento das famílias.</p> | <p>Concretizada com a publicação dos resultados provisórios em dezembro de 2011, através de destaque à comunicação social, com disponibilização dos indicadores relativos ao nível e estrutura da despesa das famílias para o País e regiões NUTS II. Os resultados definitivos serão apresentados em publicação a editar em junho de 2012.</p> |
| <p>Continuação dos testes de coerência para aproveitamento de dados administrativos no quadro das estatísticas do rendimento das famílias, da saúde e da proteção social.</p> | <p>Concretizada.</p> <p>Foram desenvolvidos esforços no sentido de promover o acesso aos dados recolhidos pelo ISS sobre as IPSS, prosseguindo por outro lado a análise comparada das componentes do rendimento das famílias com os dados fiscais.</p> |
| <p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i></p> | <p>Concretizada a disponibilização no Portal da publicação eletrónica relativa a Indicadores Sociais 2010, em dezembro de 2011.</p> <p>Participação ativa no <i>Expert Group on Income, Consumption and Wealth Statistics</i> promovido pela OCDE, assegurando a articulação e colaboração técnica com o representante nacional no <i>Expert Group on Disparities in National Accounts</i>.</p> |

| Educação e Formação | |
|--|---|
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| Inquérito à Educação e Formação de Adultos - Realização da segunda edição desta operação estatística comunitária, em articulação com as entidades nacionais da área. | Concretizada, segundo os compromissos assumidos pelo INE. A recolha de informação decorreu entre outubro de 2011 e fevereiro de 2012. |
| Participação na realização do Programa Internacional para a Análise das Competências dos Adultos (PIAAC), da OCDE, em Portugal da responsabilidade do MTSS e do ME, em articulação com a Agência Nacional para a Qualificação e com o ISCTE. | Concretizada a vertente da responsabilidade exclusiva do INE. Foram desenvolvidos todos os trabalhos técnicos necessários à preparação da recolha de dados, designadamente nas componentes de metodologia estatística, especificação de conceitos e variáveis, especificações informáticas e respetiva interoperabilidade. Em julho de 2011, por ausência de financiamento do projeto por parte da ANQ, foram suspensos todos os restantes trabalhos subsequentes planeados. |
| Coordenação do processo de articulação institucional relativo à concretização dos objetivos, conteúdos informacionais e integração dos dados administrativos associados ao exercício conjunto UNESCO/OCDE/Eurostat e ao respetivo regulamento comunitário. | Concretizada. Juntamente com o ex-GEPE/ME e o ex-GPEARI/MCTES, foi estabelecido um plano de ação sistematizado para preparar as respostas às solicitações internacionais no âmbito do questionário UOE 2011. A resposta de Portugal ao UOE 2011 foi efetuada de forma coordenada, com claras melhorias em termos de cumprimento dos prazos, de abrangência, de harmonização e de coerência. Foi definido um plano de concretização das medidas constantes no respetivo Plano de Derrogações elaborado no âmbito do Regulamento da Comissão N.º 88/2011 relativo à recolha, transmissão e tratamento de dados estatísticos, por forma a preparar a resposta ao UOE 2012. |
| Cultura Desporto e Lazer | |
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| Realização de operações estatísticas relativas à oferta e procura de atividades culturais nos diferentes domínios, bem como ao financiamento público das mesmas. | Concretizada, segundo os compromissos assumidos pelo INE. |
| Acompanhamento da evolução dos trabalhos realizados pela ESSnet da Cultura no âmbito da definição do quadro conceptual para as estatísticas da cultura na União Europeia. | Concretizada. O acompanhamento dos trabalhos realizados pela ESSnet da Cultura permitiu atualizar a publicação Estatísticas da Cultura 2010 de acordo com o novo quadro conceptual europeu das Estatísticas da Cultura. |
| Prossecução da inventariação e avaliação de atos administrativos para apropriação estatística, no contexto dos resultados intercalares da ESSnet e das recomendações do Grupo de Trabalho do CSE. | Concretizada. Para além da integração das estatísticas do cinema da responsabilidade do Instituto do Cinema e do Audiovisual, foram apropriados estatisticamente atos administrativos do Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, no âmbito do património cultural imóvel, e da ex-Secretaria-Geral do Ministério da Cultura, no âmbito das despesas (correntes e de capital) por domínios culturais da Administração Central. |

| Saúde e Incapacidades | |
|---|--|
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| Inquérito aos Hospitais - Utilização de um novo questionário, atualizado de acordo com as características atuais da estrutura e atividade destes estabelecimentos de saúde, e adoção de um sistema integrado de recolha por formulário eletrónico. | Concretizada parcialmente. Tendo por base a atualização do questionário, cuja reformulação assegurou a participação da Direção-Geral da Saúde, foram desenvolvidas a metodologia e logística necessárias à integração do questionário na plataforma Weblnq a partir de 2012. |
| Inquérito Europeu de Saúde - Estabelecimento de uma adequada articulação institucional para a preparação do Regulamento relativo ao inquérito, base para a definição do primeiro inquérito harmonizado nesta área (a realizar em 2014). | Concretizada com a preparação e análise crítica da proposta de regulamento relativo ao Inquérito Europeu de Saúde por entrevista, assegurada em articulação com o INSA – Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. |
| Inquérito à Saúde e Integração Social - Preparação do inquérito a desenvolver no âmbito do projeto comunitário ESHSI (<i>European Survey on Health and Social Integration</i>), a realizar em 2012. | Concretizada a vertente da responsabilidade exclusiva do INE. Iniciada a preparação do inquérito, consubstanciada no início da tradução e adaptação do documento metodológico e do questionário. Os trabalhos foram, entretanto, suspensos devido à falta de financiamento nacional para o projeto. Esta decisão foi tomada pelos parceiros envolvidos (GEP/MSSS, INR e INE). |
| Realização do módulo de 2011 do Inquérito ao Emprego sobre o Emprego das Pessoas com Deficiência, viabilizando a monitorização desta vertente de integração no mercado de trabalho iniciada em 2002. | Concretizada. A publicação dos resultados será desenvolvida em articulação com o Eurostat. |
| Continuação da produção corrente das estatísticas da saúde em articulação técnica interinstitucional com a Direção Geral de Saúde. | Concretizada, em particular através da consulta à Direção-Geral da Saúde, no âmbito da revisão do Inquérito aos Hospitais e para a codificação das Causas de morte e recolha dos dados dos hospitais oficiais públicos e dos centros de saúde do continente. |
| Participação ativa do Grupo de Trabalho do CSE sobre Estatísticas da Saúde. | Concretizada com a implementação do Inquérito sobre as necessidades dos utilizadores, realizado entre março e maio de 2011, visando responder ao mandato do GTES, no que respeita ao diagnóstico das necessidades de informação nacionais; análise dos resultados e relatório final. |
| Justiça | |
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| Preparação do Inquérito à Segurança, a realizar em 2013, em colaboração pelo MJ, MAI e APAV. | Concretizada: foi dada continuidade aos trabalhos de definição metodológica e da atividade, através da participação na Task Force criada para o efeito (Eurostat), e em particular na preparação do Regulamento da U.E, entretanto submetido ao Conselho e ao Parlamento europeus. |

| Proteção Social | |
|---|---|
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| <i>Desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i> | Lançamento do primeiro Inquérito às Associações de Socorros Mútuos na plataforma WebInq. Realização dos exercícios Benefícios Líquidos de proteção social, relativos a 2007 e 2008. |

| 1.4.2. Território e Ambiente | |
|--|--|
| Território | |
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| Divulgação da segunda edição da publicação Retrato Territorial de Portugal com análises nas temáticas Valorização do Território, Coesão e Qualidade de Vida e Competitividade e Crescimento. | Concretizada com divulgação em maio de 2011. As temáticas em cada um dos domínios definidos para o RTP foram, respetivamente, <i>A valorização territorial de destinos turísticos, A sustentabilidade demográfica dos territórios e A produção industrial e a orientação exportadora nas regiões portuguesas.</i> |
| Divulgação do Índice Global de Desenvolvimento Regional e dos índices parciais de Competitividade, Coesão e Qualidade Ambiental relativos a 2008. | Concretizada com divulgação em abril de 2011. Revisão do documento metodológico do ISDR , em virtude das alterações ocorridas ao nível da informação de base, nomeadamente, incorporação da nova série de Contas Regionais (Base 2006) e da CAE Rev.3 no Sistema de Contas Integradas das Empresas. |
| Acompanhamento do GT do CSE sobre Mobilidade Territorial e estudo de viabilidade para a produção de indicadores de acessibilidade a equipamentos e a centros urbanos com base na Infraestrutura de Referenciação Geográfica do INE (IRG). | Concretizada. Participação nas atividades do GT do CSE sobre Estatísticas de Mobilidade Territorial e conclusão do relatório final em dezembro de 2011. Elaboração do estudo de viabilidade para a produção regular de indicadores de acessibilidade – acessibilidade potencial da população residente e acessibilidade potencial dos territórios –, com base em informação geográfica relativa aos estabelecimentos de ensino não superior do GEPE/ME e na IRG do INE, por recurso a técnicas de análise espacial. |
| Divulgação do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2009. | Concretizada. Revisão do documento metodológico do EPCC e edição da publicação com os resultados para 2009. Desvio face à data prevista para a divulgação de resultados devido à receção tardia de informação de base, da responsabilidade de entidade externa. Divulgação em novembro de 2011 (prevista para setembro de 2011). |
| <i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i> | Acompanhamento técnico do GT do CSE criado para a reavaliação do Sistema de Indicadores de Contexto do QREN . Avaliação da exequibilidade dos novos indicadores e alterações propostas a indicadores existentes no quadro de produção do SEN. Relatório final do GT apresentado e aprovado na SPEBT/CSE em julho de 2011. Por solicitação da OCDE, desenvolvimento de um estudo para um indicador compósito para as regiões dos estados-membro daquele organismo (TL2), com base na abordagem conceptual e metodológica do ISDR. Documento com a estruturação do indicador e respetivos resultados apresentado no GT de Indicadores Territoriais da OCDE em dezembro de 2011. |

| | |
|--|--|
| | <p>Suporte técnico à Secretaria de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa, no âmbito da reorganização e reestruturação do mapa autárquico.</p> <p>Articulação com o Eurostat para a revisão da tipologia territorial Grau de Urbanização, definida para o Inquérito ao Emprego e utilizada para a segmentação das estatísticas do SEE, e respetiva compatibilização com os limites das cidades associadas ao projeto Auditoria Urbana para o período 2012/2013. Os resultados obtidos constituíram base para definir as regiões urbanas funcionais portuguesas no âmbito da OCDE.</p> |
| Ambiente | |
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| <p>Conclusão da reformulação da publicação “Estatísticas do Ambiente”, visando a maior abrangência da informação a divulgar.</p> | <p>Concretizada.</p> <p>A publicação “Estatísticas do Ambiente”, na sua edição de 2010, apresenta-se integralmente reformulada, quer ao nível dos conteúdos quer da sua apresentação gráfica, agora organizada em 14 novos capítulos com quadros estatísticos e textos de análise de informação física, económica e financeira.</p> <p>Esta edição é a primeira publicação do INE com funcionalidades interativas diversas, nomeadamente ao nível da navegabilidade, da remissão para conceitos e da acessibilidade direta aos quadros de informação do Portal das Estatísticas Oficiais.</p> <p>A disponibilização deste produto teve por base a realização de uma ação de <i>benchmarking</i> aos sistemas de informação das principais organizações a nível mundial e a recolha de opiniões junto dos setores mais dinâmicos da sociedade, com responsabilidades nesta área.</p> <p>Deste modo, o Instituto Nacional de Estatística, no âmbito da sua missão, disponibiliza aos utilizadores um novo produto que visa satisfazer as necessidades atuais e emergentes sobre o setor do ambiente, cada vez mais transversal e com grande impacto na vida social, na economia e no planeamento do desenvolvimento económico, social e ambiental.</p> |

| | |
|---|---|
| 1.4.3. Economia e Finanças | |
| Contas Nacionais | |
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| <ul style="list-style-type: none"> - Criação, no Portal do INE, de uma área dedicada às Contas Nacionais visando a fácil acessibilidade dos utilizadores a esta importante informação macroeconómica. - Elaboração do Inventário de | <p>Concretizada com a disponibilização ao público de informação das Contas Nacionais (anuais, trimestrais), Setoriais (anuais, trimestrais), Satélite e Regionais numa área no Portal do INE dedicada às Contas Nacionais.</p> <p>Concretizado no final do ano, incluindo <i>process tables</i>, que indicam as</p> |

| | |
|---|---|
| <p>Fontes e Métodos das Contas Nacionais relativos à nova de base 2006, incluindo o desenvolvimento de <i>process tables</i>, evidenciando os ajustamentos introduzidos nas fontes originais através de procedimentos metodológicos específicos para a sua compilação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um estudo sobre a dimensão económica das atividades ilegais. - Elaboração de um estudo sobre a incorporação das atividades de I&D na FBCF e no stock de capital. - Início do estudo de viabilidade da elaboração de estimativas sobre a evolução do PIB a 30 dias. - Início do desenvolvimento de Contas de Património não Financeiro. - Compilação das estimativas trimestrais do emprego e das horas trabalhadas na nomenclatura CAE Rev.3, a reportar ao Eurostat a partir de setembro de 2011. - Estudo de novos indicadores coincidentes. - Compilação de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável. | <p>transformações na informação primária utilizada na compilação de Contas Nacionais. Este inventário deverá ser sujeito a discussão com o Eurostat no âmbito do comité RNB.</p> <p>Concretizada com a conclusão (no 2º trimestre) do estudo sobre a dimensão económica das atividades ilegais na economia portuguesa.</p> <p>Concretizada com a conclusão (no 2º trimestre) do estudo sobre a dimensão económica das atividades de Investigação e Desenvolvimento na economia portuguesa. Ambos os projetos foram parcialmente subvencionados pela Comissão Europeia.</p> <p>Concretizada: o estudo foi iniciado, tendo sido concluído o inventário de fontes, os primeiros testes estão planeados para 2012, em coerência com o contrato de subvenção com o Eurostat.</p> <p>Concretizada parcialmente: este projeto iniciou-se com a seleção e leitura da literatura relevante sobre este tema.</p> <p>Concretizada: esta compilação foi concluída, respeitando o prazo programado.</p> <p>Não concretizada: não houve progresso neste objetivo.</p> <p>Concretizada com a disponibilização do Relatório Final ao Eurostat dos Indicadores 2010 (IDS) a 9 de setembro.</p> |
|---|---|

Contas Satélite e Regionais

| Plano | Atividades desenvolvidas |
|---|--|
| <p>Contas satélite</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compilação da Conta Satélite das Instituições sem fins Lucrativos. - Estudos preparatórios para a elaboração da Conta Satélite da Economia Social. | <p>Concretizada: esta conta foi concluída e divulgada em linha com o programado.</p> <p>Concretizada parcialmente: os estudos preparatórios incidiram na delimitação do setor.</p> |

Conjuntura Económica e Preços

| Plano | Atividades desenvolvidas |
|---|--|
| <p>No âmbito do Índice de Preços no Consumidor (IPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação das alterações metodológicas requeridas pela nova regulamentação comunitária do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), designadamente a alteração do tratamento dos produtos sazonais; - Construção de séries longas do IPC consistentes intertemporalmente, que permitam uma resposta mais eficaz às muitas solicitações dos utilizadores; - Avaliação do impacto da apropriação da informação das Contas Nacionais para utilização na atualização da estrutura de ponderação anual do IPC e IHPC. | <p>Concretizada: esta alteração foi efetuada.</p> <p>Concretizada: no âmbito do IPC foi concluída a construção de uma série longa detalhada e homogénea até 1976, tendo como referência a estrutura de classes, grupos e subgrupos da série atual.</p> <p>Concretizada: esta avaliação foi efetuada.</p> |
| Produção de Índices de Preços da Habitação em fase de projeto-piloto. | Concretizada: este projeto foi concluído em linha com o planeado e com a subvenção do Eurostat. |
| Produção de Índices de Preços da Produção de Serviços. | Não concretizada. |
| Indicadores de Curto Prazo (ICP) - Preparação da mudança de base dos indicadores de curto prazo, com referência no ano de 2010. | Concretizada com: i) redefinição de amostras de empresas e de produtos; ii) alterações de questionários; iii) preparação de formulário WebInq para o IPPI. |
| Elaboração de um estudo sobre revisões do Índice de Volume de Negócios da Indústria. | Não concretizada. |

Empresas

| Plano | Atividades desenvolvidas |
|--|--|
| <p>Início da produção e divulgação de um relatório anual sobre demografia das empresas (cisões, fusões, etc.), visando a elaboração de uma análise sobre a evolução dos principais indicadores económicos.</p> | <p>Concretizado com a elaboração do relatório a 2 de junho de 2011. O relatório – Acontecimentos marcantes de 2010 – que identifica e retrata os principais movimentos demográficos, como sejam cisões e fusões, facilita a análise e interpretação da evolução de alguns indicadores económicos.</p> <p>Ainda no contexto da Demografia das empresas, foram produzidos novos indicadores, nomeadamente os relativos às empresas inovadoras de rápido crescimento.</p> |

| | |
|---|--|
| Sistema de Contas Integrado das Empresas - Divulgação das Estatísticas das Empresas - Sistema de Contas Integradas das Empresas, na primeira quinzena de março de 2011 (correspondendo a cerca de 15 dias de antecipação face a 2010). | Concretizada com a disponibilização a 14 de março de 2011. |
| Adaptação do processo de produção das estatísticas das empresas ao novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC). | Concretizada com a disponibilização da informação relativa às estatísticas das empresas – dados preliminares das sociedades, a 27 de outubro 2011. Os formulários da IES foram adaptados em conformidade com o SNC, tendo sido disponibilizados à sociedade empresarial através da portaria n.º 64-A/2011 de 3 de fevereiro. |
| <i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i> | <p>Antecipação da disponibilidade da informação da operação Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas – 3º trimestre 2011, prevista inicialmente para 2012 (disponibilizado a 14 dez. 2011).</p> <p>Reformulação da Brochura relativa à Atividade Económica, em formato <i>poster</i>, mais apelativo aos utilizadores da informação e contribuindo para uma maior promoção e imagem do INE. Disponibilizado em dezembro 2011.</p> <p>Produção de um destaque sobre “Perfil exportador das Pequenas e Médias Empresas”, que resultou de uma análise conjunta dos dados relativos ao Sistema de Contas Integradas das Empresas com as estatísticas do Comércio Internacional, permitindo assim uma visão mais dinâmica e integrada do comportamento do tecido empresarial português. Disponibilizado em 30 junho 2011.</p> |

Administrações Públicas

| Plano | Atividades desenvolvidas |
|--|--|
| <i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i> | A atividade neste domínio foi muito intensa, tendo em conta nomeadamente, que houve três visitas de diálogo do Eurostat, a participação nas reuniões com a “troika”, sem prejuízo de assegurar as notificações no âmbito do PDE e a produção de contas anuais e trimestrais das Administrações Públicas. |

1.4.4. Comércio Internacional

Comércio Internacional de Bens

| Plano | Atividades desenvolvidas |
|---|--|
| Introdução de aperfeiçoamentos metodológicos nos procedimentos associados à produção de estimativas e no contexto da política de revisões do INE. | Concretizada com a divulgação dos resultados preliminares de 2010 e definitivos de 2011, que ocorreu a 10 de maio de 2011. Foram introduzidas melhorias nas metodologias de estimação das quantidades e nas estimativas abaixo do limiar e de não respondas. |
| Retoma da divulgação de uma publicação anual com as Estatísticas do Comércio Internacional. | Concretizada: a publicação contendo os resultados definitivos do ano de 2009 foi divulgada em 15/07/2011 no Portal, retomando-se assim a divulgação anual dos resultados do Comércio Internacional. |

1.4.5. Agricultura, Floresta e Pescas

Agricultura e Floresta

| Plano | Atividades desenvolvidas |
|--|---|
| <p>RECENSEAMENTO AGRÍCOLA 2009 (RA09) - Divulgação dos resultados definitivos do Recenseamento Agrícola 2009.</p> | <p>Concretizada, com a divulgação antecipada dos resultados definitivos em 17/05/2011.</p> <p>Seis meses após a conclusão da recolha de informação do RA 09, e na sequência da divulgação dos dados preliminares a 15 de dezembro de 2010, foi disponibilizada, em formato eletrónico e em suporte papel, uma publicação com a análise de resultados.</p> <p>A publicação divulgada insere-se no plano de difusão do RA 09 e recorre, sempre que se afigura oportuno, à comparação com a operação censitária anterior (1999) e à caracterização regional e local dos dados.</p> <p>Simultaneamente no Portal das Estatísticas Oficiais foram divulgados 1088 indicadores, alguns dos quais ao nível de freguesias, que proporcionam aos utilizadores um quadro abrangente de informação que compara as variações ocorridas nas últimas décadas ao nível da estrutura das explorações agrícolas, dos sistemas produtivos praticados, da utilização das terras, da rega, dos efetivos animais, das máquinas agrícolas, da população e mão de obra agrícola e das práticas agrícolas.</p> <p>O relatório final com os dados definitivos do RA 09 foi aprovado pela Comissão Europeia em 07-07-2011. Portugal foi assim o 1º Estado Membro da UE a concluir e divulgar os resultados.</p> |
| <p>Desenvolvimento dos trabalhos metodológicos para a revisão das séries cronológicas das estatísticas correntes da Produção Vegetal e Animal, para assegurar a sua coerência com os resultados do Recenseamento Agrícola 2009.</p> | <p>Concretizada com a divulgação das séries cronológicas respetivas no Portal das Estatísticas Oficiais.</p> |
| <p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i></p> | <p>Alargamento temporal das séries cronológicas de algumas estatísticas da Produção Animal: Estatísticas do Gado Abatido desde 1986, Estatísticas da Produção de Leite desde 1947 e Estatísticas da Produção de Carne, igualmente desde 1947.</p> |
| Pescas | |
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| <p><i>Desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i></p> | <p>Nas Estatísticas das Pescas procedeu-se ao alargamento das séries da Frota pesqueira, Pescadores matriculados e Capturas de pescado, desde 1969.</p> |

1.4.6. Indústria, Energia e Construção

Indústria e Energia

| Plano | Atividades desenvolvidas |
|---|---|
| Inquérito ao Consumo de Energia no Setor Doméstico – Divulgação dos resultados do inquérito, realizado em colaboração com a DGEG MEE, através da disponibilização de indicadores no Portal do INE e de uma publicação INE/DGEG MEE. | Concretizada com a elaboração de um destaque com os principais indicadores do Inquérito ao Consumo de Energia no Setor Doméstico, relativos ao ano de 2010, acompanhado da divulgação de indicadores estatísticos, que permitiram de igual modo fazer uma análise comparativa com os resultados das duas edições anteriores deste inquérito. A informação foi simultaneamente divulgada no Portal do INE e da DGEG. |
| Inquérito Anual à Produção Industrial - Reformulação do inquérito, através do aperfeiçoamento do formulário eletrónico de recolha (que permitirá reduzir a carga estatística sobre as empresas) e da integração desta operação no Sistema de Gestão Integrada de Inquéritos, melhorando assim significativamente os procedimentos de recolha e tratamento da informação. | Concretizada parcialmente. Foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) interdisciplinar, que envolveu as várias Unidades Orgânicas do INE que participam na conceção, recolha, tratamento, análise e utilização da informação do IAPI, e cujo mandato se centrou na reflexão com vista à elaboração de um estudo metodológico do IAPI, conducente à sua reformulação, no sentido de melhorar a eficiência na recolha e tratamento da informação, bem como a eficácia dos resultados produzidos, sempre com o objetivo de dar maior satisfação às necessidades dos utilizadores, e simultaneamente simplificar procedimentos e diminuir a carga sobre os inquiridos. O relatório elaborado congrega as conclusões e recomendações decorrentes do trabalho de reflexão desenvolvido pelo GT, que teve presentes dois aspetos fundamentais: a necessidade de apresentar propostas objetivas devidamente fundamentadas e a efetiva exequibilidade das propostas, no sentido de permitir que na sua maioria as decisões que vierem a ser tomadas possam ser implementadas na edição do IAPI 2012, a lançar em 2013, aproveitando os trabalhos em curso de transição da aplicação informática do IAPI para o SIGINQ-IAP – Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos do INE. |
| Elaboração de um estudo sobre a Indústria e Energia, através de uma análise de informação proveniente de várias fontes, que permitirá uma caracterização integrada destas áreas de atividade em Portugal. | Concretizada. O estudo foi divulgado sob a forma de publicação no Portal do INE e permitiu congrega, de forma inovadora, a informação da indústria e da energia com outras fontes como as estatísticas do Comércio Internacional e do Sistema de Contas integradas das empresas. O estudo contém informação sobre características das empresas, indicadores económico-financeiros, produção, importação, exportação e consumos, para o período de 2008-2009. No que respeita à indústria, para além da descrição global do setor das indústrias transformadoras, incluiu-se um enquadramento e análise por Divisão da CAE, enquanto na energia foram caracterizadas as várias fontes energéticas em termos da sua produção e consumo. |

| Construção e Habitação | |
|--|--|
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| Alargamento da cobertura das estatísticas da Construção e Habitação, através da produção de indicadores sobre as Obras Públicas e Arrendamento Urbano. | Concretizada parcialmente. A informação relativa às Obras Públicas não foi passível de ser disponibilizada, dado que a entidade responsável pela sua produção (InCI) não assegurou ainda a necessária qualidade da informação de base. Será dada continuidade aos trabalhos ao longo do ano de 2012. No que respeita aos indicadores sobre o Arrendamento Urbano, foi possível elaborar uma análise de qualidade da informação existente e decorrente do protocolo de colaboração entre o INE e a DGCI/DGITA, tendo sido identificados os indicadores estatísticos a produzir e as novas necessidades de informação, que serão contempladas na nova versão (em elaboração) do referido Protocolo. |
| <i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i> | Foi possível melhorar a qualidade das estimativas das Obras Concluídas, através de melhoria nos procedimentos metodológicos associados. Foi iniciado o processo de reestruturação do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas (SIUO), no sentido de dar resposta às alterações legislativas associadas ao Regime Jurídico da Edificação e da Urbanização, às alterações de conceitos na área estatística da Construção e da Habitação e a novas necessidades de informação. |

| 1.4.7. Serviços | |
|--|--|
| Comércio interno | |
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante - Extensão do inquérito às Regiões Autónomas, passando, assim, a ter abrangência nacional. | Concretizada parcialmente. No caso da Madeira, não concretização em 2011; vai ser concretizada em 2012, com o lançamento do UCDR com período de referência 2011. Nos Açores, está concretizada desde o período de referência 2009. |
| <i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i> | Procedeu-se à conceção do Anexo de Custo de Mercadorias Vendidas do Inquérito às Empresas de Comércio (IECom), para execução simultânea com o IECom 2011, tendo em vista responder às necessidades da Contabilidade Nacional em termos de taxas de margem de vendas por produto. A obtenção de uma taxa de margem por produto é um fator chave na construção dos equilíbrios entre recursos e empregos das Contas Nacionais. |
| Transportes | |
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros - Realização do inquérito, dirigido aos principais operadores, melhorando a relevância e | Concretizada parcialmente. Na sequência de consultas aos principais utilizadores, concluiu-se não ser necessária a obtenção de informação trimestral no próprio ano. Nestas condições, o inquérito foi concebido para obtenção de |

| | |
|---|---|
| <p>a qualidade das estatísticas dos transportes.</p> | <p>resultados anuais em 2012, tendo por base informação de referência de 2011. A não expedição da recolha deste inquérito em 2011 deveu-se apenas a esta alteração de periodicidade, de trimestral para anual. O INE desenvolveu, em colaboração com o IMTT, um conjunto de atividades com vista a apropriar para fins estatísticos a informação constante no Sistema de Informação Geográfica de Gestão de Carreiras (SIGGESC). Nestas condições, o SIGGESC será utilizado como fonte administrativa relativamente ao transporte de passageiros em carreiras de Serviço Público, e o INE irá lançar o inquérito vocacionado para a informação não disponível no SIGGESC, versando principalmente outros tipos de transporte de passageiros (serviços ocasionais, expressos, alta qualidade, turísticos, internacional e outros).</p> |
| <p><i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i></p> | <p>A mobilidade dos residentes nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto foi alvo de um estudo metodológico concebido conjuntamente pelo INE e as Autoridades Metropolitanas de Transportes das respetivas áreas metropolitanas. Dificuldades de financiamento impossibilitaram a concretização no imediato das operações estatísticas decorrentes, pelo que os trabalhos técnicos ficaram concluídos e a aguardar que sejam ultrapassadas as restrições orçamentais atuais.</p> |
| Turismo | |
| Plano | Atividades desenvolvidas |
| <p>Adaptação do Sistema de Informação do Turismo às necessidades adicionais decorrentes do novo Regulamento Europeu das Estatísticas do Turismo.</p> | <p>Concretizada.</p> <p>O Regulamento trouxe novas exigências em termos de cobertura estatística, tanto na vertente da Oferta e Ocupação, como também na Procura Turística.</p> <p>Em termos de Oferta, procedeu-se aos trabalhos de adaptação do Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos (IPHH). Começaram ainda os trabalhos de preparação para aplicabilidade do inquérito aos estabelecimentos de Turismo no Espaço Rural (TER), bem como aos estabelecimentos de alojamento local (AL), tendo sido para este efeito desenvolvido um trabalho conjunto entre o INE e o Turismo de Portugal IP, e foi ainda solicitada colaboração às Câmaras Municipais.</p> <p>Foi igualmente efetuado um estudo para a construção de um modelo de estimação de dormidas para os pequenos estabelecimentos.</p> <p>Em termos de Procura Turística, foram introduzidas alterações ao Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR), que se encontra adaptado para dar resposta integral às novas necessidades de informação ao nível comunitário.</p> |

| | |
|--|--|
| <p>Inquérito às Deslocações dos Residentes - Retoma da divulgação infra-anual de informação sobre os resultados do inquérito.</p> | <p>Concretizada com a retoma, ao longo de 2011, da produção de destaques trimestrais para divulgação de resultados sobre procura turística dos residentes. Estes destaques evidenciam um nível acrescido de variáveis apuradas e ventilações apresentadas, como seja a informação sobre viagens, motivos, meios de transporte, destinos locais de pernoita e perfil dos turistas, sendo ainda possível a obtenção de resultados mensais.</p> |
| <p>Inquérito ao Movimento de Pessoas e Gastos Turísticos - Estudos preparatórios.</p> | <p>Concretizada com a análise da viabilidade de realização de novas edições deste inquérito, tendo-se concluído que os elevados encargos subjacentes não permitem dar continuidade, no curto prazo, a esta operação estatística.</p> |

| 1.4.8. Inovação e Conhecimento | |
|--|--|
| Sociedade da Informação | |
| Planeado | Atividades desenvolvidas |
| <p>Inquérito à Utilização das TIC pelos Estabelecimentos Hoteleiros - Realização da edição de 2011, com atualização de conteúdos.</p> | <p>Concretizada, segundo os compromissos assumidos pelo INE.</p> |
| <p>Realização das operações relativas à utilização das TIC pelas Famílias e pelas Empresas e divulgação dos respetivos resultados.</p> | <p>Concretizada, segundo os compromissos assumidos pelo INE e de acordo com a calendarização acordada com o Eurostat no âmbito dos contratos estabelecidos.</p> |
| Ciência e Tecnologia | |
| Planeado | Atividades desenvolvidas |
| <p><i>Desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i></p> | <p>Foi aumentada a oferta de informação estatística, decorrente de operações estatísticas delegadas, no Portal de Estatísticas Oficiais do INE, tendo sido disponibilizados 106 novos indicadores do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional e do Inquérito Comunitário à Inovação.</p> |

1.5. A DIFUSÃO E A PROCURA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

A difusão de informação pelo INE processa-se através de diversos suportes.

Portal de Estatísticas Oficiais

O Portal de Estatísticas Oficiais é assumido, desde a sua criação, como o canal privilegiado para a difusão de informação do INE, pelo volume de informação que disponibiliza aos utilizadores, continuamente ampliado, pelas possibilidades de pesquisa que lhes proporciona e pela autonomia que lhes confere.

No que se refere ao volume de informação disponível, no final de 2011 existiam no Banco de Dados de Difusão (BDD) 5922 indicadores, dos quais 5827 estavam efetivamente disponíveis no Portal. **[QUAR Obj O1 / Ind 5]**

Portal de Estatísticas Oficiais – Indicadores síntese 2011 (N.º)

| Acessos (a) | Páginas visionadas (a) | Publicações consultadas/ descarregadas (b) (c) | Destaques consultados/ descarregados (b) (d) |
|----------------|------------------------------|---|---|
| 2 266 398 | 15 991 920 | 621 1 27 | 589 009 |

- (a) Só acessos (visitas) externos.
- (b) Inclui acessos internos e externos.
- (c) Inclui ficheiros PDF, XLS e CSV.
- (d) Inclui ficheiros PDF e XLS.

De realçar que relativamente a 2010, os acessos ao Portal do INE duplicaram maioritariamente devido à operação dos Censos 2011 que levou a que muitos utilizadores visitassem o Portal. Seguindo esta tendência, também as páginas visionadas tiveram um acréscimo de 50%.

Publicações – Divulgação e venda¹

Em 2011 foram divulgadas 49 publicações (54 em 2010), das quais:

- 10 editadas para venda em suporte físico – papel e/ou CD-ROM (23 em 2010);
- 29 divulgadas exclusivamente através do Portal (17 em 2010);
- 10 divulgadas no Portal mas também com distribuição gratuita na forma de edições em papel (14 em 2010).

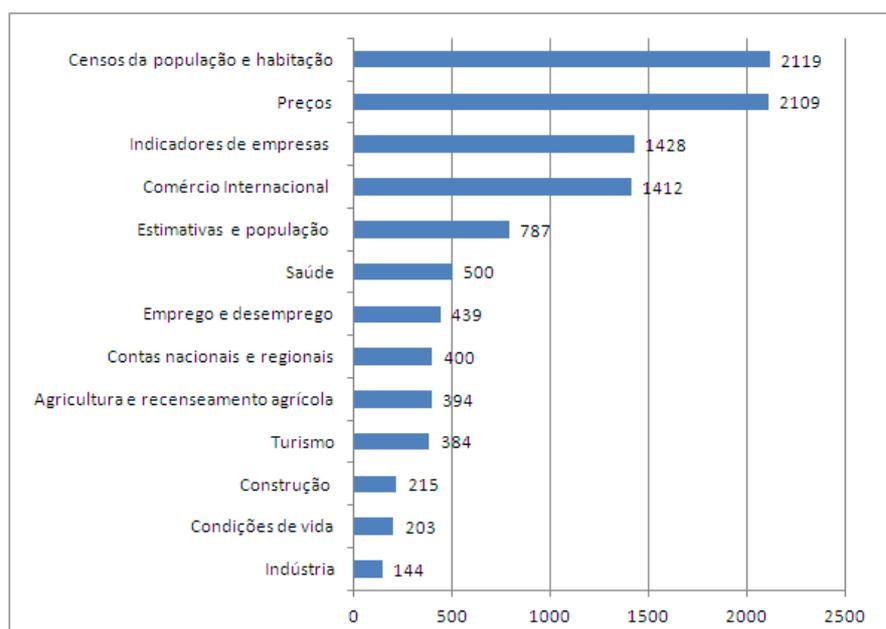
¹ Neste relatório, cada edição infra-anual de um mesmo título é contabilizada como uma publicação.

Atendimento e apoio a clientes

O INE disponibiliza aos seus clientes um serviço de apoio por intermédio de diversos canais:

- **Atendimento telefónico:** recebidos 14 084 contactos telefónicos solicitando apoio, sobretudo referentes a prestação de esclarecimentos, utilização e navegação no Portal e fornecimento gratuito de informação.
- **Atendimento por outros canais:** foram recebidos 10 962 pedidos de informação estatística ou de esclarecimento por outros canais: **Portal** (8 726 contactos), **E-mail** (2 037 contactos), **Carta/Fax** (104 contactos) e **outros** (95 contactos).

Pedidos de informação/esclarecimento por área temática



Salienta-se neste domínio que, com o Sistema de Gestão Centralizada de Pedidos de Informação através do Portal de Estatísticas Oficiais, foi possível continuar a melhorar este serviço prestado aos utilizadores. Essa melhoria é sobretudo mensurável no que respeita à celeridade nas respostas aos utilizadores: o tempo médio de resposta a pedidos de informação gratuita baixou de 0,79 dias úteis em 2010 para 0,655 dias úteis em 2011. [QUAR Obj 07 / Ind 2]

Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior

Divulgação

Foram editados seis números da Folha Informativa bimensal elaborada e divulgada pelo INE, em suporte eletrónico, no seio da Rede, tendo-se consolidado o seu processo de reformulação, nos aspetos editorial e de linha gráfica.

Mantiveram-se as atividades de divulgação da Rede por parte das instituições aderentes usando diversos meios, nomeadamente a elaboração e distribuição de folhetos; a difusão seletiva de informação com base

nos Destaques do INE que lhes são enviados; a realização de curtas sessões de apresentação dos recursos disponíveis nos pontos de acesso e das possibilidades de consulta, feitas maioritariamente para alunos da própria instituição, mas também para outros públicos. Realizaram-se 96 sessões desta natureza, envolvendo 2 552 participantes.

Formação

Em 2011, o INE realizou uma ação de formação destinada a técnicos de atendimento dos pontos de acesso (dois grupos), que teve 42 participantes.

Complementarmente, promoveram-se sessões de divulgação e/ou formação organizadas pelas Instituições da Rede para os seus próprios técnicos e para os seus utilizadores internos e externos, tendo-se o INE disponibilizado a colaborar nesse sentido.

Sessões de formação organizadas pelos Parceiros (Nº)

| Formação para os seus Técnicos | | Formação para Utilizadores internos e/ou externos (1) (2) | | Apresentações/Sessões de informação (3) | |
|---------------------------------------|---------------|--|---------------|--|---------------|
| Sessões | Participantes | Sessões | Participantes | Sessões | Participantes |
| 8 | 55 | 37 | 962 | 163 | 2 691 |

- (1) Situações que tiveram uma componente prática, ou seja, em que os participantes realizaram exercícios ou acompanharam, executando, os procedimentos explicitados pelo formador.
- (2) 17 destas sessões, envolvendo 302 participantes, foram dinamizadas por técnicos do INE.
- (3) Situações sem componente prática por parte dos participantes, mas nas quais foi feita uma exposição/demonstração sobre um ou mais produtos e/ou serviços disponíveis.

Colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares

Deu-se continuidade à aplicação do protocolo assinado em agosto de 2010 entre o INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) do Ministério da Educação, visando promover o conhecimento e a utilização da informação estatística do INE nas escolas, através das bibliotecas que integram a Rede de Bibliotecas Escolares, assim contribuindo para o incremento da literacia estatística na sociedade portuguesa.

Em 2011, resultaram deste protocolo as seguintes ações:

- Disponibilização à RBE, pelo INE, de exemplares do Anuário Estatístico de Portugal destinados a 1200 bibliotecas escolares de estabelecimentos dos níveis de ensino básico e secundário;
- Realização de 29 ações de formação para professores de um amplo leque de disciplinas (454 participantes no total), para dar a conhecer, numa primeira abordagem, as potencialidades do Portal do INE e do Projeto ALEA. Estas ações decorreram em igual número (29) de escolas ou centros de formação de professores de todas as Direções de Educação do Continente.

Em 2011 continuou o incremento de conteúdos disponibilizados pelo Projeto ALEA, bem como o bom acolhimento dos utilizadores às atividades propostas, designadamente aos Desafios lançados aos alunos com base em notícias do dia a dia veiculadas pela comunicação social; a expansão do ALEA muito se deveu às atividades de divulgação realizadas.

Merecem ainda referência especial os vários encontros com os parceiros do ALEA no sentido de se definir o layout do novo site e as atividades relacionadas com a iniciativa “Os Censos vão às escolas”, associadas à realização dos Censos 2011.

Ações concretizadas:

Atualização de conteúdos:

- Informação relativa a cada um dos países membros da UE (informação de base, demográfica, económica e setor Educação) disponibilizada na área “EuropALEA”.
- Publicações do INE “Portugal em números (edição 2010)” e “Península Ibérica em Números - 2010”.
- Área “Ligações úteis”: inclusão de novos endereços e correção de ligações desativadas ou alteradas.
- A área “Números Interessantes” foi atualizada com informação dos Censos 2011.
- Atualização dos dados da inflação (mensal) e taxa de desemprego (trimestral).

Novos conteúdos:

- Conclusão e divulgação do capítulo IV do Curso de Probabilidades.
- Divulgação de três novas Atualidades: “39 Municípios apresentam um poder de compra, per capita, acima da média”, “Em Portugal, a taxa de transição/conclusão no ensino secundário situou-se em 80,7%, no ano letivo de 2009/2010” e “Portugal e Espanha: Comparações no contexto europeu”.
- Renovação das perguntas (240) do jogo “Estatística Trivial”.
- Apresentação de três “Desafios”, cujo número médio de respostas válidas (1 467) ultrapassou em 17,4% o valor registado no ano anterior. [QUAR Obj O2 / Ind 2]
- Publicação de duas “Estatísticas em Foco”:
 - *Estado da Educação;*
 - *População Mundial.*
- Disponibilização de 2 “ActivALEA's” (fichas para usar em sala de aula):
 - *Histograma;*
 - *A Frequência Relativa para Estimar a Probabilidade.*
- No âmbito da iniciativa “Os Censos vão às escolas”:
 - elaboração e envio, às escolas do ensino básico e secundário, de informação sobre a participação no inquérito “Tu também contas”, elaborados em colaboração com o Gabinete dos Censos do INE;
 - finalização do “Jogo dos Censos”;
 - finalização do inquérito “Tu também contas”.

² Neste relatório, cada edição infra-anual de um mesmo título é contabilizada como uma publicação.

Divulgação:

No âmbito da divulgação do ALEA, assumiram maior relevo as seguintes iniciativas:

- Participação no VI Encontro Formal e Informal (AFI) – XII Encontro de Professores, assumindo a organização de uma sessão temática “Literacia estatística ao serviço da cidadania”, com uma comunicação sobre o Portal do INE, uma comunicação sobre o ALEA e com duas sessões convidadas sobre a RIIBES e sobre a parceira INE/RBE - Universidade de Aveiro (27 a 29 de outubro). Simultaneamente foi assegurado um espaço próprio na exposição durante todo o evento.
- Dinamização do “Espaço ALEA” em paralelo com as Competições Nacionais organizadas pelo PmatE/Univ. Aveiro (9, 10 e 11 de maio): sala com 20 pc’s para acesso ao sítio do ALEA e competição com base no jogo “Estatística Trivial”; ampla distribuição de material promocional a professores e alunos.
- Presença no Congresso Anual da SPE – Nazaré (28 de setembro a 1 de outubro).
- Ações de formação sobre o ALEA para professores bibliotecários, já referidas e quantificadas no ponto anterior deste documento (“Colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares”).

Informação Estatística para Investigadores

A disponibilização de informação para investigadores, nos termos do Protocolo assinado entre o INE e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, é uma vertente da Difusão que merece particular atenção.

Interações com os investigadores – 2011 (Nº)

| <i>Tipo de Interação</i> | |
|---|----|
| Novos Processos | 41 |
| Pedidos Suplementares/esclarecimento | 46 |

| <i>Novos processos – Tipo de projeto</i> | |
|--|----|
| Projeto de investigação | 31 |
| Doutoramento | 3 |
| Mestrado | 7 |

Bibliotecas do INE

A frequência das Bibliotecas do INE seguiu a tendência de redução que se verifica desde há vários anos, para o que muito terão contribuído o Portal do INE (com acesso livre a toda a informação estatística disponibilizada pelo Instituto) e a Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior.

Com efeito, ao longo de 2011, as Bibliotecas do INE acolheram 1 587 utilizadores (menos 17,6% que no ano anterior)

Utilizadores por Biblioteca – 2011

| | N.º | % |
|--------------|--------------|------|
| Porto | 207 | 13,0 |
| Coimbra | 154 | 9,7 |
| Lisboa | 1 102 | 69,4 |
| Évora | 97 | 6,1 |
| Faro | 27 | 1,7 |
| Total | 1 587 | |

A maior parte dos frequentadores das Bibliotecas do INE são Estudantes (Ensino Superior: 46,8%; Ensino Secundário: 7,5,0%), sendo também de assinalar a utilização por parte de Investigadores e de Docentes do Ensino Superior (11,8% e 4,4% do total, respetivamente).

A procura registada nas Bibliotecas neste período obteve resposta total em 90,4% das situações ou parcial em 5,4%; apenas em 4,2% das situações não foi possível obter a informação procurada.

Evidencia-se, ainda, que 72,5% do total de utilizadores recorreu a este serviço do INE pela primeira vez.

European Statistical Data Support – ESDS

Iniciou-se em outubro de 2011 um novo contrato (subvenção financeira) com o EUROSTAT para a disponibilização do Serviço *ESDS - European Statistical Data Support*/Estatísticas Europeias, que visa apoiar os utilizadores de informação estatística do EUROSTAT, facilitando o uso das bases de dados e publicações *on-line* disponíveis no seu *site* (<http://epp.eurostat.ec.europa.eu>).

No período outubro a dezembro (1º trimestre do contrato) foram atendidos 48 pedidos de informação no âmbito deste Serviço:

ESDS – Pedidos por tipologia – 2011 (1º trimestre do contrato)

| | N.º |
|--|-----------|
| Disponibilidade de dados / publicações | 44 |
| Verificação de dados | 1 |
| Informação sobre Metodologia | 0 |
| Pedidos de natureza técnica | 2 |
| Diversos | 1 |
| Total | 48 |

1.6. COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL

1.6.1. Atividades no âmbito do Sistema Estatístico Europeu e com outras organizações internacionais no domínio da estatística

Em 2011, o INE participou num total de 239 reuniões internacionais, que envolveram 291 deslocações, a maior parte das quais no âmbito da União Europeia.



Esta participação envolveu:

- Reuniões do Comité do Sistema Estatístico Europeu, bem como dos diversos grupos de diretores e dos grupos de trabalho do EUROSTAT, no quadro da aplicação do Programa Estatístico Europeu;
- *Task Forces* relevantes a nível europeu, designadamente sobre a revisão do Regulamento relativo às Estatísticas Europeias (Regulamento nº 223/2009), revisão do Manual relativo às PPC, Manual das contas trimestrais, ajustamento sazonal, entre outras, bem como reuniões do Sponsorship da qualidade;
- Liderança de projetos de grande envergadura e importância na UE, designadamente: “Paridades de Poder de Compra” no Grupo dos Países do Sul da Europa; “SDMX – Statistical Data and Metadata Exchange”, que entrou em fase final, e no “Projeto-piloto europeu de construção de índices de preços para habitação própria”;
- Participação em ESSnets, destacando-se “Grupos de Empresas”, “Measuring global value chains”, “*Micro Data Linking and Data Warehousing in Statistical Production*”, e conclusão da participação na ESSnet sobre “utilização de dados administrativos e contabilísticos nas Estatísticas das Empresas”;
- Acompanhamento da discussão de 6 propostas de atos legislativos no âmbito das reuniões do Grupo “Estatísticas” do Conselho da União Europeia, destacando-se a aprovação e publicação dos Regulamentos do Parlamento Europeu e do Conselho sobre as Estatísticas Europeias do Turismo (Regulamento nº 692/2011, de 6 de julho), sobre as Contas Económicas Europeias do Ambiente (Regulamento nº 691/2011, de 6 de julho) e sobre as Estatísticas Europeias das Culturas Permanentes (Regulamento nº 1337/2011, de 13 dezembro);

- Reuniões de acompanhamento de subvenções financeiras e contratos de prestação de serviços estabelecidos com a Comissão Europeia;
- Sessões anuais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, da Conferência dos Estatísticos Europeus e do Comité de Estatísticas da OCDE, bem como participação em Conferências e reuniões temáticas no âmbito das Nações Unidas, em particular na área da População e Desenvolvimento, e em reuniões da OCDE, destacando-se as áreas de Indicadores Territoriais, Contas Nacionais e Contas da Saúde;
- Ações de formação profissional nos mais diversos domínios estatísticos, realizadas sobretudo em países da UE.

O INE participou num total de 194 reuniões no âmbito do Eurostat, envolvendo 237 técnicos, abrangendo a maior parte a participação em grupos de trabalho.



1.6.2. Atividades de Cooperação Estatística

No âmbito da cooperação com os países de língua portuguesa destacaram-se, em 2011, as seguintes atividades:

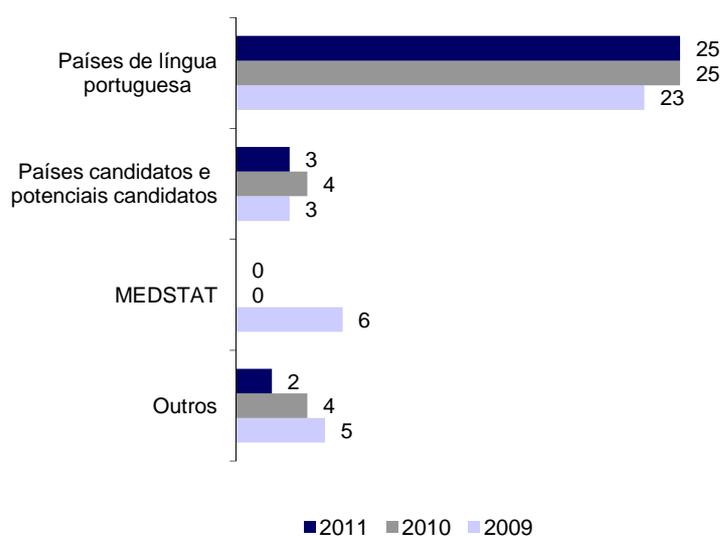
- Apoio ao INE de Moçambique na área do Planeamento e Custeio de Atividades;
- Desenvolvimento de ações de cooperação com o INE de Moçambique no âmbito dos Contratos formulados ao abrigo do Fundo Comum para Moçambique, nomeadamente Contrato para Serviços de Consultoria na área da Legislação, Contencioso Estatístico, Advocacia e áreas afins; e Contrato na área do Índice de Preços no Consumidor, Ficheiros de Unidades Estatísticas, Classificações, Sínteses de Conjuntura Económica e áreas afins;
- Apoio na publicação da Classificação Nacional de Profissões de Cabo Verde – Revisão 1 (2010);
- Apoio ao INE de Angola, na área das Estatísticas de Preços, através de missão de assistência técnica a Luanda;

- Apoio ao INE de Cabo Verde na área do Sistema de Informação Geográfica, Cartografia Censitária e Difusão;
- Elaboração do Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste, aprovado na sua Fase 1 (2012) pela XXIII Reunião de Pontos Focais de Cooperação da CPLP, de julho de 2011, em Luanda, tendo cofinanciamento do Fundo Especial da CPLP;
- Constituição de parceria com o INE de Moçambique, através do apoio de uma técnica superior em estágio de longa duração, para assegurar os trabalhos de atualização dos dados da publicação “Estatísticas da CPLP”, com reedição prevista para 2012;
- Publicação semestral de Newsletter bilingue sobre as atividades de cooperação internacional desenvolvidas pelo INE, incidindo em particular na cooperação estatística com os países de língua portuguesa.

Na cooperação com outros países, destaca-se:

- Acolhimento de visitas de trabalho de técnicos de países candidatos e potenciais candidatos, ao abrigo de programas da UE, nomeadamente do Montenegro, na área de Sistema de Metainformação, bem como da Croácia, na área da Difusão, e de países da região dos Balcãs, na área de Contas Económicas da Agricultura.
- Acolhimento de visitas de trabalho de outros países, tais como a China e a Argélia, respetivamente sobre a organização e áreas de produção do INE e do SEN e sobre estatísticas do emprego e o funcionamento do SEN.

Ações por Tipo de Programa (Nº)



No contexto da atividade de **auditoria interna**, prosseguiram os trabalhos de auditoria ao processo de Difusão de estatísticas, no âmbito dos pedidos de informação, e de preparação à implementação do Código de Conduta às Entidades com delegação de competências.

Auscultação dos utilizadores

Manteve-se como prioridade a continuação do contacto com os utilizadores de informação estatística, em particular, para avaliação da satisfação em relação aos produtos e serviços do INE (Informação detalhada sobre esta atividade está disponível no capítulo II. 1.8.). Destaque para a consolidação do Inquérito de satisfação pós-serviço, com grandes impactos na prestação do serviço de pedidos de informação estatística ao cliente, permitindo melhorias imediatas no serviço prestado.

Refira-se, neste contexto, os resultados da auscultação efetuada aos principais utilizadores da área estatística Ambiente, no processo de reformulação da Publicação anual.

Código de Conduta para as Estatísticas Europeias

Os Princípios do Código Conduta em conjunto com os Princípios relacionados com a Gestão da Qualidade representam o quadro de referência comum da qualidade do Sistema Estatístico Europeu, de extrema importância enquanto instrumento de referência para a garantia da confiança e credibilidade dos sistemas estatísticos. Neste contexto, continuou a sua implementação no INE, bem como o reporte ao Eurostat sobre as ações em curso no âmbito do Plano de Ação de melhoria pós auditoria externa (Peer review) de 2008.

Ainda no âmbito do Código de Conduta, Portugal continuou a sua participação muito ativa no grupo **Sponsorship on Quality**, criado pelo Eurostat, no qual foi responsável pela conceção de um *Quality Assessment Framework*, baseado no Código de Conduta, este documento foi terminado e apresentado ao Comité do Programa Estatístico em setembro de 2011. Foi também importante, neste contexto, as tarefas de revisão do Código de Conduta cuja nova versão foi aprovada igualmente em setembro de 2011. Procedeu-se à revisão da versão Portuguesa do Código que se encontra já publicada. Sobre esta revisão importa referir que foi fruto da necessidade de:

- i) reforçar os aspetos relacionados com a gestão da qualidade;
- ii) fortalecer a independência profissional; e,
- iii) melhor referenciar os aspetos associados à apropriação de dados administrativos para efeitos estatísticos.

As alterações introduzidas não modificam substancialmente os quinze princípios estruturais do Código, tendo ocorrido principalmente ao nível dos indicadores. Enunciam-se as principais:

- 1) Foi incluída a **Declaração da Qualidade** do SEE enquanto preâmbulo do Código de Conduta, adaptada a partir da declaração vigente desde 2001;
- 2) Foram criados **9 indicadores**, relacionados com:
 - Regras de nomeação e de exoneração dos dirigentes máximos das autoridades estatísticas;

- Política de Gestão da Qualidade;
- Comunicação prévia de revisões de dados;
- Criação/acesso a dados administrativos;
- Normalização e padronização de processos.

1.8. AUSCULTAÇÃO DOS UTILIZADORES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

De acordo com o disposto na alínea a) do nº 2 do artigo 15º da Lei n.º 66-B/2007 apresentam-se as ações empreendidas e os resultados obtidos no âmbito da avaliação da satisfação dos utilizadores/clientes face aos produtos e serviços disponibilizados pelo INE.

1.8.1. Inquéritos à satisfação dos utilizadores/clientes de informação estatística

A atividade de auscultação à satisfação dos utilizadores/clientes iniciou-se no INE em 2000, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços que presta e dos produtos que difunde, de modo a ir ao encontro das necessidades e expectativas dos seus utilizadores/clientes.

Em 2011, e na sequência dos anos anteriores as iniciativas relacionadas com a avaliação da satisfação dos utilizadores/clientes inseriram-se no âmbito do Sistema de Auscultação aos utilizadores/clientes de informação estatística, que prevê a realização de inquéritos à satisfação, comparáveis entre segmentos distintos de utilizadores/clientes. Este sistema encontra-se de acordo com as orientações estratégicas das Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional estabelecidas para o período 2008-2012 (LGAEN 2008-2012), com o Princípio 11 – Relevância, do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (“As estatísticas europeias satisfazem as necessidades dos utilizadores”), com a Carta da Qualidade e com as Políticas de Difusão e de Revisões do INE. O objetivo deste Sistema de Auscultação é garantir que os inquéritos à satisfação dos utilizadores/clientes mantêm uma estrutura de questões e de hipóteses de respostas idênticas, que permite a comparação de resultados, mesmo sendo dirigidos a grupos de utilizadores/clientes diferentes e/ou sobre diferentes serviços prestados pelo INE. Com esta finalidade, os inquéritos à satisfação baseiam-se nas seguintes dimensões de análise:

| Dimensão | Descrição |
|--|---|
| A.1. Qualidade reconhecida | |
| A.1.1. Qualidade reconhecida à informação estatística: | Avaliação da informação estatística utilizada com base na experiência recente, independentemente do suporte em que é difundida. |
| A.1.2. Qualidade reconhecida ao serviço: | Avaliação dos serviços prestados pelo INE. |
| A.1.3. Qualidade reconhecida ao produto: | Avaliação relativa aos suportes usados para difundir a informação. |
| A.2. Valor: | Nível de qualidade que é reconhecido ao produto/serviço face ao seu preço. |
| A.3. Imagem: | Associação entre o nível de qualidade reconhecido à informação, produtos e/ou serviços e a instituição no seu todo. |
| A.4. Expetativas: | Nível de qualidade que os clientes/utilizadores esperam receber no âmbito da prestação de um serviço público. |
| A.5. Fidelidade: | Atitude (intenção futura) face ao INE. |

Atividades realizadas

Em 2011, realizaram-se as seguintes ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores/clientes:

| Inquéritos permanentes | Principais atividades |
|---|--|
| Inquérito permanente à Satisfação dos Utilizadores do Portal [QUAR Obj 07/Ind3] | Divulgados os resultados referentes a 2010 e ao 1º Semestre de 2011. |
| Inquérito permanente à Satisfação dos Utilizadores das Bibliotecas do INE [QUAR Obj 07/Ind3] | Divulgados os resultados referentes a 2010 e ao 1º Semestre de 2011. |
| Inquérito permanente à Satisfação do Serviço Prestado: Pedidos de informação e esclarecimentos (Inquérito Pós-Serviço) [QUAR Obj 07/Ind3] | Divulgados os resultados referentes a 2010, 1º Trimestre de 2011, 2º Trimestre de 2011 e 3º trimestre de 2011. De modo a agilizar o processo de obtenção dos resultados deu-se início à integração dos dados do inquérito no universo Business Objects. |
| Inquérito permanente à Satisfação aos participantes das Visitas de Estudo ao INE [QUAR Obj 07/Ind3] | Divulgados os resultados referentes a 2010 e ao 1º Semestre de 2011. |
| Inquérito à Satisfação aos Utilizadores da RIIBES-Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior. | Registo e acompanhamento dos resultados. |
| Inquérito permanente aos utilizadores do WEBINQ (Inquéritos do INE na Web) | Acompanhamento dos resultados. |

Outras iniciativas:

- Com o objetivo de melhorar a qualidade da publicação sobre as estatísticas do Ambiente, o INE promoveu um conjunto de iniciativas que visaram estabelecer o diálogo entre produtores e utilizadores de informação do setor do Ambiente (a sua maioria utilizadores e representantes de entidades com intervenção ou interesse em domínios do ambiente). Este processo de auscultação permitiu identificar objetivamente as necessidades de informação deste setor, possibilitando adequar a referida publicação em função das necessidades e expectativas dos seus utilizadores.
- Publicação de artigos no âmbito da satisfação dos utilizadores na INEWS do INE: "Auscultação aos utilizadores do INE" (INEWS nº 07 - março de 2011); "Um ano a medir a Satisfação dos Utilizadores (INEWS nº 08 - junho de 2011); "Serviços Prestados pelo INE: nível de satisfação global - 1º semestre 2011" (INEWS nº 09 - setembro de 2011); "Avaliação da satisfação dos utilizadores (INEWS nº 10 - dezembro de 2011);
- Elaboração do questionário relativo à satisfação dos utilizadores no âmbito dos Eventos organizados no INE (em versão portuguesa e inglesa).

Principais Resultados dos Inquéritos à Satisfação

Apresentação dos Resultados

O método de cálculo dos níveis de satisfação segue a metodologia prevista no Sistema Integrado de Auscultação, utilizando-se para o efeito os Saldos de Respostas Extremas (SRE).

O cálculo de SRE permite avaliar o grau de satisfação dos utilizadores/clientes relativamente a cada um dos aspetos considerados, de forma a valorizar mais as avaliações extremas da escala proposta, e valorizar menos as avaliações intermédias que representam uma satisfação/insatisfação pouco expressiva, utilizando para tal um esquema de ponderações aplicado às frequências relativas de cada valor observado da escala de avaliação, da seguinte forma:

$$SRE = F_1 * (-1) + F_2 * (-0,5) + F_3 * (-0,25) + F_4 * (0,25) + F_5 * (0,5) + F_6 * (1)$$

Fi = Frequência relativa de cada valor observado na categoria i escala de avaliação (i=1,...,6)

Os valores obtidos neste saldo variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação/insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

Inquéritos permanentes

Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Portal

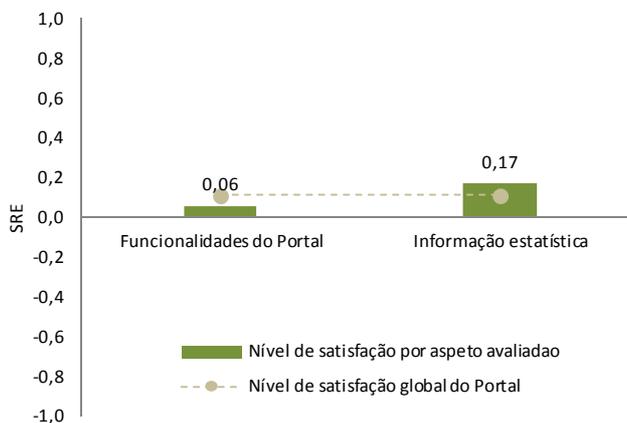
O Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Portal, disponível de modo permanente no Portal do INE (www.ine.pt), em versão portuguesa e inglesa, tem como objetivo avaliar o grau de satisfação dos utilizadores relativamente a aspetos diretamente relacionados com o Portal e com a informação estatística disponibilizada.

Em 2011, foram considerados 144 questionários, o que representou uma variação positiva de 37,1% relativamente ao ano anterior.

O nível de satisfação global registou um SRE de 0,11, igual ao de 2010, com resultados mais elevados nos aspetos relacionados com a Informação Estatística, quando comparados com a avaliação verificada nos aspetos relacionados com as funcionalidades do Portal.

Os resultados apurados permitiram concluir que o nível de satisfação obtido relativamente aos aspetos relacionados com as funcionalidades do Portal foi de 0,06 (SRE), destacando-se como mais favoráveis os relativos à Imagem global do Portal (0,16) e à Extração/download da informação pretendida (0,14) e, como menos favoráveis, o Motor de pesquisa e o Acesso à informação estatística (ambos com -0,02).

No que se refere à Informação Estatística produzida pelo INE, o nível de satisfação obtido foi de 0,17 (SRE). Os aspetos que mereceram avaliação mais favorável foram a Pertinência da informação (0,25) e a Credibilidade dos dados (0,24), sendo referido com avaliação menos favorável a Desagregação geográfica da informação (0,08).



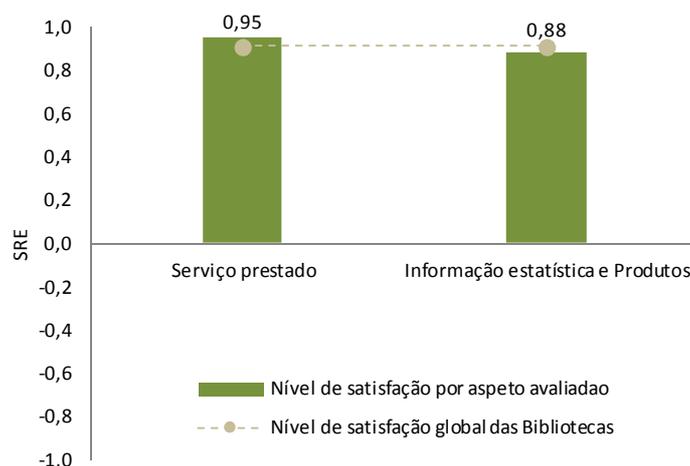
Inquérito à Satisfação dos Utilizadores das Bibliotecas do INE

O Inquérito aos Utilizadores das Bibliotecas do INE (Lisboa, Delegações do Porto, de Coimbra, de Évora e de Faro) realiza-se de modo permanente desde 2003, tendo o questionário sido alterado em 2010. A realização deste inquérito tem 3 objetivos: medir e caracterizar a procura às Bibliotecas, identificar necessidades de informação e avaliar a satisfação dos utilizadores relativamente ao serviço prestado nas Bibliotecas do INE.

Em 2011, o conjunto das cinco Bibliotecas recebeu 1 587 utilizadores, sobretudo no 1º semestre (62,2% do total), em consonância com o calendário escolar. A taxa de resposta ao inquérito foi muito elevada, situando-se em 98,0% nas questões relacionadas com a Informação Estatística/Produtos, e em 98,5% nos aspetos associados ao Serviço prestado.

Os resultados apurados mostram níveis de satisfação muito elevados por parte dos utilizadores, tendo o nível global de satisfação para o conjunto das bibliotecas sido de 0,91 (SRE), com apreciação mais favorável sobre o Serviço prestado (SRE de 0,95), face à avaliação atribuída à Informação Estatística e Produtos (SRE de 0,88).

O gráfico seguinte apresenta os resultados obtidos, por aspeto analisado.

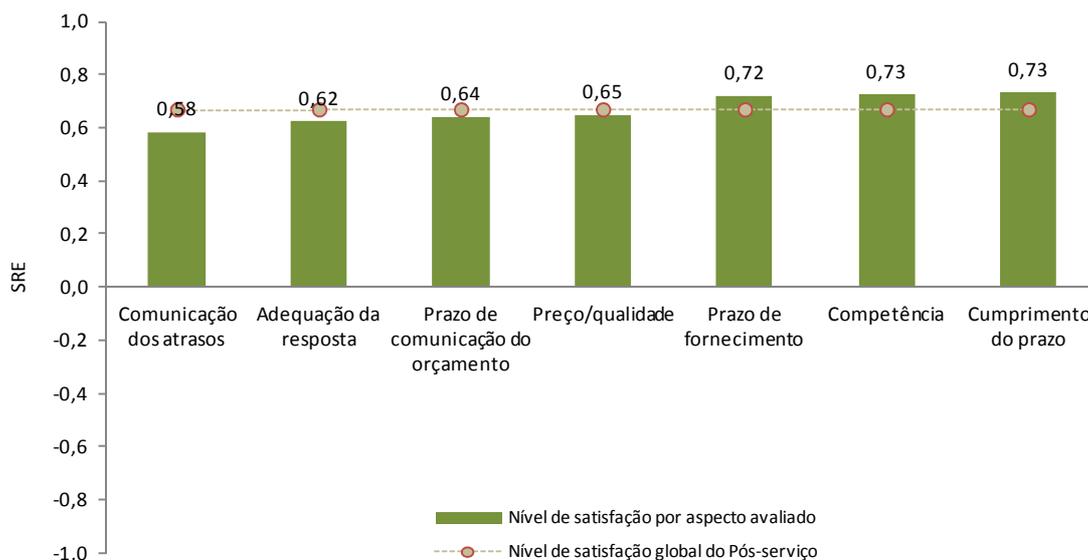


Inquérito à Satisfação dos Utilizadores de Informação Estatística – Pós-Serviço

A realização do Inquérito, através de inquirição sistemática a partir de maio de 2010, tem como principal objetivo avaliar o grau de satisfação dos utilizadores de Informação Estatística sobre o serviço prestado pelo INE na resposta a pedidos de informação.

Em 2011, foram recebidos 2 568 questionários, situando-se a taxa de resposta em 30,6%, nível muito significativo para um inquérito deste tipo, com um tempo médio de resposta de 1,6 dias úteis.

Os resultados apurados evidenciaram a apreciação bastante positiva dos respondentes em todos os aspetos considerados (nível global com SRE de 0,67), em particular nos aspetos relacionados com a Competência dos técnicos de atendimento e o Cumprimento do prazo previsto para a entrega da informação (ambos com SRE de 0,73).

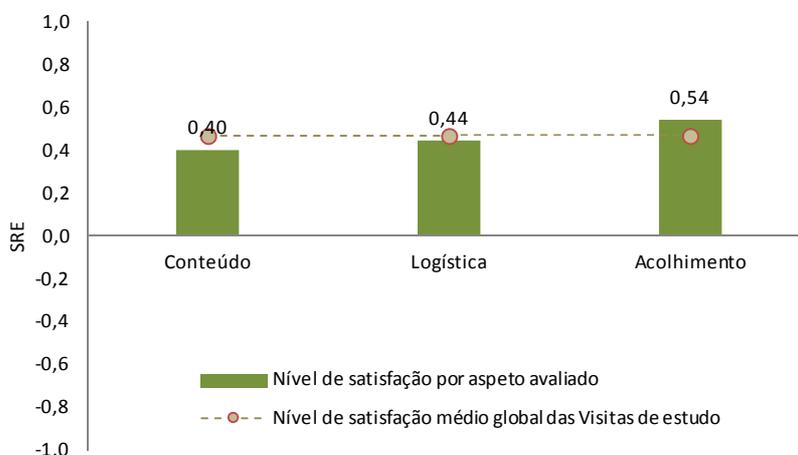


Inquérito à Satisfação das Visitas de Estudo

O Inquérito à Satisfação dos Utilizadores de Informação Estatística – Visitas de Estudo, efetuado de modo sistemático desde 2010, tem como objetivo avaliar o grau de satisfação dos docentes e estudantes nos aspetos relacionados com o conteúdo da Apresentação efetuada, com as questões de Organização de visita, com a Intervenção dos técnicos do INE, bem como com a utilização regular do Portal do INE e do ALEA.

Em 2011, foram realizadas 40 visitas, no Porto, Coimbra, Lisboa e Faro, envolvendo 1 699 participantes, tendo a taxa de resposta global sido de 97,1%.

Os resultados apurados revelaram uma avaliação média global elevada dos 14 aspetos considerados nos inquéritos (SRE de 0,47), tendo os aspetos relativos ao Acolhimento/Intervenção dos técnicos do INE sido apreciados de modo mais favorável (SRE de 0,54) do que os aspetos ligados a questões de Logística (0,44) e ao Conteúdo da apresentação (0,40).



No que se refere ao Portal e ao ALEA, de sublinhar a apreciação muito equilibrada entre os diferentes aspetos, verificando-se que a média dos SRE foi idêntica (0,43), à semelhança do que acontecera no ano anterior.

Síntese dos resultados

O quadro seguinte apresenta a síntese dos resultados dos inquéritos realizados entre 2007 e 2011, assim como as taxas de resposta obtida, em 2011, em cada inquérito.

| Inquéritos realizados | Taxa de resposta | Nº Respondentes | Resultados (SRE)(a) | | | | |
|-------------------------------------|------------------|-----------------|---------------------|------|----------|----------|------|
| | 2011 | 2011 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Inquéritos permanentes | | | | | | | |
| Bibliotecas | 98,3% | 1587 | 0,94 | 0,95 | 0,96 | 0,88(c) | 0,91 |
| Portal | n.a.(b) | 144 | -0,21 | 0,11 | 0,04 | 0,11 | 0,11 |
| Visitas de Estudo | 97,1% | 1699 | n.a. | n.a. | 0,54 (d) | 0,52 | 0,47 |
| Pós-Serviço | 30,6% | 2568 | n.a. | n.a. | 0,64 | 0,64 (e) | 0,67 |
| Inquéritos pontuais | | | | | | | |
| Ensino Superior (f) | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | 0,45 | n.a. |
| Ensino Superior (Economia e Gestão) | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | 0,3 | n.a. | n.a. |
| Associações Empresariais | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | 0,28 | n.a. | n.a. |

Notas:

(a) SRE: valores variam entre -1 e 1, em que "1" = totalmente satisfeito e "-1" = totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

(b) Não é possível determinar a taxa de resposta, tendo em conta que a resposta a este inquérito é da iniciativa dos respondentes, por este estar disponível no Portal do INE.

(c) Em 2010 passou a ser aplicado o novo questionário.

(d) Em 2009 apenas foi analisada a satisfação de uma Visita, passando em 2010 a abranger todas as Visitas.

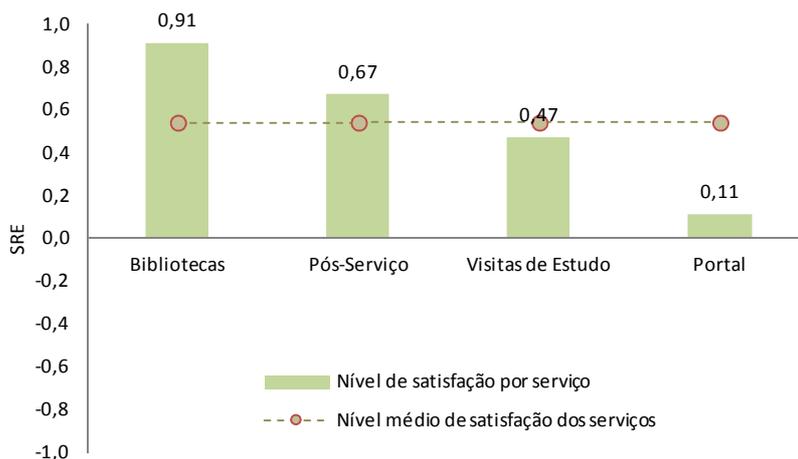
(e) O inquérito iniciou-se em meados de maio de 2010.

(f) Cursos abrangidos: Administração Pública, Arquitetura, Contabilidade e Finanças, Geografia, Jornalismo e Comunicação Social, Matemática, Relações Internacionais e Sociologia.

Nível de Satisfação dos Clientes [QUAR: Obj. 07/ Ind 3]

O cálculo do indicador "Nível de satisfação dos clientes" apresentado no QUAR 2011 segue a metodologia adotada desde 2008, integrando os Inquéritos à satisfação aos utilizadores do Portal, aos utilizadores das Bibliotecas do INE, aos utilizadores do Pós-serviço e aos participantes nas Visitas de Estudo. O nível de satisfação dos clientes é o resultado da média aritmética dos níveis de satisfação obtidos através dos quatro inquéritos referidos, sendo cada um dos resultados um SRE cujo sistema de ponderadores se encontra acima mencionado.

Em 2011, o nível global de satisfação dos clientes foi de 0,540 SRE, acima das expectativas definidas pelo INE, já que a meta estabelecida no QUAR 2011 compreendia o intervalo entre 0,475 e 0,525. No que se refere ao contributo de cada um dos serviços para o resultado global salienta-se, por um lado, os excelentes resultados das Bibliotecas do INE (tal como acontecera em 2008, 2009 e 2010) e do Pós-serviço (situação idêntica em 2010). O Portal continua a obter os resultados menos favoráveis.



1.8.2. Sistema de Sugestões e Reclamações

Desde 2001 que o INE dispõe de um Sistema de Sugestões e Reclamações, através do qual é efetuado o registo, encaminhamento e tratamento das sugestões e reclamações recebidas. A última revisão do procedimento interno data de 2009, encontrando-se em conformidade com os compromissos assumidos na Carta da Qualidade (revista em 2009).

Os indicadores analisados na monitorização do Sistema de Sugestões e Reclamações são os seguintes:

- O número de sugestões e reclamações;
- A tipologia das sugestões e reclamações;
- A execução dos prazos de tratamento das sugestões e reclamações;
- As ações de melhoria decorrentes das sugestões e reclamações.

Atividades realizadas

- Registo, acompanhamento e análise das sugestões e das reclamações recebidas, devidamente enquadrados no Sistema de Gestão de Sugestões e Reclamações;
- Elaboração do relatório trimestral, com análise dos indicadores de monitorização do Sistema de Sugestões e Reclamações.

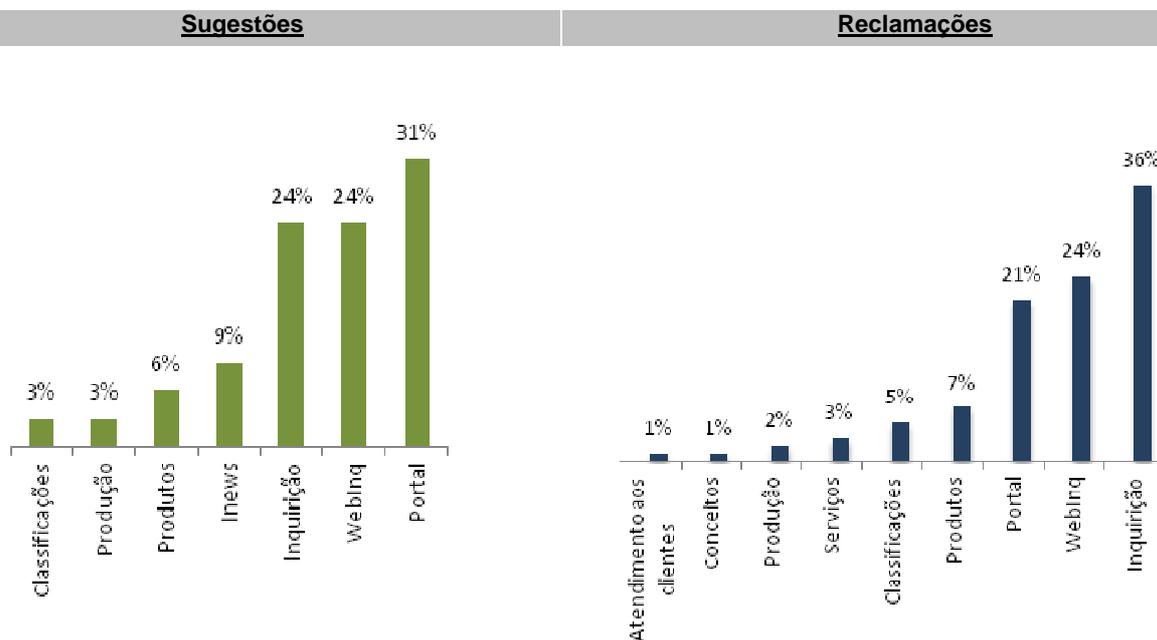
Síntese dos Resultados das Sugestões e Reclamações

De salientar que, nesta síntese dos resultados das Sugestões e Reclamações, se incluem as de carácter extraordinário relativas à operação Censos 2011.

Em 2011, no âmbito do Sistema de Sugestões e Reclamações, o INE recebeu 123 reclamações (88 em 2010) e 32 sugestões (55 em 2010). O tempo médio de resposta às reclamações foi de 3 dias úteis e às sugestões foi de 3 dias úteis.

O Portal foi o meio mais utilizado para apresentar sugestões e reclamações (cerca de 51% das ocorrências registadas em 2011), seguindo-se o WebInq (cerca de 49% do total), sendo de assinalar, neste caso, que a receção dos contributos se iniciou apenas em junho de 2010.

As sugestões e reclamações recebidas foram classificadas de acordo com a tipologia definida nos gráficos seguintes, sendo de referir que os assuntos mais frequentes foram a Inquirição para as reclamações e o Portal para as sugestões.

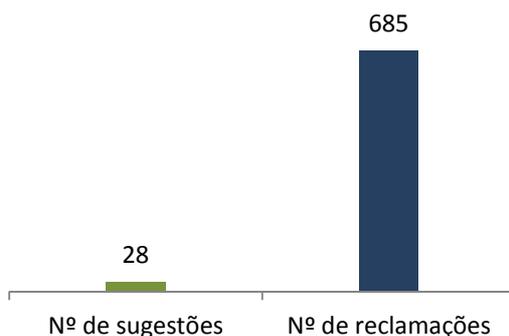


Na sequência das sugestões e reclamações recebidas, definiram-se 140 ações de melhoria, das quais 91% tiveram implementação imediata.

| Ações de melhoria | Nº |
|-----------------------------------|------------|
| Implementação imediata | 128 |
| Implementação a curto/médio prazo | 9 |
| Implementação de longo prazo | 3 |
| Total | 140 |

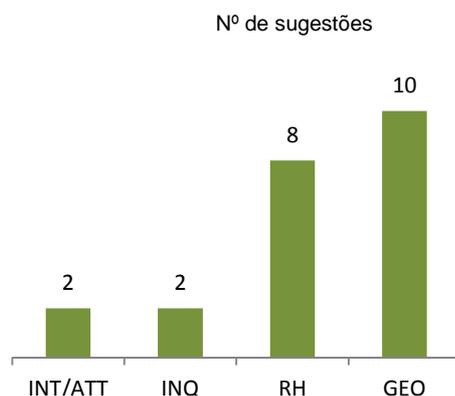
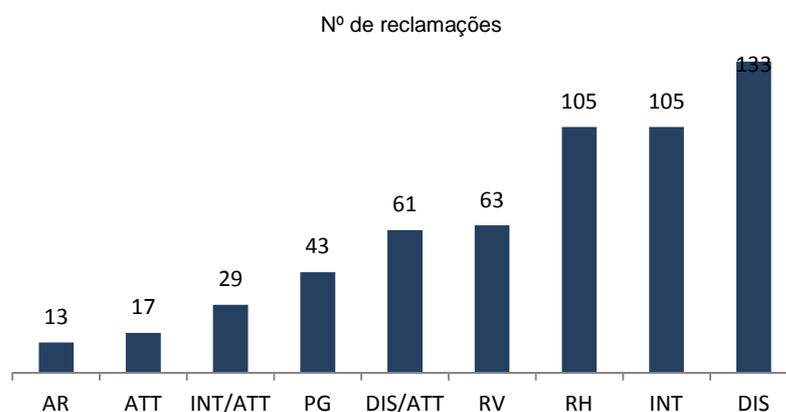
Síntese dos Resultados das Sugestões e Reclamações relativas aos Censos 2011

No ano de 2011 registou-se no Sistema de Sugestões e Reclamações um total de 685 reclamações e 28 sugestões, valores que não incluem as reclamações e/ou sugestões registadas noutros meios de contacto disponíveis para o apoio aos Censos.



Número de sugestões e reclamações, por tipo

No que se refere ao número de reclamações e sugestões, do total registado, salientam-se as mais representativas em termos numéricos, dado que as restantes foram consideradas em Outras.



Tipologia das sugestões e reclamações / Assunto

| Tipologia | Assunto | Sigla |
|---------------------------------------|---|------------|
| Atuação do recenseador | Reclamações e sugestões sobre o relacionamento interpessoal com os recenseadores | AR |
| Atendimento telefónico | Reclamações e sugestões sobre as dificuldades no acesso à linha de apoio telefónico | ATT |
| Distribuição dos questionários | Reclamações e sugestões sobre a ausência de questionários e de códigos para resposta pela Internet | DIS |
| Georreferenciação | Reclamações e sugestões sobre o apoio ou acesso à base geográfica | GEO |
| Internet | Reclamações e sugestões sobre os problemas registados com o acesso ao e-Censos e com o registo | INT |
| Inquirição | Sugestões e reclamações sobre a resposta a inquéritos, conteúdo dos questionários e seleção dos inquiridos | INQ |
| Pagamento | Reclamações e sugestões sobre os atrasos verificados no pagamento aos recenseadores, bem como sobre os critérios aplicados no cálculo dos valores a pagar | PG |
| Pergunta 32 do questionário | Reclamações e sugestões sobre a formulação indevida desta questão | RV |
| Recrutamento | Reclamações e sugestões sobre os critérios de seleção dos recenseadores | RH |

2. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

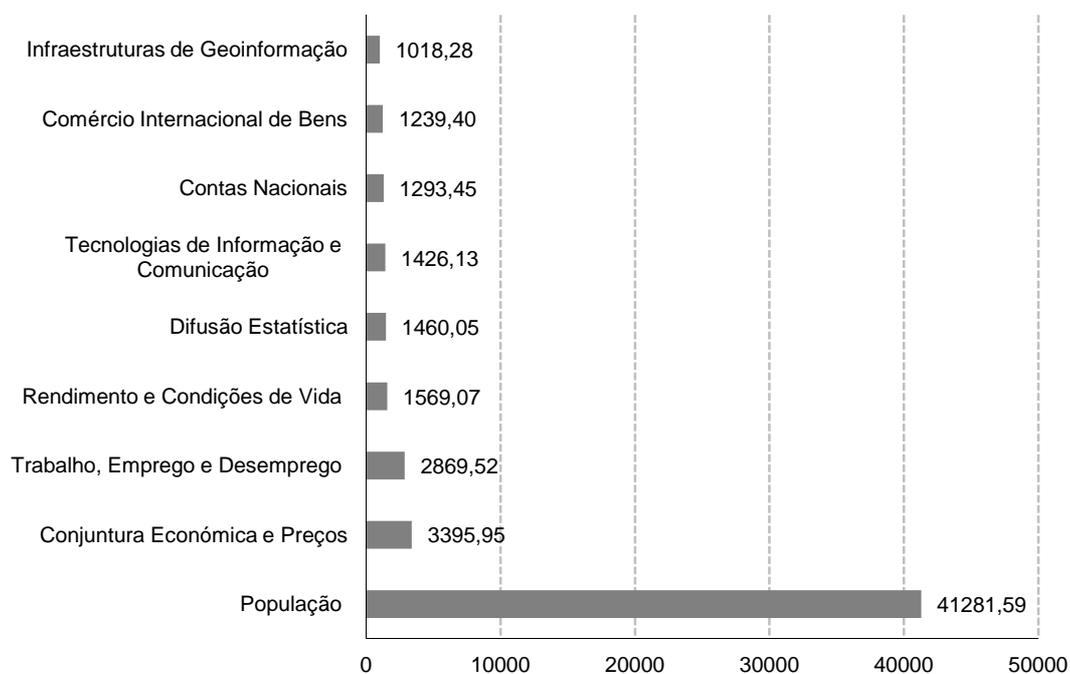
2.1. AFETAÇÃO DE RECURSOS

Em 2011, o custo da produção estatística produzida pelo INE atingiu cerca de 65 milhões de euros (apurados segundo a metodologia definida no Anexo) e envolveu 673 trabalhadores em tempo integral.

Novas das 44 áreas estatísticas absorveram **85%** do total dos recursos financeiros e 61% dos recursos humanos afetos à produção estatística, destacando-se a área da População, com um custo total na ordem dos 41 milhões de euros, dos quais 96% com os Censos 2011.

Outras áreas com dispêndios relevantes, acima de 2 milhões de euros, foram a Conjuntura Económica e Preços (com cerca de 45% dos custos vindos no Índice de Preços no Consumidor) e Trabalho, Emprego e Desemprego (com quase 90% dos custos provenientes do Inquérito ao Emprego).

Custos da Atividade Estatística, em 1000 Euros



Recursos Humanos e Financeiros, por Áreas de Atividade, em 2011 – INE

| Áreas de Atividade (a) | INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA | | | | | |
|---|-----------------------------------|---------------------|------------------|----------------------|--|--|
| | Número de Atividades | Pessoal (em número) | | | Custo direto das atividades (1000 euros) | Custo total das atividades estatísticas (1000 euros) |
| | | Total | técnico superior | técnico profissional | | |
| (1) | (2) | (3)=(4)+(5) | (4) | (5) | (6) | (7) |
| Áreas de atividade estatística de produção | | | | | | |
| 21 - Ficheiros de Unidades Estatísticas | 8 | 13,6 | 6,4 | 7,2 | 497,40 | 573,28 |
| 22 - Metainformação Estatística | 13 | 12,1 | 9,2 | 3,0 | 469,60 | 541,90 |
| 23 - Metodologias de Normalização | 7 | 12,0 | 10,8 | 1,2 | 467,08 | 541,20 |
| 24 - Infraestruturas de Geoinformação | 4 | 14,7 | 5,7 | 9,0 | 886,96 | 1018,28 |
| 27 - Procedimentos e Práticas de Coordenação | 4 | 5,6 | 4,0 | 1,6 | 218,98 | 253,64 |
| 29 - Estatísticas Multitemáticas | 2 | 3,9 | 3,4 | 0,5 | 165,57 | 191,86 |
| 31 - População | 15 | 52,6 | 29,1 | 23,5 | 35002,41 | 41281,59 |
| 32 - Famílias | 1 | 0,4 | 0,3 | 0,1 | 20,53 | 23,75 |
| 34 - Trabalho, Emprego e Desemprego | 5 | 40,0 | 18,1 | 22,0 | 2458,86 | 2869,52 |
| 35 - Rendimento e Condições de Vida | 3 | 17,0 | 8,9 | 8,1 | 1344,28 | 1569,07 |
| 36 - Educação, Formação e Aprendizagem | 2 | 8,8 | 6,9 | 1,9 | 418,88 | 486,96 |
| 37 - Cultura, Desporto e Lazer | 7 | 5,1 | 0,9 | 4,2 | 149,60 | 174,45 |
| 38 - Saúde e Incapacidades | 8 | 5,9 | 4,9 | 1,0 | 182,75 | 211,23 |
| 39 - Proteção Social | 4 | 2,8 | 1,5 | 1,3 | 95,08 | 110,30 |
| 40 - Justiça | 1 | 0,4 | 0,4 | 0,0 | 26,48 | 30,63 |
| 41 - Proteção Civil e Segurança do Consumidor | 1 | 0,2 | 0,0 | 0,2 | 5,47 | 6,32 |
| 42 - Sistema de Indicadores Sociais | 1 | 0,5 | 0,1 | 0,4 | 18,90 | 21,88 |
| 45 - Território | 4 | 4,2 | 4,2 | 0,0 | 173,37 | 200,58 |
| 46 - Ambiente | 12 | 7,9 | 4,9 | 3,0 | 268,79 | 311,57 |
| 50 - Contas Nacionais | 16 | 34,3 | 32,0 | 2,3 | 1108,97 | 1293,45 |
| 51 - Conjuntura Económica e Preços | 32 | 65,9 | 27,2 | 38,7 | 2908,30 | 3395,95 |
| 52 - Empresas | 10 | 18,4 | 11,3 | 7,1 | 618,69 | 716,76 |
| 54 - Administrações Públicas | 3 | 8,7 | 2,7 | 6,1 | 252,39 | 294,27 |
| 57 - Comércio Internacional de Bens | 2 | 36,4 | 12,1 | 24,2 | 1066,81 | 1239,40 |
| 60 - Agricultura e Floresta | 22 | 15,0 | 7,2 | 7,8 | 656,82 | 760,86 |
| 61 - Pescas | 2 | 1,0 | 0,2 | 0,8 | 30,72 | 35,50 |
| 65 - Indústria e Energia | 2 | 16,4 | 4,8 | 11,6 | 550,82 | 643,21 |
| 66 - Construção e Habitação | 7 | 6,1 | 2,0 | 4,1 | 200,62 | 231,51 |
| 70 - Comércio Interno | 2 | 3,5 | 1,9 | 1,6 | 100,70 | 117,12 |
| 71 - Transportes | 11 | 10,0 | 2,8 | 7,2 | 335,90 | 390,58 |
| 72 - Comunicações | 2 | 0,4 | 0,2 | 0,2 | 14,99 | 17,32 |
| 73 - Turismo | 4 | 11,7 | 5,1 | 6,6 | 540,80 | 630,28 |
| 74 - Serviços Especializados | 1 | 2,7 | 1,5 | 1,2 | 83,53 | 97,36 |
| 80 - Ciência e Tecnologia | 1 | 0,2 | 0,1 | 0,1 | 6,38 | 7,37 |
| 81 - Sociedade da Informação | 4 | 8,4 | 5,4 | 3,0 | 443,88 | 517,20 |
| Outras áreas de atividade estatística | | | | | | |
| 11 - Gestão da Qualidade | | 3,0 | 2,7 | 0,3 | 128,63 | 128,98 |
| 12 - Comunicação Institucional | | 8,9 | 1,9 | 7,0 | 225,46 | 260,18 |
| 14 - Relacionamento com os Respondentes | | 4,7 | 1,2 | 3,5 | 117,78 | 137,56 |
| 18 - Tecnologias de Informação e Comunicação | 1 | 29,5 | 20,6 | 8,9 | 1238,22 | 1426,13 |
| 85 - Difusão Estatística | | 40,5 | 13,4 | 27,1 | 1253,06 | 1460,05 |
| 90, 91, 92,93 - Cooperação Internacional | | 12,0 | 10,4 | 1,6 | 720,20 | 824,42 |
| 1 - Total das áreas de atividade estatística | 224 | 545,3 | 286,3 | 259,1 | 55474,68 | 65043,50 |
| Áreas de atividade não estatística | | | | | | |
| 10 - Planeamento | | 58,4 | 30,4 | 28,0 | 884,77 | |
| 16 - Recursos Humanos | | 27,0 | 11,6 | 15,5 | 705,54 | |
| 17 - Recursos Materiais e Financeiros | | 29,1 | 3,1 | 26,0 | 684,82 | |
| Conselho Superior de Estatística (atividade 004) | | 6,4 | 3,4 | 2,9 | 221,63 | |
| Outras ativ. gestão e admin. e custos de estrutura | | 7,0 | 4,2 | 2,8 | 7072,06 | |
| 2 - Total das áreas de ativ. não estatística | | 127,9 | 52,8 | 75,2 | 9568,82 | |
| 3 - Total das áreas [1 + 2] | | 673,3 | 339,0 | 334,2 | 65043,50 | |

(a) Baseada na Classificação Geral de Atividades

2.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO INE

No decurso de 2011, além da preparação e execução das operações correntes, decorreram os trabalhos relacionados com a recolha dos dados da operação estatística decenal mais relevante do INE: os Recenseamentos da População e da Habitação (Censos 2011).

A execução financeira do exercício em análise continuou a beneficiar de medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, ao nível de:

- Adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização ao nível das despesas de funcionamento e dos custos da atividade estatística;
- Incremento do aproveitamento de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais, o qual está dependente da cooperação das entidades que os detêm;
- Intensificação da utilização de métodos de recolha mais avançados e com menores custos, designadamente com o recurso à Internet junto das empresas e tendencialmente junto das famílias, e à entrevista telefónica sobretudo junto das famílias.

Em resultado destas medidas, das cativações imposta pelo Ministério das Finanças sobre as dotações disponíveis do PIDDAC e do rigoroso controlo das despesas associadas à recolha dos Censos 2011 (com recenseadores e outras imputadas pelos vários municípios), o exercício encerrou com um excedente de € 9.126.745, sendo € 8.840.924 na dotação do OE (Funcionamento: € 8.412.880 e PIDDAC: € 428.044) e € 285.821 nas Receitas Próprias, neste caso devido à emissão e cobrança de guias de receita no final do exercício.

Importa, ainda, referir que o excedente de € 9.126.745 resultou de poupanças ao nível dos encargos com a atividade corrente no valor de € 4.233.513 e de encargos previstos com os Censos 2011 no valor de € 4.893.232.

Execução Financeira (Ótica Tesouraria)

| | 2011 | 2010 |
|--|-------------------|-------------------|
| 1. RECEITAS | 74.055.168 | 46.105.049 |
| O. Funcionamento (Orc. Inicial Corrigido) | 70.855.577 | 36.139.122 |
| Receitas Próprias (Efetivamente Cobradas e Saldos Integrados) | 2.741.774 | 9.407.826 |
| PIDDAC - Correntes (Orc. Inicial Corrigido) | 0 | 0 |
| PIDDAC - Capital (Orc. Inicial Corrigido) | 457.817 | 558.101 |
| 2. DESPESAS | 64.928.423 | 43.648.790 |
| Pessoal do Quadro, Requisitados e com Contrato a Prazo | 23.550.306 | 26.678.823 |
| Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença (entrevistadores/outros) | 28.825.593 | 10.854.024 |
| Prémios de Desempenho | 0 | 160.038 |
| Indemnizações por Rescisões de Contratos | 0 | 0 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 12.226.917 | 5.306.174 |
| Investimentos | 325.607 | 649.731 |
| 3. SALDO ORÇAMENTAL (1-2) | 9.126.745 | 2.456.259 |

Ao nível da evolução da **Despesa**, é de assinalar:

- a) O aumento de 48,8% na despesa total, devido a despesas associadas à realização dos Censos 2011;
- b) O decréscimo de 11,7% do nível das despesas com pessoal (Quadro, Requisitados e com Contrato a prazo) que representam 36,3% da despesa total devido aos contratos a prazo para o Recenseamento Agrícola no 1º semestre de 2010 e à redução dos salários definida na Lei do Orçamento do Estado para 2011;
- c) O acréscimo de 165,6% nas despesas com a recolha de informação (44,4% do total), devido à realização dos Censos 2011 (estiveram no terreno, cobrindo todo o território nacional, cerca de 25.000 pessoas);
- d) Um acréscimo de cerca de 130,4% nos “Fornecimentos e Serviços Externos”, que representaram 18,8% da despesa total, associados a bens e serviços (instrumentos de notação, publicidade, leitura ótica, etc.) essenciais para a realização dos Censos 2011 e apuramento dos seus resultados;
- e) O decréscimo de 49,9% nas despesas de investimento (0,5% do total), devido ao nível atingido em 2010 no âmbito da realização do Recenseamento Agrícola e da preparação dos Censos 2011.

Ao nível da evolução da **Receita**, é de destacar o seguinte:

- a) Um aumento de 60,6% no montante total da receita disponível;
- b) Maior relevância dos recursos financeiros provenientes do Orçamento do Estado (95,7% do total), que registaram um aumento de 96,1%, para fazer face a despesas não correntes relacionadas com os Recenseamentos à População e à Habitação (Censos 2011);
- c) Uma diminuição de 70,9% nas Receitas Próprias (3,7% do total), devido à transferência de verbas do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas para suportar parte dos custos relacionados com o Recenseamento Agrícola;
- d) Diminuição no financiamento através do PIDDAC (0,6% do total).

3. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Nesta secção são apresentadas as várias componentes de avaliação do INE, nomeadamente as realizadas por entidades externas, designadamente pelo Eurostat, assim como os Sistemas de Informação de Gestão que permitem o acompanhamento e controlo regulares do INE, e os Sistemas que asseguram a confiança e fiabilidade do processo de produção estatística. Apresenta-se, ainda, a estrutura organizacional atual do INE.

3.1. AÇÕES DE AVALIAÇÃO EXTERNAS E COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

3.1.1. Visitas do Eurostat sobre o Procedimento dos Défices Excessivos

Em 2011, o INE recebeu visitas de diálogo do Eurostat sobre o Procedimento dos Défices Excessivos, em 17 e 18 de janeiro, em 14 e 15 de abril (visita ad hoc) e em 19 e 20 de setembro.

No quadro normal de análise conjunta das questões técnicas associadas ao reporte do PDE, a visita de janeiro proporcionou a discussão aprofundada de um conjunto de aspetos (cooperação entre o INE, o Banco de Portugal e o Ministério das Finanças, no âmbito do Acordo Institucional no domínio das Administrações Públicas, de janeiro de 2006, questões metodológicas e registo de operações específicas do setor público), parte dos quais, pela complexidade e volume de informação envolvidos, ficaram para análise posterior, tendo como objetivo que o Reporte de outubro de 2011 pudesse já contemplar os resultados dessa análise.

A primeira notificação de 2011, em 31 de março, refletiu parcialmente os resultados desse diálogo, com revisão de informação estatística sobre o Défice e a Dívida das Administrações Públicas de 2007 a 2010, determinada pela reclassificação de empresas públicas de transportes nas Administrações Públicas e por informação adicional que foi possível reunir para esta notificação.

Na sequência do pedido de ajuda externa apresentado por Portugal, houve necessidade de antecipar aquele calendário com o objetivo de compilar dados estáveis para 2010, que constituíssem o ponto de partida para as negociações. Durante a visita ad hoc de abril de 2011, procedeu-se a uma análise urgente daqueles aspetos abordados durante a visita de janeiro, tendo sido todos clarificados sem necessidade de se proceder a revisões, com a exceção do tratamento a considerar a contratos envolvendo Parcerias Públicas Privadas. Esta visita conduziu à transmissão ao Eurostat de uma revisão da primeira notificação de 2011, em 23 de abril.

O envio da segunda notificação de 2011 relativa ao PDE, em 30 de setembro, contendo revisões decorrentes dos factos apurados sobre despesas e dívidas da Administração Regional da Madeira, em consequência de informação adicional sobre os encargos assumidos e não pagos que não tinham sido reportados às autoridades estatísticas, teve também em conta a análise técnica realizada com o Eurostat durante a visita de setembro.

Os dados reportados pelo INE no contexto do PDE não foram objeto de reservas por parte do Eurostat

Link para relatório sobre a Missão do Eurostat:

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/government_finance_statistics/excessive_deficit/eurostat_edp_visits_member_states

3.1.2. Código de Conduta para as Estatísticas Europeias – Implementação e comparações internacionais

Na sequência do Peer Review realizado em janeiro de 2008, que proporcionou uma reflexão aprofundada sobre a atividade do INE à luz dos princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, consubstanciada num conjunto de recomendações reconhecidamente importantes para a introdução de melhorias na atividade do INE (e do Sistema Estatístico Nacional), o INE prosseguiu em 2011 o cumprimento gradual do Plano de Ação para aperfeiçoamento do cumprimento do Código de Conduta (a versão atual foi adotada pelo Comité do Sistema Estatístico Europeu em 28 de setembro de 2011), cuja implementação tem sido devidamente monitorada pelo EUROSTAT.

Os relatórios do EUROSTAT sobre o acompanhamento da concretização das ações de melhoria contempladas nos Planos de Ação de cada Estados Membros têm sido publicados no seu site oficial, contendo o mais recente - *"2011 Eurostat monitoring report on NSI compliance with the Code of Practice"* - um sucinto ponto de situação global e uma análise do grau de implementação das ações pelos 31 países.

De assinalar duas alterações significativas introduzidas no acompanhamento de 2011:

- as descrições usadas para caracterizar a situação das ações de melhoria foram alteradas, de modo que as entidades nacionais pudessem responder de forma mais precisa sobre o ponto de situação das ações de melhoria em curso, em particular nos casos em que os progressos na sua execução dependem de outras entidades (por exemplo, Governo), ou em que as ações de melhoria deixaram de ser relevantes;
- foi solicitado às entidades nacionais a indicação de novas ações relacionadas com a aplicação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, tendo sido consideradas 13 ações envolvendo os Princípios Compromisso com a Qualidade (4 ações), Coerência e Comparabilidade e Acessibilidade e Clareza (ambos com 2 ações), e Metodologia Sólida, Carga Não Excessiva sobre os Respondentes, Eficácia na Utilização dos Recursos, Precisão e Fiabilidade e Oportunidade e Pontualidade (1 ação cada).

No referido relatório, constata-se que em 2011, 69% do total de 868 ações de melhoria foram consideradas finalizadas (60% na avaliação relativa a 2010), desde o início de Peer Reviews em 2006-2008, tendo os progressos mais significativos sido alcançados nos princípios Compromisso com a Qualidade e em Independência Profissional. Das ações por concluir, os princípios Relevância (4 ações), Oportunidade e Pontualidade (5) e Mandato para a recolha de dados (11) apresentavam o menor número de ações em curso, o contrário sucedendo com Compromisso com a Qualidade (54 ações), Acessibilidade e Clareza (33) e Carga não Excessiva sobre os Respondentes (29).

No caso concreto do INE de Portugal, estavam concretizadas 42 ações num total de 52 do seu Plano de Ação, correspondendo a um grau de realização de 81%, quer dizer 12 pontos percentuais acima do nível de realização do conjunto dos países envolvidos. De sublinhar que foram assinalados progressos assinaláveis nos domínios do Documento Metodológico, do Manual do Processo da Produção Estatística e da Política de Revisões tendo, por outro lado, todas as ações não concretizadas sido iniciadas, o que é assinalável dado que Portugal é o país que dispõe de menor tempo para proceder à implementação do Plano de Ação, por ter sido o último em que se realizou o Peer Review.

É importante referir que as ações de melhoria são específicas para cada Instituto de Estatística. O progresso na sua implementação depende, naturalmente, dos recursos disponíveis, da sua complexidade e ambição e do horizonte temporal, normalmente plurianual. O INE considera que o seu Plano de Ação é ambicioso e que o seu nível de execução deverá ser salientado face à insuficiência de recursos humanos que vem enfrentando nos últimos anos e à reduzida flexibilidade dos instrumentos de gestão. De referir, ainda, que algumas das ações recomendadas ultrapassam a esfera de decisão do INE.

Link para o relatório do Eurostat “*2011 Eurostat monitoring report on NSI compliance with the Code of Practice*”:

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/quality/code_of_practice/ess_system_compliance

3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Nos termos da Lei Orgânica do INE (Decreto-Lei nº 166/2007, de 3 de maio) e da Estrutura Orgânica estabelecida pela Portaria nº 662-H/2007, de 31 de maio — as unidades orgânicas do Instituto e o corpo dirigente do INE eram os seguintes em 31 de dezembro de 2011:

| Unidades orgânicas | | Dirigentes | |
|-------------------------------------|-----------|----------------------|------------------|
| Designação | Nº máximo | Nº Dirigentes | Lugares ocupados |
| Conselho Diretivo | 1 | 1 Presidente | 1 |
| | | 2 Vogais | 2 |
| Departamentos | 6 | 6 Diretores | 5 |
| | | 5 Diretores adjuntos | 4 |
| Serviços | 34 | 34 Chefes de serviço | 30 |
| Núcleos | 15 | 15 Chefes de Núcleo | 14 |
| Delegações | 4 | 4 Delegados | 4 |
| Coordenadores de projetos especiais | 5 | 5 Coordenadores | 5 |

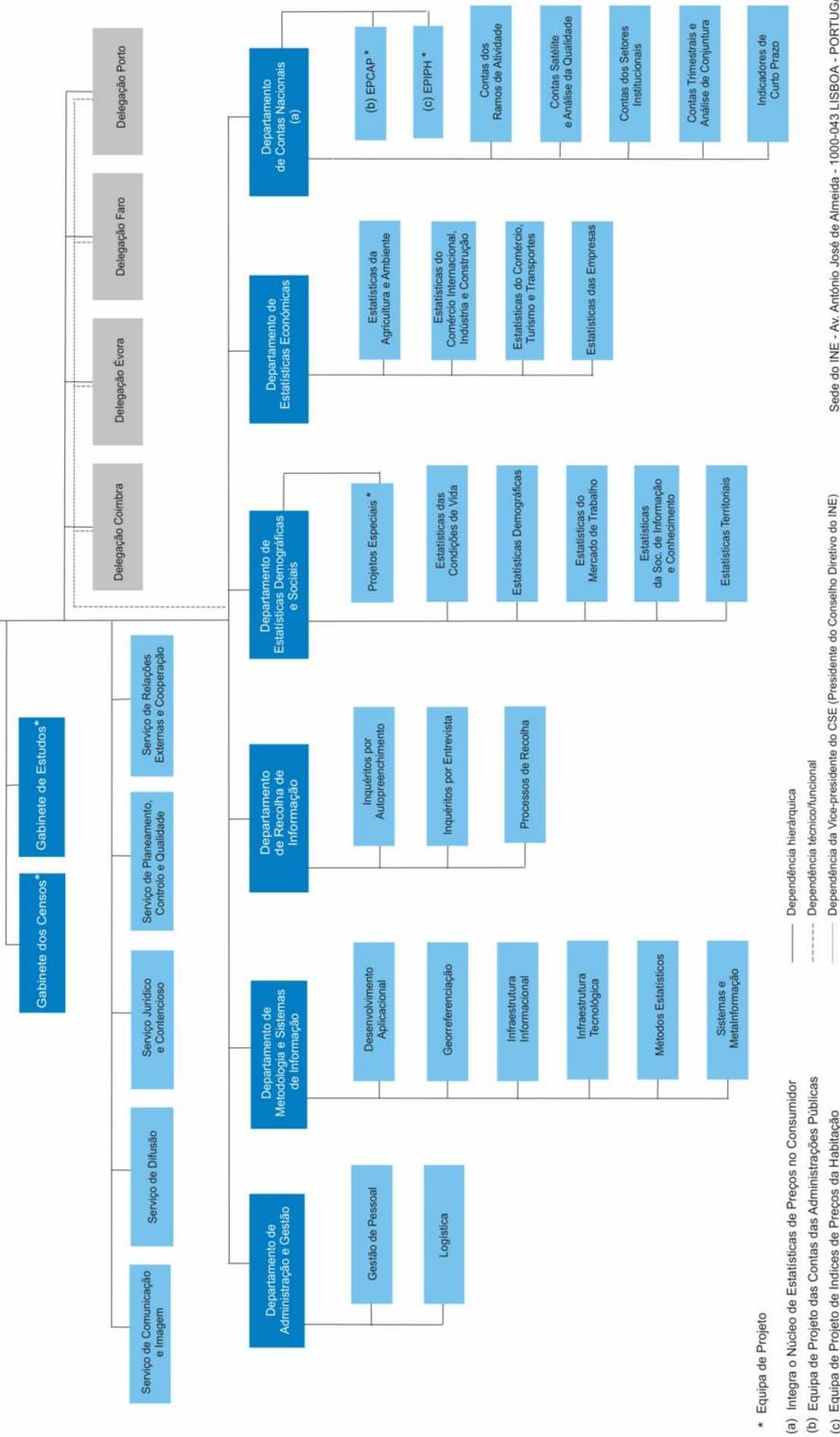


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

INE,IP
Dezembro de 2011
(Portaria nº 662-H/2007, de 31 de Maio)

Conselho Diretivo
Aida de Caselmo Carvalho
Helena Cordeiro
Pedro Dias

Secretariado do
Conselho Superior
de Estatística



Sede do INE - Av. António José de Almeida - 1000-043 LISBOA - PORTUGAL

Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública

Em 2011 o INE continuou a aperfeiçoar a aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP) a que procede desde 2004, cumprindo todos os normativos e requisitos que lhe estavam associados.

O processo de definição de objetivos para 2011 obedeceu ao estabelecido na Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, tendo sido efetuado “em cascata”, nos termos dos SIADAP 1, 2 e 3, bem como o respetivo processo de avaliação de desempenho, como já vem sendo prática nos últimos anos.

O INE procedeu igualmente à elaboração do QUAR 2011, nos termos estabelecidos, bem como à Avaliação correspondente.

Política de Formação

A formação dos Recursos Humanos assume particular relevância no contexto da evolução do processo de produção das estatísticas oficiais ao nível científico, metodológico, técnico e tecnológico.

No âmbito do cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010, que determina a *inscrição no QUAR de objetivos quantificados de formação, como forma de garantir o acesso de todos os trabalhadores à formação*, o INE integrou no QUAR 2011 o objetivo “*cumprir o Plano de Formação definido pelo INE*”, ao qual foram associados quatro indicadores que quantificaram o desempenho alcançado.

O Plano de formação do INE é constituído numa base bianual, sendo o último referente a 2011 e 2012, sendo as suas ações estratificadas por Áreas de Estudo (CNAEF) e por Domínio, que, de acordo com a RCM nº89/2010, de 17 de novembro, são os seguintes: Formação para Dirigentes; Formação em Atendimento ao Público; Formação em Técnicas de informação e Comunicação (TIC – Utilizadores e Especialistas); Formação Específica.

Em continuidade com os anos anteriores o plano de formação de 2011 encontrou-se aberto a todas as entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional.

A execução do plano de formação de 2011 registou a seguinte evolução face a 2010:

- Maior número de ações de formação
- Maior número de formandos
- Maior participação de trabalhadores por ação de formação
- Maior participação dos dirigentes
- Maior número de horas de formação

| | Taxa de execução do Plano de Formação | |
|-------------------|---------------------------------------|-------|
| | 2010 | 2011 |
| Ações de Formação | 80% | 86,8% |
| Participantes | 48% | 82,0% |
| Horas de Formação | 58% | 64,1% |

A taxa de execução do Plano de Formação para 2011 em termos de ações realizadas atingiu os 86,8% (superior à de 2010).

Nas ações desenvolvidas participaram 607 formandos, dos quais 53 foram participantes externos ao INE, de entidades pertencentes ao Sistema Estatístico Nacional. A taxa de execução do Plano de Formação em termos do número de participantes correspondeu a 82,0% face ao planeado (valor muito superior ao registado em 2010).

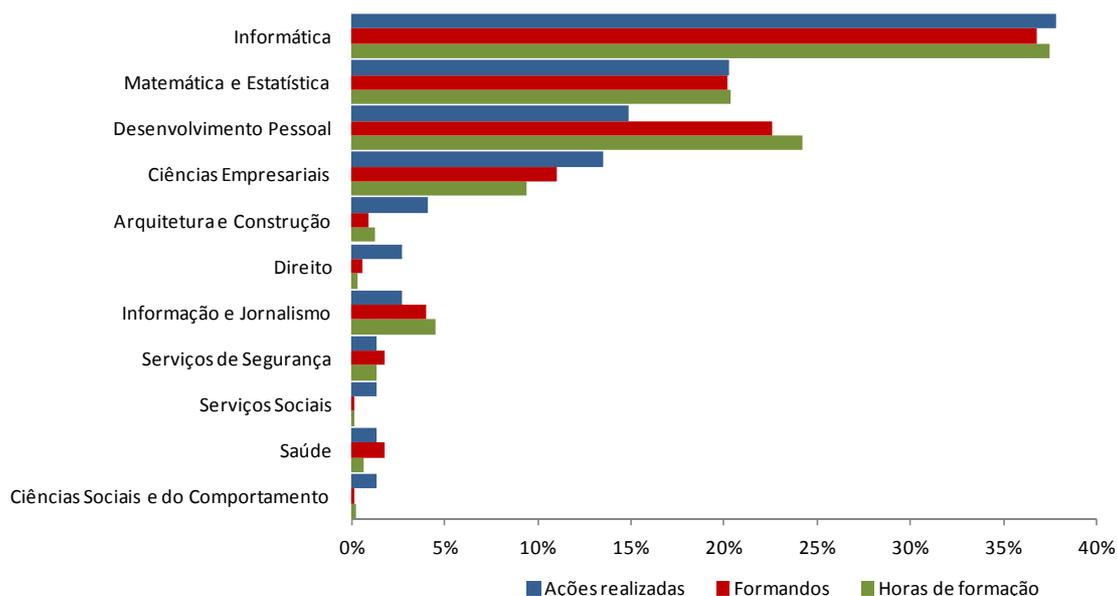
Refira-se ainda, que 52% dos trabalhadores do INE frequentaram pelo menos uma ação de formação. A participação dos dirigentes foi muito significativa, tendo-se registado uma taxa de participação em pelo menos uma ação de formação de 72% do conjunto dos 65 dirigentes.

O número total de horas de formação foi de 11 479,5, correspondendo a uma realização de 64% face ao previsto. Destas, 10 363 foram realizadas por trabalhadores do INE e 1 116,5 por participantes externos ao INE. O número médio de formandos por ação de formação Intra foi 10,6 e por ação Inter foi de 2,3, o que revela uma melhoria de rentabilização da formação comparativamente com o ano de 2010, em que os mesmos indicadores tiveram como resultado 9,7 e 3,4 respetivamente.

85,3% das ações de formação tiveram uma duração até 30 horas, sendo de 18,7 o número médio de horas de formação por formando do INE. O número médio de horas de formação por trabalhador do INE foi de 15,4, contra 12h em 2009 e 9h em 2010.

Durante o ano de 2011 a formação aos técnicos do INE desenvolveu-se nas seguintes áreas:

- Desenvolvimento Pessoal;
- Ciências Sociais e do Comportamento;
- Informação e Jornalismo;
- Ciências Empresariais;
- Direito;
- Matemática e Estatística;
- Informática;
- Arquitetura e Construção;
- Saúde;
- Serviços Sociais;
- Serviços de Segurança.



Cerca de 85,3% das ações realizadas focalizaram-se nas áreas Informática (37,3%) da Matemática e Estatística (20,0%) do Desenvolvimento pessoal (14,7%) e das Ciências Empresariais (13,3%).

Dando continuidade ao investimento na participação de técnicos especializados do INE como formadores internos, registou-se que 27,8% das ações de formação foram ministradas por técnicos do INE, abrangendo 240 formandos e correspondendo 3969,5 horas de formação.

Em 2011 verificou-se um aumento de custos da execução do plano de formação relativamente a 2010 (99.338,72€ face a 77.413€), refletindo o aumento significativo do número médio de horas de formação por trabalhador, decorrendo do plano de ação do Inquérito à Satisfação dos Colaboradores realizado em 2010.

Avaliação das Ações de Formação Realizadas por Formadores Internos

Para cada uma das ações de formação realizadas por formadores internos foi realizado um inquérito à satisfação dos seus formandos, com o objetivo de melhorar continuamente o processo formativo.

A avaliação das ações foi realizada em 3 dimensões, abordando no seu conjunto 21 aspetos:

| Dimensões avaliadas | Nº de aspetos avaliados |
|------------------------------------|-------------------------|
| Apreciação da Ação | 5 |
| Organização/Acompanhamento da Ação | 5 |
| Desempenho dos Formadores | 11 |
| Total | 21 |

Cada um dos aspetos foi avaliado com recurso a uma escala de avaliação relacionada com o grau de satisfação constituída por 4 categorias de acordo com o seguinte esquema de referência:

| Muito Bom | Bom | Suficiente | Fraco |
|-----------|-----|------------|-------|
| 4 | 3 | 2 | 1 |

Em 2011, os resultados desta avaliação decorreram de 203 questionários, destacando-se os seguintes resultados:

- O resultado médio dos 21 aspetos avaliados foi de 3,5 (Bom), sendo o Desempenho do Formador a dimensão melhor avaliada, com 3,6 (Muito Bom), seguida da Apreciação da Ação com média de 3,4 (Bom) e por fim a Organização/Acompanhamento da Ação com média de 3,3 (Bom).
- Os aspetos mais valorizados foram o Domínio dos Conteúdos (3,8), a Capacidade de Comunicação e a Adequação da Linguagem dos Formadores (ambas com média de 3,7), a Organização dos Assuntos, a Aplicação Prática dos Conceitos e a Adaptação ao Nível dos Formandos (todas com média de 3,6).
- Os aspetos menos valorizados, mas com uma classificação de Bom, foram as Instalações e Condições Ambientais e Duração da Ação, com médias de 3,1 e 3,2, respetivamente.

| Aspetos avaliados | Média |
|---|------------|
| Apreciação da Ação | 3,4 |
| Expectativas relativamente à ação | 3,4 |
| Cumprimento dos objetivos | 3,4 |
| Interesse nos temas | 3,5 |
| Utilidade para a atividade? | 3,4 |
| Contributo para a realização pessoal e profissional | 3,3 |
| Organização/Acompanhamento | 3,3 |
| Horário da ação | 3,4 |
| Duração da ação | 3,2 |
| Instalações e condições ambientais | 3,1 |
| Documentação de apoio distribuída | 3,3 |
| Adequação dos audiovisuais | 3,3 |
| Desempenho dos Formadores | 3,6 |
| Domínio dos conteúdos | 3,8 |
| Organização dos assuntos | 3,6 |
| Gestão do tempo (equilíbrio entre teoria e prática) | 3,5 |
| Utilização de auxiliares pedagógicos | 3,4 |
| Capacidade de Comunicação | 3,7 |
| Adequação da linguagem | 3,7 |
| Criatividade da abordagem dos temas | 3,4 |
| Capacidade de motivação dos formandos | 3,5 |
| Dinamização do grupo de formandos | 3,5 |
| Aplicação prática dos conceitos | 3,6 |
| Adaptação ao nível dos formandos | 3,6 |
| Média Global | 3,5 |

3.3. PROCEDIMENTOS DE CONTROLO ADMINISTRATIVO

O INE dispõe de um complexo sistema de informação de gestão que incorpora todas as vertentes da sua atividade, desde os processos administrativos do planeamento, orçamento e controlo das atividades, às várias soluções informáticas de apoio à gestão destes processos.

No entanto, devido à não integração destes sistemas de informação, em 2008 o INE criou uma Equipa de Projeto para o estudo e conceção de um Sistema Integrado de Gestão, abrangendo todas as áreas referidas, tendo elaborado não só o caderno de encargos para a aquisição da solução aplicacional necessária, mas também a respetiva Portaria de Extensão de Encargos. A solução proposta pelo INE não mereceu a aprovação do Ministério das Finanças, dado estar em curso a implementação de uma solução, considerada semelhante, para toda a Administração Pública. Após contacto com a Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública, EPE (GERAP) em finais de 2009, foi por esta assumido que, a partir de abril de 2010 se iniciariam os trabalhos para a implementação da solução solicitada pelo INE. No entanto, não houve quaisquer desenvolvimentos até finais de 2011 para a implementação de tal aplicação. Em 2012 o INE passará a ter uma aplicação de suporte à contabilidade (GERFIP) sendo que durante 2011 se mantiveram as aplicações informáticas em produção corrente:

- SIGINE – Aplicação para o planeamento das operações estatísticas, numa lógica de processo, no âmbito da gestão de calendários; alimenta o Plano de Atividades do INE e respetivo Relatório;
- FACTIV – Aplicação para registo dos tempos diários dos colaboradores do INE, por atividade, numa lógica de “folha de produção”; permite a quantificação mensal da afetação de recursos nominais e financeiros às atividades;
- Controlo Orçamental – Aplicação que permite a gestão da Contabilidade Analítica e Orçamental, de periodicidade mensal, a nível descentralizado pelas várias unidades orgânicas e a nível centralizado pelo Departamento Administrativo e de Gestão/Área Financeira;
- GESVEN – Aplicação que suporta o processamento mensal dos vencimentos de todos os trabalhadores do INE;
- GESFIN – Aplicação que suporta o processamento de toda a documentação de natureza contabilística respeitando o POCP, incluindo a movimentação de contas correntes;
- GESIMO – Aplicação que suporta os processamentos contabilísticos relacionados com as imobilizações corpóreas;
- SIC – Aplicação disponibilizada pelo Instituto de Informática e que permite o registo de cabimentos, compromissos e pagamentos, tendo por base o classificador da receita e da despesa em vigor.

Os procedimentos associados à gestão destas aplicações encontram-se devidamente regulamentados, por Ordens de Serviço e por Procedimentos Internos, e permitem uma atempada e rigorosa informação de gestão.

Assim, no âmbito da sua organização contabilística, as regras a observar são as seguintes:

Organização contabilística

- O INE tem a sua contabilidade organizada de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP).
- A informação contabilística é disponibilizada mensalmente, no final da 1ª quinzena do mês seguinte a que se refere.
- Os registos contabilísticos são revistos e controlados mensalmente através de análises dos balancetes, de extratos de contas correntes e de conciliações das contas bancárias.
- As contas de terceiros são analisadas mensalmente.
- Existe inventário permanente para todas as existências.
- São feitos inventários físicos no final de cada exercício, cabendo ao Departamento de Administração e Gestão/Área Financeira emitir as devidas instruções.
- Todos os bens do ativo imobilizado são cadastrados através de uma aplicação informática específica.

Outra Informação relevante

- Não existe órgão interno de auditoria.
- Existem fundos fixos de caixa.
- A maior parte das receitas são depositadas no dia da sua cobrança, podendo, excecionalmente, transitar para o dia seguinte.
- Grandes montantes são movimentados por transferência bancária.
- Os valores em caixa são controlados aleatoriamente, numa lógica de auditoria interna, emitindo-se relatório discriminativo dos montantes existentes, por espécie.
- Existe centralização das compras; pontualmente, as Delegações podem proceder à aquisição de bens e serviços de utilização local.
- Todas as compras são conferidas e controladas nos atos de receção.
- Toda a faturação (recebida e emitida) é sistematicamente controlada pelos órgãos intervenientes.
- Existe separação e segregação das funções de faturação, de registo e de controlo das contas correntes.
- Os bens e direitos do INE estão convenientemente salvaguardados, quer por práticas de controlo interno, quer através de seguros patrimoniais.
- A competência para a autorização da despesa está devidamente definida e formalizada, de acordo com a O.S. R/26/2007, de 16.11.2007.
- Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e interações conexas, dando cumprimento à recomendação nº 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção.
- O Relatório e Contas do INE, elaborado anualmente, refere no seu ponto 8 outras informações relevantes no contexto dos procedimentos de controlo administrativo e contabilístico.

Publicidade institucional

O INE utiliza publicidade institucional apenas aquando da realização de operações de grande relevância, particularmente de natureza censitária.

Foi o que se verificou em 2011 relativamente aos Censos 2011.

A campanha de promoção institucional desta operação, procurando a contenção de custos, foi suportada em grande medida pela campanha dos Censos 2001, tendo recorrido a meios diversificados: Imprensa regional e nacional, internet, rádios nacionais e regionais, TV e Outdoors.

De acordo com o previsto no nº 10 da RCM n.º 47/2010 de 25 de junho, foram devidamente reportados relatórios trimestrais e anual dos custos desta campanha, que se situaram em € 2 678 754.

Esta campanha terá certamente contribuído para o sucesso da operação junto da população.

Gestão patrimonial

O INE deu cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor e nas orientações da Direção Geral do Tesouro e Finanças, no que se refere ao Programa de Gestão do Património Imobiliário, reportando a inexistência de alterações no seu património imobiliário próprio ou alugado.

3.4. FIABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O desenvolvimento, produção e difusão de informação estatística assenta em pesados sistemas de informação e tratamento de dados. A importância crucial que a confiança dos respondentes e dos utilizadores assume para o INE exige a adoção de medidas rigorosas para salvaguarda da confidencialidade e a instalação de sistemas fiáveis e seguros.

Proteção da segurança e da integridade das bases de dados estatísticos:

O artigo 6º da Lei do Sistema Estatístico Nacional consagra o princípio do segredo estatístico, que consiste no dever de reserva absoluta em relação aos dados recolhidos de carácter individual, quer de pessoas singulares, quer de pessoas coletivas, visando deste modo salvaguardar a privacidade dos cidadãos e garantir a confiança no Sistema Estatístico Nacional.

É, assim, essencial assegurar a proteção da segurança e da integridade das bases de dados estatísticos no INE, a qual é concretizada através de um conjunto diversificado de mecanismos, designadamente:

- O acesso aos equipamentos informáticos (computadores, servidores, impressoras, ou outros) é realizado apenas por trabalhadores devidamente autorizados;
- Os acessos aos pólos técnicos onde estão alojados fisicamente os servidores são objeto de registo, de modo a permitir a consulta ao respetivo histórico; as salas onde estão alojados fisicamente os servidores estão dotadas de segurança suplementar contra intrusão;
- As salas onde se encontram armazenados fisicamente os dados beneficiam de mecanismos especiais de segurança, nomeadamente, de intrusão, de controlo ambiental, de alarmes e monitorização;

- Para garantir um eficaz armazenamento e proteção dos dados, os servidores encontram-se equipados, com variados sistemas de proteção e tolerâncias a falhas:
 - Controlo de acessos, através de utilizador e senha;
 - Gestão e armazenamento de dados;
 - Sistema de discos tolerante a falhas (redundância);
 - Sistema de cópias de segurança (*backups*), com ciclos de rotação (histórico);
 - Unidades de alimentação de energia independentes e ininterruptas (UPS).
- O acesso às redes e dados é feito após validação de mecanismos de autenticação e com registos de atividade (*log*) associados.
- A transmissão eletrónica de dados é efetuada através de um canal seguro e com os adequados mecanismos de autenticação, registando-se detalhadamente cada transmissão, sendo todos os dados recebidos objeto de certificação e registo.
- Todos os dados provenientes de Fontes Administrativas ou da Recolha de Informação são armazenados num único repositório central, o qual obedece a todas as normas de segurança aplicadas às bases de dados.
- A segurança de informação de natureza pessoal e/ou sensível, é ainda salvaguardada através dos seguintes procedimentos:
 - Os dados estão encriptados, sendo apenas desencriptados para tratamento automático, ou para consulta nas situações em que tal for permitido;
 - Todos os acessos são registados;
 - Não é permitida a cópia parcial, ou total, de dados para as estações de trabalho ou para qualquer suporte de armazenamento (CD, DVD, etc.);
 - Os dados recebidos em suporte físico, são copiados para o repositório central e este é guardado em cofre, sendo igualmente destruído logo que não seja necessário;
 - A destruição de suportes físicos é efetuada de forma a garantir que seja impossível o acesso por pessoas estranhas ao processo.

III. BALANÇO SOCIAL 2011 - ANÁLISE SINTÉTICA

O Balanço Social relativo à situação do INE em 31 de dezembro de 2011, no que se refere aos seus recursos humanos, foi elaborado tendo em consideração os conceitos inerentes ao Balanço Social no contexto do Decreto-Lei Nº 190/96.

a) Total de trabalhadores no quadro

O número de trabalhadores que integravam o quadro do INE era de 671, face a 676 no final do ano anterior, que se deveu essencialmente:

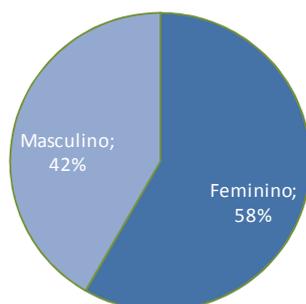
- Reforma 1
- Limite de idade 1
- Exoneração a pedido do trabalhador 1
- Cessação de comissão de serviço 1
- Morte 1
- Outros motivos 5

compensado parcialmente por entradas devido a:

- Processo concursal 2
- Mobilidade interna a órgãos ou serviços 2
- Regresso de pessoal do quadro 1

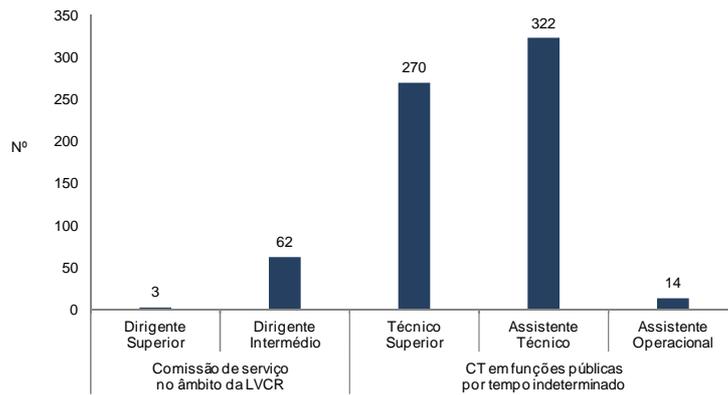
b) Distribuição por género

Em 2011, cerca de 58% dos trabalhadores eram do género feminino.



c) Distribuição por tipo de vínculo

O número de trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado representava 90,3% do total, enquanto 9,7% se encontravam em Comissão de Serviço na condição de Dirigente Superior ou de Dirigente Intermédio.



d) Distribuição por carreiras

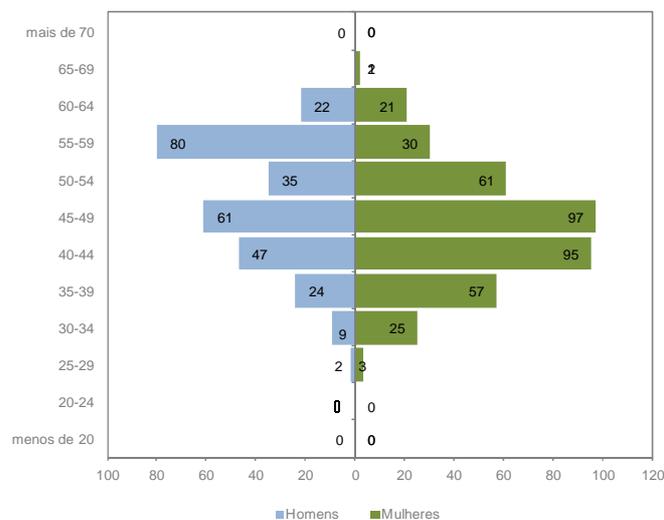
Em 31 de dezembro a estrutura dos efetivos do INE era a seguinte:

| | |
|----------------------|------------|
| Dirigentes | 65 |
| Técnicos Superiores | 270 |
| Assistentes Técnicos | 323 |
| Apoio Geral | 14 |
| Total | 671 |

e) Estrutura etária

No final de dezembro, 44,7% dos trabalhadores tinha entre 40 e 49 anos. A proporção de trabalhadores com menos de 35 anos representava 5,8% do total de trabalhadores (7,2% no caso da população feminina e 3,9% da população masculina) e 37,4% idade igual ou superior a 50 anos (29,2% da população feminina e 48,9% da masculina).

O leque etário era de 2,44, situando-se a média etária dos trabalhadores em 47,8 anos, sendo de 50,0 anos na população masculina e de 46,2 anos na população feminina.



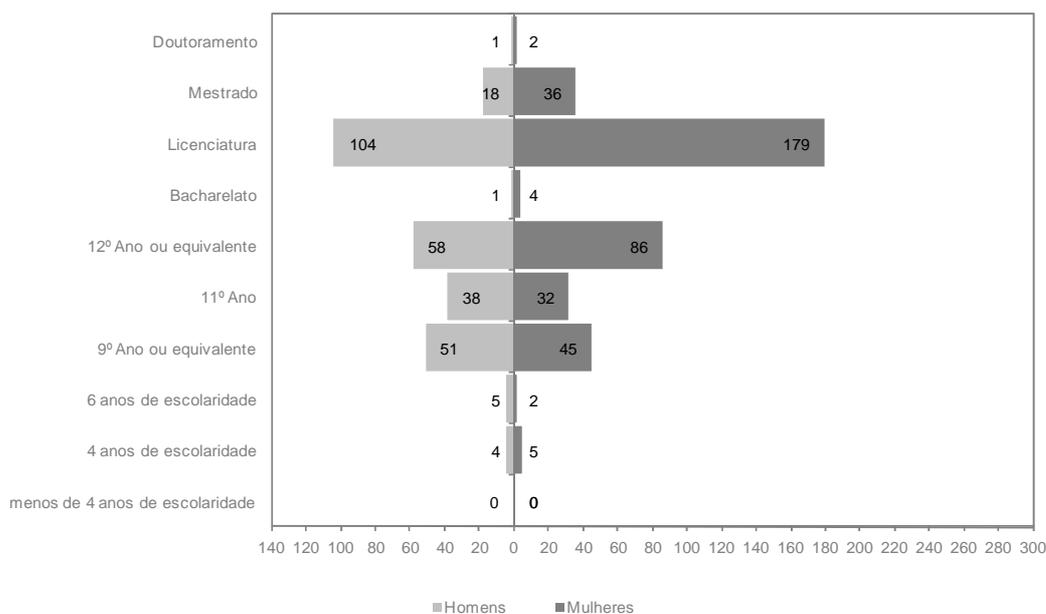
f) Estrutura de profissões

Do conjunto de trabalhadores, 49,9% eram Dirigentes e Quadros superiores, 48,1% profissionais qualificados e semiqualificados e 2,1% pessoal não qualificado.

g) Estrutura de habilitações

O nível de habilitações mais frequente foi a licenciatura (42,2%), seguindo-se o 12º Ano ou equivalente (21,5%). De notar que 8,4% dos trabalhadores dispunham de Mestrado e Doutoramento, enquanto que 27,1% dos trabalhadores dispunham de habilitações inferiores ao 12º Ano.

Proporcionalmente ao total dos trabalhadores, os trabalhadores do género feminino eram portadores de habilitações mais elevadas do que os do género masculino: 32,9% dos trabalhadores que dispunham de habilitações superiores ao 12º Ano (ou equivalente) eram do género feminino, enquanto apenas 18,5% dos trabalhadores nessa situação eram do género masculino. Por outro lado, e relativamente ao total de trabalhadores, 23,2% dos trabalhadores com habilitações iguais ou inferiores ao 12º Ano eram do género masculino e para as mesmas circunstâncias 25,3% eram do género feminino.



h) Alterações na situação dos trabalhadores

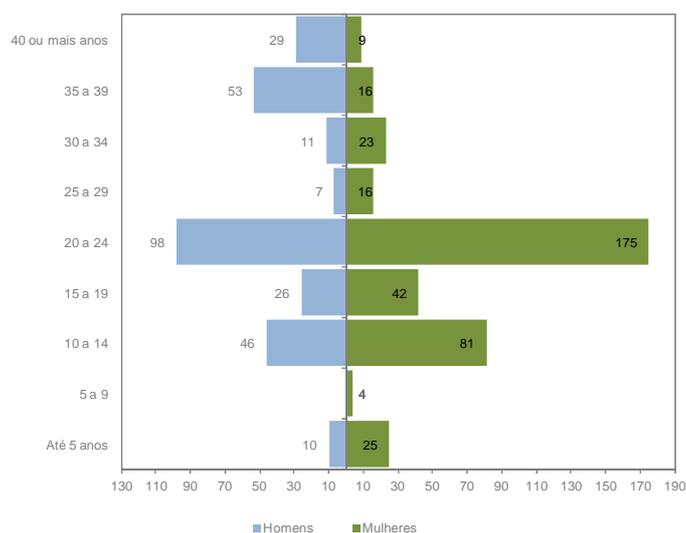
A situação profissional foi modificada, em 2011, para 3 efetivos devido unicamente a procedimentos concursais.

i) Antiguidade

A classe de antiguidade mais frequente verificou-se entre os 20 e os 24 anos, abrangendo 40,7% dos trabalhadores, seguindo-se, com 18,9%, a classe compreendida entre os 10 e os 14 anos.

A proporção de trabalhadores com menos de 10 anos de antiguidade, no final de dezembro de 2011, era de apenas 5,8% do total, ao mesmo tempo que a importância relativa dos trabalhadores com 30 ou mais anos de antiguidade atingia 21,0%.

Registou-se uma antiguidade média dos trabalhadores de cerca de 22 anos, sendo de 19,9 anos no caso das mulheres e de 25,0 anos no caso dos homens.



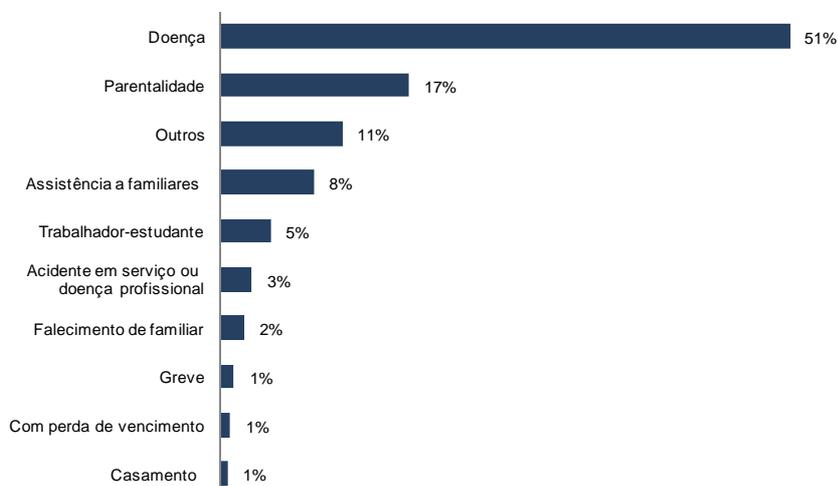
j) Modalidades de horários

65,3% dos trabalhadores (60,5% dos quais do género feminino) praticavam horário de trabalho flexível, ocorrendo a isenção de horário de trabalho para 30,7% do total (48,5% dos quais do género feminino).

O horário a tempo completo foi praticado por 99,7% dos trabalhadores, enquanto o período normal de trabalho inferior ao praticado a tempo completo envolveu 0,3% do total de trabalhadores.

k) Absentismo

Em 2011, verificou-se uma taxa de absentismo de 4,3%. O número total de dias de absentismo dos trabalhadores do INE foi de 6 532, correspondendo a um aumento de 3,8% face a 2010. De salientar que 67,9% dos dias perdidos deveu-se a motivos de doença (50,9%) e de parentalidade (17,0%).

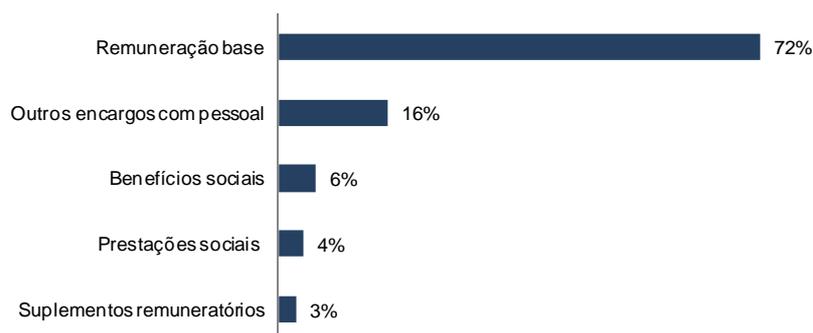


l) Horas de trabalho extraordinário

Em 2011, o número de horas de trabalho extraordinário foi de 5 214 horas, maioritariamente trabalho prestado em dias de descanso semanal complementar e em período diurno.

m) Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal atingiram 21,7 milhões de euros, devido sobretudo aos encargos com a remuneração base (71,8%).



n) Estrutura remuneratória

Em dezembro de 2011, 66,0% dos trabalhadores auferiam remunerações mensais ilíquidas inferiores a 1750 Euros. Esta proporção era de 66,2% para os trabalhadores do género feminino e de 65,7% para os trabalhadores do género masculino.

A importância relativa dos trabalhadores do género feminino com nível de remuneração mensal ilíquida igual ou superior a 3000 Euros era então de 8,4%, sendo de 13,2% no caso dos trabalhadores do género masculino.

Do total de trabalhadores, 2,2% auferiram remunerações mensais ilíquidas inferiores a 1000 Euros.

o) Higiene e Segurança no Trabalho

Em 2011 ocorreram 2 acidentes de trabalho a totalidade *in itinere*, tendo sido declarado 1 caso de incapacidade temporária e absoluta.

No âmbito das atividades de Medicina no trabalho, de referir a realização de 530 exames médicos, dos quais cerca de metade foram efetuados no âmbito de exames periódicos e a outra metade realizados no âmbito exames ocasionais e complementares. Foram também realizados 3 exames no contexto de admissão de trabalhadores.

Comissão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

A Comissão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho do INE foi criada em 2006 e objeto de publicação no BTE, 1ª Série, Nº2 de 15 de janeiro de 2007.

Esta Comissão, coordenada por um Técnico Superior de Higiene e Segurança devidamente certificado, funciona em estreita articulação com o Médico do Trabalho.

Trata-se de uma intervenção no âmbito dos Recursos Humanos muito bem acolhida pelos trabalhadores e que tem contribuído para a melhoria do bem-estar social geral.

A Comissão realizou 12 reuniões e 6 visitas aos vários locais de trabalho.

Refira-se, ainda, que foram ministradas 2 ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, abrangendo um total de 24 trabalhadores.

Foram divulgadas diversas comunicações relacionadas com as condições de saúde no local de trabalho, em especial no âmbito da prevenção sobre temáticas tão vastas como: tabagismo, ergonomia, diabetes, gripe sazonal, infeções respiratórias, cancro da próstata e da mama, sida, depressão, stresse laboral, cuidados e preocupações relacionados com o calor intenso, lesões músculo esqueléticas, a importância da visão e a atividade física e o desporto, entre outras.

Como forma de sensibilização, foram assinaladas datas importantes tais como: Dia Mundial da Luta contra a SIDA, Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama, Dia da Luta Contra o Cancro, Dia Mundial do Diabetes, Dia Nacional do Não Fumador, Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial da Saúde Oral, Dia Mundial da Doença de Alzheimer e Dia Mundial do Coração.

IV. AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR 2011

1. ORGANIZAÇÃO DO QUAR 2011

Para avaliar o desempenho em 2011, o INE considerou sete objetivos classificados segundo a tipologia definida no Artigo 11.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro – **objetivos de eficácia, de eficiência e de qualidade** – aos quais foram associados um total de vinte indicadores de desempenho.

Os objetivos de eficácia e de eficiência foram ponderados ambos com um peso de 35% e o objetivo de qualidade com 30%.

O processo de elaboração do QUAR 2011 contou com a participação de todos os responsáveis pelas Unidades Orgânicas, em estreita ligação com a implementação do SIADAP 2, de acordo com o n.º 3 do Artigo 12º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro. Na definição dos indicadores de desempenho foram tidos em conta os princípios de Pertinência, de Credibilidade, de Facilidade de recolha, de Clareza e de Comparabilidade, devidamente alinhados com o artigo referido.

De acordo com as boas práticas, manteve-se um conjunto estável de sete indicadores para possibilitar o acompanhamento da evolução do desempenho em algumas áreas face aos anos de 2008, 2009 e 2010.

Não pode deixar de salientar-se, a especificidade de alguns indicadores, como por exemplo “prazos de resposta a utilizadores”, cujas metas se situavam (e vão continuar a situar-se) num patamar muito elevado. A manutenção desse patamar elevado constituiu, por si só, um grande desafio para os trabalhadores do INE, face à rigidez (senão redução) dos recursos humanos disponíveis e ao (felizmente) contínuo aumento do número de pedidos dos utilizadores. Ou seja: a manutenção do patamar em que o INE se posiciona nesta matéria, representa só por si um critério para a superação.

1.1. OBJETIVOS OPERACIONAIS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Os quadros seguintes sintetizam a estrutura adotada no QUAR 2011.

Objetivos de Eficácia

São quatro os objetivos de Eficácia, cada um com um peso de 25%, abrangendo a oferta de formação, a literacia estatística, os Censos 2011 e a formação. Para analisar o grau de cumprimento destes objetivos consideraram-se vários indicadores, dois dos quais integram o QUAR do INE desde 2008: o que se relaciona com a oferta de informação (O1/Ind. 5) e o que avalia os progressos na literacia estatística (O2/Ind 2).

| Objetivos de Eficácia | | | | | | | | | | | | | |
|---|----------------------|-----|-----|-----|------|-----------------------|------|--------|-----|----------|-----|-----|-----|
| Nº de Objetivos de Eficácia: 4 | | | | | | | | | | | | | |
| Peso dos Objetivos no contexto global do QUAR | | | | | | 35% | | | | | | | |
| Objetivos | O1 | | | | | O2 | | O3 | | O4 | | | |
| | Oferta de informação | | | | | Literacia estatística | | Censos | | Formação | | | |
| Peso do objetivo | 25% | | | | | 25% | | 25% | | 25% | | | |
| Nº de indicadores | 5 | | | | | 2 | | 2 | | 4 | | | |
| Peso de cada indicador | I1 | I2 | I3 | I4 | I5 | I1 | I2 | I1 | I2 | I1 | I2 | I3 | I4 |
| | 25% | 15% | 25% | 15% | 20% | 50% | 50% | 50% | 50% | 40% | 20% | 20% | 20% |
| Indicadores históricos | - | - | - | - | 2008 | - | 2008 | - | - | - | - | - | - |
| | | | | | 2009 | | 2009 | | | | | | |
| | | | | | 2010 | | 2010 | | | | | | |

Objetivos de Eficiência

Os dois objetivos de eficiência relacionam-se com a recolha de informação (avaliados através de três indicadores, um dos quais integra o QUAR desde 2008 e outro desde 2009) e com a metainformação (avaliado através de um indicador), ambos com um peso de 50%.

| Objetivos de Eficiência | | | | |
|---|-----------------------|------|-----|----------------|
| Nº de Objetivos de Eficiência: 2 | | | | |
| Peso dos Objetivos no contexto global do QUAR | | | | 35% |
| Objetivos | O5 | | | O6 |
| | Recolha de informação | | | Metainformação |
| Peso do objetivo | 50% | | | 50% |
| Nº de indicadores | 3 | | | 1 |
| Peso de cada indicador | I1 | I2 | I3 | I1 |
| | 50% | 30% | 20% | 100% |
| Indicadores históricos | 2008 | 2009 | | |
| | 2009 | 2010 | - | - |
| | 2010 | | | |

Objetivos de Qualidade

A avaliação do cumprimento do objetivo de qualidade feita através de três indicadores, que têm vindo a ser integrados no QUAR desde 2008. Esses indicadores relacionam-se com o calendário de disponibilidade das operações estatísticas (O7/Ind.1), com o tempo de resposta aos pedidos de informação (O7/Ind.2), e com o grau de satisfação dos clientes (O7/Ind.3).

| Objetivos de Qualidade | | | |
|---|-----------|------|------|
| Nº de Objetivos de Qualidade: 1 | | | |
| Peso dos Objetivos no contexto global do QUAR | | | |
| Objetivos | O7 | | |
| | Qualidade | | |
| Peso do objetivo | 100% | | |
| Nº de indicadores | 3 | | |
| Peso de cada indicador | I1 | I2 | I3 |
| | 40% | 35% | 25% |
| Indicadores históricos | 2008 | 2008 | 2008 |
| | 2009 | 2009 | 2009 |
| | 2010 | 2010 | 2010 |

Objetivos mais relevantes

De acordo com as orientações do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços, são considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos, independentemente da sua natureza (eficácia, eficiência e qualidade). Seguindo este critério, os objetivos mais relevantes do INE no QUAR 2011 foram os objetivos O3, O5, O6 e O7.

| Objetivos | Peso dos parâmetros de Eficácia, de Eficiência e de Qualidade | Peso dos objetivos no respetivo parâmetro | Peso de cada objetivo no total dos objetivos |
|--|---|---|--|
| Objetivos de Eficácia | 35% | | |
| O1. Consolidar e aumentar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente através da inclusão de indicadores de operações estatísticas delegadas, no Banco de Dados de Difusão | | 25% | 8,75% |
| O2. Continuar a promover ações para o aumento da literacia estatística | | 25% | 8,75% |
| O3. Realizar com sucesso os Censos 2011 | | 25% | 8,75% |
| O4. Cumprir o Plano de Formação definido pelo INE | | 25% | 8,75% |
| Objetivos de Eficiência | 35% | | |
| O5. Prosseguir o processo de modernização da produção das estatísticas oficiais e de alargamento da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes | | 50% | 17,5% |
| O6. Implementar o novo Sistema de Metainformação do INE e respetiva disponibilização no Portal | | 50% | 17,5% |

| Objetivos de Qualidade | 30% | | |
|---|------|--|---------------|
| O7. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos | 100% | | 30,0% |
| Objetivos mais relevantes | | | 73,75% |

Critérios de avaliação de documentos

Alguns dos indicadores consubstanciam-se na elaboração e apresentação de documentos (relatórios, pareceres, estudos, etc.) em prazos previamente definidos. A medição do grau de concretização das metas estabelecidas para esses indicadores segue a metodologia definida pelo INE logo em 2008 e adotada desde então, através da qual se procede à avaliação não só do cumprimento do prazo estabelecido para a execução dos documentos, mas também da qualidade do seu conteúdo (documento P/Q). Garante-se, deste modo, o cumprimento do nº 2 do Artigo 12º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que refere que “Os indicadores devem permitir a mensurabilidade dos desempenhos”. Nesse instrumento é definido, de forma tão clara quanto possível, o conceito associado à qualidade de cada documento, dando também cumprimento ao nº 1 do Artigo 12º da mesma Lei que estabelece os princípios para a elaboração dos indicadores.

Para a avaliação do grau de concretização de objetivos/indicadores que têm como resultado final a elaboração de documentos — relatórios, pareceres, estudos, etc. — são, assim considerados os seguintes critérios:

- **Qualidade** do conteúdo;
- Cumprimento do **Prazo** estabelecido para a sua elaboração.

A ponderação entre estes dois critérios é feita aquando da fixação dos objetivos, estando associada à especificidade dos documentos, devendo, naturalmente, os ponderadores totalizar 100%.

a) Qualidade

Estão definidos 7 parâmetros para a avaliação da Qualidade de um documento, podendo-se definir outros se a especificidade/natureza da temática o exigir. A ponderação a atribuir a cada parâmetro é definida pelo avaliador, aquando da definição do objetivo/indicador, em função da sua pertinência face ao documento em avaliação. Os ponderadores totalizam, naturalmente, 100%.

| Parâmetros para avaliação da qualidade | Ponderação | Não atingido (valor 1) | Atingido (valor 3) | Superado (valor 5) |
|--|------------|------------------------|--------------------|--------------------|
| 1) Cumprimento do objetivo proposto | | | | |
| 2) Organização/estrutura do documento | | | | |
| 3) Caráter sintético do documento | | | | |
| 4) Objetividade e clareza do documento | | | | |
| 5) Fundamentação e rigor técnico das opções propostas/tomadas | | | | |
| 6) Exequibilidade/utilidade das propostas ou Plausibilidade dos resultados obtidos | | | | |

| Parâmetros para avaliação da qualidade | Ponderação | Não atingido (valor 1) | Atingido (valor 3) | Superado (valor 5) |
|---|------------|------------------------|--------------------|--------------------|
| 7) Caráter inovador | | | | |
| Outros (a definir pelo avaliador em função da temática) | | | | |

No contexto do SIADAP, cada parâmetro é pontuado de acordo com a seguinte escala:

Não atingido - valor 1;

Atingido - valor 3;

Superado - valor 5.

A avaliação final da “Qualidade” do documento é a média ponderada das avaliações atribuídas em cada parâmetro.

b) Prazo

A avaliação do critério Prazo – que integra o indicador de métrica de um objetivo que se consubstancia na execução de um documento – tem em consideração a data de conclusão do documento (meta).

A meta pode ser estabelecida em termos de intervalo (e não apenas em termos de data fixa), aquando da definição do objetivo. Em regra, esse intervalo deve ter uma amplitude que não pode exceder 20% do tempo de execução do documento.

No contexto do SIADAP, o prazo é pontuado de acordo com a seguinte escala:

Não atingido - valor 1;

Atingido - valor 3;

Superado - valor 5.

Exemplo: Indicador

- Data de conclusão do documento a entregar na data X;
- Amplitude do Intervalo para a entrega do documento ≤ 12 dias úteis;
- Intervalo (X - 6 dias úteis; X + 6 dias úteis);
- Avaliação do cumprimento do critério Prazo:

a entrega ocorre depois de X+6 dias úteis - Não atingido - valor 1;

a entrega ocorre entre X-6 e X+6 dias úteis - Atingido - valor 3;

a entrega ocorre antes de X-6 dias úteis - Superado - valor 5.

| | Não atingido (valor 1) | Atingido (valor 3) | Superado (valor 5) |
|--------------------|------------------------|--------------------|--------------------|
| Avaliação do Prazo | Atraso | Cumprimento | Antecipação |

C) Indicador Final

O indicador final para avaliação do grau de cumprimento de um objetivo que se consubstancia na execução de um documento resulta, assim, da média ponderada dos critérios “Qualidade” e “Prazo” nos seguintes termos:

$$\text{Indicador final} = p1 * \text{Qualidade} + p2 * \text{Prazo}$$

Os ponderadores p1 e p2 são definidos pelo avaliador, em função da especificidade/natureza da temática em causa.

A avaliação final assume, assim, os seguintes valores:

| | Não Atingido (valor final=1) | Atingido (valor final=3) | Superado (valor final=5) |
|-----------------|---------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Indicador Final | <=1,999 | >=2,000 a 3,999<= | >=4,000 |

Estes escalões estão definidos de acordo com o Artigo 37º da Lei n.º 66-B/200, de 28 de dezembro.

1.2. MÉTODO DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Taxa de realização

De acordo com o Documento Técnico nº 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços, a partir do QUAR 2011 o desempenho associado a um indicador é calculado com base na seguinte fórmula de cálculo.

| |
|--|
| Taxa de realização = $100 + \text{Resultado} - M \cdot (25/ \text{Valor Crítico} - M)$, quando $(V_c > M \text{ e } R > M)$ ou $(V_c < M \text{ e } R > M)$ |
| Taxa de realização = $100 - \text{Resultado} - M \cdot (25/ \text{Valor Crítico} - M)$, quando $(V_c > M \text{ e } R < M)$ ou $(V_c < M \text{ e } R < M)$ |
| onde M=Meta do indicador. No caso da meta estar definida em termos de um intervalo de valores estabeleceu-se que $M = (\text{amplitude do intervalo meta})/2$ |
| $V_c = \text{Valor Crítico}$ |
| A Taxa de realização de um resultado contido na Meta é igual a 100% , significando que o objetivo foi atingido. |
| Por convenção a Taxa de realização do Valor Crítico (V_c) é igual a 125% . |

Adaptado do "Documento Técnico nº 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços"

Determinação dos valores críticos

Ainda conforme o referido documento "o *Vc* deverá corresponder a um resultado almejado pelo serviço e que normalmente está associado a um benchmark (referencial de excelência, em termos nacionais e/ou internacionais, na área/setor de atuação do serviço para o qual se pretende convergir ou até mesmo superar). Se este valor crítico for alcançado ou mesmo ultrapassado, na conjuntura perspectivada e com os meios planeados, significa que o serviço alcançou um resultado considerado excelente. Caso seja difícil encontrar um benchmark, este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar, tendo em conta o comportamento histórico do indicador. Em qualquer dos casos, para garantir a credibilidade do QUAR, este valor carece de especial validação por parte dos GPEAR¹".

No caso concreto do INE, a maior parte dos valores críticos foram calculados admitindo um desvio do resultado face à meta de 125%. Nos casos em que a natureza da meta estabelecida não permite a aplicação desta regra, o valor crítico é o valor que representa para o INE um desempenho de excelência. Estes casos são os seguintes:

| Indicadores | Regra |
|---|---|
| Valor crítico associado a todos os indicadores avaliados através de um P/Q, meta [2,999-3,000]: O1/Ind2, O1/Ind4 e O3/Ind 2 | 4,5, corresponde a um valor almejado pelo INE, tendo em conta que o limite máximo do intervalo da meta é igual a 5,000. |
| Valor crítico associado ao indicador O4/Ind4 | 95%, corresponde ao valor do limite superior da meta 92,5% adicionando-se metade da amplitude do intervalo da meta (2,5). |
| Valor crítico associado ao indicador O7/Ind1 | 98,5%, corresponde ao valor do limite superior da meta 98% adicionando-se metade da amplitude do intervalo da meta (0,5). |
| Valor crítico associado ao indicador O7/Ind2 | 0,79 d.u., corresponde ao melhor dos valores em termos históricos. |

¹ Gabinetes de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais dos Ministérios.

Classificação qualitativa

A classificação qualitativa foi estabelecida de acordo com os seguintes critérios:

| Classificação qualitativa | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|
| Superou | Atingiu | Não Atingiu |
| Taxa de execução superior a 100%. | Taxa de execução igual 100% | Taxa de execução inferior a 100% |

Nota: De acordo com o Documento Técnico nº 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços se o valor crítico for alcançado ou mesmo ultrapassado, na conjuntura prospetivada e com os meios planeados, significa que o serviço alcançou um resultado excelente.

2. DISPONIBILIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO QUAR 2011

Do QUAR 2011 do INE foram apresentadas as seguintes versões:

| Versões | | Envio à SGPCM | Homologação | |
|---|---|---------------|-------------|--|
| QUAR 2011 | De acordo com o calendário estipulado pela PCM e dando cumprimento à Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o INE submeteu à PCM o seu QUAR 2011 | 20/12/2010 | 16/02/2011 | Publicado no Portal www.ine.pt |
| Revisão em sede de avaliação intercalar | De acordo com a alínea d) do artigo 8 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, foi proposta uma revisão do QUAR 2011 | 31/07/2011 | 28/12/2011 | Publicado no Portal www.ine.pt |

Nos termos da alínea d) do artigo 8 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que prevê a monitorização e eventual revisão dos objetivos do Serviço (revisão intercalar), o INE reviu o seu QUAR 2011 em julho de 2011. Nos quadros seguintes apresentam-se os resultados da avaliação intercalar, assim como uma breve descrição dos ajustamentos introduzidos, sendo de salientar que não implicaram qualquer mudança ao nível dos objetivos aprovados. As alterações efetuadas ocorreram ao nível da redefinição de um indicador (O6/Ind1) e da redefinição das metas estabelecidas para os indicadores O4/Ind1, O4/Ind2, O4/Ind3 e O4/Ind4. As alterações propostas devem-se a fatores a que o INE foi totalmente alheio. Foram ainda introduzidos os valores críticos associados a cada indicador e atualizados os valores de referência de 2010, que na versão de dezembro de 2010 constituíam ainda estimativas.

Objetivo de Eficácia

O1. **Consolidar e aumentar a oferta de informação estatística oficial**, nomeadamente através da inclusão de indicadores de operações estatísticas delegadas, no Banco de Dados de Difusão

| Indicadores | 2010 | Meta 2011 | Valor Crítico | Resultado- 1º sem. | Tipo de Revisão |
|---|------|------------------------------|---------------|--|-----------------|
| Data de disponibilização no Portal de uma área dedicada às Contas Nacionais | n.a. | [25-03-2011 - 05-04-2011] | 23-05-2011 | 01-04-2011 Taxa de realização:150%; Superado e acima da taxa de realização | Não se aplica |
| Avaliação do Inventário de Fontes e Métodos relativos à nova base de 2006 das Contas Nacionais Anuais | n.a. | [2,000 - 3,999] (28-09-2011) | 4,5 | Não se aplica | Sem alteração |
| Data de disponibilização dos resultados definitivos do Recenseamento Agrícola 2009 | n.a. | [24-05-2011 - 07-06-2011] | 20-05-2011 | 17-05-2011 Taxa de realização:150%; Superado e acima da taxa de realização | Não se aplica |
| Avaliação do Estudo Metodológico do Inquérito Anual à Produção Industrial | n.a. | [2,000 - 3,999] 31-10-2011 | 4,5 | Não se aplica | Sem alteração |
| Número de indicadores disponíveis no Banco de Dados de Difusão | 5172 | [5400 - 6000] | 7125 | 5763 | Sem alteração |

O2. Continuar a promover ações para o aumento da literacia estatística

| Indicadores | 2010 | Meta 2011 | Valor Crítico | Resultado- 1º sem. | Tipo de Revisão |
|--|------|---------------|---------------|---|-----------------|
| Número de sessões de divulgação/formação para utilizadores, dinamizadas nos pontos de acesso da RIIBES | 16 | 12 | 15 | 7 Taxa de concretização: 58,3% | Sem alteração |
| Número médio de participantes nos "Desafios" do ALEA | 1250 | [1030 – 1230] | 1413 | 1240 Participantes em dois desafios dos três previstos. Em valor médio o resultado obtido encontra-se na meta; | Sem alteração |

O3. Realizar com sucesso os Censos 2011

| Indicadores | 2010 | Meta 2011 | Valor Crítico | Resultado- 1º sem. | Tipo de Revisão |
|--|------|------------------------------|---------------|---|-----------------|
| Data de disponibilização dos resultados preliminares dos Censos 2011 | n.a. | [08-07-2011 - 22-07-2011] | 05-07-2011 | 30-06-2011 Taxa de realização: 65,20% Superado e acima da taxa de realização | Não se aplica |
| Avaliação do Relatório preliminar do Inquérito à Qualidade aos Censos 2011 | n.a. | [2,000 - 3,999] (15-12-2011) | 4,5 | Não se aplica | Sem alteração |

O4. Cumprir o Plano de Formação definido pelo INE

| Indicadores | 2010 | Meta 2011 | Valor Crítico | Resultado- 1º sem. | Tipo de Revisão |
|--|-------|-----------------|---------------|--|--|
| Percentagem de ações de formação realizadas no total de ações previstas no Plano de Formação de 2011 | 80,2% | [42,5% - 47,5%] | 56,25% | 14,6% Taxa de concretização face ao limite inferior da meta = 34,4% | <u>Alteração da meta:</u> A meta estabelecida passou de 90% para [42,5%-47,5%] devido ao facto da aprovação para contratação de ações de formação externas ter sido obtida a 04 de julho de 2011. A formação externa representa 60% das ações de formação previstas. |
| Percentagem de dirigentes participantes em pelo menos uma ação de formação | 67,1% | [50,0% - 55,0%] | 65,63% | 7,6% Taxa de concretização face ao limite inferior da meta = 15,2% | <u>Alteração da meta:</u> A meta estabelecida passou de 70% para [50,0%-55,0%] devido ao facto da aprovação para contratação de ações de formação externas ter sido obtida a 04 de julho de 2011. A formação externa representa 60% das ações de formação previstas. |

| Indicadores | 2010 | Meta 2011 | Valor Crítico | Resultado- 1º sem. | Tipo de Revisão |
|---|-------|-----------------|---------------|---|--|
| Percentagem de trabalhadores participantes em pelo menos uma ação de formação | 31,1% | [27,5% - 32,5%] | 37,50% | 11,80% Taxa de concretização face ao limite inferior da meta = 42,9% | <u>Alteração da meta:</u> A meta estabelecida passou de 60% para [27,5%-32,5%] devido ao facto da aprovação para contratação de ações de formação externas ter sido obtida a 04 de julho de 2011. A formação externa representa 60% das ações de formação previstas. |
| Taxa de cumprimento das ações de formação realizadas por formadores internos | 70,0% | [87,5% - 92,5%] | 95,00% | 36,60% Taxa de concretização face ao limite inferior da meta = 41,8% | <u>Alteração da meta:</u> A meta estabelecida passou de 90% para [87,5%-92,5%] devido ao facto da aprovação para contratação de ações de formação externas ter sido obtido a 04 de julho de 2011. A formação externa representa 60% das ações de formação previstas. |

Objetivos de Eficiência

O5. Prosseguir o processo de modernização da produção das estatísticas oficiais e de alargamento da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes.

| Indicadores | 2010 | Meta 2011 | Valor Crítico | Resultado- 1º sem. | Tipo de Revisão |
|--|-------|-------------|---------------|--|-----------------|
| Percentagem de entrevistas telefónicas conseguidas no total de entrevistas possíveis | 37,4% | [37% - 45%] | 51,25% | 63,9% Este indicador vai sofrer oscilações durante o 2º semestre | Sem alteração |
| Percentagem das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas possíveis | 49,1% | [45% - 55%] | 62,5% | 67,62% Este indicador vai sofrer oscilações durante o 2º semestre | Sem alteração |
| Percentagem dos contactos de atendimento ao respondente suportados pelo Centro de Contactos no total de contactos de atendimento ao respondente (apenas <i>inbound</i>) | n.a. | [40% - 50%] | 56,25% | 10,04% Este indicador vai sofrer oscilações durante o 2º semestre | Sem alteração |

O6. Implementar o **novo Sistema de Metainformação** do INE e respetiva disponibilização no Portal.

| Indicadores | 2010 | Meta 2011 | Valor Crítico | Resultado- 1º sem. | Tipo de Revisão |
|---|------|---------------------------|---------------|--------------------|---|
| Data de disponibilização no Portal do módulo de classificações do novo Sistema de Metainformação do INE | n.a. | [15-12-2011 - 31-12-2011] | 12-12-2011 | Não se aplica | <u>Alteração do indicador.</u> Previa-se a disponibilização de todo o Sistema de Metainformação, mas a autorização da contratação pública da aplicação informática apenas ocorreu a 09 de junho, pelo que se reduziu o âmbito de disponibilização. Deste modo o novo indicador refere-se à disponibilização do módulo de classificações do novo Sistema de Metainformação na meta prevista. |

Objetivo de Qualidade

O7. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos

| Indicadores | 2010 | Meta 2011 | Valor Crítico | Resultado- 1º sem. | Tipo de Revisão |
|---|-----------|-----------------------|---------------|--|-----------------|
| Percentagem de operações estatísticas cuja informação é divulgada sem atrasos, programadas para o ano de 2011 | 95,0% | [97% - 98%] | 98,50% | 99,0% Este indicador vai sofrer oscilações durante o 2º semestre | Sem alteração |
| Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos (para 95% dos pedidos) | 0,79 d.u. | [1,0 d.u. - 1,3 d.u.] | 0,79 d.u. | 1,885 d.u. Este indicador vai sofrer oscilações durante o 2º semestre | Sem alteração |
| Nível de satisfação dos clientes | 0,532 SRE | [0,475-0,525] | 0,625 SRE | 0,529 SRE Este indicador vai sofrer oscilações durante o 2º semestre | Sem alteração |

3. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação que evidencia o desempenho alcançado em 2011, dando cumprimento ao estabelecido nos Artigos 14.º e 15º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro encontra-se organizada de acordo com os seguintes pontos:

- Resultados por objetivo e por indicador, de acordo com a matriz base do QUAR, apresentando-se ainda uma análise sumária dos resultados obtidos;
- Proposta de menção e respetiva fundamentação.

Informação detalhada sobre cada um dos indicadores encontra-se disponível no anexo 2 deste relatório.

3.1. RESULTADOS POR OBJETIVO E POR INDICADOR

Resultados dos objetivos de eficácia

O1: Consolidar e aumentar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente através da inclusão de indicadores de operações estatísticas delegadas no Banco de Dados de Difusão. **Peso: 25,0%**

Resultado do objetivo 112,5% Superou

| INDICADORES | 2009 | 2010 | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
|--|------|------|------------|--------------------|---------------|------|------------|-----------------|---------------|
| Ind 1 Data de disponibilização no Portal de uma área dedicada às Contas Nacionais | n.a. | n.a. | 30-03-2011 | +4 d.u. -3 d.u. | 23-03-2011 | 25% | 01-04-2011 | 100,00% | Atingiu |
| Ind 2 Avaliação do Inventário de Fontes e Métodos relativos à nova base de 2006 das Contas Nacionais Anuais | n.a. | n.a. | 2,9995 | +/-0,9995 | 4,5 | 15% | 3,840 | 100,00% | Atingiu |
| Ind 3 Data de disponibilização dos resultados definitivos do Recenseamento Agrícola 2009 | n.a. | n.a. | 31-05-2011 | +/-5 d.u. | 20-05-2011 | 25% | 17-05-2011 | 150,00% | Superou |
| Ind 4 Avaliação do Estudo Metodológico do Inquérito Anual à Produção Industrial | n.a. | n.a. | 2,9995 | +/-0,9995 | 4,5 | 15% | 3,520 | 100,00% | Atingiu |
| Ind 5 Número de indicadores disponíveis no Banco de Dados de Difusão | 3847 | 5172 | 5700 | +/-300 | 7125 | 20% | 5922 | 100,00% | Atingiu |

O2: Continuar a promover ações para o aumento da literacia estatística. **Peso: 25,0%**

Resultado do objetivo 135,7% Superou

| INDICADORES | 2009 | 2010 | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
|--|------|------|-----------|------------|---------------|------|-----------|-----------------|---------------|
| Ind 1 Número de sessões de divulgação/formação para utilizadores, dinamizadas nos pontos de acesso da RIBES | 2 | 16 | 12 | 0 | 15 | 50% | 17 | 141,67% | Superou |
| Ind 2 Número médio de participantes nos "Desafios" do ALEA | 1087 | 1250 | 1130 | +/-100 | 1413 | 50% | 1467 | 129,77% | Superou |

| O3: Realizar com sucesso os Censos 2011. | | | | | | | | | | Peso: 25,0% |
|--|------|------|------------|------------|---------------|------|-----|-----------------------|-----------------|---------------|
| INDICADORES | 2009 | 2010 | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Mês | Resultado do objetivo | | CLASSIFICAÇÃO |
| | | | | | | | | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | |
| Ind 1 | n.a. | n.a. | 15-07-2011 | 5 d.u. | 05-07-2011 | 80% | | 30-06-2011 | 162,50% | Superou |
| Ind 2 | n.a. | n.a. | 2,9995 | 0,9995 | 4,5 | 20% | | 4,050 | 117,50% | Superou |

| O4: Cumprir o Plano de Formação definido pelo INE. | | | | | | | | | | Peso: 25,0% |
|--|-------|-------|-----------|------------|---------------|------|-----|-----------------------|-----------------|---------------|
| INDICADORES | 2009 | 2010 | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Mês | Resultado do objetivo | | CLASSIFICAÇÃO |
| | | | | | | | | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | |
| Ind 1 | 80,0% | 80,2% | 45,0% | +/-0,025 | 56,3% | 40% | | 86,8% | 192,89% | Superou |
| Ind 2 | 45,9% | 67,1% | 52,5% | +/-0,025 | 65,6% | 20% | | 72,3% | 137,70% | Superou |
| Ind 3 | 45,7% | 31,1% | 30,0% | +/-0,025 | 37,5% | 20% | | 52,0% | 173,33% | Superou |
| Ind 4 | 85,7% | 70,0% | 90,0% | +/-0,025 | 95,0% | 20% | | 129,4% | 297,00% | Superou |

O resultado global dos objetivos de eficácia (O1, O2, O3 e O4) foi 150,12%, a que corresponde uma classificação de “superado”. Para este desempenho importa destacar os seguintes resultados:

a) **Oferta de informação e concretização de atividades relevantes do Plano de Atividades:**

- i) **Divulgação antecipada dos resultados definitivos do Recenseamento Agrícola 2009**, materializada na divulgação de uma publicação em formato eletrónico e em suporte papel com análise de resultados. No contexto desta operação, foi ainda disponibilizado um conjunto muito significativo de indicadores na base de dados do Portal do INE, alguns dos quais, com maior desagregação, ao nível de freguesia, que proporcionam aos utilizadores um quadro mais abrangente de informação que compara as variações ocorridas nas últimas décadas, nomeadamente: i) ao nível da estrutura das explorações agrícolas; ii) dos sistemas produtivos praticados; e iii) da utilização das terras, da rega, dos efetivos animais, das máquinas agrícolas, da população e mão de obra agrícola e das práticas agrícolas.
- ii) **A disponibilização no Portal de uma área especificamente dedicada às Contas Nacionais**, facilitando o acesso a esta informação de grande relevância, satisfazendo as solicitações expressas por utilizadores especializados nesta temática.
- iii) Concretização de duas atividades muito relevantes no âmbito do Plano de atividades, nomeadamente o **Inventário de Fontes e Métodos** relativos à nova base de 2006 das Contas Nacionais Anuais e o **Estudo metodológico para a reformulação do Inquérito Anual à Produção Industrial**.
- iv) O indicador relativo à **disponibilização de indicadores estatísticos no Banco de Dados de Difusão**, incluindo indicadores das áreas de responsabilidade das entidades com delegação de competências, registou um acréscimo de 3,9% face à meta estabelecida e de 14,5% face a 2010, indo ao encontro do objetivo formulado. Este indicador integra o QUAR desde 2008.

b) No âmbito da Literacia Estatística:

Dando continuidade à Linha de atuação que visa o incremento da literacia estatística, manteve-se a dinamização do projeto ALEA, em particular no que se refere à participação nos seus Desafios (O2/Ind2), que registou um aumento de 217 participantes face a 2010. Foram, ainda, realizadas 17 ações de formação no âmbito da RIIBES (mais 5 face ao previsto) permitindo dar a conhecer as potencialidades e os recursos disponibilizados no Portal do INE e no ALEA, sobretudo ao nível das suas estruturas e das suas funcionalidades.

c) No âmbito dos Censos 2011:

Realça-se a antecipação da divulgação dos **resultados preliminares dos Censos 2011**, possibilitando a sua disponibilização 100 dias após o momento censitário (21 de março de 2011), graças, designadamente, ao sucesso registado no processo de recolha que envolveu todas as Autarquias Locais as quais, em estreita colaboração com o INE, desenvolveram um trabalho intenso, responsável e de qualidade na coordenação e execução do trabalho de campo. De salientar também a elevada taxa de resposta pela Internet, das mais elevadas a nível europeu. No âmbito da publicação disponibilizada a 7 de dezembro, que divulgou os resultados provisórios dos Censos 2011, consta os resultados do respetivo Inquérito à Qualidade aos Censos que materializa a concretização do indicador O3/Ind2.

Ambos os indicadores foram superados, pela antecipação da divulgação dos resultados preliminares dos Censos 2011 e pela qualidade do relatório preliminar do Inquérito à Qualidade aos Censos 2011.

d) No âmbito da Formação do INE:

Um objetivo relacionado com a formação foi incluído pela primeira vez no QUAR 2011, cumprindo a Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010, que determina *a inscrição no QUAR de objetivos quantificados de formação, como forma de garantir o acesso de todos os trabalhadores à formação.*

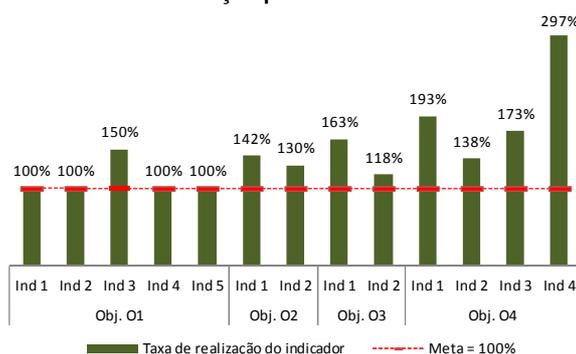
A formação dos trabalhadores é indispensável em qualquer organização e, com particular acuidade, no caso do INE, devido às exigências de qualificações técnicas específicas e transversais associadas à produção estatística oficial. Neste quadro, e apesar dos constrangimentos associados à tardia adjudicação das verbas orçamentais para formação externa (julho de 2011), foi possível realizar a maior parte das ações previstas que, por este facto, se concentraram nos últimos 4 meses do ano. O desempenho alcançado neste contexto foi o resultado de dois fatores: i) realização, por técnicos do INE de um conjunto de ações inicialmente previstas serem realizadas por formação externa, o que exigiu um esforço adicional por acumulação com a produção; ii) essas ações envolveram 240 formandos e 3969,5 horas de formação em sala; iii) recalendarização e execução das ações de formação para os últimos 4 meses do ano, envolvendo um esforço adicional, dos técnicos e das chefias, de modo a não colocar em causa o normal funcionamento das atividades do INE (realizaram-se 50 das 57 ações previstas por formadores externos nos últimos 4 meses do ano).

Em síntese: no contexto dos quatro objetivos de Eficácia, em dez dos treze indicadores estabelecidos foram ultrapassadas as metas. Os gráficos seguintes sintetizam os resultados alcançados, podendo ser consultada informação detalhada por indicador no anexo 2 deste relatório.

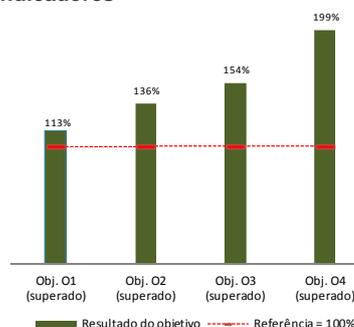
Resultado dos objetivos de Eficácia

150,12%

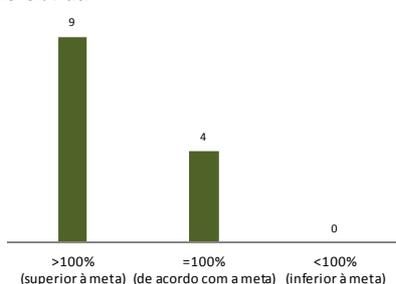
Taxa de realização por indicador de Eficácia



Resultado dos objetivos de Eficácia, de acordo com os pesos definidos para cada um dos indicadores



Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida



Resultados dos objetivos de eficiência

O5: Prosseguir o processo de modernização da produção das estatísticas oficiais e de alargamento da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes. **Peso: 50,0%**

Resultado do objetivo: 162,7% Superou

| INDICADORES | 2009 | 2010 | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
|---|-------|-------|-----------|------------|---------------|------|-----------|-----------------|---------------|
| Ind 1 Percentagem de entrevistas telefónicas conseguidas no total de entrevistas possíveis | 34,0% | 37,4% | 41,0% | +/-0,04 | 51,3% | 50% | 68,8% | 167,80% | Superou |
| Ind 2 Percentagem das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas possíveis | 37,1% | 49,1% | 50,0% | +/-0,05 | 62,5% | 30% | 70,4% | 140,74% | Superou |
| Ind 3 Percentagem dos contactos de atendimento ao respondente suportados pelo Centro de Contactos no total de contactos de atendimento ao respondente (apenas inbound) | n.a. | n.a. | 45,0% | +/-0,05 | 56,3% | 20% | 82,3% | 182,80% | Superou |

O6: Implementar o novo Sistema de Metainformação do INE e respetiva disponibilização no Portal. **Peso: 50,0%**

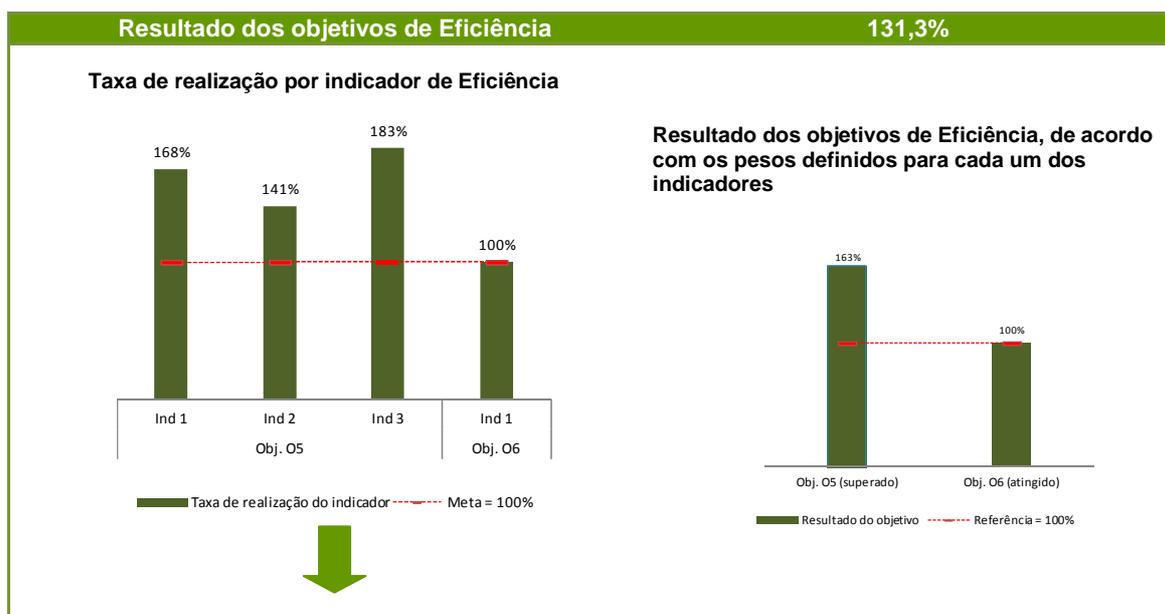
Resultado do objetivo: 100,0% Atingiu

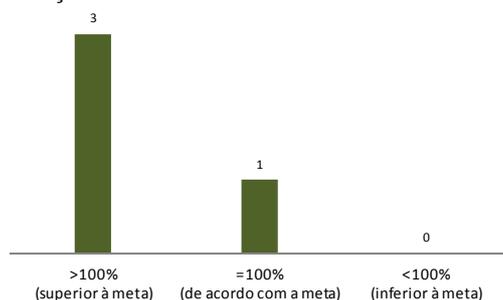
| INDICADORES | 2009 | 2010 | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
|--|------|------|------------|-------------------|---------------|------|------------|-----------------|---------------|
| Ind 1 Data de disponibilização no Portal do módulo de classificações do novo Sistema de Metainformação do INE | n.a. | n.a. | 22-12-2011 | -5 d.u. +6d.u. | 12-12-2011 | 100% | 26-12-2011 | 100,00% | Atingiu |

O desempenho alcançado pelo conjunto dos dois objetivos de eficiência, relacionados com a modernização dos processos de recolha de informação (O5) e dos sistemas de metainformação (O6) foi de 131,3%, correspondendo a uma classificação de “superado”. Salienta-se que o desempenho verificado deveu-se, sobretudo, aos resultados obtidos nos indicadores relacionados com o objetivo O5 que excederam as metas estabelecidas. Neste contexto destacam-se os seguintes aspetos:

- O aumento das respostas aos inquéritos recolhidos via telefónica, devido essencialmente ao sucesso na alteração do plano de transição do Inquérito ao Emprego, em que foi possível o recurso ao modo telefónico num ritmo muito acima do previsto. Registou-se, ainda, o sucesso na opção pelas entrevistas telefónicas a partir de casa (HomeCATI), cujos riscos esperados eram muito elevados, acabando por resultar numa performance muito positiva. (O5/Ind 1);
- O aumento das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ - *Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos* que integra as aplicações de suporte aos processos de produção estatística – em resultado sobretudo de três fatores: (1) O aumento das amostras coincidir com as operações integradas no SIGINQ (61.368 unidades); (2) A possibilidade de antecipar a integração no SIGINQ de mais quatro operações dos Índices de Volume de Negócios no Emprego (IVNE), previstas para 2012; e, (3) A integração adicional em dezembro de uma operação de recolha ocasional, relacionada com o Inquérito aos Preços na Produção de Produtos Industriais (IPPI);
- O aumento registado nos contactos de atendimento ao respondente suportado pelo Centro de Contactos - infraestrutura essencial para a integração e harmonização de procedimentos utilizados no atendimento a respondentes – deveu-se ao volume muito elevado de contactos relacionados com os Censos 2011 – muito superior ao previsto, quase monopolizando a equipa de atendimento – como também aos contactos no âmbito dos inquéritos correntes.

Os gráficos seguintes sintetizam os resultados alcançados, estando disponível, no anexo 2 deste relatório, informação detalhada sobre o conjunto dos cinco indicadores que compõem os objetivos de eficácia.



Resultado dos objetivos de Eficiência**131,3%****Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida****Resultados dos objetivos de qualidade**

O7: Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos. **Peso: 100,0%**

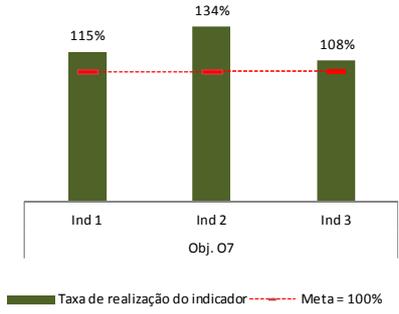
| | | | | | | | Resultado do objetivo | 120,0% | Superou |
|--|-----------|-----------|-----------|------------|---------------|------|-----------------------|-----------------|---------------|
| INDICADORES | 2009 | 2010 | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
| Ind 1 Percentagem de operações estatísticas cuja informação é divulgada sem atrasos, programadas para o ano de 2011 | 96,1% | 95,0% | 97,5% | +/-0,005 | 98,5% | 40% | 98,1% | 115,00% | Superou |
| Ind 2 Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos (para 95% dos pedidos) | 1,15 d.u. | 0,79 d.u. | 1,15 | +/-0,15 | 0,79 | 35% | 0,655 | 134,38% | Superou |
| Ind 3 Nível de satisfação dos clientes | 0,5 SRE | 0,532 SRE | 0,5 | +/-0,025 | 0,625 | 25% | 0,540 | 108,00% | Superou |

O desempenho alcançado no objetivo de Qualidade (C1) foi de 120,03%, correspondente a uma classificação de “superado” e decorrente da superação de cada um dos três indicadores associados ao objetivo. Destacam-se, os factos que mais contribuíram para estes resultados, que refletem o esforço que o INE tem vindo a desenvolver para garantir a prestação de um serviço público de qualidade, dando assim cumprimento à linha de atuação “Reduzir o prazo de disponibilização da informação respeitando os compromissos assumidos, nomeadamente, junto dos Organismos Internacionais”:

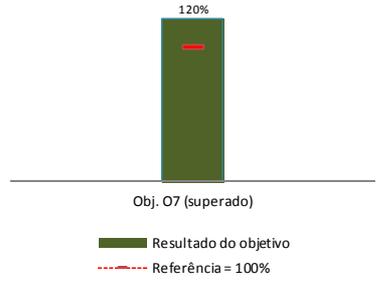
- O aumento da proporção de operações estatísticas divulgadas sem atrasos, não obstante as metas de execução estabelecidas se situarem já num patamar de exigência de difícil superação. De facto, ainda assim, foi possível um ligeiro aumento face ao ano anterior e ao limite definido para 2011. Este indicador refere-se à totalidade da informação estatística produzida e divulgada ao público pelo INE.
- A diminuição do tempo médio de resposta a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos, tendo sido inferior em 0,35 (d.u.) face ao limite inferior da meta estabelecida e ligeiramente inferior (0,14 d.u.) face ao resultado obtido em 2010. Além de maior celeridade na resposta aos pedidos de informação, verificou-se também um ligeiro aumento do nível de satisfação dos clientes.

Os gráficos seguintes sintetizam os resultados alcançados, estando disponível no anexo 2 a informação detalhada sobre o conjunto dos três indicadores associados ao objetivo de qualidade.

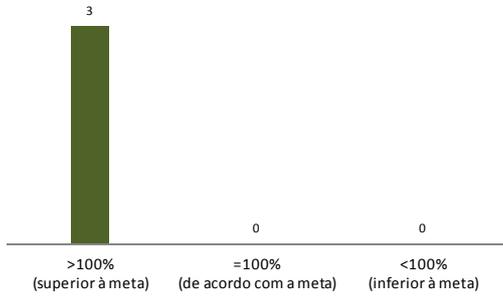
Taxa de realização por indicador de Qualidade



Resultado do objetivo de Qualidade, de acordo com os pesos definidos para cada um dos indicadores



Distribuição do número de indicadores de acordo com a classificação obtida



Meios disponíveis: recursos humanos e financeiros

Recursos Humanos

| Recursos Humanos | Pontuação | Planeado | | | Executado | | | Desvios face aos pontos | Desvios face ao pessoal afeto às atividades |
|---------------------------------------|-----------|--------------------------|---|------------------|--|--|-------------------|-------------------------|---|
| | | Mapa de pessoal 2011 (a) | Pessoal a afetar às Atividades P A 2011 (Dez. 2010) | Pontos Planeados | Pessoal ao serviço em 31 Dez. 2011 (b) | Nº médio de trabalhadores afetos às atividades em 2011 | Pontos executados | | |
| Total | | 757 | 678 | 6993 | 671 | 673 | 6969,4 | -0,3% | -0,6% |
| Dirigentes Superiores | 20 | 3 | 3 | 60 | 3 | 3 | 60,0 | 0,0% | 0,0% |
| Dirigentes Intermédios | 16 | 62 | 62 | 992 | 62 | 62 | 992,0 | 0,0% | 0,0% |
| Técnicos Superiores | 12 | 332 | 272 | 3258 | 270 | 274 | 3288,0 | 0,9% | 0,9% |
| Técnicos Profissionais | 8 | 345 | 326 | 2608 | 321 | 319 | 2554,4 | -2,1% | -2,1% |
| Apoio geral | 5 | 15 | 15 | 75 | 15 | 15 | 75,0 | 0,0% | 0,0% |
| Total de trabalhadores | | 757 | 678 | | 671 | 673 | | | -0,6% |
| Técnicos superiores | | 397 | 337 | | 335 | 339 | | | 0,7% |
| Técnicos Profissionais e Apoio geral | | 360 | 341 | | 336 | 334 | | | -2,0% |
| Total de trabalhadores | | 757 | | | 671 | | | | |
| DIRIGENTES SUPERIORES | | 3 | | | 3 | | | | |
| Presidente | | 1 | | | 1 | | | | |
| Vogal | | 2 | | | 2 | | | | |
| DIRIGENTES INTERMÉDIOS | | 62 | | | 62 | | | | |
| Diretor | | 5 | | | 5 | | | | |
| Diretor Adjunto | | 5 | | | 4 | | | | |
| Chefe de Serviço | | 30 | | | 30 | | | | |
| Delegado | | 4 | | | 4 | | | | |
| Chefe de Núcleo | | 13 | | | 14 | | | | |
| Chefes de Equipas Multidisciplinares/ | | 5 | | | 5 | | | | |
| TRABALHADORES | | 692 | | | 606 | | | | |
| Jurista | | 6 | | | 5 | | | | |
| Psicólogo | | 1 | | | 1 | | | | |
| Técnico Superior | | 52 | | | 36 | | | | |
| Técnico Superior de Estatística | | 217 | | | 178 | | | | |
| Técnico Superior de Informática | | 55 | | | 49 | | | | |
| Técnico Superior de Planeamento | | 1 | | | 1 | | | | |
| Desenhador | | 3 | | | 3 | | | | |
| Operador de Informática | | 8 | | | 8 | | | | |
| Programador | | 5 | | | 5 | | | | |
| Secretária | | 4 | | | 4 | | | | |
| Supervisor de Inquéritos | | 19 | | | 17 | | | | |
| Técnico Adjunto de Estatística | | 200 | | | 196 | | | | |
| Técnico Administrativo | | 55 | | | 52 | | | | |
| Técnico Auxiliar de BAD | | 3 | | | 3 | | | | |
| Técnico de Comunicação | | 3 | | | 3 | | | | |
| Técnico de Documentação | | 1 | | | 1 | | | | |
| Técnico de Informação | | 14 | | | 12 | | | | |
| Técnico de Informática | | 14 | | | 13 | | | | |
| Técnico de Reprografia | | 5 | | | 4 | | | | |
| Técnico Profissional | | 10 | | | | | | | |
| Tesoureiro | | 1 | | | 1 | | | | |
| Continuo | | 6 | | | 6 | | | | |
| Empregado de Refeitório | | 2 | | | 1 | | | | |
| Motorista | | 4 | | | 4 | | | | |
| Telefonista | | 3 | | | 3 | | | | |

(a) Fonte: Mapa de Pessoal para 2011, autorizado pela Tutela e anexo ao Orçamento.

(b) Fonte: Balanço Social 2011

Nota: O quadro não está integralmente preenchido, por estar em apreciação na Secretaria de Estado da Administração Pública o processo de transição do pessoal do INE para as novas carreiras. Contudo, fez-se uma aproximação às novas carreiras e respetivas pontuações, de acordo com a metodologia sugerida no âmbito do SIADAP 1.

Recursos Humanos

| DESIGNAÇÃO | PONTUAÇÃO | PLANEADOS | REALIZADOS | DESVIO |
|---------------------------------|-----------|-------------|---------------|--------------|
| DIRIGENTES - Direção superior | 20 | 60 | 60,0 | 0,0% |
| DIRIGENTES - Direção intermédia | 16 | 992 | 992,0 | 0,0% |
| Técnicos superiores | 12 | 3984 | 3288,0 | 0,9% |
| Técnicos profissionais | 8 | 2760 | 2554,4 | -2,1% |
| Apoio geral | 5 | 75 | 75,0 | 0,0% |
| Total | | 7871 | 6969,4 | -0,3% |

Nota: Consultar no anexo quadro mais detalhado relativo aos Recursos Humanos - Worksheet "RH"

Recursos Financeiros**Recursos Financeiros**

| DESIGNAÇÃO | PLANEADOS | EXECUTADOS | DESVIO |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| Orçamento de funcionamento | 78.620.926,00 | 64.898.650,03 | -13.722.275,97 |
| Despesas c/Pessoal | 58.328.609,00 | 52.375.899,00 | -5.952.710,00 |
| Aquisições de Bens e Serviços | 19.144.687,00 | 12.176.372,36 | -6.968.314,64 |
| Outras despesas correntes | 147.630,00 | 50.544,48 | -97.085,52 |
| Despesas Restantes | 1.000.000,00 | 295.834,19 | -704.165,81 |
| PIDDAC | 523.220,00 | 29.773,49 | -493.446,51 |
| Outros valores | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL (OF+PIDDAC+Outros) | 79.144.146,00 | 64.928.423,52 | -14.215.722,48 |

Nota: Os montantes planeados foram sujeitos a cativos/congelamentos, imposto pela LOE2011, no valor total de € 4.981.719,00

4.3. Resultados globais

Resultados

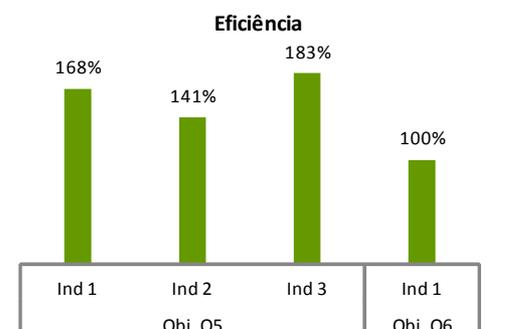
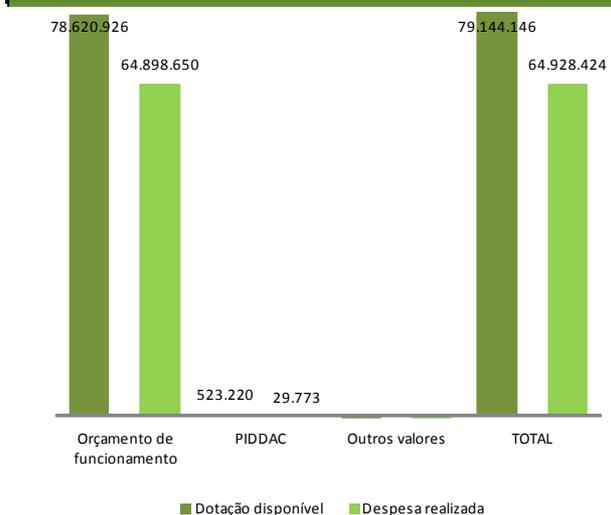
| | Expressão quantitativa | Expressão qualitativa |
|-----------------|------------------------|-----------------------|
| Avaliação Final | 134,521% | BOM |

| | Eficácia | Eficiência | Qualidade |
|--------------------------------------|----------|------------|-----------|
| Resultado por objetivo não ponderado | 150,12% | 131,34% | 120,03% |
| Peso dos objetivos | 35,0% | 35,0% | 30,0% |
| Resultado parcial ponderado | 52,54% | 45,97% | 36,01% |
| Resultado final | 134,521% | | |

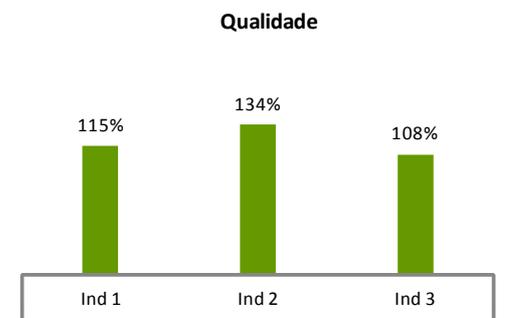
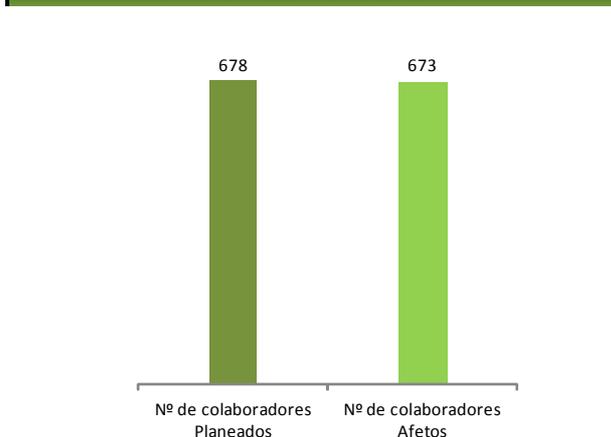
Resultado por indicador



Resultados - recursos financeiros



Resultados - recursos humanos



3.2. MENÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO E RESPECTIVA FUNDAMENTAÇÃO

O Quadro seguinte sintetiza os resultados atingidos:

| | Expressão quantitativa | Expressão qualitativa |
|------------------------|------------------------|-----------------------|
| Avaliação Final | 134,521% | BOM |

O resultado apurado na autoavaliação apurado foi de 134,74%, representando mais 34,74 pontos percentuais face ao esperado (100,00%); a esta expressão quantitativa corresponde uma expressão qualitativa de um desempenho “Bom”.

| | Eficácia | Eficiência | Qualidade |
|--------------------------------------|-----------------|------------|-----------|
| Resultado por objetivo não ponderado | 150,12% | 131,34% | 120,03% |
| Peso dos objetivos | 35,0% | 35,0% | 30,0% |
| Resultado parcial ponderado | 52,54% | 45,97% | 36,01% |
| Resultado final | 134,521% | | |

Fundamentação:

A avaliação da execução do QUAR 2011 permitiu apurar um desempenho a que é atribuída a classificação de BOM.

O INE considera, assim, adequada a menção proposta de BOM que formula.

Tal como em anos anteriores, os objetivos definidos incidem em atividades de grande impacto para a Sociedade (as que dão cumprimento à Missão do INE) e as metas estabelecidas para os indicadores tiveram por base elevados níveis de exigência.

A magnitude do resultado em alguns dos indicadores deveu-se, por um lado, ao esforço coletivo de superação ao nível de concretização da sua Missão e, por outro, às dificuldades enfrentadas na execução de algumas das atividades ao longo do ano, designadamente de Formação, que não permitiram fundamentar a sua reformulação. Assim:

- a) Com exceção de um objetivo de eficiência (O6), que foi considerado “atingido”, todos os restantes foram “superados” dando, assim, cumprimento à alínea a) do número 1 do Artigo nº 18 da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, sobre a expressão qualitativa da avaliação (...)a) Desempenho Bom, atingiu todos os objetivos superando alguns.”...);
- b) Foram superados 3 dos 4 objetivos considerados mais relevantes, entre os quais o objetivo com peso mais elevado (O7- Qualidade) foi superado;
- c) Superaram-se as metas estabelecidas para a divulgação dos resultados de duas operações censitárias de grande dimensão e relevância para a Sociedade, graças ao grande empenhamento de todos os colaboradores envolvidos:
 - Antecipação da divulgação dos resultados definitivos do Recenseamento Agrícola 2009 (O1/Ind.3);

- Antecipação da divulgação dos resultados preliminares dos Censos 2011, que ocorreu 100 dias após o momento censitário (O3/Ind.1), também resultado do sucesso registado na fase de recolha desta operação.
- d) Respeitou-se o compromisso de disponibilizar no Portal do INE uma área dedicada às Contas Nacionais, dando, assim, resposta às solicitações expressas de muitos utilizadores (O1/Ind.1);
- e) Tendo presente a opção estratégica definida nas LGAEN 2008-2012 prosseguiu a modernização dos métodos de recolha de informação, em particular no que se refere à harmonização e padronização de procedimentos, tendo sido superadas as metas estabelecidas para os indicadores referentes à recolha telefónica e à extensão do Sistema integrado de Inquéritos a novas operações. Foi ainda superada a meta estabelecida para o indicador relativo ao *Contact Center*, uma infraestrutura essencial no aperfeiçoamento da articulação entre o INE e os respondentes (O5);
- f) Foram superados objetivos/indicadores que contribuem para aumentar a qualidade do serviço prestado pelo INE, designadamente: ao nível dos calendários de disponibilização da informação estatística; ao nível dos tempos de resposta aos pedidos de informação; ao nível da satisfação dos clientes; e ao nível das ações para incremento da literacia estatística, através do projeto ALEA e do projeto RIIBES (O2 e O7);
- g) Superaram-se os 4 indicadores referentes à concretização do Plano de Formação do INE (O4), fator essencial no contexto da valorização das competências dos recursos humanos e da prossecução da atividade do INE, dando-se não só cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010 como às opções estratégicas das LGAEN 2008-2012;
- h) A despesa efetiva foi inferior em cerca de 18%, face à dotação planeada/orçamento inicial (€ 14 215 722), não tendo, por esse facto, sido posta em causa a execução do Plano de Atividades do INE. Este desvio resultou dos seguintes fatores:
- Cativos/congelamentos impostos pela LOE 2011, no valor de € 4.961.247;
 - Despesa de recolha dos Censos 201, inferior ao previsto em € 4.893.232, devido sobretudo ao rigoroso sistema de controlo de pagamento aos entrevistadores e às Autarquias.
 - Nível de despesa corrente inferior em cerca de € 3.516.243 face ao previsto, devido, sobretudo, à renegociação de uma grande parte dos contratos em vigor (redução de cerca de 10% nos termos definidos na Lei do OE 2011) e por uma redução dos vencimentos, superior à estimada.
 - Transferências para a SGPCM no valor total de € 845.000;
- i) O volume de efetivos foi inferior em 0,6% face ao planeado.
- j) Em 2011, o INE recebeu visitas de diálogo do Eurostat sobre o Procedimento dos Défices Excessivos (PDE), em 17 e 18 de janeiro, em 14 e 15 de abril (visita ad hoc) e em 19 e 20 de setembro. Os dados reportados pelo INE no contexto do PDE não foram objeto de reservas por parte do Eurostat.
- k) Posicionamento internacional favorável no contexto do processo de implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, com a concretização de 42 ações de um total de 52 do seu Plano de Ação (nível de realização de 81%, 12 pontos percentuais acima do nível de realização do conjunto dos países da UE).

3.3. AUSCULTAÇÃO INTERNA SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO

Nos termos da alínea f) do nº 2 do Artigo 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, e de acordo com a orientação técnica do Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços referente ao ano anterior, procedeu-se à auscultação interna do relatório de autoavaliação do QUAR 2011.

Este processo contou com a participação de todos os dirigentes e demais trabalhadores que se pronunciaram sobre o conteúdo do relatório e sua adequação à avaliação e fundamentação proposta; identificaram medidas operacionais a implementar, para o reforço do desempenho do INE; e contribuíram para a elaboração de uma análise SWOT do desempenho atual do INE.

Em termos globais, o relatório e a avaliação proposta foram acolhidos favoravelmente. Os aspetos considerados de maior relevância foram os seguintes:

- A proposta de menção de Bom e respetiva fundamentação;
- A clareza e consistência do relatório na demonstração dos resultados, que evidenciam o elevado patamar de exigência em que o INE realiza toda a sua atividade, refletida não só nos resultados atingidos no âmbito do QUAR, mas também nas atividades descritas ao longo deste relatório, que em muito ultrapassam as avaliadas por meio dos indicadores QUAR, e cumprem a missão da Instituição;
- A transversalidade de objetivos e o equilíbrio do desempenho, sempre em níveis muito elevados, no que respeita quer aos resultados associados diretamente à missão do INE, quer aos resultados ligados à criação de condições transversais para a continuação desse cumprimento (formação profissional; modernização de processos; metainformação; conteúdos de difusão);
- O elevado empenhamento dos recursos humanos na concretização quotidiana da missão do INE, designadamente: na procura e consolidação de soluções de racionalização dos processos de produção das estatísticas oficiais; na crescente articulação interna e externa na realização de projetos transversais; na superação de lacunas provocadas pela saída de quadros em áreas-chave da atividade; na capacidade de resposta face a atividades não previstas no plano de atividades; e, na representação nacional e internacional;
- O aumento da oferta de indicadores no Portal das Estatísticas Oficiais com contributo crescente de resultados de operações estatísticas conduzidas por Entidades com Delegação de Competências;
- Cumprimento do Plano de Atividades tendo conseguido uma execução orçamental abaixo do planeado, sobretudo pelo rigoroso controlo das despesas correntes e das despesas realizadas no âmbito dos Censos 2011;
- O reconhecimento, por parte de instituições nacionais e internacionais, da qualidade técnica e dos métodos avançados utilizados no desenvolvimento das atividades estatísticas;
- A modernização contínua dos métodos de recolha, com elevada adesão das famílias e das empresas aos novos modos colocados à sua disposição;
- A satisfação crescente por parte dos utilizadores de informação estatística, comprovada através das novas iniciativas de auscultação do cliente.

Análise SWOT

| <u>Pontos Fortes - Forças</u> | <u>Pontos Fracos - Fraquezas</u> |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Distinção de Mérito pelo seu desempenho em 2010, 2009 e 2008. • Impacto da atividade na Sociedade. • Imagem pública de: imparcialidade; independência; capacidade técnica; objetividade; isenção; credibilidade; e qualidade das estatísticas oficiais. • Crescente utilização da informação proveniente de fontes administrativas na produção das estatísticas oficiais, apesar de algumas dificuldades na articulação institucional. • Imagem reconhecida de proteção da confidencialidade dos dados individuais. • Aumento da oferta de estatísticas oficiais com elevado grau de desagregação, de acesso universal e gratuito e grandes potencialidades em termos de formas e formatos de divulgação. • Quadros técnicos com competências e conhecimentos especializados, reconhecidos pela comunidade científica e parceiros internacionais. • Concretização de ações de formação essenciais ao desenvolvimento da atividade estatística. • Preocupação e cultura interna de desenvolvimento de competências dos trabalhadores. • Satisfação elevada dos utilizadores da informação estatística e dos serviços prestados, comprovada por um número crescente de iniciativas de auscultação. • Reconhecimento externo da cooperação técnica para o desenvolvimento, nomeadamente com a concretização do Projeto de capacitação dos SEN dos PALOP e Timor-Leste no âmbito da CPLP. | <ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de um instrumento de gestão integrada, por motivos alheios ao INE, impedindo ganhos de eficiência, eficácia e produtividade. • Rigidez da gestão dos recursos humanos e financeiros. • Insuficiência de recursos humanos em áreas estatísticas de elevada sensibilidade. • Inexistência de instrumentos de gestão de RH que permitam a retenção dos melhores profissionais, de difícil substituição dada a especificidades das competências em causa e a legislação em vigor. • “Indefinição” de carreiras. • Insuficiência de técnicos para um maior desenvolvimento de avançadas competências técnico-científicas que permitam uma intervenção mais frequente do INE em <i>fora</i> nacionais e internacionais. • Atual ineficácia do SIADAP 2 e 3, enquanto instrumento de gestão de carreiras e de retribuição do mérito. • Dificuldades no acesso a dados administrativos, em determinadas áreas, não obstante os esforços e ações empreendidas. • Restrições financeiras que impedem a realização de operações estatísticas, em áreas emergentes importantes. |
| <u>Oportunidades</u> | <u>Ameaça/Riscos</u> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Prestígio e credibilidade do INE, reconhecido interna e externamente. • Modernização do processo de recolha via TIC, nomeadamente WEB e Scanner Data. • Apropriação crescente de dados administrativos para fins estatísticos através de cooperação com as entidades públicas que os detêm. • Utilização dos resultados dos Censos 2011 na melhoria de operações estatísticas junto das famílias e na constituição do Ficheiro Nacional de Alojamentos. • Melhoria do acesso à informação através do Portal. • Melhoria da Integração do Sistema Estatístico. • Maior integração no Sistema Estatístico Europeu enquanto rede institucional de referência para a implementação e partilha de processos inovadores e boas práticas. • Grande adesão dos cidadãos e das empresas aos novos modos de recolha de dados, comprovada pela forte adesão da resposta via WEB no caso dos Censos 2011. • Grande procura do INE para projetos de cooperação estatística, devido à qualificação elevada dos seus técnicos. • Estabelecimento da Estratégia para 2013-2017 para o SEN. • Implementação da nova Edição do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias. • Aumento das responsabilidades formais do INE em áreas estatísticas de elevada sensibilidade, nomeadamente das finanças públicas. | <ul style="list-style-type: none"> • Instabilidade institucional ao nível dos recursos humanos decorrente das incertezas associadas à transição para as novas carreiras e às medidas gerais de contenção aplicadas ao nível dos recursos • Redução do volume de produção estatística e da participação de técnicos do INE em projetos e eventos de elevado nível técnico-científico, a nível nacional, do Eurostat e internacional. • Não satisfação de pedidos para a realização de algumas operações estatísticas de interesse para a sociedade. • Não satisfação de ações de cooperação. • Saída de técnicos aliciados por outros serviços públicos, empresas e organizações internacionais, designadamente o Eurostat. • Aumento da idade média dos recursos humanos e indisponibilidade de medidas para o seu rejuvenescimento. • Impossibilidade de satisfação de solicitações crescentes de informação mais detalhada, específica e atual. • Aumento das responsabilidades formais do INE em áreas estatísticas de elevada sensibilidade, nomeadamente das finanças públicas. • Insuficiência de tempo para o desenvolvimento de competências técnico-científicas e avançadas dificultando o acompanhamento dos mais importantes desenvolvimentos metodológicos. • Grande resistência, por parte das famílias e empresas, na resposta aos inquéritos do INE, afetando o nível das taxas de resposta. |

3.4. MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA O REFORÇO DO DESEMPENHO EM 2012

| Medidas propostas para 2012 |
|--|
| Recursos Humanos: |
| <ul style="list-style-type: none">• Cumprimento do plano de Formação estabelecido para 2012.• Adoção de uma gestão corrente de RH compatível com as exigências crescentes da atividade estatística e meios disponíveis para a sua realização, no cenário atual de restrições.• Utilização da BD de Entrevistadores como eficiente instrumento de gestão. |
| Recolha de informação: |
| <ul style="list-style-type: none">• Continuação da modernização dos métodos de recolha, nomeadamente através da adoção do modo Web nos inquéritos às famílias.• Consolidação do Sistema Integrado de Centro de Contactos do INE, em especial a recolha telefónica assegurada por entrevistadores(as) a partir do domicílio (HomeCATI).• Introdução de mudanças na operacionalidade das equipas de inquéritos por entrevista, tendo em conta a utilização do Sistema de Gestão de Entrevistadores (ENTR), em especial nas vertentes de gestão de equipas, distribuição de áreas e da gestão de pagamentos de honorários;• Desenvolvimento de um modelo de gestão da qualidade na recolha de dados, nomeadamente no estabelecimento de compromissos de níveis de serviço internos e procedimentos de recolha.• Desenvolvimento do projeto Scanner Data (transmissão eletrónica de preços e quantidades de mercadorias comercializadas pelos grandes grupos de distribuição).• Definição de um Sistema Integrado de Controlo Orçamental da Recolha Direta de Informação através de Entrevista presencial (SIRCORDEP).• Desenvolvimento de sistemas de certificação da qualidade da informação objeto de recolha direta.• Estudo e implementação de um sistema para a obtenção regular e padronizada de indicadores de qualidade e eficiência que possibilitem a sua análise temporal e inter-projectos, identificando, desta forma, pontos fortes e fracos bem como as intervenções necessárias para a sua melhoria. |
| Produção estatística: |
| <ul style="list-style-type: none">• Conclusão do Ficheiro Nacional de Alojamentos como base de amostragem dos inquéritos às famílias, tendo como suporte os Resultados dos Censos 2011.• Preparação dos processos de revisão de séries tendo em consideração os resultados definitivos dos Censos 2011, em linha com a política de revisões.• Estabelecimento de novas parcerias com as entidades externas, com vista à integração de informação para fins estatísticos. |
| Delegação de Competências: |
| <ul style="list-style-type: none">• Revisão dos protocolos de delegação de competências, tendo designadamente em análise as novas orgânicas da AP, e consolidação dos processos de articulação entre o INE e estas Entidades, no âmbito da concretização do Plano Anual de Atividades.• Implementação da nova versão do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, no âmbito do SEN.• Adoção de uma postura proactiva de articulação com centros de investigação da academia numa lógica de parceria com benefícios mútuos.• Identificação de redes de colaboração inter-institucionais, nacionais e internacionais, relevantes para a atividade do INE. |
| Difusão de informação |
| <ul style="list-style-type: none">• Aposta na promoção da imagem do INE.• Valorização do Portal de Estatísticas Oficiais como canal privilegiado de acesso à informação estatística do SEN nomeadamente reforçando a componente “séries longas”.• Melhoria do acesso à informação do Portal.• Incrementação das ações de divulgação/promoção dos produtos e serviços que o INE oferece aos utilizadores, sobretudo através do Portal do INE.• Estudo e apresentação de novos produtos que respondam a necessidades estatísticas emergentes.• Continuação da realização das ações de promoção da literacia estatística. |

Medidas propostas para 2012

Comunicação e Imagem

- Promoção de ações de divulgação sobre a importância das Estatísticas Oficiais, sobre o INE e a sua Missão, sobre a importância da resposta dos cidadãos, empresas e outras entidades públicas e privadas aos inquéritos do INE.

Tecnologias de Informação:

- Reformulação global do Portal do INE (imagem e conteúdos), visando facilitar o acesso aos utilizadores.
- Continuação do alargamento do Banco de Dados de Difusão, designadamente com a disponibilização de indicadores estatísticos de maior complexidade.
- Continuação da integração, no DataWarehouse (DW), dos resultados das operações estatísticas atuais e históricas.
- Definição de iniciativas para otimização das potencialidades da infraestrutura de dados espaciais nas várias fases do processo produtivo através da sua articulação com as famílias de ficheiros de unidades estatísticas e bases de microdados de suporte à difusão.

Atividade Internacional:

- Conciliação da realização dos programas de atividades estatísticas e de cooperação, designadamente no que se refere ao Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste – Fase1, (2012) no âmbito da CPLP.
- Consideração da participação em ações de cooperação nos objetivos da avaliação de desempenho.

3.5. BALANÇO DAS MEDIDAS PRECONIZADAS EM 2011

| Medidas propostas para 2011 (In Relatório de Atividades 2010) | Balanço – 2011 |
|--|---|
| Recursos Humanos: | |
| <ul style="list-style-type: none"> Implementar o Plano de Ação decorrente do Inquérito à Satisfação dos Colaboradores, em curso desde 2011. | Implementadas ações nas Dimensões Desenvolvimento profissional, Superior Direto/Dimensão Comunicação/Informação e Organização. Destaque para as várias ações relacionadas com a concretização do Plano de Formação. |
| <ul style="list-style-type: none"> Adotar uma gestão corrente de RH realista, compatível com as necessidades associadas à execução de operações estatísticas “novas” e tendo em atenção a carga de trabalho exigida a cada trabalhador e a salvaguarda, em níveis adequados, da atividade corrente. | Em implementação contínua, apesar da escassez de recursos humanos e financeiros. |
| <ul style="list-style-type: none"> Utilizar a BD de Entrevistadores como eficiente instrumento de gestão. | Em implementação. Mantém-se para 2012, uma vez que o Módulo de Pagamentos ainda não foi desenvolvido. |
| Área Financeira: | |
| <ul style="list-style-type: none"> Diligenciar, junto da GERAP, a introdução de um Sistema de gestão que permita a integração das várias funções organizacionais, desde o planeamento, ao controlo da execução das atividades programadas e à gestão financeira e de recursos humanos. | Não concretizado. A GERAP disponibilizou exclusivamente o GERFIP (aplicação de suporte à contabilidade do INE – POCP) que substituiu o SIC, Cortes e a Aplicação de Contabilidade Geral. Está prevista a disponibilização de uma aplicação para RH (pelo menos processamento de vencimentos) pela GERAP, mas não existe calendário sobre a sua disponibilização. As restantes aplicações manter-se-ão como tem sido prática. |
| Recolha de informação: | |
| <ul style="list-style-type: none"> Implementar uma nova filosofia de contratação de prestadores de serviços/entrevistadores. | Foram avaliados cenários alternativos ao modelo atual, baseado no recurso a prestadores de serviço. Concluiu-se que não se prevê alterações até ao final de 2012. |
| <ul style="list-style-type: none"> Implementar tabelas harmonizadas de pagamentos a prestadores de serviços, baseadas na utilização da BD das distâncias. | Concretizado. O controlo da sua aplicação apenas poderá ser efetuado quando o Módulo de Pagamentos da ENTR (BD de Entrevistadores) estiver em funcionamento. |
| <ul style="list-style-type: none"> Definir um Sistema Integrado de Controlo Orçamental da Recolha Direta de Informação através de Entrevista presencial (SIRCORDEP). | Não concretizado. Mantém-se para 2012. Está dependente da entrada em funcionamento do Módulo de Pagamentos da ENTR (BD de Entrevistadores). |
| <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver sistemas de certificação da qualidade da informação objeto de recolha direta. | Em implementação. Mantém-se para 2012. |
| <ul style="list-style-type: none"> Estudar e implementar um sistema para a obtenção regular e padronizada de indicadores de qualidade e eficiência que possibilitem a sua análise temporal e inter-projetos, identificando, desta forma, pontos fortes e fracos bem como as intervenções necessárias para a sua melhoria. | Em desenvolvimento. Mantém-se para 2012. |

| Medidas propostas para 2011 (In Relatório de Atividades 2010) | Balanço – 2011 |
|---|---|
| Apropriação de dados administrativos para fins estatísticos: | |
| <ul style="list-style-type: none"> Identificação das entidades da Administração Pública detentoras de informação suscetível de apropriação para fins estatísticos. | Em implementação contínua. |
| Delegação de Competências: | |
| <ul style="list-style-type: none"> Consolidar, com base nos protocolos de delegação de competências estabelecidos, a articulação interinstitucional no âmbito dos planos de atividades anuais. | Em implementação contínua. |
| <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer e operacionalizar uma matriz de procedimentos para uso comum, para o exercício efetivo, pelo INE, das suas competências/deveres de coordenação da atividade dos órgãos delegados que assegure o cumprimento do estabelecido no processo de delegação de competências. | Em implementação contínua. |
| <ul style="list-style-type: none"> Parcerias com as entidades externas. | Em implementação contínua. |
| <ul style="list-style-type: none"> Adotar uma postura proactiva de articulação com centros de investigação da academia numa lógica de parceria com benefícios mútuos e não, exclusivamente, numa lógica de contratação de serviços de consultoria. | Em implementação contínua. |
| <ul style="list-style-type: none"> Identificar redes nacionais e internacionais relevantes para a atividade do INE. | Em implementação contínua. |
| Difusão de informação | |
| <ul style="list-style-type: none"> Valorizar o Portal de Estatísticas Oficiais como canal privilegiado de acesso à informação estatística do SEN nomeadamente reforçando a componente “séries longas”. | Em implementação contínua. Destaca-se a implementação de uma área dedicada às Contas Nacionais. |
| <ul style="list-style-type: none"> Incrementar as ações de divulgação/promoção dos produtos e serviços que o INE oferece aos utilizadores, com particular destaque através do Portal do INE. | Em implementação contínua. Destaca-se a implementação de uma área dedicada às Contas Nacionais; a edição de uma publicação interativa das estatísticas do Ambiente; e, a divulgação no Portal dos dados preliminares e provisórios dos Censos 2011. |
| <ul style="list-style-type: none"> Estimular o estudo e apresentação de novos produtos estatísticos que respondam a necessidades estatísticas emergentes. | Em implementação contínua. |
| Comunicação e Imagem | |
| <ul style="list-style-type: none"> Promover ações de divulgação sobre a importância das Estatísticas Oficiais, sobre o INE e a sua Missão, sobre a indispensabilidade da informação fornecida ao INE por cidadãos, empresas e outras entidades públicas e privadas, para a produção das Estatísticas Oficiais. | Em implementação contínua. |
| Tecnologias de Informação: | |
| <ul style="list-style-type: none"> Operacionalizar a centralização do armazenamento das estatísticas oficiais no Datawarehouse do INE, através da transferência estruturada da informação estatística oficial, designadamente da produzida sob delegação de competências. | Em implementação contínua. |

| Medidas propostas para 2011 (In Relatório de Atividades 2010) | Balanço – 2011 |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Reforço da integração dos vários subsistemas de informação (BDD, SMI, SIGINQ, DW, INESIG, etc). | Em implementação contínua. |
| Atividade Internacional: | |
| <ul style="list-style-type: none"> Adequar os recursos humanos disponíveis à execução, nos calendários previstos, das ações de cooperação aprovadas. | Em implementação contínua. |
| <ul style="list-style-type: none"> Considerar a participação em ações de cooperação nos objetivos da avaliação de desempenho. | Em implementação contínua. |
| <ul style="list-style-type: none"> Participar na implementação e atualização sistemática do Sistema de Monitorização e Avaliação dos Programas de Cooperação. | Em implementação/reformulação, no âmbito de novos programas estatísticos aprovados para 2012 no seio da CPLP. |
| <ul style="list-style-type: none"> Procurar, em conjunto com o IPAD, diversificar as formas de financiamento da cooperação estatística e propor aos restantes atores as áreas de focalização da cooperação nas vertentes bilateral e multilateral. | Concretizado com a aprovação em reunião de Pontos Focais da CPLP, de Julho de 2011, do “Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste Fase 1 (2012)”. |

3.6. INQUÉRITO À SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

Em 2010, o INE realizou um Inquérito à Satisfação dos Colaboradores.

Com base nos resultados do referido inquérito, foi elaborado um Plano de Ação essencialmente orientado para os fatores em que os colaboradores manifestaram níveis de satisfação menos elevados (*In Relatório de Atividades 2010*), do qual constam ações nas dimensões “desenvolvimento profissional”, “superior direto”, “comunicação/informação” e “organização”, parte a implementar (e implementadas) em 2011 e parte cuja implementação se prolongará para 2012. Salientam-se, em particular, as ações concretizadas na vertente “desenvolvimento profissional”, relacionadas com a execução do Plano de Formação.

De acordo com as boas práticas de gestão de Recursos Humanos, só após a concretização deste Plano de Ação deverá proceder-se à realização de novo Inquérito à Satisfação dos Colaboradores, a qual ocorrerá, no quarto trimestre de 2012.

Anexos

1. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÃO E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES EM 2011

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|-------------------------------|----------------------|---|--|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|--|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| POPULAÇÃO - Área 31 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 1 | 216 | Recenseamentos da População e Habitação 2011 | Recenseamentos da População e Habitação 2011 | INE | 2011 (resultados preliminares) | 15-Jul-11 | | 30-Jun-11 | -15 | |
| 2 | 227 | Estatísticas de Nados Vivos | Nados-Vivos | INE | 2010 | 29-Abr-11 | | 25-Nov-11 | 210 | Atraso no envio de microdados por parte do ITIJ. |
| | | | | | 4º trim. 2010 | 11-Mar-11 | | 11-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 16-Jun-11 | | 25-Out-11 | 131 | Atraso no envio de microdados por parte do ITIJ. |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 16-Set-11 | | 25-Out-11 | 39 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |
| 3 | 228 | Estatísticas de Óbitos | Óbitos | INE | 2010 | 14-Abr-11 | | 5-Dez-11 | 235 | Atraso no envio de microdados por parte do ITIJ. |
| | | | | | 4º trim. 2010 | 10-Mar-11 | | 10-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 16-Jun-11 | | 25-Out-11 | 131 | Atraso no envio de microdados por parte do ITIJ. |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 16-Set-11 | | 25-Out-11 | 39 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |
| 4 | 229 | Estatísticas de Casamentos | Casamentos | INE | 2010 | 14-Abr-11 | | 25-Nov-11 | 225 | Atraso no envio de microdados por parte do ITIJ. |
| | | | | | 4º trim. 2010 | 11-Mar-11 | | 29-Abr-11 | 49 | O ITIJ disponibilizou ao INE a base de microdados provisória a 7 de abril de 2011. |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 16-Jun-11 | | 25-Out-11 | 131 | Atraso no envio de microdados por parte do ITIJ. |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 16-Set-11 | | 25-Out-11 | 39 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |
| 5 | 230 | Estatísticas de Divórcios e Separações de Pessoas e Bens | Divórcios e Separações de Pessoas e Bens | INE | 2010 | 29-Jul-11 | | 16-Dez-11 | 140 | Atraso devido à reafetação de RH envolvidos nesta atividade, para os projetos SIRIC; decorrente da necessidade de criação de novos universos BO. |
| 6 | 237 | Estatísticas da População Estrangeira a Residir em Portugal | Estatísticas da População Estrangeira | INE | 2010 | 27-Mai-11 | | 15-Jul-11 | 49 | Atraso no envio de microdados por parte do SEF. |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|---|----------------------|---|--|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|--|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 7 | 243 | Tábuas Completas de Mortalidade e Esperanças Médias de Vida | Tábuas Completas de Mortalidade | INE | 2008-2010 | 20-Mai-11 | | 20-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | 2008-2010 (nuts II e III) | 15-Nov-11 | | 15-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | 2009-2011 (dados provisórios) | 30-Nov-11 | | 30-Nov-11 | 0 | |
| 8 | 246 | Estimativas Demográficas | Estimativas Mensais da População Residente | INE | 2011 | 30-Mar-11 | | 21-Mar-11 | -9 | |
| | | | Estimativas Anuais da População Residente | INE | 2010 | 7-Jun-11 | | 7-Jun-11 | 0 | |
| 9 | 248 | Relatório Anual da Situação Demográfica | Indicadores Demográficos | INE | 2010 | 29-Set-11 | | 7-Dez-11 | 69 | Atraso no envio de microdados por parte do ITIJ. |
| TRABALHO, EMPREGO E DESEMPREGO - Área 34 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 10 | 265 | Estatísticas das Associações-Empresariais | Inquérito às Associações Patronais | INE | 2010 | 30-Nov-11 | | 30-Nov-11 | 0 | |
| 11 | 272 | Inquérito ao Emprego | Inquérito ao Emprego | INE | 4º trim. 2010 | 16-Fev-11 | | 16-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 18-Mai-11 | | 18-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 17-Ago-11 | | 17-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 16-Nov-11 | | 16-Nov-11 | 0 | |
| 12 | 281 | Índice de Custo do Trabalho | Índice de Custo do Trabalho | INE | 4º trim. 2010 | 15-Fev-11 | | 15-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 16-Mai-11 | | 16-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 12-Ago-11 | | 12-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 14-Nov-11 | | 14-Nov-11 | 0 | |
| RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA - Área 35 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 13 | 296 | Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR) | ICOR – Inquérito às Condições de Vida e Rendimento | INE | 2010 (provisórios) | 15-Jul-11 | | 11-Jul-11 | -4 | |
| | | | | | 2010 (definitivos) | 15-Dez-11 | | 15-Dez-11 | 0 | |
| 14 | 297 | Inquérito às Despesas das Famílias | IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias | INE | 2010 (provisórios) | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--|----------------------|---|--|------------------------------------|---|--------------|-----------|------------------|-------------|--|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 15 | 302 | Inquérito à Situação Financeira das Famílias | Inquérito à Situação Financeira das Famílias | INE | 2009 | 2º sem. 2011 | | | | A consensualização final dos procedimentos metodológicos de imputação, ponderação e anonimização, que ocorreram durante 2011, a nível interno e da Household Finance and Consumption Network do BCE associados à complexidade da operação, implicaram a dilação dos prazos de execução de algumas das tarefas, com consequências na data de conclusão da base de micro dados final |
| CULTURA, DESPORTO E LAZER - Área 37 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 16 | 315 | Inquérito aos Museus | Inquérito aos Museus | INE | 2010 | 18-Nov-11 | | 10-Nov-11 | -8 | |
| 17 | 316 | Inquérito às Galerias de Arte | Inquérito às Galerias de Arte | INE | 2010 | 29-Jul-11 | | 22-Jul-11 | -7 | |
| 18 | 318 | Inquérito aos Espetáculos ao Vivo | Inquérito aos Espetáculos ao Vivo | INE | 2010 | 18-Nov-11 | | 11-Nov-11 | -7 | |
| 19 | 319 | Estatísticas do Cinema | Estatísticas do Cinema | INE | 2010 | 31-Out-11 | | 17-Out-11 | -14 | |
| 20 | 321 | Inquérito às Publicações Periódicas | Inquérito às Publicações Periódicas | INE | 2010 | 18-Nov-11 | | 10-Nov-11 | -8 | |
| 21 | 322 | Estatísticas do Financiamento das Atividades de Cultura, Desporto e Lazer | Financiamento Público da Atividade Cultural | INE | 2010 | 12-Dez-11 | | 18-Nov-11 | -24 | |
| 22 | 324 | Inquérito aos Recintos de Espetáculos | Inquérito aos Recintos de Espetáculos | INE | 2010 | 29-Jul-11 | | 22-Jul-11 | -7 | |
| SAÚDE E INCAPACIDADES - Área 38 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 23 | 330 | Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde | Inquérito aos Hospitais | INE | 2010 | 15-Dez-11 | | 15-Dez-11 | 0 | |
| | | | Inquérito aos Centros de Saúde | INE | 2010 | 20-Out-11 | | 20-Out-11 | 0 | |
| 24 | 331 | Estatísticas das Farmácias | Farmácias | INE / INFARMED / SRSRAA / IASASRAM | 2010 | 15-Jul-11 | | 8-Jul-11 | -7 | |
| 25 | 332 | Estatísticas do Pessoal de Saúde | Pessoal de Saúde | INE | 2010 | 15-Jul-11 | | 15-Jul-11 | 0 | |
| 26 | 333 | Estatísticas da Prevenção e Morbilidade | Vacinações e Morbilidade | INE / DGS/MS | 2010 | 14-Out-11 | | 14-Out-11 | 0 | |
| 27 | 334 | Estatísticas das Causas de Morte | Causas de Morte | INE | 2010 | 15-Set-11 | 18-Jan-12 | | 125 | Devido ao atraso no envio dos dados de óbitos do SIRIC (apenas foi viabilizado no início de julho de 2011), implicando atualmente um esforço acrescido no desenvolvimento da codificação. |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|---|----------------------|--|--|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|---|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 28 | 335 | Estatísticas de Partos | Partos | INE | 2010 | 13-Mai-11 | | 21-Dez-11 | 222 | Atraso no envio de microdados por parte do ITIJ. |
| PROTEÇÃO SOCIAL - Área 39 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 29 | 350 | Estatísticas das Prestações Sociais | SEEPROS – Dados financeiros | INE | 2009 | 2-Nov-11 | | 2-Nov-11 | 0 | |
| | | | SEEPROS – Beneficiários de Pensões | INE | 2009 | 2-Nov-11 | | 2-Nov-11 | 0 | |
| PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR - Área 41 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 30 | 435 | Estatísticas da Qualidade e Segurança Alimentar | Estatísticas da Qualidade e Segurança Alimentar | INE | 2010 | 27-Jun-11 | | 27-Jun-11 | 0 | |
| TERRITÓRIO - Área 45 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 31 | 448 | Estudos no âmbito do Sistema de Informação de Base Regional | Índice Sintético de Desenvolvimento Regional | INE | 2008 | 8-Abr-11 | | 19-Abr-11 | 11 | Atraso para garantir a incorporação dos resultados definitivos para 2008 da Base 2006 das Contas Regionais. |
| | | | Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio | INE | 2009 | 16-Set-11 | | 10-Nov-11 | 55 | Atraso devido à não receção atempada de informação estrutural para o desenvolvimento do EPCC por parte de entidade externa (DGCI/DGITA). O acesso aos dados apenas foi viabilizado no início de setembro. |
| AMBIENTE - Área 46 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 32 | 475 | Estatísticas dos Resíduos Setoriais | Estatísticas dos Resíduos Setoriais | INE | 2010 | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |
| 33 | 476 | Estatísticas dos Resíduos Urbanos | Estatísticas dos Resíduos Urbanos | INE | 2010 | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |
| 34 | 478 | INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água, Águas Residuais (V. Física) | INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água, Águas Residuais (V. Física) | INE | 2010 | 16-Dez-11 | - | - | 14 | O INAG não enviou a informação de 2010 ao INE. Esta situação decorre da falta de recursos humanos do INAG. |
| 35 | 479 | Estatísticas das Despesas da Administração Central em Proteção do Ambiente | Ambiente – Administração Central | INE | 2010 | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |
| 36 | 480 | Estatísticas das Despesas da Administração Regional em Proteção do Ambiente | Ambiente – Administração Regional | INE | 2010 | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |
| 37 | 481 | Inquérito aos Municípios - Proteção do Ambiente | Inquérito aos Municípios – Proteção do Ambiente | INE | 2010 | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|-----------------------------------|----------------------|--|--|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|--|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 38 | 483 | Inquérito às Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos | Inquérito às Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos | INE | 2010 | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |
| 39 | 484 | INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Águas (V. Económica-Financeira) | INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Águas (V. Económica-Financeira) | INE | 2010 | 16-Dez-11 | - | - | 14 | O INAG não enviou a informação de 2010 ao INE. Esta situação decorre da falta de recursos humanos do INAG. |
| 40 | 485 | Inquérito aos Corpos de Bombeiros | Inquérito ao Ambiente – Ação dos Corpos de Bombeiros | INE | 2010 | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |
| 41 | 486 | Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente | Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente | INE | 2010 | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |
| 42 | 490 | Inquérito à Gestão e Proteção do Ambiente nas Empresas | Inquérito às Empresas – Gestão e Proteção do Ambiente | INE | 2010 | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |
| 43 | 491 | Inquérito aos Bens e Serviços do Ambiente | Inquérito aos Bens e Serviços do Ambiente | INE | 2010 | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |
| CONTAS NACIONAIS - Área 50 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 44 | 508 | Contas Nacionais Preliminares | Contas Nacionais Anuais Preliminares | INE | 2010 | 11-Mar-11 | | 11-Mar-11 | 0 | |
| 45 | 510 | Contas Nacionais Provisórias e Definitivas | Contas Nacionais Anuais (Base 2006) | INE | 2008 | 15-Dez-10 | | 31-Mar-11 | 106 | Divulgadas neste dia para assegurar total consistência com a notificação do PDE. |
| | | | | | 2009 | 14-Nov-11 | | 9-Dez-11 | 25 | Divulgação adiada de modo a coincidir com a divulgação das Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 3º trimestre de 2011. |
| | | | Contas Nacionais Definitivas por Setor Institucional (Base 2006) | | 2008 | 15-Dez-10 | | 31-Mar-11 | 106 | Divulgadas neste dia para assegurar total consistência com a notificação do PDE. |
| | | | | | 2009 | 14-Nov-11 | | 9-Dez-11 | 25 | Divulgação adiada de modo a coincidir com a divulgação das Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 3º trimestre de 2011. |
| 46 | 518 | Contas Nacionais Trimestrais | Contas Nacionais Trimestrais | INE | 4º trim. 2010 | 11-Mar-11 | | 11-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 9-Jun-11 | | 9-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 8-Set-11 | | 8-Set-11 | 0 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 9-Dez-11 | | 9-Dez-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Ref ^a | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--------|----------------------|---|---|-----------------------------|---|------------|---------|------------------|-------------|---|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 47 | 519 | Contas Trimestrais de Setores Institucionais | Contas Trimestrais dos Setores Institucionais (não financeiras) | INE | 4º trim. 2010 | 31-Mar-11 | | 31-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 29-Jun-11 | | 29-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 28-Set-11 | | 28-Set-11 | 0 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 29-Dez-11 | | 29-Dez-11 | 0 | |
| 48 | 525 | Contas Económicas Regionais Definitivas | Contas Regionais (Base 2006) | INE | 2008 | 31-Dez-10 | | 31-Mar-11 | 90 | Divulgadas neste dia para assegurar total consistência com a notificação do PDE. |
| | | | | | 2009 (preliminares) | 31-Dez-10 | | 12-Jan-11 | 12 | Adiada devido à exiguidade de recursos humanos qualificados. |
| | | | | | 2009 | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |
| | | | | | 2010 (preliminares) | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |
| 49 | 531 | Conta Satélite das Instituições Sem Fins Lucrativos | Conta Satélite das ISFL | INE | 2006 | 23-Nov-10 | | 5-Abr-11 | 133 | Adiada para beneficiar do comentário crítico de especialistas da Universidade de Johns Hopkins, EUA. |
| 50 | 534 | Contas Económicas da Agricultura | Contas Económicas da Agricultura (Base 2006) | INE | 2010 | 30-Set-11 | | 30-Set-11 | 0 | |
| | | | | | 2011 (1ª estimativa) | 15-Dez-11 | | 15-Dez-11 | 0 | |
| | | | | | 2010 (2ª estimativa) | 31-Jan-11 | | 31-Jan-11 | 0 | |
| 51 | 535 | Contas Económicas da Agricultura Regionais | Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 2006) | INE | 2009 | 30-Dez-11 | | 29-Dez-11 | -1 | |
| 52 | 537 | Contas Económicas da Silvicultura | Contas Económicas da Silvicultura (Base 2006) | INE | 2009 | 29-Jul-11 | | 29-Jul-11 | 0 | |
| 53 | 539 | Contas Satélite do Ambiente | NAMEA (Base 2006) | INE | 2009 | 30-Set-11 | | 30-Set-11 | 0 | |
| | | | Contas de Fluxos de Materiais | INE | 2009 | 16-Dez-11 | | 16-Dez-11 | 0 | |
| | | | Impostos e Taxas Ambientais | INE | 2008 | 18-Nov-11 | | 16-Dez-11 | 28 | Divulgação adiada em consequência do adiamento da divulgação das Contas Nacionais Anuais (Base 2006). Adicionalmente, o destaque contemplou já informação definitiva para o ano 2009 e informação preliminar para o ano 2010. |
| 54 | 543 | Conta Satélite da Saúde | Conta Satélite da Saúde (Base 2006) | INE | 2009 | 16-Nov-11 | | 12-Dez-11 | 26 | Divulgação adiada em consequência do adiamento da divulgação das Contas Nacionais Anuais (Base 2006). |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Ref ^a | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--|----------------------|--|--|-----------------------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| CONJUNTURA ECONÓMICA E PREÇOS - Área 51 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 55 | 545 | Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio | Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio | INE | Dez-10 | 5-Jan-11 | | 5-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 27-Jan-11 | | 27-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 24-Fev-11 | | 24-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 30-Mar-11 | | 30-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 29-Abr-11 | | 29-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 27-Mai-11 | | 27-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 29-Jun-11 | | 29-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 28-Jul-11 | | 28-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 30-Ago-11 | | 30-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 29-Set-11 | | 29-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 27-Out-11 | | 27-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Nov-11 | 29-Nov-11 | | 29-Nov-11 | 0 | |
| 56 | 546 | Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora | Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora | INE | Dez-10 | 5-Jan-11 | | 5-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 27-Jan-11 | | 27-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 24-Fev-11 | | 24-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 30-Mar-11 | | 30-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 29-Abr-11 | | 29-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 27-Mai-11 | | 27-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 29-Jun-11 | | 29-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 28-Jul-11 | | 28-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 30-Ago-11 | | 30-Ago-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--------|----------------------|---|---|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| | | | | | Set-11 | 29-Set-11 | | 29-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 27-Out-11 | | 27-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Nov-11 | 29-Nov-11 | | 29-Nov-11 | 0 | |
| 57 | 547 | Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços | Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços | INE | Dez-10 | 5-Jan-11 | | 5-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 27-Jan-11 | | 27-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 24-Fev-11 | | 24-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 30-Mar-11 | | 30-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 29-Abr-11 | | 29-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 27-Mai-11 | | 27-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 29-Jun-11 | | 29-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 28-Jul-11 | | 28-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 30-Ago-11 | | 30-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 29-Set-11 | | 29-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 27-Out-11 | | 27-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Nov-11 | 29-Nov-11 | | 29-Nov-11 | 0 | |
| 58 | 548 | Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas | Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas | INE | Dez-10 | 5-Jan-11 | | 5-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 27-Jan-11 | | 27-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 24-Fev-11 | | 24-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 30-Mar-11 | | 30-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 29-Abr-11 | | 29-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 27-Mai-11 | | 27-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 29-Jun-11 | | 29-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 28-Jul-11 | | 28-Jul-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Ref ^a | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--------|----------------------|--|--|-----------------------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| | | | | | Ago-11 | 30-Ago-11 | | 30-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 29-Set-11 | | 29-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 27-Out-11 | | 27-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Nov-11 | 29-Nov-11 | | 29-Nov-11 | 0 | |
| 59 | 549 | Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores | Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores | INE | Dez-10 | 5-Jan-11 | | 5-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 27-Jan-11 | | 27-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 24-Fev-11 | | 24-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 30-Mar-11 | | 30-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 29-Abr-11 | | 29-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 27-Mai-11 | | 27-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 29-Jun-11 | | 29-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 28-Jul-11 | | 28-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 30-Ago-11 | | 30-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 29-Set-11 | | 29-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 27-Out-11 | | 27-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Nov-11 | 29-Nov-11 | | 29-Nov-11 | 0 | |
| 60 | 551 | Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento | Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento | INE | 2º sem. 2010 | 31-Jan-11 | | 31-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | 1º sem. 2011 | 8-Jul-11 | | 8-Jul-11 | 0 | |
| 61 | 559 | Índice de Preços no Consumidor | Índice de Preços no Consumidor (Base 2008=100) | INE | Dez-10 | 12-Jan-11 | | 12-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 10-Fev-11 | | 10-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 11-Mar-11 | | 11-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 12-Abr-11 | | 12-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 11-Mai-11 | | 11-Mai-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--------|----------------------|--|--|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| | | | | | Mai-11 | 9-Jun-11 | | 9-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 12-Jul-11 | | 12-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 10-Ago-11 | | 10-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 12-Set-11 | | 12-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 13-Out-11 | | 13-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 11-Nov-11 | | 11-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Nov-11 | 14-Dez-11 | | 14-Dez-11 | 0 | |
| 62 | 561 | Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação | Indicador de Taxas de Juro Implícitas | INE | Dez-10 | 25-Jan-11 | | 25-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 25-Fev-11 | | 25-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 25-Mar-11 | | 25-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 27-Abr-11 | | 27-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 25-Mai-11 | | 25-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 27-Jun-11 | | 27-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 26-Jul-11 | | 26-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 29-Ago-11 | | 29-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 26-Set-11 | | 26-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 25-Out-11 | | 25-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 25-Nov-11 | | 25-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Nov-11 | 23-Dez-11 | | 23-Dez-11 | 0 | |
| | | | Índices de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação | INE | Nov-10 | 10-Jan-11 | | 10-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Dez-10 | 9-Fev-11 | | 9-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 11-Mar-11 | | 11-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 8-Abr-11 | | 8-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 9-Mai-11 | | 9-Mai-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--------|----------------------|--|----------|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| | | | | | Abr-11 | 8-Jun-11 | | 8-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 8-Jul-11 | | 8-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 9-Ago-11 | | 9-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 9-Set-11 | | 9-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 10-Out-11 | | 10-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 9-Nov-11 | | 9-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 9-Dez-11 | | 9-Dez-11 | 0 | |
| | | Inquérito aos Valores da Avaliação Bancária de Habitação | INE | | Dez-10 | 27-Jan-11 | | 27-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 28-Fev-11 | | 28-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 28-Mar-11 | | 28-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 28-Abr-11 | | 28-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 26-Mai-11 | | 26-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 29-Jun-11 | | 29-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 27-Jul-11 | | 27-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 29-Ago-11 | | 29-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 28-Set-11 | | 28-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 27-Out-11 | | 27-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 28-Nov-11 | | 28-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Nov-11 | 28-Dez-11 | | 28-Dez-11 | 0 | |
| | | Índice de Custos de Construção de Habitação Nova | INE | | Nov-10 | 10-Jan-11 | | 10-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Dez-10 | 9-Fev-11 | | 9-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 11-Mar-11 | | 11-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 8-Abr-11 | | 8-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 9-Mai-11 | | 9-Mai-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Ref ^a | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--------|----------------------|---|---|-----------------------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| | | | | | Abr-11 | 8-Jun-11 | | 8-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 8-Jul-11 | | 8-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 9-Ago-11 | | 9-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 9-Set-11 | | 9-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 10-Out-11 | | 10-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 9-Nov-11 | | 9-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 9-Dez-11 | | 9-Dez-11 | 0 | |
| 63 | 564 | Estatísticas de Preços dos Produtos Agrícolas | Índice de Preços de Produtos Agrícolas (Output) | INE | 2010 | 1-Mar-11 | | 28-Fev-11 | -1 | |
| | | | | | 2011 (prev.) | 15-Nov-11 | | 14-Nov-11 | -1 | |
| | | | | | 4º trim. 2010 | 15-Fev-11 | | 15-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 16-Mai-11 | | 13-Mai-11 | -3 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 16-Ago-11 | | 10-Ago-11 | -6 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 15-Nov-11 | | 14-Nov-11 | -1 | |
| | | | Preços de Produtos Agrícolas (Output) | INE | 2010 | 1-Mar-11 | | 28-Fev-11 | -1 | |
| | | | | | 4º trim. 2010 | 15-Fev-11 | | 15-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 16-Mai-11 | | 13-Mai-11 | -3 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 16-Ago-11 | | 10-Ago-11 | -6 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 15-Nov-11 | | 14-Nov-11 | -1 | |
| 64 | 565 | Estatísticas de Preços dos Meios de Produção na Agricultura | Índice de Preços dos Meios de Produção na Agricultura (Input) | INE | 2010 | 1-Mar-11 | | 28-Fev-11 | -1 | |
| | | | | | 2011 (prev.) | 15-Nov-11 | | 14-Nov-11 | -1 | |
| | | | | | 4º trim. 2010 | 15-Fev-11 | | 15-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 16-Mai-11 | | 13-Mai-11 | -3 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 16-Ago-11 | | 10-Ago-11 | -6 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 15-Nov-11 | | 14-Nov-11 | -1 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Ref ^a | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--------|----------------------|--|--|-----------------------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| | | | Preços dos Meios de Produção na Agricultura (Input) | INE | 2010 | 1-Mar-11 | | 28-Fev-11 | -1 | |
| | | | | | 4º trim. 2010 | 15-Fev-11 | | 15-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 16-Mai-11 | | 13-Mai-11 | -3 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 16-Ago-11 | | 10-Ago-11 | -6 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 15-Nov-11 | | 14-Nov-11 | -1 | |
| 65 | 567 | Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais | Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais (Base 2005) | INE | Dez-10 | 21-Jan-11 | | 21-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 17-Fev-11 | | 17-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 18-Mar-11 | | 18-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 19-Abr-11 | | 19-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 18-Mai-11 | | 18-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 20-Jun-11 | | 20-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 19-Jul-11 | | 19-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 18-Ago-11 | | 18-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 19-Set-11 | | 19-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 20-Out-11 | | 20-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 18-Nov-11 | | 18-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Nov-11 | 20-Dez-11 | | 20-Dez-11 | 0 | |
| 66 | 575 | Índices de Produção Industrial | Índices de Produção Industrial (Base 2005=100) | INE | Dez-10 | 31-Jan-11 | | 31-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 1-Mar-11 | | 1-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 30-Mar-11 | | 30-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 2-Mai-11 | | 2-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 31-Mai-11 | | 31-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 30-Jun-11 | | 30-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 29-Jul-11 | | 29-Jul-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--------|----------------------|---|--|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| | | | | | Jul-11 | 30-Ago-11 | | 30-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 30-Set-11 | | 30-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 31-Out-11 | | 31-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 30-Nov-11 | | 30-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Nov-11 | 30-Dez-11 | | 30-Dez-11 | 0 | |
| 67 | 576 | Índices de Produção na Construção e Obras Públicas | Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas (Base 2005=100) | INE | Nov-10 | 12-Jan-11 | | 12-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Dez-10 | 10-Fev-11 | | 10-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 11-Mar-11 | | 11-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 8-Abr-11 | | 8-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 10-Mai-11 | | 10-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 9-Jun-11 | | 9-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 11-Jul-11 | | 11-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 10-Ago-11 | | 10-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 12-Set-11 | | 12-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 11-Out-11 | | 11-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 10-Nov-11 | | 10-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 12-Dez-11 | | 12-Dez-11 | 0 | |
| 68 | 577 | Índices de Volume de Negócios, de Emprego e de Volume de Trabalho | Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho (Base 2005=100) | INE | Dez-10 | 31-Jan-11 | | 31-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 1-Mar-11 | | 1-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 30-Mar-11 | | 30-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 29-Abr-11 | | 29-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 30-Mai-11 | | 30-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 30-Jun-11 | | 30-Jun-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--------|----------------------|---|----------|-----------------|---|------------|-----------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| | | | | | Jun-11 | 29-Jul-11 | | 29-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 30-Ago-11 | | 30-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 30-Set-11 | | 30-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 31-Out-11 | | 31-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 30-Nov-11 | | 30-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Nov-11 | 30-Dez-11 | | 30-Dez-11 | 0 | |
| | | Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços (Base 2005=100) | INE | | Nov-10 | 12-Jan-11 | | 12-Jan-11 | 0 | |
| | | | | Dez-10 | 10-Fev-11 | | 10-Fev-11 | 0 | | |
| | | | | Jan-11 | 11-Mar-11 | | 11-Mar-11 | 0 | | |
| | | | | Fev-11 | 11-Abr-11 | | 11-Abr-11 | 0 | | |
| | | | | Mar-11 | 10-Mai-11 | | 10-Mai-11 | 0 | | |
| | | | | Abr-11 | 9-Jun-11 | | 9-Jun-11 | 0 | | |
| | | | | Mai-11 | 11-Jul-11 | | 11-Jul-11 | 0 | | |
| | | | | Jun-11 | 10-Ago-11 | | 10-Ago-11 | 0 | | |
| | | | | Jul-11 | 12-Set-11 | | 12-Set-11 | 0 | | |
| | | | | Ago-11 | 11-Out-11 | | 11-Out-11 | 0 | | |
| | | | | Set-11 | 10-Nov-11 | | 10-Nov-11 | 0 | | |
| | | | | Out-11 | 12-Dez-11 | | 12-Dez-11 | 0 | | |
| | | Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria (Base 2005=100) | INE | | Nov-10 | 7-Jan-11 | | 7-Jan-11 | 0 | |
| | | | | Dez-10 | 3-Fev-11 | | 3-Fev-11 | 0 | | |
| | | | | Jan-11 | 4-Mar-11 | | 4-Mar-11 | 0 | | |
| | | | | Fev-11 | 5-Abr-11 | | 5-Abr-11 | 0 | | |
| | | | | Mar-11 | 5-Mai-11 | | 5-Mai-11 | 0 | | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--------|----------------------|-----------------------------|--|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|--|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| | | | | | Abr-11 | 3-Jun-11 | | 7-Jun-11 | 4 | Adiado em virtude das dificuldades de obtenção dos dados finais de 2010, provocadas pela receção tardia da informação. |
| | | | | | Mai-11 | 5-Jul-11 | | 5-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 4-Ago-11 | | 4-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 6-Set-11 | | 6-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 6-Out-11 | | 6-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 7-Nov-11 | | 7-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 6-Dez-11 | | 6-Dez-11 | 0 | |
| 69 | 578 | Índices de Novas Encomendas | Índices de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas (Base 2005=100) | INE | 4º trim. 2010 | 21-Fev-11 | | 21-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 23-Mai-11 | | 23-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 23-Ago-11 | | 23-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 23-Nov-11 | | 23-Nov-11 | 0 | |
| | | | Índices de Novas Encomendas na Indústria (Base 2005=100) | INE | Nov-10 | 10-Jan-11 | | 10-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Dez-10 | 7-Fev-11 | | 7-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 9-Mar-11 | | 9-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 7-Abr-11 | | 7-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 9-Mai-11 | | 9-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 7-Jun-11 | | 7-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 7-Jul-11 | | 7-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 8-Ago-11 | | 8-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 8-Set-11 | | 8-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 10-Out-11 | | 10-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 9-Nov-11 | | 9-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 9-Dez-11 | | 9-Dez-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|-------------------------------|----------------------|--|--|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 70 | 585 | Síntese Económica Mensal | Síntese Económica de Conjuntura | INE | Dez-10 | 19-Jan-11 | | 19-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 17-Fev-11 | | 17-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 18-Mar-11 | | 18-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 19-Abr-11 | | 19-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 18-Mai-11 | | 18-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 21-Jun-11 | | 21-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 19-Jul-11 | | 19-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 18-Ago-11 | | 18-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 19-Set-11 | | 19-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 20-Out-11 | | 20-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 18-Nov-11 | | 18-Nov-11 | 0 | |
| Nov-11 | 21-Dez-11 | | 21-Dez-11 | 0 | | | | | | |
| EMPRESAS - Área 52 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 71 | 589 | Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras | Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras – FATS | INE | 2009 | 31-Ago-11 | | 11-Ago-11 | -20 | |
| 72 | 593 | Sistema de Contas Integradas das Empresas | Sistema de Contas Integradas das Empresas | INE | 2009 | 14-Mar-11 | | 14-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | 2010 (provisórios-sociedades) | 31-Out-11 | | 27-Out-11 | -4 | |
| 73 | 594 | Demografia das Empresas | Demografia das Empresas – EUROSTAT | INE | 2009 | 29-Abr-11 | | 29-Abr-11 | 0 | |
| 74 | 595 | Estatísticas da Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas | Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas | INE | 3º trim. 2010 | 20-Jan-11 | | 10-Jan-11 | -10 | |
| | | | | | 4º trim. 2010 | 20-Abr-11 | | 11-Abr-11 | -9 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 20-Jul-11 | | 20-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 20-Out-11 | | 14-Out-11 | -6 | |
| 75 | 596 | Estatísticas das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras | Estatísticas das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras | INE | 2010 | 31-Out-11 | | 31-Out-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|---|----------------------|--|--|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|---|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 76 | 597 | Estatísticas dos Fundos de Investimento Mobiliário e Imobiliário | Estatísticas dos Fundos de Investimento Mobiliário e Imobiliário | INE | 2010 | 31-Out-11 | | 5-Ago-11 | -87 | A informação foi recebida mais cedo este ano. |
| 77 | 599 | Estatísticas dos Seguros e Resseguros | Estatísticas dos Seguros e Resseguros | INE | 2010 | 30-Dez-11 | | 23-Dez-11 | -7 | |
| 78 | 601 | Estudos sobre Estatísticas Estruturais das Empresas | Estudos sobre Estatísticas Estruturais das Empresas | INE | 2000-2008 | 13-Jan-11 | | 13-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | 2008-2009 | 30-Jun-11 | | 30-Jun-11 | 0 | |
| ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Área 54 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 79 | 626 | Estatísticas das Receitas Fiscais | Estatísticas das Receitas Fiscais | INE | 2010 | 20-Out-11 | | 20-Out-11 | 0 | |
| 80 | 627 | Procedimento dos Défices Excessivos (PDE) | Procedimento dos Défices Excessivos (PDE) | INE | 2010 (1ª not.) | 31-Mar-11 | | 31-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | 2010 (2ª not.) | 30-Set-11 | | 30-Set-11 | 0 | |
| 81 | 628 | Conta Preliminar das Administrações Públicas | Conta Preliminar das Administrações Públicas | INE | 2010 | 31-Mar-11 | | 31-Mar-11 | 0 | |
| 82 | 629 | Conta Provisória das Administrações Públicas | Conta Provisória das Administrações Públicas | INE | 2010 | 30-Set-11 | | 30-Set-11 | 0 | |
| COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - Área 57 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 83 | 632 | Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário | Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário | INE | Nov-10 | 7-Jan-11 | | 7-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Dez-10 | 8-Fev-11 | | 8-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 11-Mar-11 | | 11-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 8-Abr-11 | | 8-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 10-Mai-11 | | 10-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 9-Jun-11 | | 9-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 11-Jul-11 | | 11-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 9-Ago-11 | | 9-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 9-Set-11 | | 9-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 10-Out-11 | | 10-Out-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Ref ^a | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|---|----------------------|---|---|-----------------------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| | | | | | Set-11 | 9-Nov-11 | | 9-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 9-Dez-11 | | 9-Dez-11 | 0 | |
| 84 | 633 | Estatísticas Correntes do Comércio Intracomunitário | Estatísticas Correntes do Comércio Intracomunitário | INE | Nov-10 | 7-Jan-11 | | 7-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Dez-10 | 8-Fev-11 | | 8-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 11-Mar-11 | | 11-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 8-Abr-11 | | 8-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 10-Mai-11 | | 10-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 9-Jun-11 | | 9-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 11-Jul-11 | | 11-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 9-Ago-11 | | 9-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 9-Set-11 | | 9-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 10-Out-11 | | 10-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 9-Nov-11 | | 9-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 9-Dez-11 | | 9-Dez-11 | 0 | |
| AGRICULTURA E FLORESTA - Área 60 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 85 | 650 | Recenseamento Agrícola 2009 | Recenseamento Agrícola | INE / GPP / DRAP's | 2009 | 31-Mai-11 | | 17-Mai-11 | -14 | |
| 86 | 655 | Inquérito à Produção de Azeite | Inquérito à Produção de Azeite | INE | 2010 | 5-Ago-11 | | 1-Ago-11 | -4 | |
| 87 | 656 | Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras | Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras | INE | 2011 | 4-Nov-11 | | 21-Out-11 | -14 | |
| 88 | 657 | Estatísticas da Produção Vegetal | Estatísticas da Produção Vegetal | INE / DRAP's | 2010 | 27-Jun-11 | | 27-Jun-11 | 0 | |
| 89 | 658 | Estado das Culturas e Previsão das Colheitas | Estado das Culturas e Previsão das Colheitas | INE / DRAP's | Dez-10 | 19-Jan-11 | | 18-Jan-11 | -1 | |
| | | | | | Jan-11 | 17-Fev-11 | | 17-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 18-Mar-11 | | 18-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 19-Abr-11 | | 19-Abr-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Ref ^a | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--------|----------------------|---|--|-----------------------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| | | | | | Abr-11 | 18-Mai-11 | | 18-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 21-Jun-11 | | 21-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 19-Jul-11 | | 18-Jul-11 | -1 | |
| | | | | | Jul-11 | 18-Ago-11 | | 18-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 19-Set-11 | | 19-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 20-Out-11 | | 20-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 18-Nov-11 | | 17-Nov-11 | -1 | |
| | | | | | Nov-11 | 21-Dez-11 | | 21-Dez-11 | 0 | |
| 90 | 659 | Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais | Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais – Leguminosas secas, hortícolas, frutos e batata | INE | 2010-2011 | 20-Abr-11 | | 20-Abr-11 | 0 | |
| | | | Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais – Cereais, arroz e açúcar | INE | 2010-2011 | 1-Fev-11 | | 1-Fev-11 | 0 | |
| | | | Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais – Oleaginosas, Óleos, Gorduras e Bagaços | INE | 2009 | 22-Fev-11 | | 22-Fev-11 | 0 | |
| | | | Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais – Vinho | INE | 2010-2011 | 15-Dez-11 | | 15-Dez-11 | 0 | |
| 91 | 660 | Estatísticas dos Cereais para Grão | Estatísticas dos Cereais para Grão | INE | 2010 | 27-Jun-11 | | 27-Jun-11 | 0 | |
| 92 | 669 | Estatísticas dos Efetivos Animais | Estatísticas dos Efetivos Animais | INE | 2010 | 27-Jun-11 | | 27-Jun-11 | 0 | |
| 93 | 671 | Estatísticas da Avicultura | Inquérito aos Aviários de Produção de Ovos para Consumo | INE | Nov-10 | 17-Jan-11 | | 17-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Dez-10 | 15-Fev-11 | | 15-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 16-Mar-11 | | 16-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 15-Abr-11 | | 15-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 16-Mai-11 | | 16-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 17-Jun-11 | | 17-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 15-Jul-11 | | 15-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 16-Ago-11 | | 16-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 15-Set-11 | | 15-Set-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--------|----------------------|--|--|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| | | | | | Ago-11 | 18-Out-11 | | 18-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 16-Nov-11 | | 16-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 19-Dez-11 | | 19-Dez-11 | 0 | |
| | | | Inquérito aos Aviários de Multiplicação e Incubadoras | INE | Nov-10 | 17-Jan-11 | | 17-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Dez-10 | 15-Fev-11 | | 15-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 16-Mar-11 | | 16-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 15-Abr-11 | | 15-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 16-Mai-11 | | 16-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 17-Jun-11 | | 17-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 15-Jul-11 | | 15-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 16-Ago-11 | | 16-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 15-Set-11 | | 15-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 18-Out-11 | | 18-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 16-Nov-11 | | 16-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 19-Dez-11 | | 19-Dez-11 | 0 | |
| 94 | 672 | Estatísticas do Leite e Produtos Lácteos | Inquérito à Recolha, Tratamento e Transformação do Leite | INE | 2010 | 6-Jul-11 | | 1-Jul-11 | -5 | |
| | | | Leite de Vaca e Produtos Lácteos | INE | Nov-10 | 17-Jan-11 | | 17-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Dez-10 | 15-Fev-11 | | 15-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 16-Mar-11 | | 16-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 15-Abr-11 | | 15-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 16-Mai-11 | | 16-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 17-Jun-11 | | 17-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 15-Jul-11 | | 15-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 16-Ago-11 | | 16-Ago-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--------|----------------------|--|---------------------------------------|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| | | | | | Jul-11 | 15-Set-11 | | 15-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 18-Out-11 | | 18-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 16-Nov-11 | | 16-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 19-Dez-11 | | 19-Dez-11 | 0 | |
| 95 | 673 | Estatísticas da Produção Animal | Estatísticas da Produção Animal | INE | 2010 | 27-Jun-11 | | 27-Jun-11 | 0 | |
| 96 | 674 | Estatísticas do Gado Abatido e Aprovado para Consumo | Gado Abatido e Aprovado para Consumo | INE | Nov-10 | 17-Jan-11 | | 17-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Dez-10 | 15-Fev-11 | | 15-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 16-Mar-11 | | 16-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 15-Abr-11 | | 15-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 16-Mai-11 | | 16-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 17-Jun-11 | | 17-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 15-Jul-11 | | 15-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 16-Ago-11 | | 16-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 15-Set-11 | | 15-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 18-Out-11 | | 18-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 16-Nov-11 | | 16-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 19-Dez-11 | | 19-Dez-11 | 0 | |
| 97 | 675 | Inquérito ao Abate de Aves e Coelhoos | Inquérito ao Abate de Aves e Coelhoos | INE | Nov-10 | 17-Jan-11 | | 17-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Dez-10 | 15-Fev-11 | | 15-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 16-Mar-11 | | 16-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 15-Abr-11 | | 15-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 16-Mai-11 | | 16-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 17-Jun-11 | | 17-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 15-Jul-11 | | 15-Jul-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|-------------------------------|----------------------|--|---|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| | | | | | Jun-11 | 16-Ago-11 | | 16-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 15-Set-11 | | 15-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 18-Out-11 | | 18-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 16-Nov-11 | | 16-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 19-Dez-11 | | 19-Dez-11 | 0 | |
| 98 | 676 | Balanços de Aprovisionamento de Produtos Animais | Balanços de Aprovisionamento de Produtos Animais – Leite e Produtos Lácteos | INE | 2009-2010 | 12-Jul-11 | | 7-Jul-11 | -5 | |
| | | | Balanços de Aprovisionamento de Produtos Animais – Carne e Ovos | INE | 2010-2011 | 31-Mai-11 | | 31-Mai-11 | 0 | |
| 99 | 683 | Estatísticas dos Indicadores Agroambientais | Indicadores Agroambientais | INE | 2009 | 27-Jun-11 | | 27-Jun-11 | 0 | |
| 100 | 688 | Estatísticas Florestais | Estatísticas Florestais | INE | 2010 | 27-Jun-11 | | 27-Jun-11 | 0 | |
| PESCAS - Área 61 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 101 | 694 | Estatísticas da Pesca | Estatística Mensal da Pesca | INE | Nov-10 | 20-Jan-11 | | 20-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Dez-10 | 18-Fev-11 | | 15-Fev-11 | -3 | |
| | | | | | Jan-11 | 22-Mar-11 | | 16-Mar-11 | -6 | |
| | | | | | Fev-11 | 20-Abr-11 | | 15-Abr-11 | -5 | |
| | | | | | Mar-11 | 20-Mai-11 | | 16-Mai-11 | -4 | |
| | | | | | Abr-11 | 22-Jun-11 | | 17-Jun-11 | -5 | |
| | | | | | Mai-11 | 20-Jul-11 | | 15-Jul-11 | -5 | |
| | | | | | Jun-11 | 22-Ago-11 | | 16-Ago-11 | -6 | |
| | | | | | Jul-11 | 19-Set-11 | | 15-Set-11 | -4 | |
| | | | | | Ago-11 | 19-Out-11 | | 18-Out-11 | -1 | |
| | | | | | Set-11 | 21-Nov-11 | | 16-Nov-11 | -5 | |
| | | | | | Out-11 | 23-Dez-11 | | 19-Dez-11 | -4 | |
| | | | Estatística Anual da Pesca | INE | 2010 | 8-Jun-11 | | 31-Mai-11 | -8 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|---|----------------------|--|---|-----------------|---|------------|-----------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| INDÚSTRIA E ENERGIA - Área 65 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 102 | 701 | Estatísticas da Produção Industrial | Inquérito à Produção Industrial | INE | 2010 | 30-Jun-11 | | 24-Jun-11 | -6 | |
| CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO - Área 66 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 103 | 717 | Operações sobre Imóveis | Operações sobre Imóveis | INE | 2010 | 31-Ago-11 | | 6-Jul-11 | -56 | |
| 104 | 718 | Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas | Inquérito à Conclusão de Obras e sua Utilização | INE | 4º trim. 2010 | 16-Mar-11 | | 15-Mar-11 | -1 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 14-Jun-11 | | 14-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 13-Set-11 | | 12-Set-11 | -1 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 14-Dez-11 | | 14-Dez-11 | 0 | |
| | | Inquéritos aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios | INE | Nov-10 | 7-Jan-11 | | 7-Jan-11 | 0 | | |
| | | | | Dez-10 | 9-Fev-11 | | 8-Fev-11 | -1 | | |
| | | | | Jan-11 | 11-Mar-11 | | 10-Mar-11 | -1 | | |
| | | | | Fev-11 | 8-Abr-11 | | 7-Abr-11 | -1 | | |
| | | | | Mar-11 | 10-Mai-11 | | 9-Mai-11 | -1 | | |
| | | | | Abr-11 | 9-Jun-11 | | 8-Jun-11 | -1 | | |
| | | | | Mai-11 | 8-Jul-11 | | 7-Jul-11 | -1 | | |
| | | | | Jun-11 | 9-Ago-11 | | 8-Ago-11 | -1 | | |
| | | | | Jul-11 | 9-Set-11 | | 9-Set-11 | 0 | | |
| | | | | Ago-11 | 10-Out-11 | | 7-Out-11 | -3 | | |
| Set-11 | 9-Nov-11 | | 8-Nov-11 | -1 | | | | | | |
| Out-11 | 9-Dez-11 | | 6-Dez-11 | -3 | | | | | | |
| 105 | 722 | Inquérito Anual às Empresas de Construção | Inquérito Anual às Empresas de Construção | INE | 2010 | 30-Nov-11 | | 30-Nov-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|-----------------------------------|----------------------|--|--|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| COMÉRCIO INTERNO - Área 70 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 106 | 725 | Estatísticas do Comércio | Inquérito às Empresas de Comércio | INE | 2009 | 29-Abr-11 | | 29-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | 2010 | 26-Dez-11 | | 22-Dez-11 | -4 | |
| 107 | 726 | Estatísticas das Grandes Superfícies Comerciais | Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante | INE | 2009 | 10-Jan-11 | | 10-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | 2010 | 26-Dez-11 | | 22-Dez-11 | -4 | |
| TRANSPORTES - Área 71 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 108 | 733 | Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias | Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias | INE | 2010 | 21-Out-11 | | 18-Out-11 | -3 | |
| | | | | | 3º trim. 2010 | 25-Fev-11 | | 25-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | 4º trim. 2010 | 27-Mai-11 | | 27-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 30-Ago-11 | | 30-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 29-Nov-11 | | 29-Nov-11 | 0 | |
| 109 | 743 | Inquérito às Infraestruturas dos Caminhos de ferro | Inquérito à Infraestrutura Ferroviária | INE | 2010 | 22-Jul-11 | | 22-Jul-11 | 0 | |
| 110 | 744 | Inquérito ao Tráfego por Caminho de ferro | Inquérito ao Tráfego por Caminho de ferro | INE | 2010 | 22-Jul-11 | | 22-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | 4º trim. 2010 | 25-Fev-11 | | 25-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 27-Mai-11 | | 27-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 30-Ago-11 | | 30-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 29-Nov-11 | | 29-Nov-11 | 0 | |
| 111 | 745 | Inquérito ao Metropolitano | Inquérito ao Metropolitano | INE | 2010 | 22-Jul-11 | | 22-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | 4º trim. 2010 | 25-Fev-11 | | 25-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 27-Mai-11 | | 27-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 30-Ago-11 | | 30-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 29-Nov-11 | | 29-Nov-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|---------------|----------------------|--|--|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 112 | 751 | Estatísticas do Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos | Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos | INE | 4º trim. 2010 | 25-Fev-11 | | 25-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 27-Mai-11 | | 27-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 30-Ago-11 | | 30-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 29-Nov-11 | | 29-Nov-11 | 0 | |
| 113 | 752 | Inquérito ao Pessoal, Custos, Proveitos e Investimentos nos Portos | Inquérito ao Pessoal, Custos, Proveitos e Investimentos nos Portos | INE | 2010 | 25-Out-11 | | 25-Out-11 | 0 | |
| 114 | 753 | Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias | Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias | INE | 2010 | 29-Jul-11 | | 29-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | 4º trim. 2010 | 25-Fev-11 | | 25-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 27-Mai-11 | | 27-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 30-Ago-11 | | 30-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 29-Nov-11 | | 29-Nov-11 | 0 | |
| 115 | 758 | Estatísticas da Navegação, Infraestrutura e Transporte Aéreos | Estatísticas da Navegação Aérea | INE | 2010 | 22-Jul-11 | | 21-Jul-11 | -1 | |
| | | | Estatísticas dos Aeroportos e Aeródromos | INE | 2010 | 22-Jul-11 | | 21-Jul-11 | -1 | |
| | | | | | 4º trim. 2010 | 4-Mar-11 | | 4-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 27-Mai-11 | | 27-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 30-Ago-11 | | 30-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | 3º trim. 2011 | 29-Nov-11 | | 29-Nov-11 | 0 | |
| | | | Estatísticas das Empresas de Transporte Aéreo | INE | 2010 | 22-Jul-11 | | 22-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | 4º trim. 2010 | 2-Mar-11 | | 2-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | 1º trim. 2011 | 27-Mai-11 | | 27-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | 2º trim. 2011 | 30-Ago-11 | | 30-Ago-11 | 0 | |
| 3º trim. 2011 | 29-Nov-11 | | | | 29-Nov-11 | 0 | | | | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|-------------------------------|----------------------|--|--|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| COMUNICAÇÕES - Área 72 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 116 | 766 | Estadísticas das Comunicações | Estadísticas dos Serviços Postais | INE | 2010 | 28-Set-11 | | 28-Set-11 | 0 | |
| | | | Estadísticas das Telecomunicações | INE | 2010 | 28-Set-11 | | 28-Set-11 | 0 | |
| TURISMO - Área 73 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 117 | 775 | Estadísticas da Utilização de Meios de Alojamento Turístico Coletivo | Inquérito à Permanência de Campistas nos Parques de Campismo | INE | 2010 | 15-Set-11 | | 15-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Nov-10 | 10-Jan-11 | | 10-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Dez-10 | 8-Fev-11 | | 8-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 11-Mar-11 | | 11-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 12-Abr-11 | | 12-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 12-Mai-11 | | 12-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 14-Jun-11 | | 14-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 12-Jul-11 | | 12-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 10-Ago-11 | | 10-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 12-Set-11 | | 12-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 13-Out-11 | | 13-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 11-Nov-11 | | 11-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 13-Dez-11 | | 13-Dez-11 | 0 | |
| | | | Inquérito à Permanência de Colonos nas Colónias de Férias | INE | 2010 | 15-Set-11 | | 15-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Nov-10 | 10-Jan-11 | | 10-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Dez-10 | 8-Fev-11 | | 8-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 11-Mar-11 | | 11-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 12-Abr-11 | | 12-Abr-11 | 0 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--------|----------------------|---|---|-----------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| | | | | | Mar-11 | 12-Mai-11 | | 12-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 14-Jun-11 | | 14-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 12-Jul-11 | | 12-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 10-Ago-11 | | 10-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 12-Set-11 | | 12-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 13-Out-11 | | 13-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 11-Nov-11 | | 11-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 13-Dez-11 | | 13-Dez-11 | 0 | |
| | | | Inquérito à Permanência de Hóspedes e outros dados da Hotelaria | INE | 2010 | 15-Set-11 | | 15-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Nov-10 | 10-Jan-11 | | 10-Jan-11 | 0 | |
| | | | | | Dez-10 | 8-Fev-11 | | 8-Fev-11 | 0 | |
| | | | | | Jan-11 | 11-Mar-11 | | 11-Mar-11 | 0 | |
| | | | | | Fev-11 | 12-Abr-11 | | 12-Abr-11 | 0 | |
| | | | | | Mar-11 | 12-Mai-11 | | 12-Mai-11 | 0 | |
| | | | | | Abr-11 | 14-Jun-11 | | 14-Jun-11 | 0 | |
| | | | | | Mai-11 | 12-Jul-11 | | 12-Jul-11 | 0 | |
| | | | | | Jun-11 | 10-Ago-11 | | 10-Ago-11 | 0 | |
| | | | | | Jul-11 | 12-Set-11 | | 12-Set-11 | 0 | |
| | | | | | Ago-11 | 13-Out-11 | | 13-Out-11 | 0 | |
| | | | | | Set-11 | 11-Nov-11 | | 11-Nov-11 | 0 | |
| | | | | | Out-11 | 13-Dez-11 | | 13-Dez-11 | 0 | |
| 118 | 776 | Inquérito às Deslocações dos Residentes | Inquérito às Deslocações dos Residentes | INE | 2010 | 14-Jun-11 | | 9-Jun-11 | -5 | |

Disponibilidade de informação, por Área Estatística e Atividade, em 2011

| Nº Or. | Operação Estatística | | Entidade | Período de Refª | Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística | | | | Observações | |
|--|----------------------|--|---|------------------|---|------------|---------|------------------|-------------|----|
| | Atividade | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Área 74 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 119 | 784 | Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas | Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas | INE | 2010 | 28-Nov-11 | | 28-Nov-11 | 0 | |
| SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO - Área 81 | | | | | | | | | | |
| Operações Estatísticas | | | | | | | | | | |
| 120 | 798 | Inquérito à Utilização das TIC nas Famílias | Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nas Famílias | INE / UMIC/MCTES | 2011 | 4-Nov-11 | | 4-Nov-11 | 0 | |
| 121 | 799 | Inquérito à Utilização das TIC nas Empresas | Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação pelas Empresas | INE / UMIC/MCTES | 2011 | 4-Nov-11 | | 4-Nov-11 | 0 | |
| 122 | 802 | Inquérito à Utilização das TIC nos Estabelecimentos Hoteleiros | IUTIC Estabelecimentos Hoteleiros | INE / UMIC/MCTES | 2011 | 5-Dez-11 | | 5-Dez-11 | 0 | |

Legenda: Disponibilidade de Informação transitada de anos anteriores.

Edição de publicações, por Área Estatística, em 2011

| Nº Or. | Publicação | Entidade | Período de Refª | Data de Saída da Publicação | | | | Suporte da Publicação | | | Observações |
|--------|------------|----------|-----------------|-----------------------------|------------|---------|------------------|-----------------------|----------|--------|-------------|
| | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | Papel | Internet | CD-Rom | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |

ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS - Área 29

| | | | | | | | | | | | | |
|----|--|-----------|--------|-----------|-----------|-----------|-----------|----|---|---|--|-----------------------|
| 1 | Portugal em Números 2009 - Edição 2011 | INE | 2009 | 31-Jan-11 | | 25-Mar-11 | 53 | | X | | Atraso na recolha da informação e na consequente elaboração da brochura. | |
| | | | | 11-Fev-11 | | 7-Abr-11 | 55 | X | | | | |
| 2 | Anuário Estatístico de Portugal 2010 | INE | 2010 | 28-Dez-11 | 10-Fev-12 | | 44 | | X | | Atraso na recolha de informação. Transita para 2012. | |
| | | | | 20-Jan-12 | 8-Mar-12 | | 48 | X | | | | |
| 3 | Anuário Estatístico da Região Algarve 2010 | INE | 2010 | 28-Nov-11 | | 28-Nov-11 | 0 | | X | | | |
| 4 | Anuário Estatístico da Região Alentejo 2009 | INE | 2010 | 28-Nov-11 | | 28-Nov-11 | 0 | | X | | | |
| 5 | Anuário Estatístico da Região Lisboa 2009 | INE | 2010 | 28-Nov-11 | | 28-Nov-11 | 0 | | X | | | |
| 6 | Anuário Estatístico da Região Centro 2009 | INE | 2010 | 28-Nov-11 | | 28-Nov-11 | 0 | | X | | | |
| 7 | Anuário Estatístico da Região Norte 2009 | INE | 2010 | 28-Nov-11 | | 28-Nov-11 | 0 | | X | | | |
| 8 | As Pessoas 2009 - Edição 2011 | INE | 2009 | 25-Fev-11 | | 31-Jan-11 | -25 | | X | | | |
| | | | | 9-Mar-11 | | 30-Mar-11 | 21 | X | | Os trabalhos da operação Censos 2011 obrigaram ao replaneamento e adiamento dos trabalhos em curso. | | |
| 9 | A Península Ibérica em Números/La Península Ibérica en Cifras 2009 - Edição 2010 (transitou do PA2010) | INE | 2009 | 17-Dez-10 | | 29-Mar-11 | 102 | | X | | Atraso na recolha dos dados, e na validação de um conjunto de dados por parte de Portugal e Espanha. | |
| 10 | A Península Ibérica em Números/La Península Ibérica en Cifras 2010 - Edição 2011 | INE | 2010 | 30-Dez-11 | 26-Fev-12 | | 58 | | X | | Atraso na recolha de informação. Transita para 2012. | |
| 11 | Boletim Mensal de Estatística 2011 | INE | Dez-10 | 25-Jan-11 | | 25-Jan-11 | 0 | | X | | | |
| | | | | Jan-11 | 23-Fev-11 | | 24-Fev-11 | 1 | | X | | Atraso na composição. |
| | | | | Fev-11 | 24-Mar-11 | | 25-Mar-11 | 1 | | X | | |
| | | | | Mar-11 | 27-Abr-11 | | 27-Abr-11 | 0 | | X | | |
| | | | | Abr-11 | 24-Mai-11 | | 24-Mai-11 | 0 | | X | | |
| | | | | Mai-11 | 27-Jun-11 | | 29-Jun-11 | 2 | | X | | Atraso na composição. |
| | | | | Jun-11 | 25-Jul-11 | | 22-Jul-11 | -3 | | X | | |
| | | | | Jul-11 | 24-Ago-11 | | 22-Ago-11 | -2 | | X | | |
| | Ago-11 | 23-Set-11 | | 22-Set-11 | -1 | | X | | | | | |

Edição de publicações, por Área Estatística, em 2011

| Nº Or. | Publicação | Entidade | Período de Refª | Data de Saída da Publicação | | | | Suporte da Publicação | | | Observações |
|--------|--|----------|-----------------|-----------------------------|------------|-----------|------------------|-----------------------|----------|--------|--|
| | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | Papel | Internet | CD-Rom | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| | | | Set-11 | 26-Out-11 | | 26-Out-11 | 0 | | X | | |
| | | | Out-11 | 24-Nov-11 | | 23-Nov-11 | -1 | | X | | |
| | | | Nov-11 | 27-Dez-11 | | 27-Dez-11 | 0 | | X | | |
| 12 | O Território - Região Alentejo 2009 - Edição 2011 | INE | 2009 | 5-Jan-11 | | 31-Jan-11 | 26 | | X | | Atraso na entrega dos originais para composição. |
| | | | | 14-Jan-11 | | 31-Mar-11 | 76 | X | | | Os trabalhos da operação Censos 2011 obrigaram ao replaneamento e adiamento dos trabalhos em curso. |
| 13 | O Território - Região Algarve 2009 - Edição 2011 | INE | 2009 | 19-Jan-11 | | 31-Jan-11 | 12 | | X | | Atraso na entrega dos originais para composição. |
| | | | | 27-Jan-11 | | 4-Abr-11 | 67 | X | | | Os trabalhos da operação Censos 2011 obrigaram ao replaneamento e adiamento dos trabalhos em curso. |
| 14 | O Território - Região Centro 2009 - Edição 2011 | INE | 2009 | 1-Fev-11 | | 31-Jan-11 | -1 | | X | | |
| | | | | 9-Fev-11 | | 1-Abr-11 | 51 | X | | | Os trabalhos da operação Censos 2011 obrigaram ao replaneamento e adiamento dos trabalhos em curso. |
| 15 | O Território - Região Lisboa 2009 - Edição 2011 | INE | 2009 | 14-Fev-11 | | 31-Jan-11 | -14 | | X | | |
| | | | | 22-Fev-11 | | 31-Mar-11 | 37 | X | | | Os trabalhos da operação Censos 2011 obrigaram ao replaneamento e adiamento dos trabalhos em curso. |
| 16 | O Território - Região Norte 2009 - Edição 2011 | INE | 2009 | 25-Fev-11 | | 31-Jan-11 | -25 | | X | | |
| | | | | 7-Mar-11 | | 4-Abr-11 | 28 | X | | | Os trabalhos da operação Censos 2011 obrigaram ao replaneamento e adiamento dos trabalhos em curso. |
| 17 | REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL, VOLUME 9, Nº. 1, March 2011 (edição especial) | INE | Mar-11 | 31-Mar-11 | | 7-Abr-11 | 7 | | X | | |
| | | | | 4-Abr-11 | | 14-Abr-11 | 10 | X | | | |
| 18 | REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL, VOLUME 9, Nº. 2, June 2011 | INE | Jun-11 | 30-Jun-11 | | 26-Out-11 | 118 | | X | | |
| | | | | 5-Jul-11 | | 4-Nov-11 | 122 | X | | | |
| 19 | REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL, VOLUME 9, Nº. 3, November 2011 | INE | Nov-11 | 30-Nov-11 | | 6-Dez-11 | 6 | | X | | |
| | | | | 5-Dez-11 | | 6-Dez-11 | 1 | X | | | |
| 20 | Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2009 | INE | 2009 | 16-Set-11 | | 18-Nov-11 | 63 | X | X | X | Atraso devido à não receção atempada de informação estrutural para o desenvolvimento do EPCC por parte de entidade externa (DGC/DGITA). O acesso aos dados apenas foi viabilizado no início de setembro. |

Edição de publicações, por Área Estatística, em 2011

| Nº Or. | Publicação | Entidade | Período de Refª | Data de Saída da Publicação | | | | Suporte da Publicação | | | Observações |
|---|---------------------------------------|----------|-----------------|-----------------------------|------------|-----------|------------------|-----------------------|----------|--------|--|
| | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | Papel | Internet | CD-Rom | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 21 | Retrato Territorial de Portugal 2009 | INE | 2009 | 10-Mai-11 | | 10-Mai-11 | 0 | | X | | |
| | | | | 13-Mai-11 | | 30-Mai-11 | 17 | X | | | Atraso na entrega de originais e aumento do nº de páginas face ao planeado, o que atrasou a impressão. |
| 22 | Estatísticas da CPLP | INE | | 9-Dez-11 | 4-Mai-12 | | 147 | | | X | Transita para 2012. |
| POPULAÇÃO - Área 31 | | | | | | | | | | | |
| 23 | Censos 2011 - Resultados preliminares | INE | 2011 | 29-Jul-11 | | 30-Jun-11 | -29 | | X | | |
| 24 | Estatísticas Demográficas 2010 | INE | 2010 | 27-Out-11 | 3-Fev-12 | | 99 | | X | | Atraso no envio de microdados por parte do ITIJ. Transita para 2012. |
| 25 | Revista de Estudos Demográficos Nº 49 | INE | 1º sem. 2011 | 17-Jun-11 | | 28-Jul-11 | 41 | | X | | Adiado por motivos não imputáveis ao INE. |
| | | | | 7-Jul-11 | | 10-Ago-11 | 34 | X | | | |
| 26 | Revista de Estudos Demográficos Nº 50 | INE | 2º sem. 2011 | 25-Nov-11 | - | | | | X | | Atraso na disponibilidade de alguns dados. Transita para 2012. |
| | | | | 14-Dez-11 | 12-Mar-12 | | 89 | X | | | |
| TRABALHO, EMPREGO E DESEMPREGO - Área 34 | | | | | | | | | | | |
| 27 | Estatísticas do Emprego | INE | 4º trim. 2010 | 16-Fev-11 | | 16-Fev-11 | 0 | | X | | |
| | | | 1º trim. 2011 | 18-Mai-11 | | 18-Mai-11 | 0 | | X | | |
| | | | 2º trim. 2011 | 18-Ago-11 | | 17-Ago-11 | -1 | | X | | |
| | | | 3º trim. 2011 | 17-Nov-11 | | 16-Nov-11 | -1 | | X | | |
| CULTURA, DESPORTO E LAZER – Área 37 | | | | | | | | | | | |
| 28 | Estatísticas da Cultura 2010 | INE | 2010 | 29-Dez-11 | | 29-Dez-11 | 0 | | X | | |
| AMBIENTE – Área 46 | | | | | | | | | | | |
| 29 | Estatísticas do Ambiente 2010 | INE | 2010 | 21-Dez-11 | | 21-Dez-11 | 0 | | X | | |

Edição de publicações, por Área Estatística, em 2011

| Nº Or. | Publicação | Entidade | Período de Refª | Data de Saída da Publicação | | | | Suporte da Publicação | | | Observações |
|---|--|----------|-----------------|-----------------------------|------------|-----------|------------------|-----------------------|----------|--------|--|
| | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | Papel | Internet | CD-Rom | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| CONTAS NACIONAIS - Área 50 | | | | | | | | | | | |
| 30 | Contas Regionais 1995-2008 - Retropolação da Base 2006 (transitou do PA2010) | INE | 1995-2008 | 8-Out-10 | - | - | - | | X | | Anulada em virtude da informação estar integralmente disponível na área de Contas Nacionais do Portal do INE, não se justificando a elaboração da presente publicação num contexto de escassez de recursos humanos qualificados. |
| CONJUNTURA ECONÓMICA E PREÇOS – Área 51 | | | | | | | | | | | |
| 31 | Síntese Económica de Conjuntura 2011 | INE | Dez-10 | 19-Jan-11 | | 19-Jan-11 | 0 | | X | | |
| | | | Jan-11 | 17-Fev-11 | | 17-Fev-11 | 0 | | X | | |
| | | | Fev-11 | 18-Mar-11 | | 18-Mar-11 | 0 | | X | | |
| | | | Mar-11 | 19-Abr-11 | | 19-Abr-11 | 0 | | X | | |
| | | | Abr-11 | 18-Mai-11 | | 18-Mai-11 | 0 | | X | | |
| | | | Mai-11 | 21-Jun-11 | | 21-Jun-11 | 0 | | X | | |
| | | | Jun-11 | 19-Jul-11 | | 19-Jul-11 | 0 | | X | | |
| | | | Jul-11 | 18-Ago-11 | | 18-Ago-11 | 0 | | X | | |
| | | | Ago-11 | 19-Set-11 | | 19-Set-11 | 0 | | X | | |
| | | | Set-11 | 20-Out-11 | | 20-Out-11 | 0 | | X | | |
| | Out-11 | | 18-Nov-11 | | 18-Nov-11 | 0 | | X | | | |
| | Nov-11 | | 21-Dez-11 | | 21-Dez-11 | 0 | | X | | | |
| EMPRESAS – Área 52 | | | | | | | | | | | |
| 32 | A Atividade Económica 2010 - Edição 2011 | INE | 2010 | 21-Nov-11 | - | - | - | | X | | O atraso da edição deve-se ao facto de a Brochura ter sido completamente reformulada, sendo agora apresentada em formato poster e folheto interativo. |
| | | | | 24-Nov-11 | | 27-Dez-11 | 33 | X | | | |
| 33 | Empresas em Portugal 2009 | INE | 2009 | 7-Abr-11 | | 4-Abr-11 | -3 | | X | | |
| COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - Área 57 | | | | | | | | | | | |
| 34 | Estatísticas do Comércio Internacional 2010 | INE | 2010 | 15-Jul-11 | | 15-Jul-11 | 0 | | X | | |

Edição de publicações, por Área Estatística, em 2011

| Nº Or. | Publicação | Entidade | Período de Refª | Data de Saída da Publicação | | | | Suporte da Publicação | | | Observações |
|---|---|------------------|-----------------|-----------------------------|------------|---------|------------------|-----------------------|----------|--------|-------------|
| | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | Papel | Internet | CD-Rom | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| AGRICULTURA E FLORESTA – Área 60 | | | | | | | | | | | |
| 35 | Estatísticas Agrícolas 2010 | INE | 2010 | 20-Jul-11 | | | 19-Jul-11 | -1 | | X | |
| 36 | Boletim Mensal da Agricultura e Pescas 2011 | INE | Jan-11 | 21-Jan-11 | | | 21-Jan-11 | 0 | | X | |
| | | | Fev-11 | 21-Fev-11 | | | 17-Fev-11 | -4 | | X | |
| | | | Mar-11 | 22-Mar-11 | | | 21-Mar-11 | -1 | | X | |
| | | | Abr-11 | 21-Abr-11 | | | 21-Abr-11 | 0 | | X | |
| | | | Mai-11 | 20-Mai-11 | | | 19-Mai-11 | -1 | | X | |
| | | | Jun-11 | 24-Jun-11 | | | 24-Jun-11 | 0 | | X | |
| | | | Jul-11 | 21-Jul-11 | | | 19-Jul-11 | -2 | | X | |
| | | | Ago-11 | 22-Ago-11 | | | 18-Ago-11 | -4 | | X | |
| | | | Set-11 | 21-Set-11 | | | 21-Set-11 | 0 | | X | |
| | | | Out-11 | 24-Out-11 | | | 24-Out-11 | 0 | | X | |
| Nov-11 | 22-Nov-11 | | | 22-Nov-11 | 0 | | X | | | | |
| Dez-11 | 23-Dez-11 | | | 22-Dez-11 | -1 | | X | | | | |
| 37 | Recenseamento Agrícola 2009 - Análise dos principais resultados | INE | 2009 | 31-Mai-11 | | | 31-Mai-11 | 0 | | X | |
| | | | | 24-Jun-11 | | | 2-Jun-11 | -22 | X | | |
| PESCAS – Área 61 | | | | | | | | | | | |
| 38 | Estatísticas da Pesca 2010 | INE / DGPA/MADRP | 2010 | 31-Mai-11 | | | 31-Mai-11 | 0 | | X | |

Edição de publicações, por Área Estatística, em 2011

| Nº Or. | Publicação | | Entidade | Período de Refª | Data de Saída da Publicação | | | | Suporte da Publicação | | | Observações |
|---|---|--|----------|-----------------|-----------------------------|------------|-----------|------------------|-----------------------|----------|--------|--|
| | Designação | | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | Papel | Internet | CD-Rom | |
| 1 | 2 | | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| INDÚSTRIA E ENERGIA – Área 65 | | | | | | | | | | | | |
| 39 | Estatísticas da Produção Industrial 2010 | | INE | 2010 | 27-Dez-11 | 23-Jan-12 | | 27 | | X | | O elevado nível de detalhe da informação divulgada nesta publicação requer uma análise profunda ao nível dos microdados. A deteção de variações significativas de alguns valores (ao nível da análise de macrodados) obrigou a uma verificação mais detalhada de algumas situações específicas e, conseqüentemente, ao contacto com alguns respondentes, no sentido da sua clarificação e retificação, o que inviabilizou a atempada divulgação da informação, em prol da melhoria da sua qualidade. Transita para 2012. |
| 40 | Inquérito ao Consumo de Energia no Setor Doméstico 2010 | | INE | 2010 | 20-Jul-11 | | 13-Out-11 | 85 | | X | | Necessidade de proceder a uma comparação com fontes alternativas. |
| 41 | Indústria e Energia em Portugal 2008-2009 | | INE | 2008-2009 | | | 6-Jun-11 | - | | X | | Publicação não inscrita no Plano de Atividades. |
| CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO – Área 66 | | | | | | | | | | | | |
| 42 | Estatísticas da Construção e Habitação 2010 | | INE | 2010 | 29-Jul-11 | | 27-Jul-11 | -2 | | X | | |
| 43 | Pressão Construtiva 2002-2010 | | INE | 2002-2010 | 30-Nov-11 | 23-Jan-12 | | 54 | | X | | As alterações que, na última década, se registaram ao nível das variáveis de caracterização da pressão construtiva, justificaram a elaboração de uma publicação com um maior detalhe regional, o que conduziu a um atraso na sua divulgação. Transita para 2012. |
| COMÉRCIO INTERNO - Área 70 | | | | | | | | | | | | |
| 44 | Estatísticas do Comércio | | INE | 2009 | 8-Jun-11 | | 5-Jul-11 | 27 | | X | | Atraso por ausência do técnico responsável. |
| | | | | 2010 | 28-Dez-11 | | 22-Dez-11 | -6 | | X | | |
| TRANSPORTES – Área 71 | | | | | | | | | | | | |
| 45 | Estatísticas dos Transportes 2010 | | INE | 2010 | 25-Nov-11 | | 19-Out-11 | -37 | | X | | |
| TURISMO – Área 73 | | | | | | | | | | | | |
| 46 | Estatísticas do Turismo 2010 | | INE | 2010 | 13-Jul-11 | | 11-Jul-11 | -2 | | X | | |

Edição de publicações, por Área Estatística, em 2011

| Nº Or. | Publicação | Entidade | Período de Refª | Data de Saída da Publicação | | | | Suporte da Publicação | | | Observações |
|--|---|----------|-----------------|-----------------------------|------------|---------|------------------|-----------------------|----------|--------|-------------|
| | Designação | | | Prevista | Previsível | Efetiva | Desvio (nº dias) | Papel | Internet | CD-Rom | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| SERVIÇOS ESPECIALIZADOS – Área 74 | | | | | | | | | | | |
| 47 | Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas 2010 | INE | 2010 | 21-Dez-11 | | | 14-Dez-11 | -7 | | X | |
| OUTRAS PUBLICAÇÕES | | | | | | | | | | | |
| 48 | O Instituto Nacional de Estatística 2011 (Versão pequena) | INE | 2011 | 2-Mar-11 | | | 7-Abr-11 | 36 | X | X | |
| 49 | Relatório de Atividades do INE e de Outras Entidades Intervenientes na Produção Estatística Nacional 2010 | INE | 2010 | 23-Ago-11 | | | 7-Out-11 | 45 | X | X | |
| 50 | Plano de Atividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2011 | INE | 2011 | 3-Fev-11 | | | 11-Jan-11 | -23 | X | X | |
| 51 | Relatório e Contas 2010 | INE | 2010 | 16-Mai-11 | | | 24-Jun-11 | 39 | X | X | |

2.1. QUAR 2011 - SÍNTESE



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Última actualização: 31-07-2011

ANO:2011

MINISTÉRIO: Presidência do Conselho de Ministros

SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

MISSÃO: "O Instituto Nacional de Estatística tem por Missão produzir e divulgar de forma eficaz, eficiente e isenta, informação estatística oficial de qualidade, relevante para toda a Sociedade."

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

1. Melhorar a qualidade das estatísticas produzidas no âmbito do SEN, com especial incidência nas vertentes de cumprimento dos prazos de disponibilidade da informação e acessibilidade.
2. Optimizar o funcionamento do SEN através do reforço dos mecanismos de coordenação e cooperação institucional e da valorização dos Recursos Humanos.
3. Assegurar a produção estatística em áreas de especial interesse para a compreensão das sociedades actuais, colocando particular ênfase na sua ventilação espacial.

Objectivos Operacionais

Eficácia Ponderação: 35,0%
Resultado dos objetivos de Eficácia não ponderado: **150,12%** **Superou**

O1: Consolidar e aumentar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente através da inclusão de indicadores de operações estatísticas delegadas no Banco de Dados de Difusão. Peso: 25,0%

Resultado do objetivo **112,5%** **Superou**

| INDICADORES | 2009 | 2010 | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
|--|------|------|------------|--------------------|---------------|------|------------|-----------------|---------------|
| Ind 1 Data de disponibilização no Portal de uma área dedicada às Contas Nacionais | n.a. | n.a. | 30-03-2011 | +4 d.u. -3 d.u. | 23-03-2011 | 25% | 01-04-2011 | 100,00% | Atingiu |
| Ind 2 Avaliação do Inventário de Fontes e Métodos relativos à nova base de 2006 das Contas Nacionais Anuais | n.a. | n.a. | 2,9995 | +/-0,9995 | 4,5 | 15% | 3,840 | 100,00% | Atingiu |
| Ind 3 Data de disponibilização dos resultados definitivos do Recenseamento Agrícola 2009 | n.a. | n.a. | 31-05-2011 | +/-5 d.u. | 20-05-2011 | 25% | 17-05-2011 | 150,00% | Superou |
| Ind 4 Avaliação do Estudo Metodológico do Inquérito Anual à Produção Industrial | n.a. | n.a. | 2,9995 | +/-0,9995 | 4,5 | 15% | 3,520 | 100,00% | Atingiu |

O2: Continuar a promover ações para o aumento da literacia estatística. Peso: 25,0%

Resultado do objetivo **135,7%** **Superou**

| INDICADORES | 2009 | 2010 | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
|--|------|------|-----------|------------|---------------|------|-----------|-----------------|---------------|
| Ind 1 Número de sessões de divulgação/formação para utilizadores, dinamizadas nos pontos de acesso da RIBES | 2 | 16 | 12 | 0 | 15 | 50% | 17 | 141,67% | Superou |
| Ind 2 Número médio de participantes nos "Desafios" do ALEA | 1087 | 1250 | 1130 | +/-100 | 1413 | 50% | 1467 | 129,77% | Superou |

| O3: Realizar com sucesso os Censos 2011. | | | | | | | | | | Peso: 25,0% |
|--|--|------|-----------|------------|---------------|------------|-----|-----------------------|-----------------|---------------|
| | | | | | | | | Resultado do objetivo | 153,5% | Superou |
| INDICADORES | 2009 | 2010 | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Mês | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
| Ind 1 | Data de disponibilização dos resultados preliminares dos Censos 2011 | n.a. | n.a. | 15-07-2011 | 5 d.u. | 05-07-2011 | 80% | 30-06-2011 | 162,50% | Superou |
| Ind 2 | Avaliação do Relatório preliminar do Inquérito à Qualidade aos Censos 2011 | n.a. | n.a. | 2,9995 | 0,9995 | 4,5 | 20% | 4,050 | 117,50% | Superou |

| O4: Cumprir o Plano de Formação definido pelo INE. | | | | | | | | | | Peso: 25,0% |
|--|--|-------|-----------|------------|---------------|-------|-----|-----------------------|-----------------|---------------|
| | | | | | | | | Resultado do objetivo | 198,8% | Superou |
| INDICADORES | 2009 | 2010 | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Mês | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
| Ind 1 | Percentagem de ações de formação realizadas no total de ações previstas no Plano de Formação de 2011 | 80,0% | 80,2% | 45,0% | +/-0,025 | 56,3% | 40% | 86,8% | 192,89% | Superou |
| Ind 2 | Percentagem de dirigentes participantes em pelo menos uma ação de formação | 45,9% | 67,1% | 52,5% | +/-0,025 | 65,6% | 20% | 72,3% | 137,70% | Superou |
| Ind 3 | Percentagem de trabalhadores participantes em pelo menos uma ação de formação | 45,7% | 31,1% | 30,0% | +/-0,025 | 37,5% | 20% | 52,0% | 173,33% | Superou |
| Ind 4 | Taxa de cumprimento das ações de formação realizadas por formadores internos | 85,7% | 70,0% | 90,0% | +/-0,025 | 95,0% | 20% | 129,4% | 297,00% | Superou |

| Eficiência | | | Resultado dos objetivos de Eficácia não ponderado: | | | | | | Ponderação: 35,0% | |
|------------|--|--|--|--|--|--|--|---------|-------------------|--|
| | | | | | | | | 131,34% | Superou | |

| O5: Prosseguir o processo de modernização da produção das estatísticas oficiais e de alargamento da apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes. | | | | | | | | | | Peso: 50,0% |
|---|--|-------|-----------|------------|---------------|-------|-----|-----------------------|-----------------|---------------|
| | | | | | | | | Resultado do objetivo | 162,7% | Superou |
| INDICADORES | 2009 | 2010 | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Mês | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
| Ind 1 | Percentagem de entrevistas telefónicas conseguidas no total de entrevistas possíveis | 34,0% | 37,4% | 41,0% | +/-0,04 | 51,3% | 50% | 68,8% | 167,80% | Superou |
| Ind 2 | Percentagem das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas possíveis | 37,1% | 49,1% | 50,0% | +/-0,05 | 62,5% | 30% | 70,4% | 140,74% | Superou |
| Ind 3 | Percentagem dos contactos de atendimento ao respondente suportados pelo Centro de Contactos no total de contactos de atendimento ao respondente (apenas inbound) | n.a. | n.a. | 45,0% | +/-0,05 | 56,3% | 20% | 82,3% | 182,80% | Superou |

| O6: Implementar o novo Sistema de Metainformação do INE e respetiva disponibilização no Portal. | | | | | | | | | | Peso: 50,0% |
|---|---|------|-----------|------------|-------------------|------------|------|-----------------------|-----------------|---------------|
| | | | | | | | | Resultado do objetivo | 100,0% | Atingiu |
| INDICADORES | 2009 | 2010 | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Mês | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO |
| Ind 1 | Data de disponibilização no Portal do módulo de classificações do novo Sistema de Metainformação do INE | n.a. | n.a. | 22-12-2011 | -5 d.u. +6d.u. | 12-12-2011 | 100% | 26-12-2011 | 100,00% | Atingiu |

| | | |
|--|--------------------------|-----------------|
| Qualidade | Ponderação: 30,0% | |
| Resultado dos objetivos de Eficácia não ponderado: | | 120,03% Superou |

O7: Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos. **Peso: 100,0%**

| | | Resultado do objetivo | | 120,0% | Superou | | | | | | |
|-------------|---|-----------------------|-----------|------------|---------------|----------|-----------|-----------------|---------------|---------|---------|
| INDICADORES | 2009 | 2010 | META 2011 | Tolerância | Valor crítico | PESO | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO | | |
| Ind 1 | Percentagem de operações estatísticas cuja informação é divulgada sem atrasos, programadas para o ano de 2011 | | 96,1% | 95,0% | 97,5% | +/-0,005 | 98,5% | 40% | 98,1% | 115,00% | Superou |
| Ind 2 | Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos (para 95% dos pedidos) | | 1,15 d.u. | 0,79 d.u. | 1,15 | +/-0,15 | 0,79 | 35% | 0,655 | 134,38% | Superou |
| Ind 3 | Nível de satisfação dos clientes | | 0,5 SRE | 0,532 SRE | 0,5 | +/-0,025 | 0,625 | 25% | 0,540 | 108,00% | Superou |

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Ver fichas de indicadores

AVALIAÇÃO FINAL

Eficácia

150,12%

Eficiência

131,40%

Qualidade

120,03%

Recursos Humanos

| DESIGNAÇÃO | PONTUAÇÃO PLANEADOS | REALIZADOS | DESVIO | |
|---------------------------------|---------------------|-------------|---------------|--------------|
| DIRIGENTES - Direção superior | 20 | 60 | 60,0 | 0,0% |
| DIRIGENTES - Direção intermédia | 16 | 992 | 992,0 | 0,0% |
| Técnicos superiores | 12 | 3984 | 3288,0 | 0,9% |
| Técnicos profissionais | 8 | 2760 | 2554,4 | -2,1% |
| Apoio geral | 5 | 75 | 75,0 | 0,0% |
| Total | | 7871 | 6969,4 | -0,3% |

Nota: Consultar no anexo quadro mais detalhado relativo aos Recursos Humanos - Worksheet "RH"

Recursos Financeiros

| DESIGNAÇÃO | PLANEADOS | EXECUTADOS | DESVIO |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| Orçamento de funcionamento | 78.620.926,00 | 64.898.650,03 | -13.722.275,97 |
| Despesas c/Pessoal | 58.328.609,00 | 52.375.899,00 | -5.952.710,00 |
| Aquisições de Bens e Serviços | 19.144.687,00 | 12.176.372,36 | -6.968.314,64 |
| Outras despesas correntes | 147.630,00 | 50.544,48 | -97.085,52 |
| Despesas Restantes | 1.000.000,00 | 295.834,19 | -704.165,81 |
| PIDDAC | 523.220,00 | 29.773,49 | -493.446,51 |
| Outros valores | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL (OF+PIDDAC+Outros) | 79.144.146,00 | 64.928.423,52 | -14.215.722,48 |

Nota: Os montantes planeados foram sujeitos a cativos/congelamentos, imposto pela LOE2011, no valor total de € 4.981.719,00

Indicadores: Fontes de Verificação

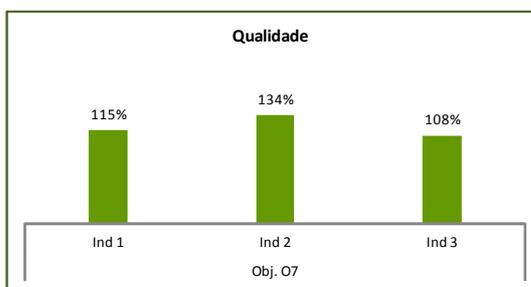
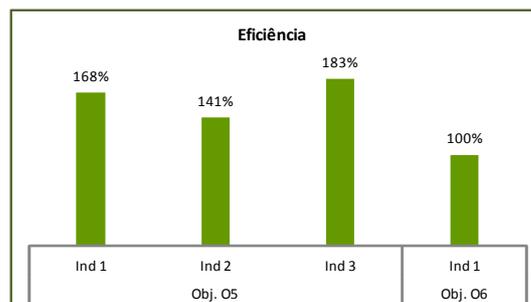
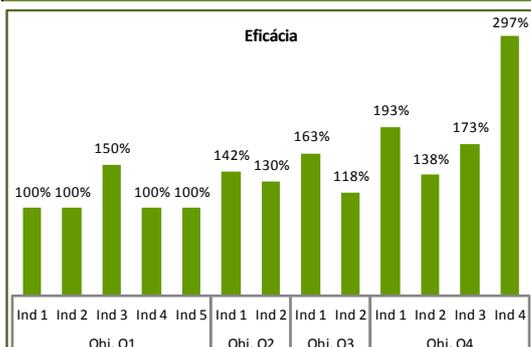
Ver fichas de Indicadores

Resultados

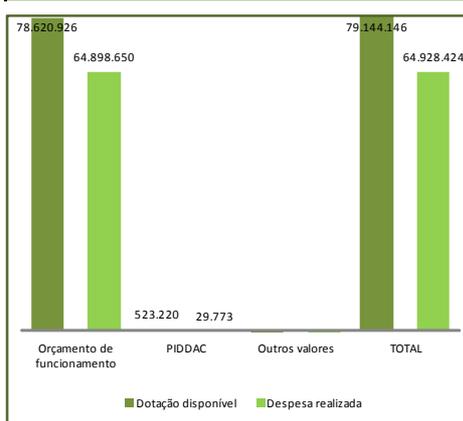
| | Expressão quantitativa | Expressão qualitativa |
|------------------------|------------------------|-----------------------|
| Avaliação Final | 134,521% | BOM |

| | Eficácia | Eficiência | Qualidade |
|--------------------------------------|-----------------|------------|-----------|
| Resultado por objetivo não ponderado | 150,12% | 131,34% | 120,03% |
| Peso dos objetivos | 35,0% | 35,0% | 30,0% |
| Resultado parcial ponderado | 52,54% | 45,97% | 36,01% |
| Resultado final | 134,521% | | |

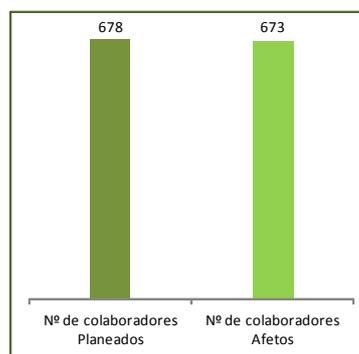
Resultado por indicador



Resultado



Resultados - recursos humanos



2.2. INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE OS INDICADORES DO QUAR 2011

Para cada indicador definido no QUAR 2011 elaborou-se uma ficha de indicador que sistematiza a informação relevante, adotando-se assim, o modelo já utilizado nos QUAR relativos a 2008, 2009 e 2010.

Toda a informação/documentação comprovativa dos resultados alcançados, referenciada ao longo deste documento e nas fichas de indicadores, encontra-se disponível para consulta.

O modelo adotado para a ficha sobre cada um dos indicadores é o seguinte:

| Identificação do objetivo/indicador | Designação do indicador |
|-------------------------------------|---|
| Forma de cálculo | Identificação do modo de cálculo do indicador |
| Meta | |
| Tolerância | |
| Intervalo estabelecido para a Meta | Resultado esperado |
| Critério de superação | |
| Peso do indicador | |
| Valor Crítico | Resultado para o qual a taxa de realização é igual a 125% |
| Resultado | Expressão do resultado quantitativo alcançado |
| Taxa de realização (Tr)* | <p>Taxa de realização = $100 + \text{Resultado} - M \cdot (25/ \text{Valor Crítico} - M)$, quando ($V_c > M$ e $R > M$) ou ($V_c < M$ e $R > M$)</p> <p>Taxa de realização = $100 - \text{Resultado} - M \cdot (25/ \text{Valor Crítico} - M)$, quando ($V_c > M$ e $R > M$) ou ($V_c < M$ e $R > M$)</p> <p>onde M=Meta do indicador. No caso da meta estar definida em termos de um intervalo de valores estabeleceu-se que $M = (\text{amplitude do intervalo meta})/2$</p> <p>$V_c$=Valor Crítico</p> |
| Classificação | <p>Expressão do resultado qualitativo:</p> <p>Não atingido se $Tr < 100\%$; Atingido se $Tr = 100\%$; Superado se $Tr > 100\%$;</p> <p>Quando $Tr \geq 125\%$, o resultado além de superado é excelente</p> |
| Responsabilidade do indicador | Unidade Orgânica responsável pelo indicador |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25/|\text{Valor Crítico} - M|)$, quando ($V_c > M$ e $R > M$) ou ($V_c < M$ e $R > M$)

Taxa de realização = $100 - |\text{Resultado} - M| \cdot (25/|\text{Valor Crítico} - M|)$, quando ($V_c > M$ e $R > M$) ou ($V_c < M$ e $R > M$)

onde M=Meta do indicador. No caso da meta estar definida em termos de um intervalo de valores estabeleceu-se que $M = (\text{amplitude do intervalo meta})/2$

V_c =Valor Crítico

Resumo dos resultados alcançados

Informação sucinta sobre o indicador e justificação dos desvios verificados de acordo com o resultado alcançado.

Documentos associados / Fontes de verificação

Identificação dos documentos que sustentam o resultado obtido.

| | |
|---|--|
| Obj. O1 Ind.1 | Data de disponibilização no Portal de uma área dedicada às Contas Nacionais |
| Forma de cálculo | Data de disponibilização no Portal de uma área dedicada às Contas Nacionais |
| Meta | 30-03-2011 |
| Tolerância | + 4 d.u./ - 3 d.u. |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [25/03/2011-05/04/2011] |
| Critério de superação | Data de disponibilização <25/03/2011 |
| Peso do indicador | 25% |
| Valor Crítico | 23-03-2011 |
| Resultado | 01-04-2011 |
| Taxa de realização (Tr)* | Tr=100,00% |
| Classificação | Atingido |
| Responsabilidade do indicador | Departamento de Contas Nacionais (DCN) |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|Resultado - M|}{(25/|Valor\ crítico - M|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou $M = \frac{\text{amplitude do intervalo meta}}{2}$ quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

A área dedicada às Contas Nacionais foi disponibilizada no Portal do INE a 01/04/2011, de acordo com a meta estabelecida, cumprindo, assim, o objetivo de proporcionar um amplo acesso a esta informação por parte dos utilizadores especializados nesta temática.

As Contas Nacionais Portuguesas constituem um conjunto coerente, consistente e integrado de contas, saldos e quadros, baseados em conceitos, definições, classificações e regras de contabilização definidas no Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 1995 (SEC 1995), coerente, em grande medida, com o Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas (SCN 1993).

As Contas Nacionais apresentam um conjunto muito substancial de informação organizada de acordo com a teoria económica e visam refletir o funcionamento da economia. Permitem um registo detalhado e completo das atividades económicas que têm lugar num espaço económico e das interações estabelecidas entre os seus diferentes agentes e são adequadas e indispensáveis para efeitos de análise, tomada de decisão e elaboração de políticas.

O ano base atualmente em vigor nas Contas Nacionais Portuguesas é 2006, que constitui também o ano de referência para os dados encadeados em volume que se apresentam na informação divulgada no Portal do INE, em versão portuguesa e inglesa.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Disponível no Portal do INE em "Informação Estatística"/Contas Nacionais
http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais

| Obj. O1 Ind.2 | Avaliação do Inventário de Fontes e Métodos relativos à nova base de 2006 das Contas Nacionais Anuais |
|------------------------------------|---|
| Forma de cálculo | Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade do documento, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q de avaliação do documento referente a este indicador |
| Meta | 2,9995 |
| Tolerância | +/-0,9995 |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [2,000 - 3,999] |
| Critério de superação | Resultado >3,999 |
| Peso do indicador | 15% |
| Valor Crítico | 4,5 |
| Resultado | 3,840 |
| Taxa de realização (Tr)* | 100,00% |
| Classificação | Atingido |
| Responsabilidade do indicador | Departamento de Contas Nacionais (DCN) |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| \cdot (25/|\text{Valor crítico} - \text{M}|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O Inventário de Fontes e Métodos das Contas Nacionais relativo à nova base de 2006, foi concluído em dezembro de 2011. Inclui, tal como inicialmente previsto, o desenvolvimento de “*process tables*” que indicam as transformações na informação primária utilizada na compilação de Contas Nacionais e evidenciam os ajustamentos introduzidos nas fontes originais através de procedimentos metodológicos específicos para a sua compilação. Este procedimento resulta das recomendações do Comité RNB e Eurostat, segundo as quais todos os Estados Membros devem seguir um conjunto de procedimentos harmonizados que reflitam o processo de elaboração e compilação das Contas Nacionais.

O documento encontra-se organizado em 11 capítulos, nomeadamente:

- 1- Apresentação Geral do Sistema de Contas;
- 2- A Política de Revisões e o Calendário de Revisões e Encerramento das Estimativas;
- 3- A Ótica da Produção;
- 4- A Ótica do Rendimento;
- 5- A Ótica da Despesa;
- 6- O Processo de Equilíbrio ou Integração e Validação das Estimativas;
- 7- Apresentação Geral das Aproximações para a Exaustividade;
- 8- A Passagem do PIB ao RNB;
- 9- Serviços de Intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM);
- 10- Principais Nomenclaturas Utilizadas;
- 11- Principais Fontes de Dados Utilizadas.

Em anexo o relatório apresenta, além dos Process Tables, um descritivo da sua compilação, de acordo com a estrutura: Organização do Processo de Compilação dos *Process Tables*; Análise dos Resultados dos *Process Tables*; Problemas Observados no Processo de Compilação; Questões Específicas do Processo de Compilação de Contas Nacionais; e Conclusões.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Sistema de Contas Nacionais Portuguesas – Base 2006 – Inventário de Fontes e Métodos, Departamento de Contas Nacionais, dezembro de 2011.

| Obj. O1 Ind.3 | Data de disponibilização dos resultados definitivos do Recenseamento Agrícola 2009 |
|------------------------------------|--|
| Forma de cálculo | Data de disponibilização dos resultados definitivos do Recenseamento Agrícola 2009 |
| Meta | 31-05-2011 |
| Tolerância | +/- 5 d.u. |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [24-05-2011 - 07-06-2011] |
| Critério de superação | Data de disponibilização < 24-05-2011 |
| Peso do indicador | 15% |
| Valor Crítico | 20/05/2011 |
| Resultado | 17-05-2010 |
| Taxa de realização (Tr)* | Tr=150,00% |
| Classificação | Superado e excelente (acima da taxa de realização do valor crítico) |
| Responsabilidade do indicador | Departamento de Estatísticas Económicas (DEE) |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|Resultado - M|}{(25/|Valor\ crítico - M|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou $M = \frac{\text{amplitude do intervalo meta}}{2}$ quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

A data de divulgação dos resultados ocorreu a 17/05/2011, correspondendo a uma antecipação face ao limite inferior da data estabelecida de 5 dias úteis.

Seis meses após a conclusão da recolha de informação do Recenseamento Agrícola 2009 (RA 09) e na sequência da divulgação dos dados preliminares a 15 de dezembro de 2010, foi disponibilizada, em formato eletrónico e em suporte papel, uma publicação com a análise de resultados.

A publicação divulgada insere-se no plano de difusão do RA 09 e recorre, sempre que adequado, à comparação com a operação censitária anterior (1999) e à caracterização regional e local dos dados.

Simultaneamente no Portal das Estatísticas Oficiais foram divulgados 1088 indicadores, alguns dos quais até ao nível de freguesia, que proporcionam aos utilizadores um quadro abrangente de informação que compara as variações ocorridas nas últimas décadas ao nível da estrutura das explorações agrícolas, dos sistemas produtivos praticados, da utilização das terras, da rega, dos efetivos animais, das máquinas agrícolas, da população e mão de obra agrícola e das práticas agrícolas.

O relatório final com os dados definitivos do RA 09 foi aprovado pela Comissão Europeia em 07-07-2011, conforme explicitado na carta que se envia em anexo. Portugal foi, assim, o 1º Estado Membro da UE a concluir e divulgar os resultados do RA 09.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Destaque "Recenseamento Agrícola 2009-Dados definitivos", divulgado a 17-05-2011 no Portal do INE, disponível para consulta em:
http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaquas&DESTAQUESdest_boui=118591238&DESTAQUESmodo=2

| Obj. O1 Ind.4 | Avaliação do Estudo Metodológico do Inquérito Anual à Produção Industrial |
|------------------------------------|--|
| Forma de cálculo | Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade do estudo, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q de avaliação do documento referente a este indicador |
| Meta | 2,9995 |
| Tolerância | +/-0,9995 |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [2,000 - 3,999] |
| Critério de superação | Resultado >3,999 |
| Peso do indicador | 15% |
| Valor Crítico | 4,5 |
| Resultado | 3,520 |
| Taxa de realização (Tr)* | 100,00% |
| Classificação | Atingido |
| Responsabilidade do indicador | Departamento de Estatísticas Económicas (DEE) |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| * (25/|\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI) é um importante instrumento para conhecer a evolução qualitativa e quantitativa da indústria.

Tornando-se imperiosa a sua monitorização, em abril de 2011 foi criado um grupo de trabalho interno interdisciplinar, envolvendo as várias Unidades Orgânicas que intervêm na produção do inquérito, incluindo os utilizadores internos. Este grupo de trabalho teve como principal objetivo efetuar uma reflexão sobre o IAPI com vista à elaboração de um estudo metodológico conducente à sua reformulação, em particular no que diz respeito à simplificação dos procedimentos de recolha e tratamento, à melhoria da qualidade da informação e a uma mais cabal resposta às necessidades dos utilizadores (em especial das Contas Nacionais).

Este estudo foi concluído em dezembro de 2011, dando origem a um relatório que apresenta um conjunto de 9 recomendações assentes em propostas objetivas devidamente fundamentadas e de efetiva exequibilidade, no sentido de poderem ser implementadas no lançamento do IAPI 2012, devendo-se destacar-se o seu carácter inovador e o rigor técnico da informação apresentada.

O estudo está organizado em duas partes: na primeira parte são apresentadas uma cuidada análise de enquadramento, as principais conclusões e as recomendações. Na segunda parte são desenvolvidas as temáticas analisadas, destacando-se a metodologia de seleção da amostra, a tabela nacional de produtos, a nomenclatura combinada versus PRODCOM, a recolha de informação sobre matérias-primas, a recolha genérica da informação para o IAPI, a qualidade da informação, tratamento de não respostas, a política de revisões, a aplicação informática e os resultados da consulta efetuada a outros países.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Relatório Final, Estudo Metodológico do Inquérito Anual à Produção Industrial.

| Obj. O1 Ind.5 | Número de indicadores disponíveis no Banco de Dados de Difusão |
|------------------------------------|---|
| Forma de cálculo | Contagem do número de indicadores integrados na Base de Dados de Difusão até 31-12-2011 |
| Meta | 5700 |
| Tolerância | +/- 300 indicadores |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [5400 - 6000] |
| Critério de superação | Resultado >6000 |
| Peso do indicador | 20% |
| Valor Crítico | 7125 |
| Resultado | 5922 |
| Taxa de realização (Tr)* | 100,00% |
| Classificação | Atingido |
| Responsabilidade do indicador | Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação (DMSI) |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|\text{Resultado} - \text{M}|}{25 \cdot (|\text{Valor crítico} - \text{M}|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Em 2011 foram carregados no Banco de Dados de Difusão (BDD), 757 novos indicadores, fazendo subir para 5922 o número de indicadores no Banco de Dados de Difusão (BDD), o que representa um aumento de 14,66% face a dezembro de 2010.

Com este resultado, foi atingida a meta estabelecida para 2011.

Dos 25 temas de informação estatística, aqueles em que se registou maior número de indicadores disponíveis foram os seguintes:

- Agricultura, floresta e pescas;
- Inovação e conhecimento;
- População;
- Mercado de Trabalho;
- Empresas.

Realça-se que foram incluídos no BDD um total de 118 novos indicadores de operações estatísticas da responsabilidade de Entidades com delegação de competências.

| Área estatística | Entidade com delegação de competências | Novos indicadores |
|-------------------------|--|-------------------|
| Pesca e aquicultura | DGPA | 7 |
| Ciência e Tecnologia | GPEAR/MCTES | 106 |
| Sociedade da informação | UMIC | 5 |
| Total | | 118 |

Documentos associados / Fontes de verificação

- Relatório, 4º trimestre 2011, Banco de Dados de Difusão, BDD_Relatorio_2011T4.pdf

| Obj. O2 Ind.1 | Número de sessões de divulgação/formação para utilizadores, dinamizadas nos pontos de acesso da RIIBES |
|------------------------------------|--|
| Forma de cálculo | Contagem do número de sessões de divulgação/formação para utilizadores, dinamizadas nos pontos de acesso da RIIBES |
| Meta | 12 |
| Tolerância | 0 |
| Intervalo estabelecido para a Meta | Não se aplica |
| Critério de superação | Resultado > 12 sessões |
| Peso do indicador | 50% |
| Valor Crítico | 15 |
| Resultado | 17 |
| Taxa de realização (Tr)* | 141,67% |
| Classificação | Superado e excelente (acima da taxa de realização do valor crítico) |
| Responsabilidade do indicador | Serviço de Difusão (DI) |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| * (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou $M = (\text{amplitude do intervalo meta}) / 2$ quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

As sessões de divulgação/formação para utilizadores visam dar-lhes a conhecer, em moldes globais mas sempre com uma componente prática, a estrutura e funcionalidades disponíveis no Portal do INE, sendo igualmente focados os conteúdos do *site* do ALEA potencialmente úteis para a população académica do ensino superior.

Em 2011, foram realizadas 17 ações para utilizadores promovidas por Instituições onde existem pontos de acesso da RIIBES e dinamizadas por formadores do INE:

- Instituto Politécnico de Leiria (2 ações)
- Universidade do Minho-Braga (2 ações)
- Universidade do Minho-Guimarães (5 ações)
- Instituto Politécnico de Portalegre-Elvas
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- Universidade de Aveiro (2 ações)
- Universidade de Coimbra (2 ações)
- Instituto Politécnico de Bragança
- Instituto Politécnico de Castelo Branco

Salienta-se que, com o apoio e o empenho dos responsáveis dos pontos de acesso, foi possível realizar mais 5 ações face ao previsto.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Cópias das folhas de presença de cada ação, assinadas pelos participantes.

| Obj. O2 Ind.2 | Número médio de participantes nos "Desafios" do ALEA |
|------------------------------------|--|
| Forma de cálculo | Número médio de participantes nos "Desafios" do ALEA |
| Meta | 1130 |
| Tolerância | +/-100 |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [1030 - 1230] |
| Critério de superação | Resultado >1230 |
| Peso do indicador | 50% |
| Valor Crítico | 1413 |
| Resultado | 1467 |
| Taxa de realização (Tr)* | 129,77% |
| Classificação | Superado e excelente (acima da taxa de realização do valor crítico) |
| Responsabilidade do indicador | Serviço de Difusão (DI) |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|\text{Resultado} - M| * (25/|\text{Valor crítico} - M|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Durante o ano de 2011 foram realizados 3 Desafios, tendo-se registado uma média de 1467 participantes por Desafio, o que corresponde a um aumento de 17,4% face à média de 2011 (Para este resultado contribuiu decisivamente o n.º de respostas ao 3.º Desafio, realizado em novembro):

Nº médio de participantes nos Desafios

| 2009 | 2010 | 2011 |
|------|------|------|
| 1087 | 1250 | 1467 |

Os Desafios realizados foram os seguintes:

- N.º 31 – Procura de trabalho (março);
- N.º 32 – Habitação social (maio);
- N.º 33 – Incêndios florestais (novembro).

Documentos associados / Fontes de verificação

- Os resultados de cada Desafios (nível 1 e nível 2) são divulgados no site do ALEA (atualmente, na página <http://www.alea.pt/html/desafios/html/desafios.html>, mas está em construção um novo site para onde será migrada esta informação).

| | |
|---|--|
| Obj. O3 Ind.1 | Data de disponibilização dos resultados preliminares dos Censos 2011 |
| Forma de cálculo | Data de disponibilização dos resultados preliminares dos Censos 2011 |
| Meta | 15-07-2011 |
| Tolerância | +/- 5 d.u. |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [08-07-2011 - 22-07-2011] |
| Critério de superação | Data de disponibilização < 08-07-2011 |
| Peso do indicador | 80% |
| Valor Crítico | 05-07-2011 |
| Resultado | 30-06-2011 |
| Taxa de realização (Tr)* | Tr=162,50% |
| Classificação | Superado e excelente (resultado acima da taxa de realização do valor crítico) |
| Responsabilidade do indicador | Gabinete de Censos (GC) |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / |Valor crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

100 dias após o momento censitário (21 de março de 2011) o INE divulgou os resultados preliminares dos Censos 2011. A realização da operação Censos 2011, que decorreu com um êxito assinalável, para além do enquadramento e apoio da Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2011 do Conselho Superior de Estatística, envolveu todas as Autarquias Locais as quais, em estreita colaboração com o INE, desenvolveram um trabalho intenso, responsável e de qualidade na coordenação e execução do trabalho de campo.

Os resultados preliminares dos Censos 2011 foram disponibilizados em 30-06-2011, antecipando a data prevista em 6 d.u. relativamente ao limite inferior do intervalo estabelecido como meta para o efeito.

Documentos associados / Fontes de verificação

- http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=121204085&DESTAQUESmodo=2

| Obj. O3 Ind.2 | Avaliação do Relatório preliminar do Inquérito à Qualidade aos Censos 2011 |
|---|---|
| Forma de cálculo | Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade do relatório, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q de avaliação do documento referente a este indicador |
| Meta | 2,9995 |
| Tolerância | +/- 0,9995 |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [2,000 - 3,999] |
| Critério de superação | Resultado >3,999 |
| Peso do indicador | 20% |
| Valor Crítico | Resultado >4,5 |
| Resultado | 4,050 |
| Taxa de realização (Tr)* | 117,50% |
| Classificação | Superado |
| Responsabilidade do indicador | Departamento de Recolha de Informação |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|Resultado - M|}{(25/|Valor\ crítico - M|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou $M = \frac{\text{amplitude do intervalo meta}}{2}$ quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O Inquérito de Qualidade dos Censos 2011 pretende avaliar a qualidade da informação recolhida nos Censos 2011, tanto no que se refere ao rigor da contagem das unidades estatísticas inquiridas (Edifícios, Alojamentos, Famílias e Individuos Residentes), como à precisão da caracterização das variáveis e respetivas modalidades. Os resultados deste inquérito permitem aos utilizadores avaliar a qualidade da operação censitária através da quantificação de duas categorias de erros: os erros de cobertura e os erros de conteúdo.

Os primeiros resultados apurados no contexto do relatório do inquérito de qualidade (versão preliminar) foram divulgados a 7 de dezembro de 2011 na Publicação “Censos - Resultados provisórios – 2011”, no Portal do INE, no seu capítulo II, em que foi apresentada uma nota introdutória, uma síntese metodológica e os principais resultados preliminares.

Uma síntese dos resultados do Inquérito da Qualidade dos Censos foi ainda integrada no Destaque relativo à divulgação dos dados provisórios dos Censos 2011.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Destaque “Censos 2011-Resultados Provisórios” divulgado no Portal em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaquas&DESTAQUESdest_boui=129675729&DESTAQUESmodo=2
- Publicação “Censos - Resultados provisórios – 2011” divulgada no Portal em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=122073978&PUBLICACOESmodo=2

| Obj. O4 Ind.1 | Percentagem de ações de formação realizadas no total de ações previstas no Plano de Formação de 2011 |
|------------------------------------|--|
| Forma de cálculo | (Número de ações de formação realizadas/Total de ações previstas no Plano de Formação)*100 |
| Meta | 45,0% |
| Tolerância | +/-2,5 p.p. |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [42,5%-47,5%] |
| Critério de superação | Percentagem de ações de formação realizadas no total de ações previstas no Plano de Formação de 2011 > 47,5% |
| Peso do indicador | 40% |
| Valor Crítico | 56,25% |
| Resultado | 86,8% |
| Taxa de realização (Tr)* | 192,89% |
| Classificação | Superado e excelente (acima da taxa de realização do valor crítico) |
| Responsabilidade do indicador | Departamento de Administração e Gestão – Área de Recursos Humanos |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|\text{Resultado} - \text{M}|}{25/|\text{Valor crítico} - \text{M}|}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Com a introdução deste indicador no QUAR 2011 do INE foi dado cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010, que determina "a inscrição no QUAR de objetivos quantificados de formação, como forma de garantir o acesso de todos os trabalhadores à formação".

Assim em 2011, das 91 ações previstas foram realizadas 79 ações (86,8%), correspondendo a uma superação da meta definida e do valor crítico estabelecido, conforme meta revista na sequência da revisão intercalar realizada em julho de 2011.

A revisão drástica da meta em julho decorreu do fato de até essa data ter sido possível realizar apenas 15 das 91 ações previstas (16,5%) dado que a autorização para a contratação de entidades formadoras externas só foi conseguida no final do 1º semestre. Face à iminência do período de férias (julho/agosto) a execução de parte muito substancial do Plano de Formação teve de ser concentrada no último quadrimestre, o que constituiu um constrangimento muito significativo perante as disponibilidades dos formadores, formandos internos e os calendários da produção estatística. No entanto, a execução do Plano de Formação viria a revelar-se relativamente bem sucedida, devido aos seguintes fatores:

- 1) **Recalendarização das ações de formação:** A equipa de formação da área dos recursos humanos e os dirigentes, formadores internos e trabalhadores (que desenvolveram um esforço significativo para acomodarem a concentração das ações de formação no último quadrimestre com a realização das suas tarefas correntes, sujeitas, em muitos casos, a prazos rigorosos) permitiram, ultrapassar (para além do previsto), os constrangimentos, que se levantaram à concretização do Plano de Formação oportunamente estabelecido para 2011.
- 2) **Formação por formadores internos:** Realizaram-se 22 ações (face a 17 previstas), 5 das quais planeadas para formadores externos (ver O4/Ind. 4 para explicações adicionais do indicador).
- 3) **Formação por formadores externos:** Realizaram-se 57 ações, 50 em território nacional (nos últimos quatro meses do ano) e 7 no estrangeiro
- 4) **Outros resultados:**
Formação realizada por formadores Internos: 22 ações realizadas (11 ações no 1º semestre e 11 ações no último quadrimestre) — 240 formandos e 3969,5 horas em sala.
Formação realizada por formadores Externos: 57 ações realizadas (50 ações nos 4 últimos meses de 2011, e 7 foram realizadas nos 1º oito meses do ano) — 367 formandos e 7510 horas em sala).

Documentos associados / Fontes de verificação

- Indicadores da realização do Plano de Formação 2011, da responsabilidade do DAG_RH.

| Obj. O4 Ind.2 | Percentagem de dirigentes participantes em pelo menos uma ação de formação |
|------------------------------------|---|
| Forma de cálculo | (Número de dirigentes participantes em pelo menos uma ação de formação / Total de dirigentes)*100 |
| Meta | 52,5% |
| Tolerância | +/- 2,5 p.p. |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [50,0%-55,0%] |
| Critério de superação | Percentagem de dirigentes participantes em pelo menos uma ação de formação > 55,0% |
| Peso do indicador | 20% |
| Valor Crítico | 65,63% |
| Resultado | 72,3% |
| Taxa de realização (Tr)* | 137,70% |
| Classificação | Superado e excelente (acima da taxa de realização do valor crítico) |
| Responsabilidade do indicador | Departamento de Administração e Gestão – Área de Recursos Humanos |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou $M = (\text{amplitude do intervalo meta})/2$ quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador insere-se no âmbito do cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010, que determina a inscrição no QUAR de objetivos quantificados de formação, como forma de garantir o acesso de todos os trabalhadores à formação.

Em 2011, 47 dirigentes frequentaram pelo menos uma ação de formação, correspondendo a um desempenho de 72,3%. Este resultado supera não só a meta definida, como também o valor crítico estabelecido, devendo ser analisado à luz do esforço despendido no contexto geral da formação, em particular nos últimos 4 meses de 2011, conforme exposto na ficha do indicador O4/Ind1 e O4/Ind4.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Indicadores da realização do Plano de Formação 2011, da responsabilidade do DAG_RH.

| Obj. O4 Ind.3 | Percentagem de trabalhadores participantes em pelo menos uma ação de formação |
|------------------------------------|--|
| Forma de cálculo | (Número de trabalhadores participantes em pelo menos uma ação de formação/total de trabalhadores) *100 |
| Meta | 30,0% |
| Tolerância | +/- 2,5 p.p. |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [27,5%-32,5%] |
| Critério de superação | Percentagem de trabalhadores participantes em pelo menos uma ação de formação > 32,5% |
| Peso do indicador | 20% |
| Valor Crítico | 37,50% |
| Resultado | 52,0% |
| Taxa de realização (Tr)* | 173,33% |
| Classificação | Superado e excelente (acima da taxa de realização do valor crítico) |
| Responsabilidade do indicador | Departamento de Administração e Gestão – Área de Recursos Humanos |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|Resultado - M|}{(25/|Valor\ crítico - M|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador insere-se no âmbito do cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010, que determina a *inscrição no QUAR de objetivos quantificados de formação, como forma de garantir o acesso de todos os trabalhadores à formação.*

Durante o ano de 2011, dos 610 trabalhadores do INE ao serviço (excluindo os que estão fora), 317 trabalhadores realizaram pelo menos uma ação (52%), ou seja, quer a meta definida, quer o valor crítico foram superados.

Este resultado deve ser analisado à luz do esforço despendido no contexto geral da formação, em particular nos últimos 4 meses de 2011, conforme exposto na ficha do indicador O4/Ind1 e O4/Ind 4.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Indicadores da realização do Plano de Formação 2011, da responsabilidade do DAG_RH.

| Obj. O4 Ind.4 | Taxa de cumprimento das ações de formação realizadas por formadores internos |
|---|--|
| Forma de cálculo | (Número de das ações de formação realizadas por formadores internos/Número total de ações previstas a realizar por formadores internos) *100 |
| Meta | 90,0% |
| Tolerância | +/-2,5 p.p. |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [87,5%-92,5%] |
| Critério de superação | Taxa de cumprimento das ações de formação realizadas por formadores internos > 92,5% |
| Peso do indicador | 20% |
| Valor Crítico | 95,00% |
| Resultado | 129,4% |
| Taxa de realização (Tr)* | 297,00% |
| Classificação | Superado e excelente (acima da taxa de realização do valor crítico) |
| Responsabilidade do indicador | Departamento de Administração e Gestão – Área de Recursos Humanos |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|Resultado - M|}{25} \cdot \frac{25}{|Valor\ crítico - M|}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Durante o ano de 2011, foram realizadas 22 ações por formadores internos correspondendo a um desempenho de 129,4%, pelo que a meta definida e o valor crítico estabelecido foram superados.

De facto, inicialmente estavam inscritas no plano de formação 17 ações a realizar por formadores internos, tendo-se realizado a totalidade. Além destas ações e devido à tardia autorização para a contratação de formadores externos, os formadores internos realizaram mais 5 ações, inicialmente previstas no plano de formação por formadores externos.

Estes resultados só foram possíveis devido ao esforço significativo desenvolvido pelos formadores internos para acomodarem não só a concentração das ações de formação no último quadrimestre como o seu maior número, com a realização das suas tarefas correntes, sujeitas, em muitos casos, a prazos rigorosos.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Indicadores da realização do Plano de Formação 2011, da responsabilidade do DAG_RH.

| Obj. O5 Ind.1 | Percentagem de entrevistas telefónicas conseguidas no total de entrevistas possíveis |
|------------------------------------|---|
| Forma de cálculo | (Número de entrevistas telefónicas conseguidas/Número total de entrevistas possíveis)*100 |
| Meta | 41,0% |
| Tolerância | +/- 4,0 p.p. |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [37% – 45%] |
| Critério de superação | Resultado >45% |
| Peso do indicador | 50,0% |
| Valor Crítico | 51,25% |
| Resultado | 68,8% |
| Taxa de realização (Tr)* | 167,80% |
| Classificação | Superado e excelente (acima da taxa de realização do valor crítico) |
| Responsabilidade do indicador | Departamento de Recolha de Informação (DRI) |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|\text{Resultado} - M|}{(25/|\text{Valor crítico} - M|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou $M = (\text{amplitude do intervalo meta})/2$ quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador que tem integrado os QUAR desde 2008, permite quantificar os resultados da medida “reduzir globalmente os custos com a produção da atividade estatística” que consta das LGAEN 2008-2012. Adicionalmente este indicador possibilita avaliar os progressos registados pelo INE na transição da entrevista presencial para a entrevista telefónica.

O resultado obtido foi superior em 23.5 p.p. ao limite superior estabelecido pela meta (45,0%), devido essencialmente ao sucesso na alteração do plano de transição do Inquérito ao Emprego, em que foi possível o recurso ao modo telefónico num ritmo muito acima do previsto.

| Nº de entrevistas presenciais conseguidas | Nº de entrevistas telefónicas conseguidas | Total de entrevistas conseguidas |
|---|---|----------------------------------|
| 35.346 | 77.969 | 113.315 |

A meta deste indicador não foi revista em julho de 2011, aquando da avaliação intercalar, devido à incerteza que então prevalecia quanto à intensidade da utilização da entrevista telefónica no Inquérito ao Emprego.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Bases de dados do Sistema Integrado de Centros de Contactos do INE;
- Base de dados de controlo de recolha (para dados) do Inquérito ao Emprego.

| Obj. O5 Ind.2 | % das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas possíveis |
|---|---|
| Forma de cálculo | (Número de respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ /Número total de respostas possíveis) *100 |
| Meta | 50,0% |
| Tolerância | +/-5,0 p.p. |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [45% –50%] |
| Critério de superação | Resultado >50% |
| Peso do indicador | 30% |
| Valor Crítico | 62,50% |
| Resultado | 70, 4% |
| Taxa de realização (Tr)* | 140,74% |
| Classificação | Superado e excelente (acima da taxa de realização do valor crítico) |
| Responsabilidade do indicador | Departamento de Recolha de Informação (DRI) |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|\text{Resultado} - \text{M}| * (25/|\text{Valor crítico} - \text{M}|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou $M = (\text{amplitude do intervalo meta})/2$ quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

| Nº Total de Resposta Recolhidas | Nº de Resposta recolhidas (suportadas pelo SIGINQ) | % das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas possíveis |
|---------------------------------|--|---|
| 560.002 | 394.080 | 70,37% |

O INE tem continuado a modernização dos métodos e processos de recolha de informação, o controlo da sua qualidade e a otimização de recursos.

É de realçar a consolidação do “Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos” (SIGINQ), em particular nas suas componentes GPAP – “Gestão de Processos nos inquéritos por autopreenchimento” e GPIE – “Gestão de Processos nos inquéritos por entrevista”.

O SIGINQ é uma solução que integra as aplicações de suporte aos processos de recolha de dados, com o objetivo de harmonizar e padronizar procedimentos e otimizar o desenvolvimento aplicacional no INE, cuja primeira operação integrada foi o Sistema de Comércio Internacional (Intrastat), em 2008. Prevê-se que, em 2013, todos os inquéritos do INE estejam integrados no SIGINQ.

Em 2011 a percentagem das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas possíveis foi de 70, 37%, superando a meta estabelecida em 20,37 p.p. face ao limite superior do intervalo previsto.

Este desempenho deve-se sobretudo a três fatores: (1) O aumento das amostras coincidir com as operações integradas no SIGINQ (61.368 unidades); (2) A possibilidade de antecipar a integração no SIGINQ de quatro operações dos Índices de Volume de Negócios no Emprego (IVNE), previstas para 2012; e, (3) A integração adicional em dezembro de uma operação de recolha ocasional, relacionada com o Inquérito aos Preços na Produção de Produtos Industriais (IPPI) e a sua alteração metodológica, resultando no aumento do número de questionários recolhidos.

Estima-se que este indicador teria atingido 51.98% caso não tivessem sido integradas as operações IVNE e Pré-IPPI.

Foram integradas no SIGINQ em 2011 as seguintes operações estatísticas:

- Inquérito às Associações de Socorros Mútuos;
- Inquérito ao volume de negócios e emprego no comércio;
- Inquérito ao volume de negócios e emprego na construção e obras públicas;
- Inquérito ao volume de negócios e emprego na indústria;
- Inquérito ao volume de negócios e emprego nos serviços;
- Pré- Inquérito aos preços na produção de produtos industriais.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Datas de entrada em exploração dos inquéritos no SIGINQ

| Obj. O5 Ind.3 | % de contactos de atendimento ao respondente suportados pelo Centro de Contactos no total de contactos de atendimento ao respondente (apenas <i>inbound</i>) |
|------------------------------------|---|
| Forma de cálculo | (Número total de contactos de atendimento /Número de contactos de atendimento no Centro de Contactos) *100 |
| Meta | 45,0% |
| Tolerância | +/-5,0 p.p. |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [40% – 50%] |
| Critério de superação | Resultado >55% |
| Peso do indicador | 20% |
| Valor Crítico | 56,25% |
| Resultado | 82,3% |
| Taxa de realização (Tr)* | 182,80 |
| Classificação | Superado e excelente (acima da taxa de realização do valor crítico) |
| Responsabilidade do indicador | Departamento de Recolha de Informação (DRI) |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / |Valor crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O Centro de Contactos do INE é uma infraestrutura essencial para a integração e harmonização de procedimentos utilizados no atendimento a respondentes. Facilita a contextualização relativa ao interlocutor, tais como a identificação das empresas que representa, e os inquéritos aos quais deve responder e as eventuais respostas em falta. Ao mesmo tempo, reúne, estrutura e facilita o acesso aos indicadores de monitorização desta função.

A superação dos resultados deste indicador é atribuída, nomeadamente, ao volume substancialmente elevado de contactos relacionados com os Censos 2011, que foram suportados pelo Centro de Contactos e de muito difícil previsão.

| Contactos de atendimento realizados fora do Centro de Contactos | Contactos de atendimento realizados no Centro de Contactos | Total de contactos de atendimento (C) | % de contactos de atendimento ao respondente suportados pelo Centro de Contactos no total de contactos de atendimento ao respondente (apenas <i>inbound</i>) |
|---|--|---------------------------------------|---|
| 5.523 | 25.615 | 31.138 | 82.26% |

Contudo, uma anomalia técnica impediu o acesso adequado aos indicadores globais de atendimento, que teriam permitido a sua alteração em sede de revisão intercalar.

Os resultados apresentados incluem as chamadas no âmbito dos Censos 2011 no atendimento aos inquéritos correntes.

O número de contactos no âmbito dos Censos 2011 foi muito superior ao previsto, tendo quase monopolizado a equipa de atendimento durante março e abril.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Bases de dados do Sistema Integrado de Centros de Contactos do INE.

| Obj. O6 Ind.1 | Data de disponibilização no Portal do módulo de classificações do novo Sistema de Metainformação do INE |
|------------------------------------|---|
| Forma de cálculo | Data de disponibilização no Portal do módulo de classificações do novo Sistema de Metainformação do INE |
| Meta | 22-12-2011 |
| Tolerância | -5 d.u./+6 d.u. |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [15-12-2011-31-12-2011] |
| Critério de superação | Resultado <15-12-2011 |
| Peso do indicador | 50% |
| Valor Crítico | 12-12-2011 |
| Resultado | 26-12-2011 |
| Taxa de realização (Tr)* | 100,00% |
| Classificação | Atingido |
| Responsabilidade do indicador | Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação (DMSI) |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - \text{M}| * (25 / |\text{Valor crítico} - \text{M}|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou $M = (\text{amplitude do intervalo meta}) / 2$ quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Em 26 de dezembro de 2011 disponibilizou-se no Portal interno do INE, o subsistema de Classificações do Sistema de Metainformação (SMI), tendo-se portanto atingido este indicador.

O indicador foi alvo de reformulação na sequência da avaliação intercalar, devido à situação de desenvolvimento deste sistema em outsourcing, que seguiu um desenvolvimento modular. As características tecnológicas dos vários módulos do sistema não permitiram a sua concretização total em 2011, tendo sido apenas possível o desenvolvimento do Subsistema de Classificações, tal como enunciado no indicador reformulado.

O subsistema de Classificações do SMI é agora, na sua reformulação, desenvolvido numa plataforma de base de dados diferente da que atualmente está disponível e que é reconhecidamente um dos maiores problemas de performance, utilização e gestão dos sistemas.

Por isso, optou-se por escolher a plataforma Oracle, já com largo uso no INE, de forma a garantir uma melhor integração com sistemas externos, ganhos de performance e uma redução de custos de gestão e manutenção consideráveis.

A não disponibilização até final do ano deste sistema no portal externo do INE, deveu-se ao fato de se ter optado por uma plataforma mais atual (pela empresa de outsourcing), que apenas viria a ser disponibilizada ao público em 29 de dezembro de 2011, com ganhos evidentes de eficiência e eficácia. Razão pela qual só se disponibilizou no Portal interno, satisfazendo as necessidades imediatas dos clientes internos, principais utilizadores deste sistema.

A acrescentar, o sistema de classificações é o sistema mais complexo e que mais impacto tem em outros subsistemas que integram todo o SMI do INE e em sistemas externos, como aplicações, banco de dados de difusão e data warehouse que dele fazem uso.

Como a reformulação do SMI é desenvolvida por módulos/subsistema, a existência de uma grande dependência entre eles e a simultaneidade de sistemas em versões antigas e novas, e plataformas tecnológicas diferentes, teria um elevadíssimo risco de erro para a sua compatibilização e originaria processos de gestão complexos, consumindo recursos técnicos e humanos bastante relevantes.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Ligação ao Sistema de Metainformação – subsistema de Classificações: <http://smi.ine.pt/Versao>

| Obj. 07 Ind.1 | Percentagem de operações estatísticas cuja informação é divulgada sem atrasos, programadas para o ano de 2011 |
|------------------------------------|---|
| Forma de cálculo | (Número de momentos de disponibilização de informação das operações estatísticas (ocorrências) divulgadas sem atraso (na data ou com antecipação) / Número total de momentos de disponibilização de informação previstos (ocorrências))*100 |
| Meta | 97,5% |
| Tolerância | +/-0.5 p.p. |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [97% – 98%] |
| Critério de superação | Resultado >98,0% |
| Peso do indicador | 40% |
| Valor Crítico | 98,5% |
| Resultado | 98,1% |
| Taxa de realização (Tr)* | 115,00% |
| Classificação | Superado |
| Responsabilidade do indicador | Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (SPCQ) |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| * (25 / (|\text{Valor crítico} - M|))$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador mede o nível de cumprimento dos prazos de disponibilização de informação estatística, em concordância com as Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional definidas para 2008-2012.

O INE registou, em 2011, 98,1%, de ocorrências disponibilizadas na data prevista.

| Ocorrências | | |
|-------------------|-----------------------------------|-------|
| Previstas em 2011 | Disponibilizadas na data prevista | |
| Nº | Nº | % |
| 565 | 554 | 98,1% |

No cálculo deste indicador não estão contempladas as ocorrências cuja disponibilização com atraso, ou não disponibilização efetiva, não foi da responsabilidade do INE - por estarem associadas a fornecimento de microdados por outras entidades - não obstante os esforços empreendidos sistematicamente. Em 2011 foi o caso das estatísticas relativas a: "Nados Vivos", "Óbitos", "Casamentos", "Divórcios", "Partos" e "Causas de morte", num total de 18 ocorrências.

Assim, os resultados relativos ao cumprimento do calendário de disponibilização de informação para os quatro trimestres de 2011, apresentados no Conselho Superior de Estatística, no âmbito do acompanhamento trimestral do Plano de Atividades do INE, permitem demonstrar uma taxa de execução de disponibilização de informação na data prevista (ou com antecipação) de 95,9%.

De salientar que a taxa efetiva de disponibilização de informação face ao Plano de Atividades de 2011 para a totalidade das ocorrências previstas (583) foi de 99,5%, dado que apenas 3 ocorrências previstas não foram disponibilizadas:

- **Causas de Morte 2010** – Devido ao atraso no envio dos dados de óbitos do SIRIC (os dados relativos a 2010 apenas foram disponibilizados no início de julho de 2011).
- **INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água, Águas Residuais (V. Física) 2010** – O INAG não disponibilizou ao INE a informação relativa a 2010.
- **INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Águas (V. Económico-financeira) 2010** – O INAG não disponibilizou ao INE a informação relativa a 2010.

Documentos associados / Fontes de verificação

Documentos associados / Fontes de verificação

- <http://intranet.ine.pt/intranet/gp/pc/AcompTrim1T2011.pdf>

Documentos associados / Fontes de verificação

- <http://intranet.ine.pt/intranet/gp/pc/AcompTrim2T2011.pdf>
- http://intranet.ine.pt/intranet/gp/pc/Acomp.3T2011_2.pdf
- http://intranet.ine.pt/intranet/gp/pc/Acomp_4°trim11.pdf

| | |
|---|---|
| Obj. O7 Ind.2 | Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos (para 95% dos pedidos) |
| Forma de cálculo | Somatório do número de dias úteis (d.u.) que decorrem entre a data de entrada do pedido e a data de envio de resposta final ao utilizador/ Número de pedidos de esclarecimentos e pedidos de informação gratuitos |
| Meta | 1,15 d.u. |
| Tolerância | +/-0,15 d.u. |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [1,0 d.u.– 1,3 d.u.] |
| Critério de superação | Resultado <1,0 d.u. |
| Peso do indicador | 35% |
| Valor Crítico | 0,79 d.u. |
| Resultado | 0,655 d.u. |
| Taxa de realização (Tr)* | Tr=134,38% |
| Classificação | Superado e excelente (acima da taxa de realização do valor crítico) |
| Responsabilidade do indicador | Serviço de Difusão (DI) |

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / |Valor crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Para o cálculo deste indicador foram considerados todos os pedidos de informação recebidos entre 1 de janeiro de 2011 e 31 de dezembro de 2011.

A identificação dos tempos médios foi realizada com base nos registos efetuados na ferramenta de gestão de pedidos disponibilizada pela mesma plataforma que gere o Portal do INE. Os relatórios de apuramento são obtidos através de um universo de consulta cujos dados são atualizados todas as noites, na ferramenta de *business intelligence* (BO).

Foram considerados todos os pedidos elegíveis (destinados ao Serviço de Difusão e que não deram origem a orçamento), sendo calculado o intervalo de tempo em dias úteis (d. u.) que decorreu desde a data de entrada do pedido até à data de envio da resposta final (considera-se como resposta final o envio da informação requerida ou resposta esclarecedora face ao solicitado, bem ainda como situações de impossibilidade de envio de e-mail (para efeitos de cálculo, a data de entrada considerada para todos os pedidos que são recebidos sem intervenção humana após as 18h00 é a do dia útil seguinte).

Por convenção, um d.u. equivale a 7 horas de trabalho realizado por um técnico num dia não feriado ou fim de semana.

Recorda-se o facto de no 1º semestre de 2011 ter havido uma sobrecarga muito significativa de pedidos de esclarecimentos para apoio aos Censos 2011.

O tempo médio de resposta aos pedidos de informação foi de 0,655 d.u., resultado situado abaixo do limite inferior previsto, devido essencialmente aos seguintes fatores:

- Consolidação dos processos de gestão dos pedidos (correções e implementação de novas funcionalidades na aplicação XEO);
- Reforço na organização e na autonomia da informação para resposta a pedidos de informação;
- Consolidação dos conhecimentos técnicos da equipa de atendimento de pedidos de informação.

Documentos associados / Fontes de verificação

- O7/ind2 - Apuramento de tempo médio de resposta entre Recebido pelo INE.xls

| Obj. 07 Ind.3 | Nível de satisfação dos clientes (SRE) |
|---|---|
| Forma de cálculo | $\sum_i^n R s_i / n$, sendo $R s_i$ o resultado global de satisfação dos clientes (SRE) do serviço i , Em 2011, foram avaliados quatro Serviços: Portal; Conjunto das 5 Bibliotecas do INE, Visitas de Estudo, Serviço Prestado na Resposta a Pedidos de Informação. (SRE=Saldo de Respostas Extremas) |
| Meta | 0,500 |
| Tolerância | +/-0,025 SRE |
| Intervalo estabelecido para a Meta | [0,475;0,525] |
| Peso do indicador | 25% |
| Valor Crítico | 0,625 SRE |
| Resultado | 0,540 |
| Taxa de realização (Tr)* | 108,00% |
| Classificação | Superado |
| Responsabilidade do indicador | Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (SPCQ) |

*A Taxa de realização de um resultado contido na Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25/|Valor crítico - M|)$, onde $M = Meta$ quando a Meta é um valor pontual ou $M = (amplitude do intervalo meta)/2$ quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O resultado obtido para o indicador “Nível de satisfação dos clientes” é calculado com base na média aritmética dos resultados obtidos nos seguintes inquéritos de realização permanente:

- Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Portal;
- Inquérito à Satisfação dos Utilizadores das 5 Bibliotecas do INE (em Lisboa e nas Delegações do Porto, de Coimbra, de Évora e de Faro);
- Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Serviço Prestado: Pedidos de Informação;
- Inquérito à Satisfação das Visitas de Estudo.

Os resultados são apresentados sob a forma de Saldo de Respostas Extremas (SRE), cujo sistema de ponderadores se encontra descrito no capítulo referente à “Auscultação da Atividade do INE” deste relatório.

O resultado final do indicador global, e de cada um dos níveis de satisfação associados a cada um dos inquéritos, é um valor que varia entre -1 e 1, estando associado aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

O resultado global do nível de satisfação dos clientes foi de 0,540 ficando acima do limite superior da meta estabelecida (0,525 SRE), pelo que o indicador foi superado, com uma taxa de realização obtida de 108%.

| Inquérito | Nível de satisfação (SRE) |
|----------------------------|---------------------------|
| | 2011 |
| Bibliotecas do INE | 0,913 |
| Portal | 0,111 |
| Pós-Serviço | 0,668 |
| Visitas de Estudo | 0,467 |
| Nível global de satisfação | 0,540 |

Documentos associados / Fontes de verificação

- Relatório sobre o Inquérito à Satisfação das Bibliotecas do INE – 2011;
- Relatório sobre o Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Portal – 2011;
- Relatório sobre o Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Serviço Prestado – 2011;
- Relatório sobre o Inquérito à Satisfação das Visitas de Estudo – 2011;

3. “ANEXO A – Sistema de Controlo Interno”

| Questões | Aplicado | | | Fundamentação |
|---|----------|---|----|--|
| | S | N | NA | |
| 1 – Ambiente de controlo | | | | |
| 1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno? | X | | | Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades |
| 1.2 É efectuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão? | X | | | Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades |
| 1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função? | X | | | Os colaboradores que efetuam auditorias internas possuem formação específica ao abrigo na Norma ISO 19011 |
| 1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)? | X | | | Tal como definidos na Lei de Bases do SEN de 13 de maio de 2008; Iguamente expressos na nova Edição da Carta da Qualidade do INE; Código de Conduta para as Estatísticas Europeias |
| 1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas? | X | | | Ver Capítulo II. 3.2. do Relatório de Atividades |
| 1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas? | X | | | Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades |
| 1.7 O serviço foi objecto de acções de auditoria e controlo externo? | X | | | Ver Capítulo II. 3.1. do Relatório de Atividades |
| 2 – Estrutura organizacional | | | | |
| 2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente? | X | | | Ver Capítulo II. 3.2. do Relatório de Atividades |
| 2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3? | | | | 100% |
| 2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação? | | | | 52 %. Ver capítulo II. 3.2. do Relatório de Atividades |
| 3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço | | | | |
| 3.1 Existem manuais de procedimentos internos? | X | | | Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades |
| 3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada? | X | | | Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades |
| 3.3 É elaborado anualmente um plano de compras? | X | | | Sim para Bens de Econmato corrente e de acordo com o estabelecido no |

| | | | |
|---|---|--|---|
| | | | Plano de Investimentos. |
| 3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores? | X | | Na medida em que não seja posta em causa a atividade estatística. No entanto, a mobilidade é valorizada tanto ao nível institucional, como individual. |
| 3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas? | X | | Ver Capítulo II. 3.3. do Relatório de Atividades |
| 3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos? | X | | Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades |
| 3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias? | X | | Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades |
| 3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas? | X | | Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades |
| 3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado? | X | | Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades |
| 4 – Fiabilidade dos sistemas de informação | | | |
| 4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria? | X | | Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades |
| 4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação? | X | | No processo core do INE, produção estatística, esta situação encontra-se salvaguardada. Situação em curso para as aplicações de gestão. Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades |
| 4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas? | X | | Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades |
| 4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão? | X | | Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades |
| 4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou activos do serviço? | X | | Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades |
| 4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)? | X | | Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades |
| 4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida? | X | | Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades |

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.

Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável.

4. METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CUSTO TOTAL DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA

O custo da atividade estatística do INE foi calculado numa ótica económica, de acordo com a metodologia que se descreve:

a) **Custos diretos ou diretamente imputáveis às atividades estatísticas/missão**, tais como: remunerações (imputadas com base no tempo de trabalho afeto a cada atividade), questionários, material diverso, honorários (entrevistadores e outros), deslocações e estadas, ajudas de custo, correios e subcontratos.

Para cada atividade pode concorrer mais que uma unidade orgânica. Em regra, para cada atividade estatística foram contabilizadas, como concorrendo de forma direta, a unidade orgânica responsável pela operação, o Departamento de Recolha de Informação e o Departamento de Metodologia e de Sistemas de Informação (na parte que respeita à seleção das amostras e ao desenvolvimento de aplicações específicas a cada operação).

b) **Custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de produção/missão**, tais como: custos indiretos (os quais não são possíveis de imputação a qualquer atividade) e custos imputados a atividades de apoio à produção/missão. Estes custos são imputados às atividades estatísticas dessas unidades orgânicas na proporção dos custos diretos destas.

c) **Custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de apoio à produção/missão**. Representam os custos das unidades orgânicas de apoio à produção/missão, os quais ocorrem por serem necessários à realização das atividades estatísticas. Para contabilizar a totalidade dos custos provocados por cada atividade estatística, distribui-se a totalidade dos custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de apoio à produção/missão (incluindo os custos indiretos), pelas atividades estatísticas. Esta imputação foi feita através de uma distribuição proporcional destes custos.

O cálculo do custo de cada operação estatística é, assim, apurado do seguinte modo:

$$CP = [CD + CUP + CUA]$$

onde:

CP corresponde aos custos globais de produção de uma determinada operação estatística;

CD são os custos diretos (descritos na alínea a);

CUP são os custos das atividades não estatísticas (incluindo os custos indiretos) originados na(s) unidade(s) que contribui(em) diretamente para a produção de uma operação estatística (descritos na alínea b);

CUA são os custos das atividades não estatísticas (incluindo os custos indiretos) das unidades de apoio (descritos na alínea c).

BALANÇO SOCIAL

Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro

2011

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO / ENTIDADE

Código SIOE: 012150000

Ministério: Presidência do Conselho de Ministros

Serviço / Entidade: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

NÚMERO DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO SERVIÇO (Não incluir Prestações de Serviços)

Em 1 de Janeiro de 2011 676

Em 31 de Dezembro de 2011 671

Contacto para eventuais esclarecimentos

Nome Rui Filipe Vieira Pedroso Pimenta

Tel: 218426297

E-mail: ruipimenta@ine.pt

Data 31-03-2011

BALANÇO SOCIAL 2011

ÍNDICE DE QUADROS

CAPÍTULO 1 - RECURSOS HUMANOS

[Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género](#)

[Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género](#)

[Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género](#)

[Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género](#)

[Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género](#)

[Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género](#)

[Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação](#)

[Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género](#)

[Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género](#)

[Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento](#)

[Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género](#)

[Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género](#)

[Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho \(PNT\) e género](#)

[Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género](#)

[Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género](#)

[Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género](#)

[Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação](#)

CAPÍTULO 2 - REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

[Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género](#)

[Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano](#)

[Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios](#)

[Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais](#)

[Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais](#)

CAPÍTULO 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

[Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género](#)

[Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho](#)

[Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos](#)

[Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano](#)

[Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo](#)

[Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional](#)

[Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho](#)

[Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais](#)

CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

[Quadro 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano por tipo de acção, segundo a duração](#)

[Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção](#)

[Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção](#)

[Quadro 30: Despesas anuais com formação](#)

CAPÍTULO 5 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

[Quadro 31: Relações profissionais](#)

[Quadro 32: Disciplina](#)

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

| Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação | Cargo Político / Mandato | | Nomeação definitiva | | Nomeação Transitória por tempo determinado | | Nomeação Transitória por tempo indeterminável | | CT em Funções Públicas por tempo indeterminado | | CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo | | CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto | | Comissão de Serviço no âmbito da LVCR | | CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado | | CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto) | | Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho | | TOTAL | | TOTAL |
|---|--------------------------|----------|---------------------|----------|--|----------|---|----------|--|------------|---|----------|---|----------|---------------------------------------|-----------|--|----------|---|----------|---|----------|------------|------------|------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 2 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 2 | 3 | 5 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 2 | 2 | 4 |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 23 | 30 | 53 |
| Técnico Superior | | | | | | | | | | 101 | 169 | | | | | | | | | | | | 101 | 169 | 270 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | | | | | | | 145 | 177 | | | | | | | | | | | | 145 | 177 | 322 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | | | | | | 6 | 8 | | | | | | | | | | | | 6 | 8 | 14 |
| Aprendizes e praticantes | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Magistrado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Diplomata | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Universitário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Médico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Enfermeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Conservador e Notário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial de Justiça | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Judiciária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Prisional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Bombeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Municipal | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 252 | 354 | 0 | 0 | 0 | 0 | 28 | 37 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 280 | 391 | 671 |

| Prestações de Serviços | M | F | Total |
|------------------------|------------|------------|------------|
| Tarefa | 112 | 211 | 323 |
| Avença | 2 | 2 | 4 |
| Total | 114 | 213 | 327 |

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

| Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género | Menos que 20 anos | | 20-24 | | 25-29 | | 30-34 | | 35-39 | | 40-44 | | 45-49 | | 50-54 | | 55-59 | | 60-64 | | 65-69 | | maior ou igual a 70 anos | | TOTAL | | TOTAL | | |
|---|-------------------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|--------------------------|----------|------------|------------|------------|-----|-----|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | 1 | | | | | | 1 | 1 | 2 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | | 1 | | 1 | | | | | 3 | | | | | | 2 | 3 | 5 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | | | | | | | | | 1 | | | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | 2 | 2 | 4 |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | | | | | | | | | 6 | 7 | 5 | 10 | 5 | 9 | 2 | 3 | 2 | 1 | 3 | | | | | | | | 23 | 30 | 53 |
| Técnico Superior | | | | | 2 | 3 | 8 | 21 | 11 | 36 | 20 | 42 | 22 | 35 | 18 | 18 | 15 | 8 | 5 | 6 | | | | | | | 101 | 169 | 270 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | | | | 1 | 4 | 6 | 13 | 22 | 40 | 30 | 51 | 12 | 39 | 61 | 19 | 13 | 9 | | 2 | | | | | 145 | 177 | 322 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | | | | | | 1 | | 3 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | | | | | | | 6 | 8 | 14 |
| Aprendizes e praticantes | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Magistrado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Diplomata | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Universitário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Médico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Enfermeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Conservador e Notário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial de Justiça | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Judiciária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Prisional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Bombeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Municipal | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 3 | 9 | 25 | 24 | 57 | 47 | 95 | 61 | 97 | 35 | 61 | 80 | 30 | 22 | 21 | 0 | 2 | 0 | 0 | 280 | 391 | 671 | | |
| Prestações de Serviços | Menos que 20 | | 20-24 | | 25-29 | | 30-34 | | 35-39 | | 40-44 | | 45-49 | | 50-54 | | 55-59 | | 60-64 | | 65-69 | | maior ou igual a 70 anos | | TOTAL | | TOTAL | | |
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | |
| Tarefa | 1 | | 2 | 1 | 5 | 20 | 12 | 37 | 16 | 52 | 20 | 30 | 20 | 30 | 17 | 19 | 8 | 15 | 10 | 6 | | | 1 | 1 | | 112 | 211 | 323 | |
| Avença | | | | | | 1 | | | | | | | | | | 1 | 2 | | | | | | | | | | 2 | 2 | 4 |
| Total | 1 | 0 | 2 | 1 | 5 | 21 | 12 | 37 | 16 | 52 | 20 | 30 | 20 | 30 | 17 | 20 | 10 | 15 | 10 | 6 | 0 | 1 | 1 | 0 | 114 | 213 | 327 | | |

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lets nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

| Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço | até 5 anos | | 5 - 9 | | 10 - 14 | | 15 - 19 | | 20 - 24 | | 25 - 29 | | 30 - 34 | | 35 - 39 | | 40 ou mais anos | | TOTAL | | TOTAL |
|---|------------|-----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------------|----------|------------|------------|------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | | | 1 | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | | | | 1 | | | | | | | | | | | 1 | | | | 1 | 1 | 2 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | 1 | 1 | | | | | | | 1 | | 1 | | | | | | | 1 | 2 | 3 | 5 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | | | | | 1 | 1 | | | 1 | 1 | | | | | | | | | 2 | 2 | 4 |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | | 1 | | | 7 | 6 | 2 | 4 | 10 | 18 | | 1 | 1 | | | | 3 | | 23 | 30 | 53 |
| Técnico Superior | 9 | 23 | | 1 | 27 | 48 | 10 | 21 | 40 | 64 | 3 | 3 | 3 | 3 | 6 | 5 | 3 | 1 | 101 | 169 | 270 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | 1 | 11 | 23 | 12 | 16 | 43 | 88 | 4 | 11 | 7 | 20 | 45 | 11 | 23 | 7 | 145 | 177 | 322 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | | | 3 | 2 | 1 | 3 | 4 | | | | 1 | | | | 6 | 8 | 14 |
| Aprendizes e praticantes | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Magistrado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Diplomata | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Universitário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Médico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Enfermeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Conservador e Notário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial de Justiça | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Judiciária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Prisional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Bombeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Municipal | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 10 | 25 | 0 | 4 | 46 | 81 | 26 | 42 | 98 | 175 | 7 | 16 | 11 | 23 | 53 | 16 | 29 | 9 | 280 | 391 | 671 |

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

A antiguidade reporta-se ao tempo de serviço na Administração Pública.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

| Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária | Menos de 4 anos de escolaridade | | 4 anos de escolaridade | | 6 anos de escolaridade | | 9.º ano ou equivalente | | 11.º ano | | 12.º ano ou equivalente | | Bacharelato | | Licenciatura | | Mestrado | | Doutoramento | | TOTAL | | Total | |
|---|---------------------------------|----------|------------------------|----------|------------------------|----------|------------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------------|-----------|-------------|----------|--------------|------------|-----------|-----------|--------------|----------|------------|------------|------------|-----|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | | | | | 1 | 1 | 2 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | 2 | 2 | | 1 | | | 2 | 3 | 5 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | 2 | 1 | | | | 2 | 2 | 4 |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | | | | | | | | | | 1 | | 1 | | | 18 | 24 | 3 | 6 | | | | 23 | 30 | 53 |
| Técnico Superior | | | | | | | | 1 | | 1 | 3 | 8 | 1 | | 1 | 76 | 134 | 14 | 28 | 1 | 2 | 101 | 169 | 270 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | 2 | 1 | 4 | 1 | 47 | 45 | 36 | 28 | 49 | 83 | 1 | 3 | 6 | 15 | | | 1 | | | 145 | 177 | 322 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | 2 | 4 | 1 | 1 | 3 | | | 1 | | 2 | | | | | | | | | | 6 | 8 | 14 |
| Aprendizes e praticantes | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Magistrado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Diplomata | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Universitário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Médico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Enfermeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Conservador e Notário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial de Justiça | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Judiciária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Prisional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Bombeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Municipal | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 4 | 5 | 5 | 2 | 51 | 45 | 38 | 32 | 58 | 86 | 1 | 4 | 104 | 179 | 18 | 36 | 1 | 2 | 280 | 391 | 671 | |

| Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária | Menos de 4 anos de escolaridade | | 4 anos de escolaridade | | 6 anos de escolaridade | | 9.º ano ou equivalente | | 11.º ano | | 12.º ano ou equivalente | | Bacharelato | | Licenciatura | | Mestrado | | Doutoramento | | TOTAL | | Total | |
|--|---------------------------------|----------|------------------------|----------|------------------------|----------|------------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------------|-----------|-------------|-----------|--------------|-----------|----------|----------|--------------|----------|------------|------------|------------|-----|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | |
| Tarefa | | | | | | | 3 | 8 | 12 | 14 | 11 | 46 | 66 | 12 | 17 | 30 | 97 | 2 | 5 | | | 112 | 211 | 323 |
| Avença | | | | | | | | | | | | | | | | 2 | 2 | | | | | 2 | 2 | 4 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 8 | 12 | 14 | 11 | 46 | 66 | 12 | 17 | 32 | 99 | 2 | 5 | 0 | 0 | 114 | 213 | 327 | |

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

| Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador | União Europeia | | CPLP | | Outros países | | TOTAL | | Total |
|---|----------------|----------|----------|----------|---------------|----------|----------|----------|----------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior | 1 | 1 | 2 | | | | 3 | 1 | 4 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | 1 | | 1 | | | | 2 | 0 | 2 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Aprendizes e praticantes | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Magistrado | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Diplomata | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Universitário | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Médico | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Enfermeiro | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Conservador e Notário | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial de Justiça | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Judiciária | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Prisional | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Bombeiro | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Municipal | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 2 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 5 | 1 | 6 |

| Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador | União Europeia | | CPLP | | Outros países | | TOTAL | | Total |
|--|----------------|----------|----------|----------|---------------|----------|----------|----------|----------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Tarefa | | | | 2 | | 1 | 0 | 3 | 3 |
| Avença | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 3 | 3 |

NOTAS:

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, não naturalizados, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

| Grupo/cargo/carreira | menor que 20 anos | | 20 - 24 | | 25 - 29 | | 30 - 34 | | 35 - 39 | | 40 - 44 | | 45 - 49 | | 50 - 54 | | 55 - 59 | | 60 - 64 | | 65 - 69 | | maior ou igual a 70 anos | | TOTAL | | Total | | | |
|---|-------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|--------------------------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|---|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | | |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | | 1 | | | | | | | | 1 | 1 | 2 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | 0 | 2 | 2 |
| Técnico Superior | | | | | | | | | | | | | | 1 | | 1 | | | | | | | | | | | | 0 | 3 | 3 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | | | | | | | | | 3 | | | | 2 | 2 | 1 | 1 | | | | | | | | | 3 | 6 | 9 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Aprendizes e praticantes | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Magistrado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Diplomata | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Universitário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Médico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Enfermeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Conservador e Notário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial de Justiça | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Judiciária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Prisional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Bombeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Municipal | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 1 | 2 | 0 | 3 | 2 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 12 | 16 | |

| Prestações de Serviços | menos de 20 anos | | 20 - 24 | | 25 - 29 | | 30 - 34 | | 35 - 39 | | 40 - 44 | | 45 - 49 | | 50 - 54 | | 55 - 59 | | 60 - 64 | | 65 - 69 | | maior ou igual a 70 anos | | TOTAL | | Total | | | | |
|------------------------|------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|--------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|---|---|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | | | |
| Tarefa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | |
| Avença | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |

NOTAS:

Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado na carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

| Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho | Procedimento concursal | | Cedência | | Mobilidade interna | | Regresso de licença sem vencimento ou de período | | Comissão de serviço | | CEAGP* | | Outras situações | | TOTAL | | TOTAL |
|---|------------------------|----------|----------|----------|--------------------|----------|--|----------|---------------------|----------|----------|----------|------------------|----------|----------|----------|----------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior | | | 2 | | | 2 | | 1 | | | | | | | 3 | 2 | 5 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Aprendizes e praticantes | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Magistrado | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Diplomata | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Universitário | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Médico | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Enfermeiro | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Conservador e Notário | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial de Justiça | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Judiciária | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Prisional | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Bombeiro | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Municipal | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 5 |

| Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação) | M | F | Total |
|---|-----------|-----------|-----------|
| Tarefa | 13 | 30 | 43 |
| Avença | | | 0 |
| Total | 13 | 30 | 43 |

Notas:

Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive;

* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

| Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano) | Morte | | Reforma/ /Aposentação | | Limite de idade | | Conclusão sem sucesso do período experimental | | Cessação por mútuo acordo | | Exoneração a pedido do trabalhador | | Aplicação de pena disciplinar expulsiva | | Mobilidade interna | | Cedência | | Comissão de serviço | | Outras situações | | TOTAL | | Total | | |
|---|----------|----------|--------------------------|----------|-----------------|----------|--|----------|------------------------------|----------|--|----------|---|----------|--------------------|----------|----------|----------|------------------------|----------|------------------|----------|----------|----------|----------|----------|---|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | 0 | 1 |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | | | | | 1 | 0 | 1 |
| Técnico Superior | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Aprendizes e praticantes | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Magistrado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Diplomata | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Universitário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Médico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Enfermeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Conservador e Notário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial de Justiça | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Judiciária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Prisional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Bombeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Municipal | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | |

NOTAS:

Incluir todos os trabalhadores em regime de Nomeação ao abrigo do art. 10º da LVCR e em Comissão de Serviço;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

| Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano) | Morte | | Caducidade (termo) | | Reforma/ /Aposentação | | Limite de idade | | Conclusão sem sucesso do período experimental | | Revogação (cessação por mútuo acordo) | | Resolução (por iniciativa do trabalhador) | | Denúncia (por iniciativa do trabalhador) | | Despedimento por inadaptação | | Despedimento colectivo | | Despedimento por extinção do posto de trabalho | | Mobilidade interna | | Cedência | | Outras situações | | TOTAL | | Total |
|---|----------|----------|--------------------|----------|--------------------------|----------|-----------------|----------|---|----------|---------------------------------------|----------|---|----------|--|----------|------------------------------|----------|------------------------|----------|--|----------|--------------------|----------|----------|----------|------------------|----------|----------|----------|----------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 | | | | | | | | | | | | | 2 | 3 | 3 | 4 | 7 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | | | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 1 | 1 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Aprendizes e praticantes | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Magistrado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Diplomata | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Universitário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Médico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Enfermeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Conservador e Notário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial de Justiça | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Judiciária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Prisional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Bombeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Municipal | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 3 | 3 | 5 | 8 |

NOTAS:

Incluir todos os trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas, e com Contrato de Trabalho no âmbito do Código do Trabalho;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

| Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento | Não abertura de procedimento concursal | Impugnação do procedimento concursal | Falta de autorização da entidade competente | Procedimento concursal improcedente | Procedimento concursal em desenvolvimento | Total |
|---|--|--|--|---|---|-----------|
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | | | 0 |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | | | | | 0 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | | | | | | 0 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | | | | | | 0 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | | | | | | 0 |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | | | | | | 0 |
| Técnico Superior | | 10 | | | | 10 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | | | 0 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | | 0 |
| Aprendizes e praticantes | | | | | | 0 |
| Informático | | | | | | 0 |
| Magistrado | | | | | | 0 |
| Diplomata | | | | | | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | | | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | | | 0 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | 0 |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | | | 0 |
| Docente Ensino Universitário | | | | | | 0 |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | | | 0 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | 0 |
| Médico | | | | | | 0 |
| Enfermeiro | | | | | | 0 |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | | | 0 |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | | 0 |
| Chefia Tributária | | | | | | 0 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | 0 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | 0 |
| Conservador e Notário | | | | | | 0 |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | | | 0 |
| Oficial de Justiça | | | | | | 0 |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | | | 0 |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | | | 0 |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | | | 0 |
| Polícia Judiciária | | | | | | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | | | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | | | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | | | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | | | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | | | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | | | 0 |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | | | 0 |
| Guarda Prisional | | | | | | 0 |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | | | 0 |
| Bombeiro | | | | | | 0 |
| Polícia Municipal | | | | | | 0 |
| Total | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 |

Notas:

- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:

- não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
- recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- procedimento concursal em desenvolvimento.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

| Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança | Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes) | | Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1) | | Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária (2) | | Procedimento concursal | | Consolidação da mobilidade na categoria (3) | | TOTAL | | Total | |
|---|--|----------|---|----------|---|----------|---------------------------|----------|---|----------|----------|----------|----------|----------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | | | | | | | | 1 | 2 | | | 1 | 2 | 3 |
| Técnico Superior | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Aprendizes e praticantes | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Magistrado | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Diplomata | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Universitário | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Médico | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Enfermeiro | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Conservador e Notário | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial de Justiça | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Judiciária | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Prisional | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Bombeiro | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Municipal | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 2 | 3 |

NOTAS:

(1) e (2) - Artigos 46º, 47º e 48º da Lei 12-A/2008;

(3) - Artigo 64º da Lei 12-A/2008;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

| Grupo/cargo/carreira | Rígido | | Flexível | | Desfasado | | Jornada contínua | | Trabalho por turnos | | Específico | | Isenção de horário | | TOTAL | | Total |
|---|----------|----------|------------|------------|-----------|----------|------------------|-----------|---------------------|----------|------------|----------|--------------------|------------|------------|------------|------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | | 1 | 0 | 1 | 1 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | 2 | 3 | 2 | 3 | 5 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | | 2 | 2 | 2 | 2 | 4 |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | | | | | | | | 1 | | | | | 23 | 29 | 23 | 30 | 53 |
| Técnico Superior | | | 53 | 120 | | | | 15 | | | | | 48 | 34 | 101 | 169 | 270 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | 117 | 138 | | | 5 | 1 | 4 | | | | 27 | 30 | 145 | 177 | 322 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | 1 | 3 | 7 | | | | | | | | | 3 | | 6 | 8 | 14 |
| Aprendizes e praticantes | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Magistrado | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Diplomata | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Universitário | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Médico | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Enfermeiro | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Conservador e Notário | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial de Justiça | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Judiciária | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Prisional | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Bombeiro | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Municipal | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 1 | 173 | 265 | 0 | 0 | 0 | 21 | 1 | 4 | 0 | 0 | 106 | 100 | 280 | 391 | 671 |

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

| Grupo/cargo/carreira | Tempo completo | | | | | | | | | | | | | | | PNT inferior ao praticado a tempo completo | | | | | | TOTAL | | Total | | | | | |
|---|----------------|------------|----------|----------|----------|----------|----------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|--|-------------------------------|--|--|--|--|------------|--|-------|----------|--|---|---|----------|
| | | | | | | | | | | | | | | | | Semana de 4 dias (D.L. 325/99) | Regime especial (D.L. 324/99) | Tempo parcial ou outro regime especial (*) | Tempo parcial ou outro regime especial (*) | Tempo parcial ou outro regime especial (*) | células abertas para indicar nº horas/semana | | | | | | M | F | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 28 horas | | | | 17 h 30' | | | | 17 h 30' |
| | 35 horas | | | 42 horas | | | células abertas para | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | | | | | | | | |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 1 | 1 | | | | | | | | | |
| Dirigente superior de 2º grau a) | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 2 | | | | | | | | | |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | 2 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | | 2 | 3 | 5 | | | | | | | | | |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | 2 | 2 | | | | | | | | | | | | | | | | 2 | 2 | 4 | | | | | | | | | |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | 23 | 30 | | | | | | | | | | | | | | | | 23 | 30 | 53 | | | | | | | | | |
| Técnico Superior | 100 | 168 | | | | | | | | | 1 | | | 1 | | | | 101 | 169 | 270 | | | | | | | | | |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | 145 | 177 | | | | | | | | | | | | | | | | 145 | 177 | 322 | | | | | | | | | |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | 6 | 8 | | | | | | | | | | | | | | | | 6 | 8 | 14 | | | | | | | | | |
| Aprendizes e praticantes | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Magistrado | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Diplomata | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Docente Ensino Universitário | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Médico | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Enfermeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Chefia Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Conservador e Notário | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Oficial de Justiça | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Polícia Judiciária | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Guarda Prisional | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Bombeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Polícia Municipal | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | |
| Total | 279 | 390 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 280 | 391 | 671 | | | | | | | |

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o número de trabalhadores que o praticam;

PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver diferentes períodos normais de trabalho;

(*) - Trabalho a tempo parcial (art.º 142.º da Lei nº 59/2008) ou regime especial (art.º 12.º do DL nº 259/98): indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

| Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário | Trabalho extraordinário diurno | | Trabalho extraordinário nocturno | | Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório | | Trabalho em dias de descanso semanal complementar | | Trabalho em dias feriadados | | TOTAL | | TOTAL | |
|---|--------------------------------|----------------|----------------------------------|-------------|--|---------------|---|----------------|-----------------------------|--------------|-------|----------------|----------------|----------------|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | | | | | 37:00 | 24:00 | 101:00 | 172:00 | 7:00 | | | 145:00 | 196:00 | 341:00 |
| Técnico Superior | 162:00 | 257:00 | | | 259:00 | 278:00 | 288:00 | 498:00 | 11:00 | 4:00 | | 720:00 | 1037:00 | 1757:00 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | 386:00 | 928:00 | | | 340:00 | 377:00 | 623:00 | 436:00 | 16:00 | 10:00 | | 1365:00 | 1751:00 | 3116:00 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Aprendizes e praticantes | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Informático | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Magistrado | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Diplomata | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Docente Ensino Universitário | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Médico | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Enfermeiro | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Chefia Tributária | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Conservador e Notário | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Oficial de Justiça | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Polícia Judiciária | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Guarda Prisional | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Bombeiro | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Polícia Municipal | | | | | | | | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Total | 548:00 | 1185:00 | 0:00 | 0:00 | 636:00 | 679:00 | 1012:00 | 1106:00 | 34:00 | 14:00 | | 2230:00 | 2984:00 | 5214:00 |

NOTAS:

Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

O trabalho extraordinário diurno e nocturno só contempla o trabalho extraordinário efectuado em dias normais de trabalho (primeiras 2 colunas).

As 3 colunas seguintes são específicas para o trabalho extraordinário em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriadados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

| Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho nocturno | Trabalho nocturno normal | | Trabalho nocturno extraordinário | | TOTAL | | TOTAL |
|---|--------------------------|-------------|----------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | M | F | M | F | M | F | |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Técnico Superior | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Aprendizes e praticantes | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Informático | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Magistrado | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Diplomata | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Docente Ensino Universitário | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Médico | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Enfermeiro | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Chefia Tributária | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Conservador e Notário | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Oficial de Justiça | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Polícia Judiciária | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Guarda Prisional | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Bombeiro | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Polícia Municipal | | | | | 0:00 | 0:00 | 0:00 |
| Total | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 | 0:00 |

NOTAS:

Considerar o total de horas efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

Este quadro refere-se apenas a trabalho nocturno. Para o preenchimento da coluna "trabalho nocturno extraordinário" neste quadro

deve-se considerar o trabalho extraordinário efectuado em dias normais e em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

| Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência | Casamento | | Protecção na parentalidade | | Falecimento de familiar | | Doença | | Por acidente em serviço ou doença profissional | | Assistência a familiares | | Trabalhador-estudante | | Por conta do período de férias | | Com perda de vencimento | | Cumprimento de pena disciplinar | | Greve | | Injustificadas | | Outros | | Total | | TOTAL | |
|---|-----------|-----------|----------------------------|------------|-------------------------|-----------|--------------|--------------|--|-----------|--------------------------|------------|-----------------------|------------|--------------------------------|----------|-------------------------|-----------|---------------------------------|----------|-----------|-----------|----------------|----------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|---|
| | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M | F | | |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | | | | | | 2 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 2 | 2 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | | | | | | | 51 | | | | | | | | | | | | | | | | | | 3 | | 51 | 3 | 54 | |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | 11 | 11 | 19 | | | 10 | | 91 | | | | 14 | 23 | 18 | | | | 1 | | | | 2 | 1 | | 3 | 5 | 58 | 151 | 209 | |
| Técnico Superior | | 19 | 170 | 715 | 12 | 18 | 289 | 574 | 1 | 54 | 5 | 79 | 29 | 54 | | | 4 | 42 | | | 17 | 24 | | | 42 | 222 | 569 | 1.801 | 2.370 | |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | 5 | | 20 | 185 | 49 | 50 | 1.126 | 1.192 | 134 | | 2 | 446 | 102 | 72 | | | 2 | 16 | | | 24 | 18 | | | 115 | 316 | 1.579 | 2.295 | 3.874 | |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | | | | | 3 | 5 | | | | 3 | | | | | | | | | | | | | | 2 | 10 | 10 | 13 | 23 | |
| Aprendizes e praticantes | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Informático | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Magistrado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Diplomata | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Inspeção | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Universitário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Médico | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Enfermeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior de Saúde | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Chefia Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Conservador e Notário | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Oficial de Justiça | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Judiciária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Guarda Prisional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Bombeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Polícia Municipal | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 | 0 |
| Total | 16 | 30 | 209 | 900 | 61 | 83 | 1.471 | 1.857 | 135 | 54 | 10 | 539 | 154 | 144 | 0 | 0 | 6 | 59 | 0 | 0 | 43 | 43 | 0 | 0 | 162 | 556 | 2.267 | 4.265 | 6.532 | |

NOTAS:

Considerar o total de dias completos de ausência;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

| Identificação da greve | | | |
|-------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|---|
| Data | Âmbito (escolher da lista em baixo) | | Motivo(s) da greve |
| mm-dd | | | Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve. |
| PNT* | Nº de trabalhadores em greve | Duração da paralisação (em hh/mm) | |
| 35 horas | | | |
| 42 horas | | | |
| Semana 4 dias (D.L. 325/99) | | | |
| Regime especial (D.L. 324/99) | | | |
| Outros | | | |
| Total | 0 | 0:00 | |

* Período Normal de Trabalho

| Identificação da greve | | | |
|-------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|---|
| Data | Âmbito (escolher da lista em baixo) | | Motivo(s) da greve |
| mm-dd | | | Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve. |
| PNT* | Nº de trabalhadores em greve | Duração da paralisação (em hh/mm) | |
| 35 horas | | | |
| 42 horas | | | |
| Semana 4 dias (D.L. 325/99) | | | |
| Regime especial (D.L. 324/99) | | | |
| Outros | | | |
| Total | 0 | 0:00 | |

* Período Normal de Trabalho

| Identificação da greve | | | |
|-------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|---|
| Data | Âmbito (escolher da lista em baixo) | | Motivo(s) da greve |
| mm-dd | | | Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve. |
| PNT* | Nº de trabalhadores em greve | Duração da paralisação (em hh/mm) | |
| 35 horas | | | |
| 42 horas | | | |
| Semana 4 dias (D.L. 325/99) | | | |
| Regime especial (D.L. 324/99) | | | |
| Outros | | | |
| Total | 0 | 0:00 | |

* Período Normal de Trabalho

| Identificação da greve | | | |
|-------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|---|
| Data | Âmbito (escolher da lista em baixo) | | Motivo(s) da greve |
| mm-dd | Adm.Pública-Geral | | Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve. |
| PNT* | Nº de trabalhadores em greve | Duração da paralisação (em hh/mm) | |
| 35 horas | 1 | 7:00 | |
| 42 horas | | | |
| Semana 4 dias (D.L. 325/99) | | | |
| Regime especial (D.L. 324/99) | | | |
| Outros | | | |
| Total | 1 | 7:00 | |

* Período Normal de Trabalho

| Identificação da greve | | | |
|-------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|---|
| Data | Âmbito (escolher da lista em baixo) | | Motivo(s) da greve |
| mm-dd | Greve Geral | | Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve. |
| PNT* | Nº de trabalhadores em greve | Duração da paralisação (em hh/mm) | |
| 35 horas | 88 | 604:38 | |
| 42 horas | | | |
| Semana 4 dias (D.L. 325/99) | | | |
| Regime especial (D.L. 324/99) | | | |
| Outros | | | |
| Total | 88 | 604:38 | |

* Período Normal de Trabalho

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Mês de referência: Dezembro

(Indicar o N^o de trabalhadores de acordo com a respectiva posição remuneratória, independentemente de terem ou não recebido a remuneração ou outros abonos no mês de Dezembro)

| Género / Escalão de remunerações | Número de trabalhadores | | |
|----------------------------------|-------------------------|------------|------------|
| | Masculino | Feminino | Total |
| Até 500 € | 1 | 0 | 1 |
| 501-1000 € | 5 | 9 | 14 |
| 1001-1250 € | 9 | 27 | 36 |
| 1251-1500 € | 105 | 153 | 258 |
| 1501-1750 € | 64 | 70 | 134 |
| 1751-2000€ | 22 | 45 | 67 |
| 2001-2250 € | 6 | 22 | 28 |
| 2251-2500 € | 6 | 14 | 20 |
| 2501-2750 € | 13 | 13 | 26 |
| 2751-3000 € | 12 | 5 | 17 |
| 3001-3250 € | 15 | 13 | 28 |
| 3251-3500 € | 10 | 9 | 19 |
| 3501-3750 € | 2 | 1 | 3 |
| 3751-4000 € | 1 | 2 | 3 |
| 4001-4250 € | 3 | 3 | 6 |
| 4251-4500 € | 1 | 1 | 2 |
| 4501-4750 € | 2 | 1 | 3 |
| 4751-5000 € | 2 | 2 | 4 |
| 5001-5250 € | 0 | 1 | 1 |
| 5251-5500 € | 0 | 0 | 0 |
| 5501-5750 € | 1 | 0 | 1 |
| 5751-6000 € | 0 | 0 | 0 |
| Mais de 6000 € | 0 | 0 | 0 |
| Total | 280 | 391 | 671 |

NOTAS:

- Deve indicar o número de trabalhadores em cada escalão por género;
- O total do quadro 17 deve ser igual ao total dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13, por género
- Remunerações mensais ilíquidas (brutas): Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.
- Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais;

B - Remunerações máximas e mínimas

Período de referência: mês de Dezembro

| Remuneração (€) | Euros | |
|-----------------|------------|------------|
| | Masculino | Feminino |
| Mínima (€) | 0,00 € | 826,33 € |
| Máxima (€) | 5.613,95 € | 5.104,01 € |

NOTA:

Na remuneração deve incluir o valor (euros) das remunerações, mínima e máxima.

Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano

| Encargos com pessoal | Valor (Euros) |
|-----------------------------|------------------------|
| Remuneração base (*) | 15.561.188,97 € |
| Suplementos remuneratórios | 566.981,35 € |
| Prémios de desempenho | |
| Prestações sociais | 804.581,09 € |
| Benefícios sociais | 1.213.436,79 € |
| Outros encargos com pessoal | 3.532.324,95 € |
| Total | 21.678.513,15 € |

Nota:

(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

| Suplementos remuneratórios | Valor (Euros) |
|---|---------------------|
| Trabalho extraordinário (diurno e nocturno) | 113.317,60 € |
| Trabalho normal nocturno | |
| Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*) | |
| Disponibilidade permanente | |
| Outros regimes especiais de prestação de trabalho | |
| Risco, penosidade e insalubridade | |
| Fixação na periferia | |
| Trabalho por turnos | |
| Abono para falhas | 1.035,36 € |
| Participação em reuniões | |
| Ajudas de custo | 180.729,85 € |
| Representação | 245.885,25 € |
| Secretariado | |
| Outros suplementos remuneratórios | 26.013,29 € |
| Total | 566.981,35 € |

Nota:

(*) - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno).

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

| Prestações sociais | Valor (Euros) |
|--|---------------------|
| Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção) | |
| Abono de família | |
| Subsídio de educação especial | |
| Subsídio mensal vitalício | |
| Subsídio para assistência de 3ª pessoa | |
| Subsídio de funeral | |
| Subsídio por morte | |
| Acidente de trabalho e doença profissional | 20.864,50 € |
| Subsídio de desemprego | |
| Subsídio de refeição | 766.675,09 € |
| Outras prestações sociais | 17.041,50 € |
| Total | 804.581,09 € |

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

| Benefícios de apoio social | Valor (Euros) |
|--|-----------------------|
| Grupos desportivos/casa do pessoal | 76.600,00 € |
| Refeitórios | |
| Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar | |
| Colónias de férias | |
| Subsídio de estudos | |
| Apoio socio-económico | |
| Outros benefícios sociais | 1.136.836,79 € |
| Total | 1.213.436,79 € |

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

| Acidentes de trabalho | | No local de trabalho | | | | | In itinere | | | | | |
|--|---|----------------------|--|------------------------|-------------------------|--------------------------------|------------|-------|--|------------------------|-------------------------|--------------------------------|
| | | Total | Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa) | 1 a 3 dias de baixa | 4 a 30 dias de baixa | Superior a 30 dias de baixa | Mortal | Total | Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa) | 1 a 3 dias de baixa | 4 a 30 dias de baixa | Superior a 30 dias de baixa |
| Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência | M | 0 | | | | | 0 | | | | | |
| | F | 0 | | | | | 2 | 1 | | | 1 | |
| Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência | M | 0 | | | | | 0 | | | | | |
| | F | 0 | | | | | 1 | | | | 1 | |
| Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano | M | 0 | | | | | 0 | | | | | |
| | F | 0 | | | | | 18 | | | | 18 | |
| Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores | M | 185 | | | | 185 | 0 | | | | | |
| | F | 0 | | | | | 0 | | | | | |

Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

| Casos de incapacidade | Nº de casos |
|---|-------------|
| Casos de incapacidade permanente: | 0 |
| - absoluta | |
| - parcial | |
| - absoluta para o trabalho habitual | |
| Casos de incapacidade temporária e absoluta | 1 |
| Casos de incapacidade temporária e parcial | |
| Total | 1 |

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

| Doenças profissionais | | Nº de casos | Nº de dias de ausência |
|-----------------------|------------|-------------|------------------------|
| Código(*) | Designação | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

Nota:

(*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR nº 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

| Actividades de medicina no trabalho | Número | Valor (Euros) |
|--------------------------------------|--------|---------------|
| Total dos exames médicos efectuados: | 530 | 0,00 € |
| Exames de admissão | 3 | |
| Exames periódicos | 264 | |
| Exames ocasionais e complementares | 263 | |
| Exames de cessação de funções | | |
| Despesas com a medicina no trabalho | | 38.690,00 € |
| Visitas aos postos de trabalho | | |

Nota:

Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

| Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões | Número |
|---|--------|
| Reuniões da Comissão | 12 |
| Visitas aos locais de trabalho | 6 |
| Outras | 6 |

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

| Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional | Número |
|--|--------|
| Alteração das funções exercidas | |
| Formação profissional | |

Nota:

Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 6 de Março e pela Lei nº 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

| Segurança e saúde no trabalho Acções de formação | Número |
|---|--------|
| Acções realizadas durante o ano | 2 |
| Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas | 24 |

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

| Segurança e saúde no trabalho Custos | Valor (Euros) |
|--|---------------|
| Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a) | |
| Equipamento de protecção (b) | |
| Formação em prevenção de riscos (c) | |
| Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d) | |

Nota:

(a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho

(b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos

(c) Encargos na formação, informação e consulta

(d) Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco.

QUADRO 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

| Tipo de acção/duração | Menos de 30 horas | De 30 a 59 horas | de 60 a 119 horas | 120 horas ou mais | Total |
|-----------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------|
| Internas | 458 | 48 | 1 | | 507 |
| Externas | 35 | 12 | | | 47 |
| Total | 493 | 60 | 1 | 0 | 554 |

Notas:

Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- acção interna, organizada pela entidade;
- acção externa, organizada por outras entidades;

- N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);

QUADRO 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

| Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes | Acções internas | Acções externas | TOTAL | |
|---|---------------------|---------------------|-------------------------|--------------------------|
| | Nº de participações | Nº de participações | Nº de participações (*) | Nº de participantes (**) |
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | 0 | |
| Dirigente superior de 1º grau a) | 1 | | 1 | 1 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | 1 | | 1 | 1 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | 7 | 1 | 8 | 5 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | 8 | 2 | 10 | 4 |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | 53 | 13 | 66 | 36 |
| Técnico Superior | 227 | 27 | 254 | 157 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | 209 | 4 | 213 | 159 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | 1 | | 1 | 1 |
| Aprendizes e praticantes | | | 0 | |
| Informático | | | 0 | |
| Magistrado | | | 0 | |
| Diplomata | | | 0 | |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | 0 | |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | 0 | |
| Pessoal de Inspeção | | | 0 | |
| Pessoal de Investigação Científica | | | 0 | |
| Docente Ensino Universitário | | | 0 | |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | 0 | |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | 0 | |
| Médico | | | 0 | |
| Enfermeiro | | | 0 | |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | 0 | |
| Técnico Superior de Saúde | | | 0 | |
| Chefia Tributária | | | 0 | |
| Pessoal de Administração Tributária | | | 0 | |
| Pessoal Aduaneiro | | | 0 | |
| Conservador e Notário | | | 0 | |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | 0 | |
| Oficial de Justiça | | | 0 | |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | 0 | |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | 0 | |
| Forças Armadas - Praça b) | | | 0 | |
| Polícia Judiciária | | | 0 | |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | 0 | |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | 0 | |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | 0 | |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | 0 | |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | 0 | |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | 0 | |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | 0 | |
| Guarda Prisional | | | 0 | |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | 0 | |
| Bombeiro | | | 0 | |
| Polícia Municipal | | | 0 | |
| Total | 507 | 47 | 554 | 364 |

Notas:

(*) - N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º

(**) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de dezembro

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

QUADRO 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

| Grupo/cargo/carreira/ | Horas dispendidas | Horas dispendidas em acções internas | Horas dispendidas em acções externas | Total de horas em acções de formação |
|---|-------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos | | | | 0:00 |
| Dirigente superior de 1º grau a) | | 21:00 | | 21:00 |
| Dirigente superior de 2º grau a) | | 21:00 | | 21:00 |
| Dirigente intermédio de 1º grau a) | | 147:00 | 28:00 | 175:00 |
| Dirigente intermédio de 2º grau a) | | 168:00 | 7:00 | 175:00 |
| Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a) | | 1026:00 | 329:00 | 1355:00 |
| Técnico Superior | | 4559:00 | 596:00 | 5155:00 |
| Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo | | 3356:00 | 91:00 | 3447:00 |
| Assistente operacional, operário, auxiliar | | 14:00 | | 14:00 |
| Aprendizes e praticantes | | | | 0:00 |
| Informático | | | | 0:00 |
| Magistrado | | | | 0:00 |
| Diplomata | | | | 0:00 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo | | | | 0:00 |
| Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional | | | | 0:00 |
| Pessoal de Inspeção | | | | 0:00 |
| Pessoal de Investigação Científica | | | | 0:00 |
| Docente Ensino Universitário | | | | 0:00 |
| Docente Ensino Superior Politécnico | | | | 0:00 |
| Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário | | | | 0:00 |
| Médico | | | | 0:00 |
| Enfermeiro | | | | 0:00 |
| Téc. Diagnóstico e Terapêutica | | | | 0:00 |
| Técnico Superior de Saúde | | | | 0:00 |
| Chefia Tributária | | | | 0:00 |
| Pessoal de Administração Tributária | | | | 0:00 |
| Pessoal Aduaneiro | | | | 0:00 |
| Conservador e Notário | | | | 0:00 |
| Oficial dos Registos e do Notariado | | | | 0:00 |
| Oficial de Justiça | | | | 0:00 |
| Forças Armadas - Oficial b) | | | | 0:00 |
| Forças Armadas - Sargento b) | | | | 0:00 |
| Forças Armadas - Praça b) | | | | 0:00 |
| Polícia Judiciária | | | | 0:00 |
| Polícia de Segurança Pública - Oficial | | | | 0:00 |
| Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia | | | | 0:00 |
| Polícia de Segurança Pública - Agente | | | | 0:00 |
| Guarda Nacional Republicana - Oficial | | | | 0:00 |
| Guarda Nacional Republicana - Sargento | | | | 0:00 |
| Guarda Nacional Republicana - Guarda | | | | 0:00 |
| Serviço Estrangeiros Fronteiras | | | | 0:00 |
| Guarda Prisional | | | | 0:00 |
| Outro Pessoal de Segurança c) | | | | 0:00 |
| Bombeiro | | | | 0:00 |
| Polícia Municipal | | | | 0:00 |

Notas:

Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano;

- Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);
- Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
- Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

QUADRO 30: Despesas anuais com formação

| Tipo de acção/valor | Valor (Euros) |
|-----------------------------|---------------|
| Despesa com acções internas | |
| Despesa com acções externas | |
| Total | 0,00 € |

Notas:

Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento da entidade.

Quadro 31: Relações profissionais

| Relações profissionais | Número |
|---|--------|
| Trabalhadores sindicalizados | 95 |
| Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores | |
| Total de votantes para comissões de trabalhadores | |

Quadro 32: Disciplina

| Disciplina | Número |
|--|--------|
| Processos transitados do ano anterior | |
| Processos instaurados durante o ano | 3 |
| Processos transitados para o ano seguinte | |
| Processos decididos - total: | 1 |
| * Arquivados | |
| * Repreensão escrita | 1 |
| * Multa | |
| * Suspensão | |
| * Demissão(1) | |
| * Despedimento por facto imputável ao trabalhador(2) | |
| * Cessação da comissão de serviço | |

Notas:

(1) - para trabalhadores Nomeados

(2) - para trabalhadores em Contratos de Trabalho em Funções Públicas

www.ine.pt